

ZURICH – COMPANHIA DE SEGUROS VIDA, S.A.

30°. Exercício

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 2025

Senhores Acionistas,

De acordo com as disposições legais e estatutárias, temos a honra de submeter à Assembleia Geral, o nosso Relatório e Contas da Zurich – Companhia de Seguros Vida, S. A. (adiante Zurich Vida), relativo ao exercício económico findo em 31 de dezembro de 2025.

A. Considerações Gerais

1. Enquadramento Macroeconómico

1.1. Conjuntura Internacional

A economia mundial em 2025 deverá registar um crescimento moderado, mas sólido, impulsionado pela resiliência, mas com desafios como tensões geopolíticas, riscos comerciais e fiscais.

As projeções do Fundo Monetário Internacional (FMI) de outubro de 2025 descrevem uma economia global num estado de "fluxo", onde a resiliência inicial dá lugar a um abrandamento moderado à medida que o mundo se ajusta a um cenário de maior protecionismo. o Produto Interno Bruto (PIB) da Economia Mundial em 2025 deverá situar-se em 3,2% que representa um ligeiro abrandamento face aos 3,3% de 2024. A economia mundial enfrenta riscos de queda devido a tensões geopolíticas prolongadas, volatilidade nos preços da energia e os efeitos totais das tarifas comerciais que ainda não foram totalmente absorvidos pelos preços ao consumidor.

A projeção para a economia da Zona Euro em 2025 aponta para um crescimento moderado, em torno de 1,2% a 1,3%, com o PIB a superar as expectativas no 3º trimestre, impulsionado por França e Espanha, enquanto a Alemanha e Itália estagnam, indicando uma recuperação resiliente, mas desigual, com a inflação em trajetória descendente, próxima da meta do BCE.

Em 2025, a inflação global consolidou uma trajetória de desaceleração gradual, permitindo que as principais economias se aproximassem das metas estabelecidas pelos bancos centrais, apesar de pressões pontuais decorrentes de tensões comerciais e geopolíticas. A inflação global foi projetada para recuar para cerca de 4,5% em 2025, uma descida significativa face aos anos

anteriores de crise energética e de cadeias de abastecimento. Na Zona Euro, o ano terminou com a inflação a atingir o objetivo do Banco Central Europeu (BCE). Em dezembro de 2025, a taxa homóloga desceu para 2,0% (abaixo dos 2,1% registados em novembro), confirmando o regresso à estabilidade de preços na região.

Os mercados financeiros em 2025 foram marcados por uma elevada volatilidade, mas terminaram o ano com resultados globais positivos, impulsionados pela flexibilização da política monetária e pela resiliência dos resultados empresariais. As bolsas mundiais atingiram máximos históricos em 2025. Embora o mercado norte-americano (S&P 500) tenha mantido uma trajetória sólida, os mercados emergentes e algumas praças europeias apresentaram desempenhos superiores em certos períodos. Destaque-se Portugal, onde o índice nacional PSI teve uma performance excepcional, valorizando 27,4% em 2025. Este resultado superou índices de referência como o S&P 500 e o DAX alemão, com destaque para os setores bancário e de retalho. No que se refere ao setor tecnológico, a Inteligência Artificial continuou a ser o principal motor de crescimento, sustentando as avaliações das grandes empresas tecnológicas. No que se refere à Política Monetária e Taxas de Juro, 2025 foi o ano da transição para políticas mais neutras. O Banco Central Europeu (BCE) efetuou sucessivos cortes, terminando o ano com a taxa de facilidade de depósito em 2,0%. Acompanhando as decisões do BCE, as taxas Euribor consolidaram uma tendência descendente, estabilizando em torno dos 3% no final do ano.

O ambiente dos mercados financeiros foi condicionado pela implementação de novas tarifas alfandegárias e pelo agravamento de guerras comerciais, que geraram episódios de volatilidade acentuada, especialmente no setor industrial e nas exportadoras.

Índice Bolsista* e Dívida Soberana**

	Mercado Ações		10a GovYield	
	PSI20	EUR50	Port	Ger
2025	29,6%	18,3%	3,15%	2,86%
2024	-0,3%	8,3%	2,85%	2,37%
2023	11,7%	19,2%	2,66%	2,02%
2022	2,8%	-11,7%	3,59%	2,57%
2021	13,7%	21,0%	0,47%	-0,18%
2020	-6,1%	-5,1%	0,03%	-0,57%
2019	10,2%	24,8%	0,44%	-0,19%
2018	-12,2%	-14,3%	1,72%	0,24%

* Variação anual

** Yield no final do período

EURIBOR *

	€STR*				
	3 meses	6 meses	12 meses	12m**	
2025	2,18%	2,20%	2,22%	2,27%	2,18%
2024	3,58%	3,49%	3,28%	2,44%	3,64%
2023	3,43%	3,69%	3,87%	3,68%	3,21%
2022	0,36%	0,68%	1,10%	3,02%	-0,01%
2021	-0,55%	-0,52%	-0,49%	-0,50%	-0,48%
2020	-0,43%	-0,37%	-0,31%	-0,50%	-0,46%
2019	-0,36%	-0,30%	-0,22%	-0,26%	-0,39%
2018	-0,32%	-0,27%	-0,17%	-0,13%	-0,36%

* Média do ano

** Média do mês de Dezembro

BCE Taxas de Juro *

	Taxas de Juro		
	Deposit	Refinan.	Lend
2025	2,00%	2,15%	2,40%
2024	3,00%	3,15%	3,40%
2023	4,00%	4,50%	4,75%
2022	2,00%	2,50%	2,75%
2021	-0,50%	0,00%	0,25%
2010	-0,50%	0,00%	0,25%
2019	-0,50%	0,00%	0,25%
2018	-0,40%	0,00%	0,25%

* Taxa em vigor no final do ano

1.2. Conjuntura Nacional

O Banco de Portugal prevê um crescimento da economia portuguesa de cerca de 2,0% em 2025 (Boletim de Dezembro). A economia portuguesa é caracterizada por um crescimento robusto impulsionado pelo consumo, investimento e fundos europeus (PRR), com um mercado de trabalho resiliente e inflação em desaceleração para perto de 2%. Apesar de desafios externos, nomeadamente tensões geopolíticas, o desempenho é favorável, destacando-se Portugal como a "Economia do Ano" para a The Economist, com políticas orçamentais de apoio e um excedente orçamental esperado, embora persistam riscos externos.

Contribuições para a variação homóloga do PIB*

	PIB Bilhões	Δ PIB*	Procura interna e externa						
			PI	CPriv**	C Pub**	FBCF**	PE	Export.	Import.
set 25	228,2	1,9%	+3,9pp	+2,4pp	+0,3pp	+1,3pp	-2,0pp	+0,5pp	-2,4pp
2024	289,4	2,1%	+2,9pp	+1,8pp	+0,3pp	+0,8pp	-0,7pp	+1,4pp	-2,2pp
2023	270,4	3,1%	+2,2pp	+1,5pp	+0,3pp	+0,4pp	+0,9pp	+2,0pp	-1,1pp
2022	244,0	7,0%	+4,9pp	+3,5pp	+0,3pp	+1,0pp	+2,1pp	+7,1pp	-5,0pp
2021	216,5	5,6%	+6,0pp	+3,1pp	+0,7pp	+2,1pp	-0,4pp	+4,7pp	-5,1pp
2020	201,0	-8,2%	-5,2pp	-4,2pp	+0,1pp	-1,0pp	-3,1pp	-8,1pp	+5,0pp
2019	214,5	2,7%	+3,1pp	+2,2pp	+0,4pp	+0,6pp	-0,4pp	+1,7pp	-2,1pp
2018	205,0	2,9%	+3,1pp	+1,6pp	+0,1pp	+1,4pp	-0,2pp	+1,8pp	-2,0pp

* taxa de variação homóloga real do PIB (acumulado do ano)

Fonte: Banco de Portugal

** CPriv: Consumo Privado; CPub: Consumo Público; FBCF: Formação bruta de capital fixo

Para o quarto trimestre de 2025, o Banco de Portugal espera a manutenção do dinamismo observado nos meses anteriores, projetando que o ano termine com um crescimento anual de 2%.

Para o ano de 2025, a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) consolidou-se como um motor central da economia portuguesa. No terceiro trimestre de 2025, a FBCF atingiu um máximo histórico de 13.375 milhões de euros, refletindo a forte dinâmica de investimento na economia nacional. O sector da construção e infraestruturas foi um dos grandes impulsionadores, com o segmento de construção de edifícios a crescer 3,6% apesar dos desafios na contratação de mão de obra. O ano de 2025 marcou uma aceleração significativa na execução dos fundos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), com o investimento público a ganhar tração e a mitigar o impacto de um contexto externo incerto. Embora as condições financeiras tenham permanecido restritivas, o início do ciclo de redução das taxas de juro pelo BCE ao longo de 2025 favoreceu a recuperação gradual do investimento empresarial privado, que vinha de um período anémico em 2024.

	Unidade: Milhares					
	Pass.*	Δ	Comm.	Δ	Fuel**	Δ
2025	225,0	7,3%	39,8	0,6%	6,2	0,5%
2024	209,7	5,1%	39,6	8,6%	6,2	-0,9%
2023	199,6	26,9%	36,4	22,0%	6,2	5,4%
2022	157,3	7,3%	29,9	-11,2%	5,9	7,5%
2021	146,6	0,8%	33,6	6,5%	5,5	5,0%
2020	145,4	-35,0%	31,6	-28,3%	5,2	-13,4%
2019	223,8	-2,0%	44,0	-2,0%	6,1	2,4%
2018	228,3	2,8%	44,9	1,5%	5,9	1,0%

* Incluindo 4x4

Fonte: Banco de Portugal

** Milhões de toneladas

O mercado de trabalho em 2025 em Portugal caracterizou-se por uma resiliência notável, atingindo níveis recorde de emprego e taxas de desemprego historicamente baixas. No final do terceiro trimestre, a taxa de desemprego fixou-se em 5,8%, o valor mais baixo desde junho de 2020. Apesar da melhoria geral, a taxa de desemprego jovem permaneceu ainda muito elevada, situando-se em 18,8%.

População*

	Milhões				
	Total	Ativa	Desemp.	Taxa	Taxa25
set 25	10,8	5,7	0,3	5,8%	18,8%
2024	10,7	5,5	0,4	6,7%	21,8%
2023	10,6	5,4	0,4	6,6%	24,2%
2022	10,5	5,3	0,4	6,7%	20,1%
2021	10,4	5,2	0,3	6,4%	22,9%
2020	10,4	5,1	0,4	7,3%	23,0%
2019	10,4	5,2	0,4	6,8%	19,5%
2018	10,3	5,1	0,3	6,8%	19,9%

* Final do período

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

Taxa25: Jovens com menos de 25 anos

A inflação em Portugal no ano de 2025 caracterizou-se por um recuo gradual e estabilização, consolidando a trajetória de desinflação iniciada no ano anterior. A taxa de inflação média anual, medida pelo Índice Harmonizados de Preços no Consumidor (IHPC), fixou-se em 2,2%, representando um ligeiro alívio face aos 2,7% registados em 2024 e um valor próximo da meta de estabilidade do BCE.

O setor energético atuou como um fator de contenção, ajudando a travar a inflação ao longo do ano, mas a inflação nos serviços permaneceu mais rígida, impulsionada pelo dinamismo do consumo privado e pelo crescimento dos salários reais, que mantiveram a procura resiliente. No que diz respeito a Alimentação, itens específicos como café, chá e doces registaram pressões de preço assinaláveis em 2025.

Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC)

	IHPC*	Bens				Serviços
		Aliment.	Ind E	Ind NE		
2025	2,2%	1,1%	2,7%	-0,2%	-0,2%	3,6%
2024	2,7%	1,1%	2,4%	3,1%	-0,6%	4,5%
2023	5,3%	4,1%	9,2%	-8,9%	3,4%	6,5%
2022	8,1%	10,2%	11,4%	23,8%	4,8%	5,0%
2021	0,9%	1,7%	0,8%	7,5%	0,8%	0,0%
2020	-0,1%	-0,6%	1,8%	-5,2%	-1,3%	0,4%
2019	0,3%	-0,3%	0,6%	-1,7%	-0,6%	1,1%
2018	1,2%	0,5%	1,0%	4,8%	-1,1%	2,1%

* Média móvel 12 meses

Fonte: Banco de Portugal

Em 2025, a poupança das famílias em Portugal tem demonstrado uma trajetória de estabilização em níveis historicamente elevados, excluindo o período da pandemia, sustentada pelo crescimento do rendimento disponível e pelo recuo da inflação. A taxa bruta de poupança das

Taxas Juro: Depósitos*

	Depósitos*	
	Emp.	Priv.
2025	1,73%	1,37%
2024	2,66%	2,18%
2023	3,46%	3,10%
2022	0,98%	0,35%
2021	0,06%	0,04%
2020	0,02%	0,06%
2019	0,06%	0,07%
2018	0,10%	0,14%

* Depósitos a prazo até 1 ano

Índice Bolsista* e Dívida Soberana**

	Mercado Ações		10a GovYield	
	PSI20	EUR50	Port	Ger
2025	29,6%	18,3%	3,15%	2,86%
2024	-0,3%	8,3%	2,85%	2,37%
2023	11,7%	19,2%	2,66%	2,02%
2022	2,8%	-11,7%	3,59%	2,57%
2021	13,7%	21,0%	0,47%	-0,18%
2020	-6,1%	-5,1%	0,03%	-0,57%
2019	10,2%	24,8%	0,44%	-0,19%
2018	-12,2%	-14,3%	1,72%	0,24%

* Variação anual

** Yield no final do período

famílias fixou-se em 12,5% no terceiro trimestre de 2025, mantendo-se inalterada face ao trimestre anterior. Apesar da recuperação interna, a taxa em Portugal continua abaixo da média da Zona Euro, que atingiu 15,5% no segundo trimestre de 2025. Os fatores determinantes foram o aumento do rendimento disponível das famílias, impulsionado pelo aumento das remunerações e pela redução da carga fiscal e a moderação da inflação, o consumo privado e o investimento em habitação por parte das famílias que registou um reforço ao longo do ano.

A capacidade de poupança continua concentrada nos escalões de rendimento mais altos onde as famílias com maiores rendimentos geram mais de metade da poupança total do país. Cerca de 64% dos portugueses poupam menos de 10% do seu salário mensal.

Para 2026, as projeções do Banco de Portugal sugerem que o crescimento do rendimento real continuará a apoiar o consumo e a poupança, embora a um ritmo ligeiramente mais moderado devido à normalização dos padrões de consumo.

2. Atividade Seguradora em Portugal

Os dados provisórios publicados pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) para o ano de 2025, revelam que o volume de produção de seguro direto em Portugal ascendeu a 16 180 milhões de euros que representa um acréscimo de 13,1% relativamente ao verificado

em 2024 e deverá ser equivalente a 5,3% do PIB Português. Este rácio, que exprime a penetração do seguro na economia, terá

sido 0,3pp superior ao registado em 2024 (4,9%). Para esta evolução contribuiu a forte expansão do ramo Vida (+17,1%). Os ramos Não Vida apresentaram um crescimento de 9,3%.

Produção de Seguro Direto*	2022	2023	Δ	2024	Δ	2025	Δ
Vida	6 043	5 160	-14,6%	6 958	34,8%	8 150	17,1%
Não Vida	6 039	6 655	10,2%	7 350	10,4%	8 030	9,3%
Total	12 082	11 814	-2,2%	14 308	21,1%	16 180	13,1%
PIB**	243 957	270 353	10,8%	289 428	7,1%	306 504	5,9%
Penetração	5,0%	4,4%	-0,6pp	4,9%	+0,6pp	5,3%	+0,3pp

* Mercado ASF: Atividade em Portugal. Valores provisórios para 2025

** Valores a preços corrente. Estimativa para 2025

Fonte: ASF, Banco de Portugal

Os dados publicados pela Associação Portuguesa de Seguradores (APS) para o ano 2025 revelam que a produção do ramo Vida aumentou 1 240 milhões de euros (+18,0%), essencialmente

devido a contratos de investimento ligados a fundos de investimento que aumentaram 1 410 milhões de euros. Os seguros de vida de risco puro aumentaram 62 milhões de euros (+7,5%).

Os ramos Não Vida, no seu conjunto, apresentaram um aumento da produção de 9,7%, ou seja, mais 699 milhões de euros do que no ano anterior. Saliente-se as contribuições positivas dos

ramos Automóvel (+10,1%/+257 milhões de euros), Doença (+13,8%/+216 milhões de euros), Acidentes de Trabalho (+8,4%/+105 milhões de euros) e Incendio e Outros Danos (+7,9%/+99 milhões de euros). Não obstante o crescimento do ramo Automóvel ser menor que o crescimento do ramo Doença, continua a ser, largamente, o mais significativo com um peso de 35,7% (35,5% em 2024). O peso do ramo Doença aumentou de 21,7% em 2024 para 22,5% em 2025.

u.m: milhões euros

Produção de Seguro Direto*	2022	2023	Δ	2024	Δ	2025	Δ
Vida	5 943	5 081	-14,5%	6 874	35,3%	8 115	18,0%
Seguro de Vida e Contratos de Investimento não ligados	2 814	3 657	29,9%	4 922	34,6%	4 752	-3,4%
* Rendas Vitalícias	14	17	20,3%	13	-25,5%	18	40,5%
* Produtos de Risco Puro	819	803	-1,9%	832	3,6%	894	7,5%
* Produtos de Risco Outros	209	231	10,4%	229	-0,9%	243	6,2%
* Produtos de Capitalização	1 021	1 579	54,7%	2 320	46,9%	1 996	-14,0%
* PPR	751	1 027	36,7%	1 529	49,0%	1 602	4,7%
Seguro de Vida e Contratos de Investimento ligados	3 129	1 424	-54,5%	1 952	37,1%	3 362	72,2%
* Produtos de Capitalização	2 459	1 192	-51,5%	1 597	34,0%	2 855	78,8%
* PPR	670	232	-65,3%	355	53,0%	508	42,8%
* Operações de Capitalização	0	0	-	0	-	0	-
Não Vida	5 866	6 499	10,8%	7 170	10,3%	7 869	9,7%
Acidentes e Doença	2 343	2 658	13,5%	2 998	12,8%	3 317	10,7%
* Acidentes de Trabalho	1 027	1 140	11,0%	1 251	9,7%	1 355	8,4%
* Acidentes Pessoais	176	181	2,8%	189	4,5%	188	-0,3%
* Doença	1 140	1 337	17,3%	1 558	16,5%	1 774	13,8%
Incêndio e Outros Danos	1 060	1 171	10,5%	1 256	7,3%	1 356	7,9%
Automóvel	2 145	2 321	8,2%	2 549	9,8%	2 806	10,1%
Transportes	58	55	-6,2%	56	2,4%	54	-3,6%
Responsabilidade civil Geral	141	151	7,6%	159	5,1%	168	5,4%
Diversos	120	142	18,9%	152	6,9%	168	10,5%
Total	11 810	11 580	-1,9%	14 045	21,3%	15 983	13,8%

* Mercado ASP: Atividade em Portugal. Inclui prémios brutos emitidos de contratos de seguro e receita processada de contratos de investimento e de prestação de serviços.

Fonte: APS

B. Atividade da Companhia

1. Aspetos Gerais

Em 2024 demos início ao novo Ciclo Estratégico 2025-2027 no qual reforçamos a nossa focalização na proteção financeira dos nossos Clientes através do desenvolvimento de soluções adaptadas à conjuntura social e económica.

Estando os riscos sociais cada vez mais presentes no dia-a-dia dos consumidores, os quais procuram respostas para as suas diferentes necessidades ao longo do seu ciclo de vida, a análise do mercado e a correta avaliação dos objetivos dos Clientes são fundamentais para o desenvolvimento de soluções adequadas e diferenciadoras, das quais não podemos dissociar a garantia de serviço de excelência na resposta a Clientes e Parceiros de negócio.

Ao longo do tempo a Zurich tem desenvolvido um vasto conhecimento sobre os mercados selecionados o que nos permite definir a melhor a nossa estratégia de produtos.

Paralelamente, e em conjunto com os canais de distribuição, criámos as competências certas que lhes permitem a análise global das necessidades dos consumidores e, deste modo, efetuar a correta adequação da solução e serviço.

Para além das áreas técnicas com competências e responsabilidades específicas para o desenvolvimento do negócio, Zurich Vida conta com mais de 800 pontos de contacto em Portugal, incluindo Agentes, Corretores e escritórios próprios em todo o país.

O número de Colaboradores da Zurich Vida no final de 2025 era de 69 (69 no final de 2024). Este número de Colaboradores revela um índice de produtividade elevado, quando medido pelo rácio de prémios por Colaborador, no contexto do mercado português.

O Ciclo Estratégico em curso para o triénio 2025-2027 destaca-se -pelos seguintes fatores:

- Continuação da estratégia de focalização no Cliente, através da identificação clara dos atuais Riscos Sociais
- Reforço do objetivo da Proteção Financeira dos nossos Clientes, quer através da poupança por objetivos quer no suporte perante eventos críticos;
- Fortalecimento da comunicação sobre a importância dos seguros de Vida de Proteção (tradicionais) e complementos de reforma, como reforço e compensação da perda de rendimento nas situações de incapacidade, doença grave e reforma antecipada;
- Otimização dos processos operativos de gestão da carteira e serviço ao Cliente;

- Focalização no desenvolvimento tecnológico através da automatização de processos e continua melhoria de serviço;
- Focalização da estratégia de sustentabilidade na gestão de ativos financeiros;
- Reforço da política de gestão de risco;
- A política de prevenção ao Branqueamento de Capitais e de Combate ao Terrorismo continua a ser um fator de atenção da Zurich Vida;
- Reforço das competências da nossa Rede de Agentes Principais Zurich, através de ações de formação regulares, quer na área de produtos, quer sobre legislação e regulamentação;
- Continuação do estreitamento da relação com os Agentes e Corretores através de iniciativas locais e nacionais e manutenção do contacto regular;
- Reforço das parcerias com distribuidores bancários;
- Desenvolvimento dos conteúdos da página Internet www.zurich.com.pt assim como na nossa app Zurich4You;
- Forte investimento na transformação digital com impacto positivo e significativo no serviço ao Cliente;
- Fortalecimento da cultura de Empresa;
- Contínuo desenvolvimento de processos sustentáveis e flexíveis que contribuem para a implementação da nossa estratégia, para a continuada modernização da gestão do negócio e para o bem-estar dos Colaboradores.

Os resultados apresentados neste relatório evidenciam o rigor posto na prossecução dos objetivos propostos e o êxito com que foram atingidos no exercício que agora termina.

2. Análise dos Resultados

A Zurich Vida apresentou em dezembro de 2025, um resultado líquido no valor de 10,04M€ que representa um aumento de 0,76M€ relativamente ao período homólogo do ano anterior.

O resultado líquido foi maior devido a um maior resultado líquido antes de impostos (+1,36M€) e a um maior valor de imposto (+0,60M€). A taxa efetiva de imposto (27,1%) foi superior à do ano anterior (25,3%).

Dada a natureza técnica dos contratos de seguro de vida com taxa garantida e participação nos resultados, é normal um resultado da sua componente financeira ser fortemente negativa que por sua vez é compensado pelo resultado dos investimentos. Por outro lado, as comissões dos contratos de investimentos não revelam o verdadeiro resultado deste tipo de contratos que normalmente tem custos de

u.m.: milhões de euros

Demonstração dos resultados	2023 Actual	2024 Actual	Δ Ano Ant.	2025 Actual	Δ Ano Ant.
Réditos de contratos de seguro	29,22	30,16	3,2%	33,20	10,1%
Gastos de contratos de seguros	-19,16	-20,03	4,5%	-22,69	13,3%
Réditos de contratos de resseguro cedido	1,17	1,87	59,3%	1,25	-33,0%
Gastos de contratos de resseguro cedido	-4,33	-2,49	-42,5%	-4,93	98,3%
Resultado de contratos de seguro	6,91	9,52	37,7%	6,84	-28,2%
Rendimentos da componente financeira dos contratos de seguro / resseguro	6,09	5,41	-11,1%	4,89	-9,6%
Perdas da componente financeira dos contratos de seguro / resseguro	-14,37	-19,98	39,0%	-19,56	-2,1%
Resultado da componente financeira dos contratos de seguro	-8,28	-14,56	75,8%	-14,67	0,7%
Comissões de contratos de investimento	6,13	6,31	3,0%	6,01	-4,7%
Rendimentos de investimentos	28,25	29,53	4,5%	30,22	2,3%
Gastos de investimentos diretos	-0,08	-0,13	70,2%	-0,14	6,2%
Ganhos líquidos em investimentos	-12,39	-11,75	-5,2%	3,90	-133,2%
Diferenças cambiais	-1,16	2,19	-288,6%	-9,04	-512,6%
Perdas por imparidade (líquidas de reversão)	-0,01	0,05	-604,7%	0,10	109,8%
Gastos não atribuíveis	-8,62	-9,26	7,4%	-9,70	4,8%
Outros rendimentos/gastos técnicos	0,05	0,05	8,9%	0,06	2,5%
Outros rendimentos/gastos	0,34	0,47	37,2%	0,21	-55,8%
Resultado líquido antes de impostos	11,14	12,43	11,5%	13,78	10,9%
Impostos correntes	-0,84	-2,76	229,8%	-1,25	-54,8%
Impostos diferidos	-1,96	-0,39	-80,3%	-2,50	545,9%
Resultado líquido do período	8,34	9,28	11,2%	10,04	8,2%

distribuição elevados. Assim, para efeitos de análise dos resultados antes de impostos contextualizam-se os que lhe deram origem classificados segundo a sua natureza:

- Resultado de contratos de seguro
- Resultado líquido dos investimentos: Resultado dos investimentos deduzido do resultado da componente financeira dos contratos de seguro.
- Resultado dos contratos de investimento: Comissões dos contratos de investimento deduzidas dos gastos não atribuíveis relativos a contratos de investimento.
- Outros resultado: Outros rendimentos e gastos técnicos e não técnicos deduzido dos gastos não atribuíveis relativos a contratos de investimento.

A análise destas componentes revela que o aumento do resultado antes de impostos (+1,36M€) foi ao Resultado líquido dos investimentos (+5,05M€) parcialmente compensado pelo Resultado dos contratos de

u.m.: milhões de euros

Demonstração dos resultados	2023 Actual	2024 Actual	Δ Ano Ant.	2025 Actual	Δ Ano Ant.
Resultado de contratos de seguro	6,91	9,52	37,7%	6,84	-28,2%
Resultado líquido dos investimentos	6,33	5,31	-16,1%	10,37	95,1%
Resultado dos contratos de investimento	2,02	2,23	10,3%	2,00	-10,3%
Outros resultados	-4,12	-4,63	12,5%	-5,42	16,9%
Resultado líquido antes de impostos	11,14	12,43	11,5%	13,78	10,9%

investimento (-0,23M€), Outros resultados (-0,78M€) e Resultado de contratos de seguro (-2,68M€). A variação da rubrica “Outros”, bem como a sua composição, é devido a gastos não atribuíveis diretamente a contratos de seguros (-0,52M€) e rendimentos não técnicos (-0,26M€).

2.1 Resultado de contratos de seguro

O resultado de contratos de seguro foi, em 2025, de 6,84m que representa uma diminuição de 2,68M€ relativamente ao período homólogo do ano anterior devido a Contratos de resseguro (-3,06M€) e devido a Contratos de seguro direto (+0,38M€).

2.1.1. Contratos de seguro direto

O Resultado de contratos de seguro direto foram maiores (+0,38M€) essencialmente devido a Poupanças não Ligadas (+1,18M€) parcialmente compensado por Produtos de Risco (-0,73M€).

- O aumento do resultado de Poupanças não ligadas deve-se essencialmente a uma diminuição dos gastos atribuíveis (+0,75M€) e a maiores réditos (+0,41M€)

- A diminuição do resultado dos produtos de Risco deve-se aos seguros de grupo (-0,81M€) onde a participação nos resultados foi 0,90M€ superior. A participação nos resultados nos seguros de grupo é registada na rubrica de sinistros ocorridos.

u.m.: milhões de euros

Resultado de contratos de seguro direto	2023 Actual	2024 Actual	Δ Ano Ant.	2025 Actual	Δ Ano Ant.
Rendas Vitalícias	0,81	0,15	-81,5%	0,07	-51,1%
Produtos de Risco	9,45	10,16	7,5%	9,43	-7,2%
Temporários Individuais	8,89	9,05	1,7%	9,13	0,9%
Temporários Grupo	0,56	1,11	100,3%	0,30	-72,7%
Poupanças não Ligadas	-0,19	-0,17	-11,2%	1,01	-690,3%
Seguros de Capitalização	0,13	0,07	-51,5%	0,34	414,8%
PPR	0,26	0,13	-49,6%	0,86	558,8%
Universal Life	-0,22	-0,35	-59,9%	-0,20	-43,9%
Vida Inteira	-0,37	-0,02	-95,5%	0,01	-182,6%
Complementares de Ligados	0,00	0,00	-	0,00	-
Total	10,06	10,14	0,7%	10,51	3,7%

O Resultado de contratos de seguro de 10,51M€ é praticamente constituído pelo resultado dos produtos de Risco (9,43M€). Para esta modalidade de seguros, saliente-se o rácio combinado (Gastos sobre Réditos) de 59,5% que foi 8,6pp superior ao ano anterior. O aumento do rácio combinado é devido ao aumento do rácio de sinistralidade nos seguros de grupo e ao aumento do rácio de despesas (+4,8pp) essencialmente por aumento do rácio de remuneração da mediação (+5,3pp).

Rácio Combinado de produtos de risco	2023 Actual	2024 Actual	Δ Ano Ant.	2025 Actual	Δ Ano Ant.
Rácio de gastos com sinistros	31,5%	28,0%	-3,4pp	31,8%	+3,8pp
Temporários Individuais	30,4%	29,6%	-0,8pp	29,5%	-0,1pp
Temporários Grupo	42,7%	12,3%	-30,4pp	55,9%	+43,6pp
Rácio de outros gastos	20,9%	22,9%	+2,0pp	27,7%	+4,8pp
Temporários Individuais	20,5%	22,4%	+1,9pp	27,5%	+5,1pp
Temporários Grupo	25,0%	27,8%	+2,8pp	29,3%	+1,5pp
Rácio Combinado	52,4%	50,9%	-1,5pp	59,5%	+8,6pp
Temporários Individuais	50,9%	52,0%	+1,1pp	57,0%	+5,1pp
Temporários Grupo	67,8%	40,1%	-27,7pp	85,2%	+45,1pp

2.1.2 Contratos de resseguro

Existem apenas dois tipos de tratados em vigor abertos a novas apólices. Um primeiro de excedente de 80 milhares de euros de pleno e um segundo para apólices de Clientes internacionais, cuja cedência é de 100%. O Resultado de contratos de resseguro foi, como era expectável, 3,68M€ a desfavor da seguradora, contudo, muito mais desfavorável do que no ano anterior. O resultado foi 3,06M€ menor devido essencialmente à libertação da margem de serviços contratuais pelos serviços transferidos (-3,09M€). O resultado do resseguro é praticamente constituído pelo resultado dos produtos de risco Produtos.

u.m.: milhões de euros

Resultado de contratos de resseguro	2023 Actual	2024 Actual	Δ Ano Ant.	2025 Actual	Δ Ano Ant.
Rendas Vitalícias	0,00	0,00	-	0,00	-
Produtos de Risco	-3,15	-0,59	-81,2%	-3,65	516,4%
Temporários Individuais	-2,45	-0,45	-81,7%	-3,22	619,9%
Temporários Grupo	-0,71	-0,15	-79,4%	-0,43	198,0%
Poupanças não Ligadas	0,00	-0,03	778,1%	-0,02	-8,2%
Seguros de Capitalização	0,00	0,00	-	0,00	-
Universal Life	0,00	-0,03	778,1%	-0,02	-8,2%
Vida Inteira	0,00	0,00	-	0,00	-
Complementares de Ligados	0,00	0,00	-	0,00	-
Total	-3,15	-0,62	-80,4%	-3,68	494,5%

Para esta modalidade de seguros, saliente-se o rácio de resseguro (Resultado de contratos de resseguro sobre réditos de seguro direto) de 15,7%, que foi 12,8pp superior ao ano anterior, mas muito em linha com o registado em 2023. Esta diferença percentual é explicada pelo aumento de 9,2% do rácio de gastos de contatos de resseguro e aumento de 3,7pp do rácio de réditos de contratos de seguros.

Rácio do resultado de contratos de resseguro de produtos de risco	2023 Actual	2024 Actual	Δ Ano Ant.	2025 Actual	Δ Ano Ant.
Rácio de réditos de resseguro	-5,9%	-9,0%	-3,1pp	-5,4%	+3,7pp
Temporários Individuais	-4,8%	-9,1%	-4,3pp	-4,7%	+4,4pp
Temporários Grupo	-17,5%	-8,2%	+9,4pp	-12,3%	-4,2pp
Rácio de gastos de resseguro	21,8%	11,9%	-9,9pp	21,1%	+9,2pp
Temporários Individuais	18,3%	11,5%	-6,8pp	19,9%	+8,4pp
Temporários Grupo	58,5%	16,0%	-42,5pp	33,5%	+17,5pp
Rácio de Resseguro	15,9%	2,9%	-13,0pp	15,7%	+12,8pp
Temporários Individuais	13,5%	2,4%	-11,1pp	15,2%	+12,8pp
Temporários Grupo	41,0%	7,8%	-33,2pp	21,2%	+13,3pp

2.2. Resultado líquido dos investimentos

O Resultado Líquido dos Investimentos foi de 10,37ME que foi 5,05M€ superior ao ano anterior devido essencialmente a Ganhos em investimentos (+3,98M€) e Rendimentos de investimentos (+1,15M€). As fortes perdas em investimentos de 2023 (-6,36M€) foram devidas essencialmente à desvalorização dos imóveis detidos para investimento. Os fortes ganhos em

u.m.: milhões de euros

Resultado Líquido dos Investimentos	2023 Actual	2024 Actual	Δ Ano Ant.	2025 Actual	Δ Ano Ant.
Contratos de Investimento	-0,23	-0,10	-56,6%	-0,12	17,0%
Rendimentos de investimentos	21,29	20,70	-2,8%	21,85	5,5%
Gastos de investimentos diretos	-0,08	-0,15	92,8%	-0,15	-0,8%
Ganhos em investimentos	-6,36	-0,63	-90,2%	3,35	-634,9%
Imparidades	-0,01	0,05	-604,7%	0,10	109,8%
Diferenças cambiais	0,00	0,00	-	0,00	-
Resultado dos Investimentos	14,61	19,87	36,0%	25,03	26,0%
Resultado da componente financeira dos contratos de seguro	-8,29	-14,52	75,1%	-14,71	1,3%
Resultado da componente financeira dos contratos de resseguro	0,01	-0,04	-636,4%	0,05	-201,9%
Resultado Líquido dos Investimentos	6,33	5,31	-16,1%	10,37	95,1%
Ativos Investidos	821,68	859,20	4,6%	807,26	-6,0%
Yield do resultado dos Investimentos	1,7%	2,4%	+0,7pp	3,0%	+0,6pp
Yield da componente financeira dos contratos de seguro e resseguro	-1,0%	-1,7%	-0,8pp	-1,8%	-0,0pp
Yield do resultado líquido dos Investimentos	0,7%	0,6%	-0,1pp	1,2%	+0,6pp

investimentos de 2025 foram de devido a alienação de imóveis detidos para investimento.

O total de ativos livres e relativos a contratos de seguro era de 807,26M€ no final de 2025 que representa uma diminuição de 6% relativamente ao final do ano anterior. A yield do resultado dos rendimentos (resultado dos investimentos sobre os ativos investidos médios durante o ano) foi de 3,0% que é 0,6pp superior ao observado no ano anterior. Este incremento da Yield é devido a ganhos de investimentos (+0,5pp) e ao rendimento dos investimentos (+0,1pp). A yield do resultado líquido dos investimentos (resultado dos investimentos deduzido do resultado da componente financeira) foi de 1,2% que é 0,6pp superior ao registado no ano anterior essencialmente devido ao aumento da yield dos investimentos uma vez que a yield da componente financeira se manteve praticamente inalterada.

Por modalidade de seguro, a variação do resultado líquido dos investimentos (+5,05M€) deve-se a PPR (+2,81M€) e Seguros de Capitalização (+1,95M€). Estas duas modalidades constituem praticamente a totalidade do resultado dos investimentos.

u.m.: milhões de euros

Resultado líquido dos investimentos	2023 Actual	2024 Actual	Δ Ano Ant.	2025 Actual	Δ Ano Ant.
Rendas Vitalícias	0,28	0,25	-10,6%	0,51	103,0%
Produtos de Risco	-0,14	-0,19	35,0%	-0,05	-75,2%
Temporários Individuais	-0,17	-0,16	-2,6%	-0,06	-66,3%
Temporários Grupo	0,03	-0,03	-207,5%	0,01	-127,0%
Poupanças não Ligadas	6,43	5,35	-16,7%	10,02	87,2%
Seguros de Capitalização	3,97	2,96	-25,4%	4,91	65,8%
PPR	1,97	1,89	-4,0%	4,70	148,3%
Universal Life	0,39	0,48	23,4%	0,36	-23,9%
Vida Inteira	0,10	0,02	-77,1%	0,05	116,8%
Contratos de Investimento	-0,23	-0,10	-56,6%	-0,12	17,0%
Total	6,33	5,31	-16,1%	10,37	95,1%

2.2. Resultado dos contratos de investimento

O Resultado dos contratos de investimento foi de 2,00M€ que foi 0,23M€ inferior ao ano anterior devido essencialmente às comissões de contratos de investimento (-0,30M€) parcialmente compensado por remunerações de mediação (+0,15M€).

O valor dos ativos investidos no final de 2025 era de 513,81M€ que foi 6,32M€ inferior ao ano anterior.

u.m.: milhões de euros

Resultado Contratos de Investimento	2023 Actual	2024 Actual	Δ Ano Ant.	2025 Actual	Δ Ano Ant.
Comissões de contratos de investimento	6,13	6,31	3,0%	6,01	-4,7%
Remunerações de mediação	-3,22	-3,33	3,7%	-3,19	-4,4%
Gastos não atribuíveis	-0,89	-0,77	-14,2%	-0,84	9,0%
Gastos de investimentos diretos	0,00	0,02	-	0,01	-50,0%
Resultado dos Investimentos	2,02	2,23	10,3%	2,00	-10,3%
Ativos Investidos	555,42	549,10	-1,1%	513,81	-6,4%
Yield do resultado dos Investimentos	0,4%	0,4%	+0,0pp	0,4%	-0,0pp

As comissões foram menores devido essencialmente a menores ativos, em média, sobre gestão. Os gastos não atribuíveis foram 0,07M€ maiores devido essencialmente a gastos com pessoal (+0,08M€).

A Yield (resultado dos investimentos sobre os ativos investidos médios durante o ano) do resultado dos contratos de investimento manteve-se inalterada em 0,4%.

2.3. Prémios e Clientes

Os prémios emitidos de seguro direto foram de 127,01M€ que representa uma diminuição de 43,6% (-98,00M€) devido a PPR (-93,55M€/ -66,3%) e Contratos de Investimento (-10,10M€/ -28,3%) parcialmente compensado por Rendas Vitalícias (+1,06M€/ +198,3%), Seguros de Capitalização (+1,79M€/ +6,9%) e Produtos de Risco (+2,94M€/ +14,4%). O decréscimo acentuado nos Contratos de Seguro PPR

e nos Contratos de Investimento (Unit-Linked) é devido ao canal de distribuição bancária que registou uma redução de 111,13M€ (-70,4%). O Canal Agentes registou um forte aumento de 20,1% (+12,2M€)

enquanto o Canal Corretores registou uma redução de 8,8% (-0,5M€)

u.m.: milhões de euros

Prémios Seguro Direto Emitidos	2023	2024	Δ	2025	Δ
	Actual	Actual	Ano Ant.	Actual	Ano Ant.
Contratos de Seguro	76,93	189,25	146,0%	101,35	-46,4%
Rendas Vitalícias	0,40	0,54	34,1%	1,60	198,3%
Produtos de Risco	19,23	20,41	6,2%	23,35	14,4%
Temporários Individuais	17,49	18,57	6,2%	21,22	14,3%
Temporários Grupo	1,74	1,84	5,9%	2,12	15,6%
Poupanças não Ligadas	57,31	168,31	193,7%	76,41	-54,6%
Seguros de Capitalização	23,23	26,37	13,5%	28,10	6,8%
PPR	32,95	140,95	327,8%	47,45	-66,3%
Universal Life	1,11	0,97	-0,1	0,84	-0,1
Vida Inteira	0,02	0,02	-21,5%	0,01	-18,6%
Contratos de Investimento	137,41	35,76	-74,0%	25,66	-28,3%
Total	214,35	225,01	5,0%	127,01	-43,6%

O Mercado Vida (APS) apresentou um acréscimo de 18,0% (+1240M€) devido ao forte crescimento dos contratos de investimento (+1410M€/ +72,2%) enquanto os contratos de seguro registaram uma redução de 170,0M€ (-3,4%).

A quota de mercado da Zurich Vida decresceu 1,7pp de 3,3% em 2024 para 1,6% em 2025. Saliente-se que os produtos de risco tiveram um crescimento de 14,4%, muito superior ao crescimento do Mercado (+7,5%), pelo que, a quota de mercado neste tipo de produtos aumentou de 2,5%, em 2024, para 2,6% em 2025.

Por segmento de Clientes, a produção de contratos de seguros de Clientes Individuais diminuiu 47,1% e a produção de contratos de seguro Empresas aumentou 22,2%.

O número de Clientes Individuais registou um aumento de 0,5% e de Clientes Empresas um

aumento de 11,8%. Contudo, a densidade (média de apólices por Cliente) mantém-se praticamente inalterada em 1,29 apólices por Cliente.

u.m.: milhões de euros

Prémios Seguro Direto Emitidos	2023	2024	Δ	2025	Δ
	Actual	Actual	Ano Ant.	Actual	Ano Ant.
Individuais	203,21	213,61	5,1%	113,08	-47,1%
Rendas Vitalícias	0,34	0,54	58%	1,52	185%
Produtos de Risco	16,23	17,12	5,5%	19,30	12,7%
Seguros de Capitalização	17,17	20,69	20,5%	23,49	13,6%
PPR	31,78	139,28	338,2%	44,49	-68,1%
Universal Life	0,98	0,86	-11,9%	0,75	-12,6%
Vida Inteira	0,02	0,01	-22,6%	0,01	-19,8%
Contratos de Investimento	136,69	35,12	-74,3%	23,51	-33,1%
Empresas	11,13	11,40	2,4%	13,93	22,2%
Rendas Vitalícias	0,06	0,00	-100%	0,07	-
Produtos de Risco	2,99	3,28	9,8%	4,05	23,2%
Seguros de Capitalização	6,13	5,68	-7,3%	4,65	-18,1%
PPR	1,17	1,73	48,6%	2,96	70,7%
Universal Life	0,07	0,06	-16,0%	0,05	-11,9%
Vida Inteira	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,0%
Contratos de Investimento	0,72	0,64	-10,8%	2,15	234,5%
Total	214,35	225,01	5,0%	127,01	-43,6%

O número de Clientes Vida que têm pelo menos uma apólice Não Vida aumentou 5,9%, enquanto os Clientes Vida que não tem apólices Não Vida apresentaram uma diminuição de 1,8%.

- 6,2% dos Clientes Individuais Não Vida têm pelo menos uma apólice Vida. Esta percentagem no final dos anos 2023 e 2024 era de 6,4%

u.: Milhares

Numero de Clientes	2023 Actual	2024 Actual	Δ Ano Ant.	2025 Actual	Δ Ano Ant.
Individuais	119,10	119,42	0,3%	119,98	0,5%
Empresas	3,33	4,39	31,7%	4,91	11,8%
Total	122,43	123,81	1,1%	124,88	0,9%
Densidade Clientes Individuais	1,27	1,27	0,2%	1,28	0,1%
Densidade Clientes Empresas	1,73	1,61	-7,0%	1,59	-1,1%
Densidade	1,28	1,29	0,1%	1,29	0,2%

- 39,3% dos Clientes Individuais Vida têm pelo menos uma apólice Não Vida. Esta percentagem no final dos anos 2023 e 2024 era de 36,4% e 37,3%, respetivamente.

Os prémios de resseguro emitidos foram de 5,22M€ e são quase na totalidade relativo a produtos de risco. Para esta modalidade, os prémios de resseguro aumentaram 21,0% enquanto os prémios de seguro direto aumentaram 14,4%. O maior aumento percentual dos prémios de resseguro do que os prémios de seguro direto, é devido a uma maior cedência de capital pelo aumento considerável dos capitais seguros médios (+12,2%).

u.m.: milhões de euros

Prémios de Resseguro Emitidos	2023 Actual	2024 Actual	Δ Ano Ant.	2025 Actual	Δ Ano Ant.
Contratos de Seguro	3,97	4,33	8,9%	5,22	20,6%
Rendas Vitalícias	0,00	0,00	-	0,00	-
Produtos de Risco	3,90	4,26	9,2%	5,15	21,0%
Temporários Individuais	3,06	3,42	11,8%	4,28	25,3%
Temporários Grupo	0,84	0,84	-0,2%	0,87	3,4%
Poupanças não Ligadas	0,07	0,07	-4,6%	0,07	-6,9%
Seguros de Capitalização	0,00	0,00	-	0,00	-
PPR	0,00	0,00	-	0,00	-
Universal Life	0,07	0,06	0,0	0,06	-0,1
Vida Inteira	0,01	0,01	-2,2%	0,01	0,5%
Contratos de Investimento	0,00	0,00	-	0,00	-
Total	3,97	4,33	8,9%	5,22	20,6%

2.4. Capitais Seguros

Os capitais mínimos garantidos das poupanças não ligadas, no quadro em baixo, são relativos apenas às carteiras com taxa garantida não indexada, maioritariamente 4%, que não são comercializadas desde 2003.

Os produtos comercializados após 2003 tem uma taxa garantida indexada, sendo o capital, no final do contrato, pelo menos igual às entregas efetuadas deduzidas dos eventuais resgates.

u.m.: milhões de euros

Capitais Mínimos Garantidos	2023 Actual	2024 Actual	Δ Ano Ant.	2025 Actual	Δ Ano Ant.
Contratos de Seguro	56,53	51,59	-8,7%	46,96	-9,0%
Rendas Vitalícias	0,93	0,92	-0,8%	0,95	3,4%
Produtos de Risco	0,00	0,00	-	0,00	-
Poupanças não Ligadas	55,60	50,67	-8,9%	46,01	-9,2%
Seguros de Capitalização	15,58	18,11	16,2%	15,05	-3,0%
PPR	23,60	18,59	-21,2%	19,04	-10,2%
Universal Life	14,41	12,02	-0,2	10,01	-0,2
Vida Inteira	2,00	1,95	-2,8%	1,92	-1,5%
Contratos de Investimento	0,23	0,21	-9,0%	0,19	-9,7%
Total	56,76	51,80	-8,7%	47,15	-9,0%

Os capitais seguros das poupanças não ligadas, no quadro em baixo, são relativos às coberturas complementares de risco. Os capitais seguros dos produtos de risco aumentaram 19,0% enquanto os prémios de seguro direto aumentaram 14,4%. O maior aumento percentual dos capitais seguros do que os prémios é devido ao aumento considerável dos capitais seguros médios (+12,2%).

Note-se que, nos seguros ligados ao crédito habitação, os capitais seguros diminuem em linha com o capital em dívida, mas as apólices novas são subscritas com valor muito mais elevado do que as existentes em carteira.

Os capitais seguros cedidos dos produtos de risco tiveram um aumento considerável (+39,2%) devido por um lado, ao aumento dos capitais seguros do seguro direto e por outro lado, ao aumento do capital seguro médio por apólice enquanto a retenção dos contratos de resseguro manteve-se inalterada.

No quadro em baixo pode-se observar um aumento de 12,2% do capital seguro médio por apólice dos produtos de risco, cujo valor atual é de 199 mil euros. Sendo que para os Individuais se observa um aumento do capital médio de 15,1% para os 147 mil euros por apólice.

A permutagem de prémios por capital reduziu 3,9% que traduz, por um lado, a redução de preços registada em 2024 (para negócio novo) e por outro lado o aumento tarifário associado ao envelhecimento das pessoas seguras existentes.

u.m.: milhões de euros

Capitais Seguros	2023 Actual	2024 Actual	Δ Ano Ant.	2025 Actual	Δ Ano Ant.
Contratos de Seguro	11 017,67	12 252,39	11,2%	14 573,52	18,9%
Rendas Vitalícias	0,00	0,00	-21,7%	0,00	0,0%
Produtos de Risco	10 990,44	12 228,77	11,3%	14 553,55	19,0%
Temporários Individuais	7 858,25	8 726,08	11,0%	10 641,51	22,0%
Temporários Grupo	3 132,18	3 502,69	11,8%	3 912,04	11,7%
Poupanças não Ligadas	27,23	23,62	-13,3%	19,97	-15,4%
Seguros de Capitalização	0,00	0,00	-	0,00	-
PPR	0,00	0,00	-	0,00	-
Universal Life	22,53	19,26	-0,1	15,69	-0,2
Vida Inteira	4,70	4,36	-7,1%	4,28	-1,9%
Contratos de Investimento	0,00	0,00	-	0,06	-
Total	11 017,67	12 252,39	11,2%	14 573,58	18,9%

u.m.: milhões de euros

Capitais Seguros Cedidos	2023 Actual	2024 Actual	Δ Ano Ant.	2025 Actual	Δ Ano Ant.
Contratos de Seguro	3 271,88	3 842,86	17,5%	5 350,29	39,2%
Rendas Vitalícias	0,00	0,00	-	0,00	-
Produtos de Risco	3 267,20	3 839,94	17,5%	5 347,62	39,3%
Temporários Individuais	2 909,73	3 426,64	17,8%	4 875,19	42,3%
Temporários Grupo	357,47	413,29	15,6%	472,42	14,3%
Poupanças não Ligadas	4,68	2,92	-37,6%	2,67	-8,4%
Seguros de Capitalização	0,00	0,00	-	0,00	-
PPR	0,00	0,00	-	0,00	-
Universal Life	3,63	1,91	-0,5	1,67	-0,1
Vida Inteira	1,04	1,01	-3,6%	1,01	0,0%
Contratos de Investimento	0,00	0,00	-	0,02	-
Total	3 271,88	3 842,86	17,5%	5 350,31	39,2%

u.m.: euros

Produtos de Risco	2023 Actual	2024 Actual	Δ Ano Ant.	2025 Actual	Δ Ano Ant.
Capitais Médios por Apólice	170 874	177 506	3,9%	199 205	12,2%
Temporários Individuais	123 393	128 048	3,8%	147 422	15,1%
Temporários Grupo	4 940 349	4 701 592	-4,8%	4 476 022	-4,8%
Premios por Capital *	1,7	1,7	-4,6%	1,6	-3,9%
Temporários Individuais	2,2	2,1	-4,4%	2,0	-6,3%
Temporários Grupo	0,6	0,5	-5,3%	0,5	3,5%
Cedência de Capital	29,7%	31,4%	+1,7pp	36,7%	+5,3pp
Temporários Individuais	37,0%	39,3%	+2,2pp	45,8%	+6,5pp
Temporários Grupo	11,4%	11,8%	+0,4pp	12,1%	+0,3pp
Cedência de Prémio	20,3%	20,9%	+0,6pp	22,1%	+1,2pp
Temporários Individuais	17,5%	18,4%	+0,9pp	20,2%	+1,8pp
Temporários Grupo	48,4%	45,6%	-2,8pp	40,8%	-4,8pp
Premios Resseguro por Capital Cedido*	1,2	1,1	-7,1%	1,0	-13,1%
Temporários Individuais	1,1	1,0	-5,1%	0,9	-11,9%
Temporários Grupo	2,3	2,0	-13,7%	1,8	-9,5%

*Permutagem

2.5. Sinistros

Os sinistros ocorridos de seguro direto (sinistros pagos e variação da provisão para sinistros) ascendeu a 203,62M€ e foram 44,39M€ menores (-17,9%) do que no ano anterior devido a Vencimentos (-34,97M€/ -30,7%) e Resgates (-13,04M€/ -11,3%) parcialmente compensado por Capitais por Morte ou Invalidez (+2,88M€/15,8%).

Os resgates dos contratos de seguro, essencialmente poupanças não ligadas, aumentaram 7,8% e os valores médio de resgate disponíveis, essencialmente os saldos de conta das poupanças não ligadas, diminuíram 1,1% pelo que a taxa de resgate (resgates ocorridos sobre valor de resgate disponível)

u.m.: milhões de euros

Sinistros Ocorridos de seguro direto	2023 Actual	2024 Actual	Δ Ano Ant.	2025 Actual	Δ Ano Ant.
Vencimentos	79,36	113,91	43,5%	78,94	-30,7%
Poupanças não Ligadas	77,72	112,67	45,0%	57,58	-48,9%
Contratos de Investimento	1,63	1,24	-23,9%	21,36	-
Capitais por Morte ou Invalidez	19,63	18,26	-7,0%	21,13	15,8%
Produtos de Risco	5,39	6,59	22,2%	6,48	-1,7%
Poupanças não Ligadas	10,98	6,62	-39,7%	7,86	18,6%
Contratos de Investimento	3,26	5,05	54,7%	6,80	34,7%
Rendas	0,96	0,91	-5,4%	0,95	4,1%
Resgates	161,41	115,56	-28,4%	102,51	-11,3%
Contratos de Seguro	90,76	47,68	-47,5%	51,38	7,8%
Contratos de Investimento	70,65	67,88	-3,9%	51,14	-24,7%
Outros	0,10	-0,63	-756,0%	0,08	-112,5%
Total	261,45	248,00	-5,1%	203,62	-17,9%
Resgates s/Valores disponíveis para Resgate	12,5%	9,0%	-3,6pp	8,1%	-0,8pp
Contratos de Seguro	11,6%	6,4%	-5,1pp	7,0%	0,6pp
Contratos de Investimento	14,0%	12,3%	-1,7pp	9,6%	-2,7pp

aumentou 0,6pp para os 7,0%. No caso dos contratos de investimento a taxa diminuiu 2,7pp para 10% uma vez que os resgates e os valores disponíveis diminuíram 24,7% e 3,7% respetivamente.

Nos dois quadros que se seguem pode-se observar os sinistros ocorridos de seguro direto e a respetiva cedência de resseguro que apenas abrange os produtos de risco e os complementares de risco das poupanças não ligadas e dos contratos de investimento.

u.m.: milhões de euros

Sinistros Ocorridos de seguro direto	2023 Actual	2024 Actual	Δ Ano Ant.	2025 Actual	Δ Ano Ant.
Contratos de Seguro	185,91	173,83	-6,5%	124,32	-28,5%
Rendas Vitalícias	0,96	0,91	-5,4%	0,95	4,1%
Produtos de Risco	5,39	5,84	8,3%	6,49	11,1%
Temporários Individuais	5,25	5,59	6,6%	6,27	12,1%
Temporários Grupo	0,15	0,24	67,6%	0,21	-12,5%
Poupanças não Ligadas	179,55	167,08	-6,9%	116,89	-30,0%
Seguros de Capitalização	87,68	53,74	-38,7%	71,69	33,4%
PPR	89,43	110,86	24,0%	42,81	-61,4%
Universal Life	2,37	2,44	0,0	2,34	0,0
Vida Inteira	0,07	0,05	-27,5%	0,05	0,5%
Contratos de Investimento	75,55	74,17	-1,8%	79,29	6,9%
Total	261,45	248,00	-5,1%	203,62	-17,9%

Os sinistros ocorridos cedidos ascenderam a 1,26M€ que foram menos 35,0% do que no ano anterior.

u.m.: milhões de euros

Sinistros Ocorridos Cedidos	2023 Actual	2024 Actual	Δ Ano Ant.	2025 Actual	Δ Ano Ant.
Contratos de Seguro	1,11	1,93	73,7%	1,26	-35,0%
Rendas Vitalícias	0,00	0,00	-	0,00	-
Produtos de Risco	1,08	1,86	71,9%	1,23	-33,8%
Temporários Individuais	1,14	1,67	46,8%	1,09	-34,6%
Temporários Grupo	-0,05	0,19	-463,3%	0,14	-26,1%
Poupanças não Ligadas	0,03	0,07	144,8%	0,02	-68,2%
Contratos de Investimento	0,00	0,00	-	0,00	-
Total	1,11	1,93	73,7%	1,26	-35,0%
Percentagem de cedencia Produtos de Risco	20,1%	31,9%	11,8pp	19,0%	-12,9pp
Temporários Individuais	21,7%	29,8%	8,2pp	17,4%	-12,4pp
Temporários Grupo	-36,8%	79,7%	116,4pp	67,3%	-12,4pp

No caso dos produtos de risco, onde se concentra quase a totalidade dos sinistros cedidos, os valores cedidos foram 33,8% inferiores enquanto os sinistros ocorridos de seguro direto aumentaram

33,8% inferiores enquanto os sinistros ocorridos de seguro direto aumentaram

11,1%. A percentagem de cedência (sinistros cedidos sobre sinistros ocorridos de seguro direto) diminuiu 12,9pp para 19,0%.

2.6. Despesas suportadas

Os gastos por natureza a imputar são repartidos, em função do centro de custo onde a despesa teve origem, em tipo de gastos (Atribuíveis e Não Atribuíveis a Contratos de Seguro) e funções (Aquisição, Administrativos, Sinistros, Investimentos e Fundos de Pensões). Esta repartição tem por base um estudo realizado, que permitiu a imputação dos custos em função do nível de atividade de cada centro de custo a cada uma das funções. As percentagens poderão ou não serem ajustadas em função das variações dos níveis de atividade de cada centro de custo. São efetuadas análises bianuais para garantir a coerência da informação. A metodologia de imputação utilizada para 2025 foi a mesma dos anos anteriores com as devidas adaptações às alterações da estrutura organizacional da companhia.

u.m.: milhões de euros

Gastos por natureza a imputar	2023 Actual	2024 Actual	Δ Ano Ant.	2025 Actual	Δ Ano Ant.
Gastos com pessoal	4,21	4,33	3,0%	4,59	5,9%
Fornecimentos e serviços externos	7,12	8,32	16,9%	8,28	-0,5%
Impostos e taxas	0,26	0,27	3,8%	0,18	-35,8%
Depreciações e amortizações do exercício	0,73	0,61	-17,2%	0,79	30,4%
Outras provisões	0,02	0,01	-6,7%	0,03	78,6%
Juros suportados	0,00	0,01	180,3%	0,02	232,5%
Comissões	0,26	0,19	-24,2%	0,21	7,9%
Remunerações de mediação	8,46	8,87	4,8%	10,18	14,7%
Total	21,06	22,62	7,4%	24,27	7,3%
Total de Colaboradores	70	69	-1,4%	69	0,0%
Total Trabalho Temporário	2	0	-100,0%	0	-

Os gastos por natureza a imputar, em 2025, ascenderam a 24,27M€ e foram 1,65M€ superiores ao ano transato essencialmente devido a remunerações de mediação (1,31M€) e gastos com pessoal (0,26M€).

O aumento da remuneração de mediação é devido às comissões dos produtos de risco que aumentaram 29,3% (+0,89M€) e ao aumento dos incentivos comerciais que aumentaram 67,7% (+0,45M€). O rácio de comissões (comissões sobre prémios) dos produtos de risco aumentou de 14,9%, em 2024, para 16,8%

em 2025. Este aumento é devido ao aumento das comissões de segundo ano e seguintes que duplicou (de 10% para 20%) para as apólices emitidas após 2023. O aumento dos gastos com pessoal deveu-se essencialmente à inflação salarial que foi de 4,0% (+0,16m) e a gastos com benefícios do pessoal (+0,10M€).

u.m.: milhões de euros

Gastos por natureza a imputar	2023 Actual	2024 Actual	Δ Ano Ant.	2025 Actual	Δ Ano Ant.
Gastos atribuíveis	12,44	13,36	7,4%	14,57	9,0%
Gastos com pessoal	3,21	3,17	-1,0%	3,36	5,7%
Fornecimentos e serviços externos	3,21	3,91	22,0%	3,38	-13,8%
Impostos e taxas	0,10	0,11	10,9%	0,06	-45,9%
Depreciações e amortizações do exercício	0,55	0,47	-16,0%	0,60	28,8%
Outras provisões	0,01	0,01	-8,6%	0,02	79,6%
Juros suportados	0,00	0,00	-400,0%	0,00	-
Comissões	0,12	0,15	31,8%	0,17	10,0%
Remunerações de mediação	5,25	5,54	5,5%	6,99	26,3%
Gastos não atribuíveis	8,62	9,26	7,4%	9,70	4,8%
Gastos com pessoal	1,00	1,16	15,7%	1,23	6,5%
Fornecimentos e serviços externos	3,91	4,40	12,6%	4,90	11,3%
Impostos e taxas	0,17	0,17	-0,2%	0,12	-29,5%
Depreciações e amortizações do exercício	0,18	0,14	-20,7%	0,19	35,8%
Outras provisões	0,00	0,00	5,9%	0,00	73,0%
Juros suportados	0,00	0,01	180,3%	0,02	232,6%
Comissões	0,14	0,04	-71,0%	0,04	-0,1%
Remunerações de mediação	3,22	3,33	3,7%	3,19	-4,4%
Total	21,06	22,62	7,4%	24,27	7,3%

Em 2025, a percentagem de alocação dos gastos a gastos atribuíveis a contratos de seguro foi de 60,0% muito em linha com os últimos dois anos anteriores em que foi de 59,1%. Expurgando a remuneração de mediação dos gastos atribuíveis (comissões de contratos de seguro) e dos gastos não atribuíveis (comissões de contratos de investimento) a percentagem de alocação dos gastos a gastos atribuíveis passa para 53,8%, ligeiramente inferior à dos dois anos anteriores em que foi de 56,9% (2024) e 57,1% (2023).

3. Margem de Solvência

Adicionalmente à garantia das provisões técnicas, a adequação do capital, no regime de Solvência II, é definida pela Zurich Vida de forma a incorporar uma margem relativa ao mínimo requerido legalmente para absorver eventual volatilidade. Este

u.m.: milhões de euros

Margem de Solvência	2023 Actual	2024 Actual	Δ Ano Ant.	2025 Actual	Δ Ano Ant.
Valor disponível*	46,17	50,36	9,1%	52,19	3,6%
Mínimo disponível	34,86	35,76	2,6%	29,11	-18,6%
Excesso	11,32	14,60	29,1%	23,07	58,0%
Taxa de Cobertura	132,5%	140,8%	+8,4pp	179,2%	+38,4pp
*Inclui distribuição aos acionistas	0,00	3,05	-	12,80	319,7%
Taxa de cobertura antes de distribuição	132,5%	149,4%	+16,9pp	223,2%	+73,8pp

amortecedor é calibrado de tal modo que um evento em quatro anos possa ser absorvido, isto é, 75% de VaR (“Value at Risk”) antes de cair abaixo do mínimo regulamentar (100%). Usando uma distribuição normal, que é considerada como representando justamente a distribuição das perdas que a Zurich Vida pode enfrentar, a perda de 75% do VaR corresponde a 26%. Isto significa que a Zurich Vida considera como adequado uma margem de 126% do Requisito de Capital de Solvência (RCS). Uma vez que o requisito de capital regulamentar não captura o risco de incumprimento dos títulos de dívida pública portuguesa, considera ainda a Zurich Vida adequado

ajustar o referido amortecedor de forma a também absorver um choque de 46 pb na curva da taxa efetiva da dívida pública portuguesa, onde a Zurich Vida tem uma exposição elevada. Este amortecedor corresponde atualmente a 8pp. Ou seja, a Zurich Vida só deverá distribuir dividendos de forma a não ficar abaixo de 134%.

u.m.: milhões de euros

Requisito de Capital de Solvência (RCS)	2023 Actual	2024 Actual	Δ Ano Ant.	2025 Actual	Δ Ano Ant.
Risco Mercado	49,65	42,90	-13,6%	35,63	-16,9%
Risco Contraparte	3,08	2,70	-12,4%	2,33	-13,7%
Risco Específico Vida	19,58	23,67	20,9%	29,18	23,3%
Risco Específico Acidente e Doença	0,00	0,00	-	0,00	-
RCS sem Diversificação	72,30	69,26	-4,2%	67,14	-3,1%
Efeito Diversificação	-13,56	-14,44	6,5%	-14,97	3,6%
Risco Operacional	4,74	12,46	162,6%	5,05	-59,5%
RCS antes Capacidade de Absorção	63,48	67,27	6,0%	57,22	-14,9%
Capacidade Absorção - Provisões Técnicas	-28,62	-31,52	10,1%	-27,19	-13,7%
Capacidade Absorção - Impostos Diferidos	0,00	0,00	-	-0,91	-
RCS	34,86	35,76	2,6%	29,11	-18,6%

O valor da margem de solvência disponível no final de 2025 é de 52,19M€. Este valor incorpora uma proposta de distribuição de dividendos de 12,80M€ e a margem de solvência é de 179,2%.

Os valores referentes a 2025 não foram ainda auditados.

A Zurich Vida ao longo dos anos procedeu às alterações necessárias para a entrada em vigor do novo regime de Solvência II em 1 de janeiro de 2016. Estas alterações permitiram uma adequação ao novo regime e cumprimento do requisito de capital, sem a necessidade de pedido de aprovação de medidas transitórias.

4. Recursos Humanos

Durante o ano de 2025, não obstante de continuarmos a executar a nossa estratégia, considerámos a introdução de alguns ajustes ao nível das nossas ambições, nomeadamente: Sermos reconhecidos como um Empregador de topo, crescermos acima do mercado em segmentos preferenciais, sermos a 3^a marca no mercado, sermos excelentes no serviço ao cliente e, estarmos no top 5 em quota de mercado. De um ponto de vista de prioridades estratégicas definimos 5 grandes vertentes, nomeadamente, orientação para o cliente, acelerarmos o nosso crescimento, modernizarmos o nosso Negócios, trabalharmos os nossos dados e, a nossa cultura e mentalidade.

Enquanto pilares estratégicos para a área de pessoas e cultura, continuámos a trabalhar ao nível das compensações, através da realização de um estudo salarial específico para a nossa organização, com o intuito de conseguirmos manter e se possível melhorar a nossa competitividade, seja no que respeita à média de benchmark dos colaboradores, seja relativamente à preparação a nossa organização para a implementação da diretiva europeia da transparência salarial, que vai entrar em vigor em 2026.

Através do nosso ciclo de gestão da performance e desenvolvimento, garantimos o alinhamento necessário entre o negócio e os diferentes sistema de incentivos, tendo igualmente em conta as nossas políticas de remuneração e, do Grupo Zurich.

Pela importância que os benefícios representam para a satisfação dos colaboradores e respetiva retenção, este é um tópico que continuamos a desenvolver, nomeadamente, garantindo uma maior flexibilidade e personalização, por forma a conseguirmos ir ao encontro das diferentes perspetivas e necessidades.

No pilar da carreira continuamos a dar bastante destaque à mobilidade interna como forma de potenciarmos a promoção e oportunidades de carreira. Simultaneamente, procuramos assegurar a execução do plano de formação em linha com as ambições e prioridades estratégicas, mantendo as competências de liderança como elemento fundamental que queremos continuar a desenvolver, como forma de tornarmos a nossa organização mais resiliente e sustentável, para fazermos face às exigências que continuam a emergir.

No âmbito do ambiente de trabalho, asseguramos uma revisão e adequação das nossas equipas e estrutura organizacional, tendo em conta os objetivos do negócio definidos. Continuamos a defender um modelo de trabalho híbrido, como sendo aquele que vais vai ao encontro das nossas necessidades assegurando, no entanto, uma monitorização que nos permita uma gestão eficiente nos nossos espaços de trabalho, adequando os mesmos às diferentes necessidades e, mantendo os standards de qualidade essenciais para garantir um alto nível de produtividade. Através de diferentes surveys e processos de certificação, asseguramos uma cultura de feedback e auscultação permanente dos nossos Colaboradores, nomeadamente através da realização do inquérito interno, ZES – Zurich Experience Survey, que traduz o grau de satisfação numa percentagem em diferentes categorias, acompanhados da respetiva análise com referências comparativas a nível nacional e global, assim como o inquérito de avaliação de riscos psicossociais que asseguramos em cada 2 anos e, o inquérito externo – People Engagement Survey, que nos permite não apenas cruzarmos os dados com os restantes inquéritos, mas de igual forma um termo comparativo com as melhores práticas do mercado, para além do reconhecimento propriamente dito, aspeto essencial para irmos ao encontro da nossa ambição de sermos reconhecidos como empregador de topo. Neste mesmo âmbito, voltámos a assegurar a renovação do processo de certificação Top Employer, enquanto ferramenta interna de gestão e de desenvolvimento dos nossos processos, mas também como instrumento para trabalharmos a nossa reputação enquanto empregador.

5. Gestão de Riscos

Objetivos da Gestão de Riscos

A aceitação do risco é parte intrínseca do negócio segurador. A Zurich assume e gere riscos de maneira informada e disciplinada, sempre no respeito de um apetite e tolerância a riscos pré-determinados localmente e pelo Grupo Zurich.

No âmbito da sua atividade os objetivos principais em matéria de gestão de riscos são:

- Apoiar a concretização da estratégia e objetivos de negócio, proteger o capital, a liquidez, os resultados e a reputação, através da identificação, avaliação, gestão e monitorização dos riscos, em linha com o apetite e a tolerância face ao risco;
- Potenciar a criação de valor, através da incorporação na Companhia de uma cultura de tomada de risco disciplinada e contribuir para um perfil ideal de risco-benefício, no qual as relações entre risco e benefício são transparentes, por todos compreendidas e adequadamente recompensadas;
- Promover a diversificação eficaz e eficiente do risco e evitar ou mitigar riscos sem benefício;
- Promover a transparência no processo de tomada de decisão, através da disponibilização de informação coerente, fiável e tempestiva em matérias do risco;

- Proteger a reputação e a marca Zurich através da promoção de um ambiente robusto de sensibilização aos riscos e de tomada de riscos de uma forma consciente e informada.

Para o perfil de risco da Zurich Vida são considerados como materialmente relevantes os seguintes:

- Específico de seguros: Risco associado à incerteza inerente quanto à ocorrência, montante ou tempestividade das responsabilidades intrínsecas aos contratos de seguro;
- Operacional: Risco de perda, direta ou indiretamente, resultante de falhas processuais, humanas, sistémicas ou de eventos externos;
- Reputacional: Risco que um ato ou omissão por parte dos Colaboradores ou de pessoas diretamente ligadas à Companhia possa resultar em danos à sua reputação ou na perda de confiança das suas partes interessadas;
- Estratégico: Risco inadvertido que pode resultar acessoriamente do planeamento ou implementação de uma estratégia;
- Crédito: Risco associado a uma perda ou a uma perda potencial de contrapartes incapazes de cumprir as suas responsabilidades;
- Mercado: Risco associado a posições do balanço, em que o valor ou os fluxos de caixa dependam de mercados financeiros;
- Liquidez: Risco associado à incapacidade da empresa em realizar os investimentos e outros ativos, a fim de cumprir as suas obrigações financeiras na data de vencimento.

5.1. Governação dos Riscos

Com o objetivo de cumprir com a sua missão e os seus objetivos, o Grupo Zurich possui uma Framework de Gestão de Riscos, na qual confia, sendo a mesma utilizada transversalmente por todas as entidades legais pertencentes ao grupo, nomeadamente a Zurich Vida.

Um dos principais componentes do Framework é a governação de riscos, que se refere às estruturas organizacionais e à respetiva documentação implementadas para gerir adequadamente os riscos. Tanto o Grupo como a Zurich – Companhia de Seguros Vida utilizam o modelo das três linhas de defesa (LoD) na sua abordagem de gestão de risco. Este modelo permeia toda a estrutura de governação, no qual estão claramente definidas as responsabilidades pela tomada, gestão, monitorização e reporte dos riscos.

A Zurich Risk Policy (“ZRP”) é o principal documento de governação dos riscos do Grupo Zurich. A ZRP articula a abordagem ao risco, ao nível do Grupo Zurich, estabelecendo padrões para uma gestão eficaz do risco, os quais se aplicam transversalmente a todo o Grupo Zurich. A ZRP identifica as principais tipologias de riscos e define o apetite pelo risco ao nível do Grupo Zurich. As diretrizes e procedimentos para a implementação dos princípios da ZRP encontra-se

igualmente elencados em manuais de risco, adicionais, os quais se encontram segmentados por tipologia de risco.

As funções de governação e controlo, nomeadamente Risk Management, Compliance e Group Audit, assumem a responsabilidade de trabalhar em conjunto e de coordenar as suas atividades, no sentido de fornecer à Administração e à Senior Leadership Team da Zurich Vida o suporte que permita garantir que os objetivos estratégicos estão a ser alcançados e a confiança de que os riscos são devidamente identificados, avaliados e geridos, as respetivas ações de mitigação são implementadas e, finalmente, que os mecanismos de controlo são operacionalmente eficazes. Esta coordenação é denominada por Integrated Assessment and Assurance.

5.2. Gestão do Risco Específico de Seguros

O risco específico de seguros está relacionado com a incerteza inerente quanto à ocorrência, montante ou tempestividade das responsabilidades intrínsecas aos contratos de seguro.

A exposição é transferida para a Zurich através do processo de subscrição. A Zurich procura ativamente aceitar os riscos compreensíveis e mensuráveis que proporcionem uma oportunidade razoável de obter um proveito justo. A Zurich assume determinados riscos dos Clientes, procurando gerir essa transferência de risco, minimizando riscos de subscrição não intencionais, recorrendo a meios como:

- Definindo limites para os poderes de subscrição;
- Exigindo aprovações específicas para transações acima dos limites estabelecidos ou novos produtos;
- Utilizando várias metodologias de cálculo de reservas e de modelação;
- Cedendo risco específico de seguro através de tratados de resseguro externos proporcionais, não proporcionais e de risco único facultativo. O Grupo Zurich gere centralmente os tratados de resseguro.

Os riscos associados ao seguro de vida incluem:

- Risco de mortalidade – a taxa de mortalidade registada nas Pessoas Seguras das apólices de seguro de vida é mais elevada do que o esperado;
- Risco de longevidade – os Beneficiários (de rendas) tenham uma esperança de vida superior ao esperado;
- Risco de morbilidade – os pagamentos de sinistros associados à saúde das Pessoas Seguras são mais elevados do que o esperado.

- Risco de comportamento dos Tomadores de Seguro – o comportamento dos Tomadores de Seguro, relativamente à anulação e redução de contribuições ou o cancelamento de benefícios antes do vencimento dos contratos, é pior do que o esperado. As reduzidas taxas de longevidade podem traduzir-se por uma diminuição do número de apólices em carteira incapazes de cobrir despesas fixas futuras e, por conseguinte, reduzir os futuros fluxos de entrada de caixa do negócio subscrito, com potencial impacto na sua capacidade de recuperar despesas de aquisição diferidas;
- Risco de despesa – as despesas incorridas com a aquisição e gestão de apólices sejam mais elevadas do que o esperado;
- Risco de mercado – o risco associado às posições do balanço do Grupo, em que o valor ou os fluxos de entrada de caixa dependam dos mercados financeiros, risco analisado na secção “risco de mercado”;
- Risco de crédito – o risco associado a uma perda ou a uma perda potencial relacionada com a incapacidade de uma contraparte em cumprir os seus compromissos financeiros, risco analisado na secção risco de crédito.

Uma carteira de riscos mais diversificada tem menos probabilidade de ser afetada transversalmente por uma alteração do perfil de qualquer subconjunto de riscos. Como tal, os efeitos de compensação entre os diferentes produtos, sejam ligados a unidades de participação ou tradicionais, reduzem algum do risco associado ao ramo vida.

A Zurich Vida tem localmente implementado um comité de desenvolvimento de produtos e, adicionalmente a nível do Grupo, um comité de aprovação de produtos, que se dedicam ao estudo de potenciais novos produtos do ramo vida que possam aumentar ou alterar, de forma significativa, a natureza dos seus riscos. A Zurich Vida regularmente analisa a contínua adequação e os riscos potenciais dos produtos existentes.

Numa perspetiva de gestão de risco, os Seguros e Contratos de Investimento Ligados a Unidades de Participação (Unit-Linked) são concebidos para reduzir muitos dos riscos de mercado e de crédito associados aos produtos tradicionais. Os riscos inerentes a estes produtos são amplamente transferidos para os Tomadores de Seguro, embora parte das comissões de gestão estejam indexadas ao valor dos fundos sob gestão e, por conseguinte, estão em risco caso se verifique uma diminuição da cotação do fundo. Na eventualidade da existência de garantias incorporadas na conceção do produto, os Unit-Linked acarretam risco de mortalidade/morbilidade e risco de mercado. Os contratos podem ter uma garantia mínima de prestações por morte, em que o montante em risco depende do justo valor dos ativos subjacentes. Para determinados contratos, estes riscos são mitigados pela inclusão explícita de taxas relacionadas com a mortalidade e morbilidade.

Outros tipos de seguros de vida incluem produtos de seguro de vida tradicionais, tais como Rendas Vitalícias, Proteção e Capitais Diferidos. Os produtos de Proteção e Capitais Diferidos acarretam risco de mortalidade, longevidade e morbilidade, bem como risco de mercado e crédito. As alterações epidemiológicas e de estilo de vida estão entre os fatores mais significativos suscetíveis de aumentar a frequência dos sinistros associados e, assim, resultar em sinistros mais precoces ou num número maior que o esperado. A incapacidade, definida em termos de capacidade para executar uma profissão, pode ser afetada pelas condições económicas. Para adequar o custo do risco aos seus diferentes perfis, e sempre que permitido, os prémios são ajustados por fatores como a idade. Os termos e condições da apólice e os requisitos de divulgação das propostas de seguros são concebidos de modo a mitigar o risco inerente aos riscos não padronizados e imprevisíveis, capazes de provocar graves perdas financeiras.

Nos produtos de Rendas Vitalícias, o risco de seguro mais significativo advém dos constantes progressos na área da medicina e da melhoria das condições sociais que redundam num incremento da longevidade. Os pressupostos relativos à mortalidade dos Beneficiários (de rendas) incluem uma margem para futuras melhorias da taxa de mortalidade.

Além dos riscos específicos enunciados anteriormente, a Zurich Vida está também exposta ao risco colocado pelo comportamento do Tomador de Seguro e ao risco de despesas. O risco de comportamento do Tomador de Seguro é mitigado mediante a conceção de produtos que harmonizem tanto quanto possível as receitas e despesas associadas aos contratos. O risco de despesas é mitigado por um controlo cuidadoso das despesas, por análises regulares das mesmas e por exercícios de afetação.

Outra componente fundamental é a proteção de Resseguro. A Política de Resseguro é coerente com as autonomias proporcionadas à área de subscrição de riscos, nomeadamente no que respeita às exclusões constantes dos tratados.

A estrutura dos Tratados de Resseguro segue princípios de coerência na definição das retenções e capacidades, com base nos perfis de risco das carteiras seguras.

5.3. Gestão do Risco Operacional

A Gestão do Risco Operacional na Zurich assenta numa abordagem comum para avaliar, quantificar e gerir o risco operacional. Neste contexto, os riscos de natureza operacional são geridos através do sistema de controlo interno, capital, programa de resseguro próprio e planos de continuidade de negócio.

Para a adequada gestão de risco operacional, são principalmente utilizados os seguintes processos:

- *Operational Event Management* – Documenta e avalia os eventos operacionais (isto é, uma falha operacional, que se pode ou não materializar numa perda financeira). Caso se considere necessário, são implementadas ações de melhoria por forma a evitar a recorrência dos eventos de perda operacional.
- *Operational Risk Assessments* - E o processo mediante o qual se realiza avaliações de risco operacional (entre elas o *Self-Assessment of Operational Risk*) nas quais os riscos operacionais são identificados e avaliados qualitativamente para as principais áreas de negócio, projetos e prestadores de serviço. Os riscos identificados e avaliados acima de um determinado limite têm de ser mitigados. Os planos de melhorias são documentados e regularmente monitorizados. Estas avaliações utilizam a metodologia própria do Grupo, *Total Risk Profiling*TM, e fontes de informação tais como as avaliações de controlo interno e resultados de auditorias, bem como os dados dos eventos operacionais.

Complementarmente, o Grupo Zurich implementou processos e sistemas específicos para abordar temas de risco operacional relevantes, como a gestão da segurança da informação, a continuidade do negócio e a gestão de fornecedores, bem como o combate à fraude:

- A relevância estratégica da informação como um ativo está a aumentar a um ritmo acelerado e os riscos associados à gestão da informação estão a tornar-se cada vez mais proeminentes. A prevenção de riscos relacionado com perdas, violações e/ou utilizações indevidas da informação continuam a estar no centro das atenções. A Zurich tem uma framework específica sobre o tema, na qual continua a ser dada ênfase às tipologias de risco resultantes da transformação digital que a Zurich está a percorrer, centrando-se nomeadamente na segurança da informação, novas e emergentes tecnologias, inovação e gestão de fornecedores.
- A Zurich Vida continua empenhada na melhoria da sua capacidade de resiliência operacional neste mundo em constante transformação. Também, à semelhança do que é feito desde há muito, os riscos associados a fornecedores continuam a ser avaliados regularmente, com o objetivo de verificar se os mesmos permanecem financeiramente viáveis, cumprem com os requisitos de segurança da informação, têm implementados planos de continuidade de negócio e continuam capazes de cumprir com os serviços.
- A prevenção, deteção e resposta à fraude encontram-se devidamente incorporadas nas atividades de negócio da Zurich Vida, estando a framework descrita na Política de Prevenção, Deteção e Reporte de Situações de Fraude, comunicada e disponível a todos os Colaboradores. O tema da fraude, quer seja de sinistros, interna ou de outra qualquer índole, faz parte do processo de avaliação, gestão, monitorização e reporte do risco operacional.

5.4. Gestão dos Riscos Estratégicos e de Reputação

Os riscos para a reputação da Zurich Vida incluem o risco que um ato ou omissão por parte dos seus Colaboradores ou pessoas diretamente ligadas possa resultar em danos à reputação do Grupo ou da Zurich Vida ou na perda de confiança das suas partes interessadas. A Zurich Vida reconhece que toda a tipologia de risco pode ter potenciais consequências negativas para a sua reputação e, como tal, envida todos os esforços na gestão eficiente de cada tipologia de risco, com o objetivo de reduzir o impacto dos mesmos na sua reputação.

Além do mais, o Grupo e a Zurich Vida procuram preservar a sua reputação mediante o cumprimento integral das leis e regulamentações aplicáveis e o respeito pelos valores e princípios fundamentais do Código de Conduta do Grupo, no qual estão espelhadas as boas práticas de negócio e de integridade.

O risco estratégico corresponde ao risco inadvertido que pode resultar acessoriamente do planeamento ou implementação inadequada de uma estratégia. Uma estratégia é um plano de ação de longo prazo concebido para permitir à Zurich Vida alcançar os seus objetivos e aspirações. O risco estratégico pode ser gerado por:

- Avaliação inadequada do risco-benefício subjacente aos planos estratégicos;
- Implementação inadequada de planos estratégicos;
- Alterações inesperadas de pressupostos subjacentes a planos estratégicos.

A gestão de risco é um elemento fundamental no processo de tomada de decisões estratégicas. A Zurich Vida avalia as implicações dessas decisões através de métricas de rentabilidade e impacto no capital, ambas baseadas em avaliações de risco, com o objetivo de otimizar o equilíbrio entre retorno e risco e aproveitar as oportunidades de crescimento sustentável que possam surgir.

A Zurich Vida usa os seus processos e ferramentas de avaliação do risco, incluindo o processo Total Risk Profiling™, para reduzir os riscos inadvertidos associados às decisões estratégicas de negócio. Anualmente, a Zurich Vida avalia os riscos estratégicos que pode enfrentar, através do processo Total Risk Profiling™, no qual um conjunto de cenários de risco é qualitativamente avaliado. No fim do processo, obtém-se um mapa dos riscos, em que os cenários de risco são posicionados relativamente à probabilidade e severidade de ocorrência.

5.5. Gestão dos Riscos de Mercado, de Crédito e de Liquidez

Os objetivos da gestão dos riscos de mercado, de crédito e de liquidez consistem em mitigar quaisquer efeitos nos ativos financeiros da Zurich e dos quais possam resultar prejuízos significativos.

O **risco de mercado** é o risco associado às posições do balanço da Zurich Vida, em que o valor ou os fluxos de caixa dependam de mercados financeiros.

A Zurich gere o risco de mercado dos ativos alocados aos passivos com base numa abordagem económica do balanço total. Esforçando-se por maximizar a rentabilidade dos ativos alocados aos passivos, ajustados em função do risco, tendo em consideração o apetite e a tolerância ao risco do Grupo e da Zurich Vida e os constrangimentos regulamentares locais.

A Zurich Vida possui políticas e limites para gerir o risco de mercado e alinha a sua alocação estratégica de ativos com a sua capacidade de assunção do risco, tendo por base as políticas do Grupo. O Grupo Zurich centraliza a gestão de determinadas classes de ativos por forma a controlar a agregação do risco e possibilitar uma abordagem consistente na construção de carteiras e na seleção de gestores externos de ativos.

A Zurich Vida tem um Comité de Investimentos – “Asset Liability Management Investment Committee” (ALMIC) que analisa e monitoriza a alocação de ativos e monitoriza a exposição dos ativos e passivos. O efeito económico de potenciais flutuações extremas do mercado é analisado regularmente e tomado em consideração na definição da alocação de ativos.

A gestão pelo Comité de Investimentos, tal como a do dia-a-dia pela área de gestão de investimentos, cumpre com os princípios de gestor prudente, já que qualquer decisão material requer a recolha de um conjunto de informações, de forma que as mesmas sejam tomadas para o melhor interesse dos Tomadores e Beneficiários. Este conjunto de informação contém dados a nível económico (através de relatórios semestrais da situação macroeconómica da área onde os ativos estão investidos, para compreensão de tendências e identificação de potenciais riscos e oportunidades), dados a nível do desempenho de investimento (através de relatórios mensais que incluem entre outras métricas o desempenho líquido do investimento contra o planeado, entre outras métricas, a nível da gestão de ativos e passivos (através de relatório com o mapeamento dos ativos e responsabilidades para observação dos desfasamentos e de outras métricas para gestão dos riscos de taxa de juro, acionista e cambial) e a nível do cumprimento com as normas internas (através de mapa com a indicação do grau de cumprimento com as diretrizes de investimento e com a Zurich Risk Policy).

O **risco de crédito** é o risco associado a uma perda ou a uma perda potencial de contrapartes incapazes de cumprir as suas responsabilidades financeiras.

O objetivo do Grupo e da Zurich Vida na gestão das posições em risco no que concerne ao risco de crédito, consiste em manter essas posições dentro de parâmetros que reflitam os seus objetivos estratégicos e a sua tolerância ao risco. As fontes de risco de crédito são avaliadas e monitorizadas, existindo políticas para gerir os riscos específicos nas várias subcategorias do

risco de crédito. Para avaliar o risco de crédito de contraparte, a Zurich Vida utiliza notações de entidades qualificadas. Se existir uma discrepância entre as notações de risco de crédito destas entidades, aplica-se a pior notação de risco, excetuando se outros indicadores justificarem a utilização de notações de risco de crédito internas alternativas.

A Zurich Vida testa e analisa regularmente os cenários de risco de crédito e prepara possíveis medidas de contingência que possam ser implementadas, se necessário.

O ALMIC decide e implementa as diretrizes de investimento para cada carteira de ativos sob gestão. As diretrizes incluem os limites e procedimentos para o risco de crédito, com base nos recursos do gestor de investimentos e no apetite pelo risco da Zurich Vida.

O **risco de liquidez** é o risco da Zurich Vida não ter suficientes recursos financeiros líquidos para cumprir as suas obrigações quando as mesmas vencem, ou de incorrer em custos excessivos para o fazer. A política da Zurich é manter um nível de liquidez adequado e fontes de contingência de liquidez para satisfazer as suas necessidades de liquidez em circunstâncias normais e em momentos de *stress*, respetivamente. Para o conseguir, a Zurich Vida continuamente avalia, monitoriza e gere as necessidades de liquidez.

A Zurich Vida dispõe de políticas e limites para gerir o risco de liquidez, através de um alinhamento da sua estratégia de alocação dos ativos com a sua tolerância ao risco e às restrições legais locais. A equipa de investimentos da Zurich Vida gere e avalia periodicamente a sua exposição ao risco de liquidez e reporta os resultados semestralmente no Comité de Investimentos.

Faz parte dos princípios de gestão dos riscos da Zurich Vida, que as suas carteiras de investimentos financeiros sejam compostas por ativos suficientemente líquidos, de forma a mitigar eventuais riscos de inesperadas necessidades de tesouraria para fazer face aos compromissos financeiros assumidos.

5.6. Risco Legal e Compliance

O risco legal e o risco de compliance caracterizam-se pela possibilidade de incorrer em perdas por inadequação ou falhas nos processos internos, sistemas e eventos externos de obrigações que determinem a violação de normas legais ou regulamentares.

Por forma a eliminar ou mitigar os riscos acima identificados, a Zurich Vida dispõe de diversos controlos e normas instituídas, nomeadamente ao nível de Políticas, Circulares Internas (Circulares Instruções) e matérias reservadas à análise e aprovação da Unidade Jurídica e da Unidade Compliance.

São objeto de particular análise por parte da Unidade Jurídica e da Unidade Compliance as operações que se traduzam na incorporação, dissolução, fusão, simplificação da estrutura acionista, alterações exigidas por lei ou regulamento ou estipuladas pelo contrato de sociedade; todos os contratos que obriguem a empresa; matérias que, direta ou indiretamente, se relacionam com marcas e outros direitos de propriedade industrial; lançamento de novos produtos (o que inclui a aprovação de clausulados e respetiva campanha publicitária); questões relacionadas com a existência de licença válida para o exercício da atividade; o acompanhamento do relacionamento com autoridades com poderes de supervisão; bem como as análises sobre soluções em revisão, respetivas condições especiais e particulares. Ao nível da Unidade Compliance destaca-se ainda o acompanhamento do relacionamento com autoridades com poderes na área da investigação financeira (Unidade de Informação Financeira e/ou Departamento Central de Investigação e Ação Penal).

Ao nível da comunicação, estão sujeitos à aprovação da Unidade Jurídica e da Unidade Compliance os conteúdos que possam criar de forma explícita ou implícita direitos e obrigações para com a Zurich Vida.

Merecem particular atenção por parte da estrutura de compliance da Zurich Vida as matérias relacionadas, nomeadamente, com a prevenção do branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo, a prevenção de práticas de suborno e corrupção, o respeito pelas sanções comerciais e económicas, a Lei da Concorrência, o abuso de informação privilegiada, o Regime de Comunicação de Informações Financeiras (FATCA), a proteção de dados pessoais e cumprimento de regras de supervisão comportamental, na medida em que qualquer desvio aos princípios nela consagrados podem representar um elevado risco de reputação com visibilidade e impacto ao nível do Grupo Zurich.

6. Estrutura e Prática do Governo da Sociedade

6.1. Estrutura de Capital

O capital social da Zurich Vida encontra-se representado por 4.132.052 ações, de valor nominal de EUR 5,00, não admitidas à negociação.

As ações são todas nominativas e representadas por títulos de um, dez, cinquenta, cem, mil, dez mil ou mais ações, a todo o tempo substituíveis por agrupamentos ou divisão.

O capital social da Zurich Vida é detido por cinco acionistas:

- Zurich Insurance Company, Ltd: 4.132.048 ações,
- Zurich Life Insurance Company, Ltd: 1 ação,
- Zurich Investments Life, Spa: 1 ação,

- Zurich Vida España Compañía de Seguros y Reaseguros, S.A.: 1 ação,
- Zurich Finance Company, Ltd: 1 ação.

A sociedade não tem quaisquer sucursais ou filiais e durante o exercício não se procedeu à aquisição de quaisquer ações próprias da sociedade.

A atuação da Zurich Vida é pautada pelo rigoroso cumprimento do Código de Conduta do Grupo Zurich (“Zurich Code of Conduct”) que regula as seguintes matérias: (i) conduta de negócio compatível, justa e atuação com integridade, (ii) promoção de um ambiente diversificado, inclusivo, com igualdade de oportunidades, livre de assédio, saudável, seguro e liderado pelo exemplo, (iii) conduta adequada ao lidar com o cliente (iv) proteção, segurança e confidencialidade dos dados, (v) prevenção de crimes financeiros, nomeadamente o suborno, a corrupção, o branqueamento de capitais, financiamento do terrorismo, conformidade fiscal do cliente e sanções comerciais e económicas, (vi) promoção de mercados justos e livres através de boas práticas de antitrust e concorrência legal e na negociação de títulos, (vii) respeito pelos direitos humanos, (viii) conservação e gestão de registos, (ix) comunicação de conflitos de interesses e compromissos externos, (x) proteção de bens da empresa e prevenção de fraudes e outros crimes, (xi) comunicação com entidades externas (xii). promoção a mudança para um futuro sustentável.

Os princípios constantes do Código de Conduta do Grupo Zurich são desenvolvidos e concretizados por políticas determinadas pelo Grupo Zurich e pelas normas internas, aprovadas pelo Conselho de Administração e que se encontram em vigor.

6.2. Modelo de Governação

O modelo de governo da sociedade, que assegura a efetiva segregação de funções de administração e fiscalização, é composto, de acordo com os Estatutos da Sociedade, pelos seguintes órgãos sociais:

- A Assembleia Geral;
- O Conselho de Administração;
- A Comissão Executiva;
- O Conselho Fiscal;
- A Sociedade de Revisores Oficiais de Contas.

Os membros dos órgãos sociais da Zurich Vida são eleitos por um período de quatro anos, podendo ser reeleitos, de acordo com o estabelecido na lei. Encontra-se a decorrer o mandato 2025-2028.

Na presente data, a **Mesa da Assembleia Geral** tem a seguinte composição:

- Presidente: André Tavares Lourenço
- Secretário: Tânia Neves Rodrigues

O Sr. Dr. José Gonçalo Ferreira Maury e o Sr. Dr. André Tavares Lourenço exerceram, respetivamente, funções enquanto Presidente da Mesa da Assembleia Geral e Secretário da Mesa da Assembleia Geral até final de março de 2025.

A Assembleia Geral delibera sobre as matérias que lhe são atribuídas por lei e pelos Estatutos da Sociedade.

Na presente data, o **Conselho de Administração** tem a seguinte composição:

Presidente do Conselho de Administração e Administrador Não-Executivo: Francisco Javier Lorenzo Muradas

Administradora-Executiva: Maj Helene Lennartsson Westerlind

Administradora-Executiva: Ana Paula Fernandes Paulo

Administrador-Executivo: Miguel Vinha Benoliel

O Sr. Dr. Gerhard Matschnig exerceu funções enquanto Presidente do Conselho de Administração e Administrador Não-Executivo até ao início de maio de 2025.

Na presente data, a **Comissão Executiva** tem a seguinte composição:

Presidente e Administradora-Executiva: Maj Helene Lennartsson Westerlind

Administradora-Executiva: Ana Paula Fernandes Paulo

Administrador-Executivo: Miguel Vinha Benoliel

As competências do Conselho de Administração e da Comissão Executiva decorrem da lei, dos Estatutos da Sociedade e do Regulamento de Funcionamento da Comissão Executiva.

Secretário da Sociedade Efetivo: Tânia Neves Rodrigues

Secretário da Sociedade Suplente: Mariana Leitão Serra

Órgão de Fiscalização

A fiscalização da sociedade compete a um Conselho Fiscal e a um Revisor Oficial de Contas ou a uma sociedade de Revisores Oficiais de Contas, com as competências previstas na lei.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal tem a seguinte composição:

Presidente: Rui Manuel da Costa Vargas Pires

Vogal: Joana Lobato Pereira Heitor

Vogal: Paulo Jorge Branco Brancos

Suplente: Maria Rosa Vidigal Tavares da Cruz Quartin Borges

O Sr. Dr. José Manuel D'Ascensão Costa e o Sr. Dr. António José Marques Centúrio Monzelo exerceram, respetivamente, funções enquanto Presidente do Conselho Fiscal e Vogal do Conselho Fiscal até início de maio de 2025. O Sr. Dr. José Parada Ramos exerceu também funções enquanto vogal suplente do Conselho Fiscal até ao início de maio de 2025.

Adicionalmente, durante o ano de 2025 a Sra. Dra. Marta Guardalino da Silva Penetra exerceu funções enquanto Vogal do Conselho Fiscal até ao final do mês de janeiro e o Sr. Dr. Nuno Manuel Rodrigues de Oliveira Matos exerceu funções enquanto Vogal do Conselho Fiscal no período compreendido entre fevereiro e final de março de 2025.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

A Sociedade de Revisores Oficiais de Contas designada é a Ernst & Young Audit & Associados - SROC S.A., representada por Ricardo Lopes Pinto.

Comités

Comité de Desenvolvimento de Produtos Vida e Fundos de Pensões

O Comité de Desenvolvimento de Produtos Vida e Fundos de Pensões tem a seguinte composição:

- Administradora Executiva com o Pelouro da Subscrição
- Responsável pela Função Atuarial
- Diretor de Gestão de Riscos
- Diretor Jurídico
- Responsável pela Função de *Compliance*
- Diretor da Unidade de Vendas e Distribuição de Seguros
- Administrador Executivo responsável pelo pelouro Financeiro
- Responsável pela Função de Investimentos
- Responsável de Subscrição
- Responsável das Matérias Fiscais
- Diretor de Sinistros e Serviço ao Cliente
- Responsável da Função de Conduta de Mercado
- Outros elementos com responsabilidades delegadas na gestão dos resultados da Zurich Vida, se este for o assunto da reunião

O Comité de Desenvolvimento de Produtos Vida e Fundos de Pensões reúne com uma periodicidade mínima de duas vezes por ano, tendo como objetivos: (i) analisar o lançamento de

novos produtos no mercado, (ii) analisar a viabilidade da manutenção dos já existentes e (iii) analisar a adequação dos mesmos às necessidades dos Clientes a que se destinam, bem como às características do canal de distribuição escolhido.

Rege-se pela política de desenvolvimento de produtos e pelas regras de funcionamento deste Comité, aprovadas pelo Conselho de Administração em novembro de 2023 e em fevereiro de 2024, respetivamente.

Comité de Investimentos

O Comité de Investimentos tem a seguinte composição:

- Presidente da Comissão Executiva
- Administradora Executiva com o Pelouro do negócio Vida;
- Responsável pela área de Investimentos
- Responsável de Investimentos Regional
- Responsável pela Função Atuarial
- Diretor de Gestão de Riscos
- Administrador Executivo com o Pelouro Financeiro
- Adicionalmente, pode ser solicitada a presença de qualquer outro Colaborador ou pessoa externa à Organização.

O Comité de Investimentos rege-se pelas regras de funcionamento aprovadas em novembro de 2024 pelo Conselho de Administração e reúne com uma periodicidade mínima de duas vezes por ano tendo como objetivo definir, decidir e acompanhar os investimentos.

Comité de Gestão de Riscos e Controlo Interno

O Comité de Gestão de Riscos e Controlo Interno tem a seguinte composição:

- Administradores Executivos
- Membros da Senior Leadership Team
- Responsáveis pelas Funções-Chave.

Poderão ainda ser dirigidos convites a terceiros para participarem, pontualmente, no Comité de Gestão de Riscos e Controlo Interno, incluindo, mas sem se limitar, os Auditores Externos ou Conselho Fiscal.

O Comité de Gestão de Riscos e Controlo Interno rege-se pelas regras de funcionamento aprovadas em novembro de 2023 pelo Conselho de Administração e reúne com uma periodicidade mínima de quatro vezes por ano, tendo como objetivo dar suporte aos Administradores Executivos e à *Senior Leadership Team* no processo de tomada de decisão e sobre as matérias de gestão de risco e controlo interno, que os Administradores Executivos têm de partilhar com o Conselho de Administração pela sua natureza e relevância.

Comité de Remuneração

O Comité de Remuneração tem a seguinte composição:

Presidente: Benjamim Ferreira Mendes

Membro: Evaristo Ferreira Mendes

Membro: Ana Isabel Borges Vieira Branco

O mandato do Comité de Remuneração é coincidente com o dos órgãos sociais da Sociedade, podendo ser reeleitos.

O Comité de Remuneração rege-se pelas regras de funcionamento aprovadas em 1 de fevereiro de 2023 pela Assembleia Geral e reúne com uma periodicidade mínima anual, tendo como objetivo (i) Prestar apoio ao Conselho de Administração na definição da política de remuneração da empresa; (ii) Preparar decisões e recomendações sobre remuneração; (iii) Rever anualmente a política de remuneração e a sua implementação e funcionamento, procedendo a uma avaliação interna independente da mesma, tendo como objetivo a verificação do cumprimento da política e das práticas de remuneração; (iv) Submeter anualmente à aprovação da assembleia geral a parte da política de remuneração respeitante aos membros do órgão de administração e de fiscalização.

Não decorreram negócios entre a sociedade e os seus administradores, nos termos e para os efeitos dos art. 66.º e art. 397.º do Código das Sociedades Comerciais.

A estrutura de governação acima mais bem descrita e regularmente revista, tem por objetivo assegurar o cumprimento dos normativos legais e regulamentares, bem como das melhores práticas da indústria seguradora e, em particular, o conjunto de orientações sobre o sistema de governação, emitido pela EIOPA (*European Insurance and Occupational Pensions Authority*).

7. Política de Remuneração

7.1 Divulgação da política de Remuneração

A Zurich Vida sempre adotou uma Política de Remuneração consistente com uma gestão e controlo de riscos eficaz que evite uma excessiva exposição ao risco, que evite potenciais conflitos de interesses e que seja coerente com os objetivos, valores e interesses a longo prazo da Zurich Vida, designadamente com as perspetivas de crescimento e rentabilidade sustentáveis e a proteção dos interesses dos tomadores de seguros, segurados e beneficiários.

A Política de Remuneração foi aprovada pela Assembleia Geral no que diz respeito aos órgãos de administração e fiscalização da Zurich Vida, a 28 de outubro de 2025, e, pelo Conselho de

Administração, a 27 de outubro de 2025, no que diz respeito aos Responsáveis por Funções-Chave, Colaboradores que exercem Funções-Chave, Diretores de topo, pessoas cujas atividades profissionais têm um impacto relevante no perfil de risco da Zurich Vida e demais Colaboradores. A Política de Remuneração é revista anualmente pelo Comité de Remuneração, que foi constituído a 1 de fevereiro de 2023.

A Política de Remuneração procura recompensar os órgãos de administração e fiscalização, Responsáveis por Funções-Chave, Colaboradores com Funções-Chave, Diretores de topo, pessoas cujas atividades profissionais têm um impacto relevante no perfil de risco da Zurich Vida e demais Colaboradores, pelo desempenho da Zurich Vida a longo prazo e pela satisfação dos interesses societários e acionistas dentro do enquadramento temporal relevante.

As pessoas cujas atividades profissionais têm impacto relevante no perfil de risco da Zurich Vida são os Colaboradores que possuem um acesso regular a informação privilegiada e participam no processo de tomada de decisão e definição da estratégia da Zurich.

Atualmente, para além das funções identificadas de forma autónoma na presente Política, não estão identificados outros Colaboradores que se encontrem enquadrados no âmbito da presente definição. Assim, tendo em conta o acima exposto e a estrutura organizativa da Zurich Vida, as pessoas cujas atividades profissionais têm impacto relevante no perfil de risco da Zurich Vida são os membros do órgão de administração, designadamente, os administradores com funções delegadas, os diretores de topo e, na medida do aplicável, os Responsáveis por Funções-Chave, Colaboradores que exercem Funções-Chave e os membros do órgão de fiscalização.

I - Remuneração do Conselho de Administração

A Zurich Vida é atualmente constituída por um Conselho de Administração e por uma Comissão Executiva. Assim, a Zurich Vida dispõe de Administradores que não exercem funções executivas, e Administradores que exercem funções executivas, enquanto membros da Comissão Executiva. Caso o exercício de funções por parte dos Administradores seja remunerado, a referida remuneração obedece ao disposto infra.

A remuneração dos membros não executivos do Conselho de Administração é exclusivamente composta por uma componente fixa (“Remuneração Fixa”) e não inclui qualquer componente que dependa do desempenho ou do valor da Companhia, podendo ser revista anualmente.

Por sua vez, a remuneração dos Administradores Executivos é composta por Remuneração Fixa e por uma componente não fixa (“Remuneração Variável”).

A Remuneração Variável, por normativo do Grupo Zurich, encontra-se fixada num limite máximo até 75% do valor absoluto da Remuneração Fixa anual. A elegibilidade para Remuneração Variável implica um rigoroso processo de avaliação de desempenho, de acordo com padrões definidos

pela Zurich Insurance Group Ltd, nos termos do qual relevam os objetivos anualmente fixados, determinando um valor bruto final em função da percentagem supracitada.

A Remuneração Variável comporta duas componentes, a primeira associada ao Modelo de Incentivos de Curto Prazo, e a segunda estando integrada no Plano de Incentivos de Longo Prazo, em ambos os casos determinados pela Zurich Insurance Group Ltd e sujeitos a avaliação de desempenho, com base em indicadores de desempenho distintos:

A) Modelo de Incentivos a Curto Prazo

O modelo recorre ao seguinte método de cálculo:

- Desempenho do Grupo, que determina se se efetua globalmente o pagamento do Modelo de Incentivos de Curto Prazo;
- Resultado da Companhia a nível local, determinando a percentagem efetiva a pagar aos diferentes níveis de desempenho individual;
- Desempenho Individual face aos objetivos definidos e acordados no início do ano, escalados em 3 (três) níveis, com a possibilidade de três fatores de diferenciação para cada um dos níveis (baixo, médio, alto), com percentagens correspondentes, definidas entre 0% e 185% do valor potencial. Na definição dos objetivos visa-se assegurar que os mesmos não colidam com o dever de agir de acordo com os melhores interesses dos Clientes.
- Após a decisão da classificação individual, a percentagem final correspondente ao pagamento individual ficará dependente do cumprimento orçamental definido para a Companhia, podendo ou não ter de ser aplicado um processo de alinhamento com a introdução de ajustamentos nas classificações ao nível das diferentes Unidades da Companhia

O Modelo de Incentivos de Curto Prazo, tendo em vista assegurar que uma parte significativa do pagamento da Remuneração Variável é diferida por um período de 3 (três anos), prevê que a Remuneração Variável apurada ao abrigo deste modelo num determinado ano será paga de acordo com as seguintes percentagens:

- 60% do valor apurado é pago no mês de março do ano seguinte àquele a que a avaliação de desempenho se reporta; e
- Os remanescentes 40% do valor apurado são pagos em três prestações iguais em cada mês de março dos 3 (três) anos subsequentes, dependendo, todavia, cada pagamento anual da verificação das seguintes condições:
 - Resultado Líquido da Companhia, no exercício referente ao ano anterior ao do pagamento, ser positivo;

- Obtenção de uma avaliação individual, no ano anterior ao do pagamento, que permita ao Administrador Executivo ser elegível para receber Remuneração Variável ao abrigo do Modelo de Incentivos de Curto Prazo; e
- Obtenção de uma média de avaliações individuais nos 3 (três) anos anteriores ao do pagamento que tenha permitido ao Administrador Executivo ser elegível para receber Remuneração Variável ao abrigo do Modelo de Incentivos de Curto Prazo nesses anos.

Em caso de cessação da relação com a Companhia não haverá direito a receber as parcelas que se encontram diferidas e que ainda não foram liquidadas.

De forma a garantir a sustentabilidade a longo prazo do processo de avaliação de desempenho, todos os indicadores supramencionados obedecem à estratégia da Zurich Insurance Group Ltd, que por sua vez se encontra refletida também na estratégia da Zurich Vida, e que é sempre definida num quadro plurianual a 3 (três) anos, tendo sempre como princípios fundamentais:

- Aumentar as receitas e a rentabilidade;
- Focalizar e Concretizar;
- Aprender e Melhorar.

Este alinhamento dos objetivos definidos com a estratégia da Zurich Insurance Group Ltd, bem como o diferimento do pagamento da Remuneração Variável, nos termos acima expostos, procura garantir que a avaliação de desempenho individual seja efetuada num quadro plurianual, assegurando assim a consistência do desempenho a longo prazo.

Nesta matéria cumpre destacar que a avaliação do desempenho, como base para a atribuição de Remuneração Variável, pode ser revista no caso de exposição a riscos atuais e futuros, tendo em conta o perfil de risco da Zurich Vida e o custo do capital.

Para além do acima exposto, as Regras de Remuneração implementadas pela Zurich Insurance Group, Ltd são consistentes com a integração dos riscos de sustentabilidade, incluindo a realização de uma avaliação regular de forma a aferir que a remuneração não incentiva a tomada inadequada de riscos.

O processo de avaliação de desempenho é confiado à Unidade de Pessoas & Cultura da Zurich Insurance Group Ltd., sendo a responsabilidade da avaliação confiada ao superior hierárquico funcional dos Administradores Executivos. Neste sentido, importa referir que existe uma relação entre o processo de avaliação de desempenho, o cálculo da Remuneração Variável e o valor acrescentado proporcionado aos Acionistas.

Naturalmente, o processo encontra-se congruente com as regras de controlo interno e as referentes às relações com os tomadores de seguros, segurados, participantes, beneficiários e aderentes, bem como da sustentabilidade e do cumprimento das regras aplicáveis à atividade desenvolvida.

B) Plano de Incentivos de Longo Prazo

Ainda como componente da Remuneração Variável, os Administradores Executivos são elegíveis para o Plano de Incentivos de Longo Prazo da Zurich Insurance Group Ltd. Este plano permite alinhar os incentivos remuneratórios com os interesses estratégicos a longo prazo da Zurich Insurance Group Ltd e respetivos Acionistas.

A Participação no Plano de Incentivos de Longo Prazo é revista anualmente, não sendo facultada nenhuma garantia de continuidade de participação.

Aos participantes no Plano de Incentivos de Longo Prazo são atribuídas ações, diretamente dependentes dos resultados dos indicadores a 3 (três) anos de “Relative Total Shareholder Return (“TSR”) position”, “resultados médios operacionais após impostos rendibilidade dos capitais próprios ajustados (“BOTAT ROE”)”, “Cumulative net cash remittances”, “Operational CO2e emissions”, tendo as seguintes características, nos termos das regras fixadas para o Plano de Incentivos de Longo Prazo:

- Atribuição de Performance Share Units (PSUs);
- Atribuição, dependente dos resultados do desempenho, de Dividend Equivalent Units (DEUs), para o período entre a atribuição e a conversão (vesting) dos PSUs
- Conversão dos PSUs em ações (vesting) no mês de abril subsequente ao terceiro aniversário da atribuição.

Os critérios de desempenho “TSR”, “BOPAT ROE” e “Cumulative net cash remittance” têm uma ponderação de 30% cada e o “Operational CO2e emission” tem uma ponderação de 10% para efeitos de avaliação, e deve verificar-se o cumprimento de todos os indicadores para que se possa verificar a atribuição de ações.

Neste sentido, os Resultados do Segmento de Negócio, assim como a Classificação Final de Desempenho, determinam a Remuneração Variável auferida pelos Administradores Executivos.

II – Órgão de Fiscalização

Caso o exercício de funções por parte do Órgão de Fiscalização seja remunerado, a referida remuneração obedece ao disposto infra.

À semelhança da remuneração dos membros não executivos do Conselho de Administração, também a remuneração dos membros do Órgão de Fiscalização é exclusivamente composta por Remuneração Fixa e não inclui qualquer componente que dependa do desempenho ou do valor da instituição, podendo ser revista anualmente.

III - Diretores de Topo, responsáveis por Funções-Chave e Colaboradores que exercem Funções-Chave

A remuneração dos Diretores de Topo, Responsáveis por Funções-Chave e dos Colaboradores que exercem Funções-Chave é composta por Remuneração Fixa e por Remuneração Variável.

A Remuneração Variável, por normativo do Grupo Zurich, encontra-se balizada entre 5% e 35% do valor absoluto da Remuneração Fixa anual. A elegibilidade para Remuneração Variável implica um rigoroso processo de avaliação de desempenho, de acordo com padrões definidos pela Zurich Insurance Group Ltd, nos termos do qual relevam os objetivos anualmente fixados, determinando um valor bruto final em função da percentagem supracitada.

A Remuneração Variável é paga em quatro parcelas, estando associada ao Modelo de Incentivos de Curto Prazo determinado pela Zurich Insurance Group Ltd e sujeito a avaliação de desempenho, com base em indicadores de desempenho, distintos segundo as categorias seguintes:

A) Diretores de Topo, com exceção daqueles que exercem Funções-Chave

O modelo recorre ao seguinte método de cálculo:

- Desempenho do Grupo, que determina se se efetua globalmente o pagamento do Modelo de Incentivos de Curto Prazo;
- Resultado da Companhia a nível local, determinando a percentagem efetiva a pagar aos diferentes níveis de desempenho individual;
- Desempenho Individual face aos objetivos definidos e acordados no início do ano, escalados em 3 (três) níveis, com a possibilidade de três fatores de diferenciação para cada um dos níveis (baixo, médio, alto), com percentagens correspondentes, definidas entre 0% e 185% do valor potencial. Na definição dos objetivos visa-se assegurar que os mesmos não colidam com o dever de agir de acordo com os melhores interesses dos Clientes.
- Após a decisão da classificação individual, a percentagem final correspondente ao pagamento individual, ficará dependente do cumprimento orçamental definido para a Companhia, podendo ou não ter de ser aplicado um processo de alinhamento com a introdução de ajustamentos nas classificações ao nível das diferentes Unidades da Companhia.

O Modelo de Incentivos de Curto Prazo, tendo em vista assegurar que uma parte significativa do pagamento da Remuneração Variável é diferida no período de 3 (três) anos, prevê que a Remuneração Variável apurada ao abrigo deste modelo num determinado ano será paga de acordo com as seguintes percentagens:

- 60% do valor apurado é pago no mês de março do ano seguinte àquele a que a avaliação de desempenho se reporta; e
- Os remanescentes 40% da Remuneração Variável são pagos em três prestações iguais em cada mês de março dos 3 (três) anos subsequentes, dependendo, todavia, cada pagamento anual da verificação das seguintes condições:
 - Resultado Líquido da Companhia, no exercício referente ao ano anterior ao do pagamento, ser positivo;
 - Obtenção de uma avaliação individual, no ano anterior ao do pagamento, que permita ao Diretor de Topo, com exceção daqueles que exercem funções-chave, ser elegível para receber Remuneração Variável ao abrigo do Modelo de Incentivos de Curto Prazo; e
 - Obtenção de uma média de avaliações individuais nos 3 (três) anos anteriores ao do pagamento que tenha permitido ao Diretor de Topo, com exceção daqueles que exercem funções-chave, ser elegível para receber Remuneração Variável nesses anos.

B) Diretores de Topo que sejam responsáveis por Funções-Chave, Colaboradores que exercem Funções-Chave e Diretores de Topo com funções cujo desempenho deva ser independente dos resultados da Companhia

O modelo recorre ao seguinte método de cálculo:

- Desempenho do Grupo, que determina se se efetua globalmente o pagamento do Modelo de Incentivos de Curto Prazo;
- Desempenho Individual face aos objetivos definidos e acordados no início do ano, escalados em 3 (três) níveis, com a possibilidade de três fatores de diferenciação para cada um dos níveis (baixo, médio, alto), com percentagens correspondentes, definidas entre 0% e 185% do valor potencial. Na definição dos objetivos visa-se assegurar que os mesmos não colidam com o dever de agir de acordo com os melhores interesses dos Clientes.
- Após a decisão da classificação individual, a percentagem final correspondente ao pagamento individual, ficará dependente do cumprimento orçamental definido para a Companhia, podendo ou não ter de ser aplicado um processo de alinhamento com a introdução de ajustamentos ao nível das diferentes Unidades da Companhia.

O Modelo de Incentivos de Curto Prazo, tendo em vista assegurar que uma parte significativa do pagamento da Remuneração Variável é diferida por um período de 3 (três anos), prevê que a Remuneração Variável apurada ao abrigo deste modelo num determinado ano será paga de acordo com as seguintes percentagens:

- 60% do valor apurado é pago no mês de março do ano seguinte àquele a que a avaliação de desempenho se reporta; e
- Os remanescentes 40% da Remuneração Variável são pagos em três prestações iguais em cada mês de março dos 3 (três) anos subsequentes, dependendo, todavia, cada pagamento anual da verificação das seguintes condições:
 - Obtenção de uma avaliação individual, no ano anterior ao do pagamento, que permita ao Diretor de Topo responsável por Funções-Chave ou Diretor de Topo com funções cujo desempenho deva ser independente dos resultados da Companhia, ser elegível para receber Remuneração Variável ao abrigo do Modelo de Incentivos de Curto Prazo; e
 - Obtenção de uma média de avaliações individuais nos 3 (três) anos anteriores ao do pagamento que tenha permitido ao Diretor de Topo responsável por Funções-Chave ou Diretor de Topo com funções cujo desempenho deva ser independente dos resultados da Companhia, para receber Remuneração Variável nesses anos.

Por forma a garantir a sustentabilidade a longo prazo do processo de avaliação de desempenho, todos os indicadores supramencionados obedecem, à estratégia da Zurich Insurance Group Ltd, que por sua vez se encontra refletida também a estratégia da Zurich Vida, e que é sempre definida num quadro plurianual a 3 (três) anos, tendo sempre como princípios fundamentais:

- Aumentar as receitas e a rentabilidade;
- Focalizar e Concretizar;
- Aprender e Melhorar.

Este alinhamento dos objetivos definidos com a estratégia da Zurich Insurance Group Ltd, bem como o diferimento do pagamento da Remuneração Variável, nos termos acima expostos, procura garantir que a avaliação de desempenho individual seja efetuada num quadro plurianual, assegurando assim a consistência do desempenho a longo prazo.

Nesta matéria cumpre destacar que a avaliação do desempenho, como base para a atribuição de Remuneração Variável, pode ser revista em baixa no caso de exposição a riscos atuais e futuros, tendo em conta o perfil de risco da Zurich Vida e o custo do capital.

Para além do acima exposto, as Regras de Remuneração implementadas pela Zurich Insurance Group, Ltd são consistentes com a integração dos riscos de sustentabilidade, incluindo a

realização de uma avaliação regular de forma a aferir que a remuneração não incentiva a tomada inadequada de riscos.

O processo de avaliação de desempenho é confiado à Unidade de Pessoas & Cultura da Zurich Insurance Group Ltd, sendo a responsabilidade da avaliação confiada ao Superior Hierárquico. Neste sentido, importa referir que existe uma relação entre o processo de avaliação de desempenho, o cálculo da Remuneração Variável e o valor acrescentado proporcionado aos Acionistas.

Naturalmente, o processo encontra-se congruente com as regras de controlo interno e as referentes às relações com os tomadores de seguros, segurados, participantes, beneficiários e aderentes, bem como da sustentabilidade e do cumprimento das regras aplicáveis à atividade desenvolvida.

IV - Prestadores de serviços que desempenhem Funções-Chave

A presente Política aplica-se, com as devidas adaptações, às pessoas que integrem prestadores de serviços que desempenhem Funções-Chave para a Zurich Vida, bem como aos trabalhadores dos prestadores de serviços que desempenhem atividades em nome da Zurich Vida, nos termos previstos no artigo 123.º, n.º 1 da Lei n.º 27/2020, de 23 de julho.

V - Demais Colaboradores

A remuneração dos colaboradores da Zurich Vida que não sejam membros de órgãos sociais, Diretores de Topo, Responsáveis por Funções-Chave ou que exerçam Funções-Chave (“Colaboradores”) é composta por Remuneração Fixa e por Remuneração Variável. Sem prejuízo, a sua remuneração não é obrigatoriamente enquadrada pelos requisitos aplicáveis às secções 3.2 a 3.5 da presente Política.

A Remuneração Variável, por normativo do Grupo Zurich, encontra-se fixada num limite máximo de 100% do valor absoluto da Remuneração Fixa anual. Contudo, na Zurich Vida, alinhando a práticas de mercado, os valores potenciais da Remuneração Variável têm atualmente uma distribuição aproximada entre 5% e 35% do valor absoluto da Remuneração Fixa anual. A elegibilidade para Remuneração Variável implica um rigoroso processo de avaliação de desempenho, de acordo com padrões definidos pela Zurich Insurance Group, Ltd, nos termos do qual relevam os objetivos anualmente fixados, determinando um valor bruto final em função da percentagem supracitada.

A) Colaboradores em geral

A Remuneração Variável é paga durante o mês de março do ano seguinte ao que a avaliação de desempenho diz respeito, estando associada ao Plano de Incentivos de Curto Prazo, determinado pela Zurich Insurance Group, Ltd., com base nos seguintes indicadores de desempenho:

- Desempenho do Grupo, que determina se se efetua globalmente o pagamento do Modelo de Incentivos de Curto Prazo;
- Resultado da Companhia a nível local, determinando a percentagem efetiva a pagar aos diferentes níveis de desempenho individual;
- Desempenho Individual face aos objetivos definidos e acordados no início do ano, escalados em 3 (três) níveis, com a possibilidade de três fatores de diferenciação para cada um dos níveis (baixo, médio, alto), com percentagens correspondentes, definidas entre 0% e 185% do valor potencial. Na definição dos objetivos visa-se assegurar que os mesmos não colidam com o dever de agir de acordo com os melhores interesses dos Clientes.
- Após a decisão da classificação individual, a percentagem final correspondente ao pagamento individual ficará dependente do cumprimento orçamental definido para a Companhia, podendo ou não ter de ser aplicado um processo de alinhamento com a introdução de ajustamentos ao nível das diferentes Unidades da Companhia.

B) Colaboradores com funções cujo desempenho, de acordo com as Políticas do Grupo Zurich, deva ser independente dos resultados da Companhia a nível local

- Desempenho do Grupo, que determina se se efetua globalmente o pagamento do Modelo de Incentivos de Curto Prazo;
- Desempenho Individual face aos objetivos definidos e acordados no início do ano, escalados em 3 (três) níveis, com a possibilidade de três fatores de diferenciação para cada um dos níveis (baixo, médio, alto), com percentagens correspondentes, definidas entre 0% e 185% do valor potencial. Na definição dos objetivos visa-se assegurar que os mesmos não colidam com o dever de agir de acordo com os melhores interesses dos Clientes.
- Após a decisão da classificação individual, a percentagem final correspondente ao pagamento individual ficará dependente do cumprimento orçamental definido para a Companhia, podendo ou não ter de ser aplicado um processo de alinhamento com a introdução de ajustamentos ao nível das diferentes Unidades da Companhia.

Por forma a garantir a sustentabilidade a longo prazo do processo de avaliação de desempenho, todos os indicadores supramencionados obedecem à estratégia da Zurich Insurance Group, Ltd, que por sua vez se encontra refletida também a estratégia da Zurich Vida, e é sempre definida num quadro plurianual a 3 (três) anos, tendo sempre como princípios fundamentais:

- Aumentar as receitas e a rentabilidade;
- Focalizar e Concretizar;
- Aprender e Melhorar.

Nesta matéria cumpre destacar que a avaliação do desempenho, como base para a atribuição de Remuneração Variável, pode ser revista em baixa no caso de exposição a riscos atuais e futuros, tendo em conta o perfil de risco da Zurich Vida e o custo do capital.

Para além do acima exposto, as Regras de Remuneração implementada pela Zurich Insurance Group, Ltd é consistente com a integração dos riscos de sustentabilidade, incluindo a realização de uma avaliação regular de forma a aferir que a remuneração não incentiva a tomada inadequada de riscos.

As atividades de investimento relacionadas com a sustentabilidade e com fatores ambientais, sociais e de governação (ESG) fazem parte da implementação da estratégia de investimento da Zurich Vida. O desempenho é avaliado tendo em consideração uma série de resultados de implementação da estratégia que podem incluir ou incorporar sustentabilidade e metas ESG em relação aos objetivos atribuídos a quem desempenha atividades no âmbito da atividade de investimento.

O processo de avaliação de desempenho é confiado à Unidade de Pessoas & Cultura da Zurich Vida, sendo a responsabilidade da avaliação e, conseqüente comunicação, confiada ao Superior Hierárquico de cada Colaborador. Neste sentido, importa referir que existe uma relação entre o processo de avaliação de desempenho, o cálculo da Remuneração Variável e o valor acrescentado proporcionado aos Acionistas.

Naturalmente, o processo encontra-se congruente com as regras de controlo interno e as referentes às relações com os Tomadores de Seguros, Segurados, Participantes, Beneficiários e Aderentes, bem como da sustentabilidade e do cumprimento das regras aplicáveis à atividade desenvolvida.

VI – Pagamento por Cessação de Funções

Para além das indemnizações legalmente previstas, atualmente a Zurich Vida não procede à atribuição de pagamentos por cessação de funções de membros dos órgãos de administração e fiscalização, Diretores de Topo, Responsáveis por Funções-Chave, Colaboradores que exercem Funções-Chave e Colaboradores em geral.

VII – Outras informações

Relativamente a regimes complementares de pensões cumpre informar que nos termos do Acordo Coletivo de Trabalho celebrado e entre Zurich Insurance Europe AG, Sucursal em Portugal, a Zurich – Companhia de Seguros Vida, S.A., e o Sindicato Nacional dos Profissionais de Seguros e Afins (SINAPSA) e outro, todos os trabalhadores em efetividade de funções, bem como aqueles cujos contratos de trabalho estejam suspensos por motivo de doença ou de acidente de trabalho, beneficiam de um plano individual de reforma no momento da passagem à reforma por velhice ou por invalidez concedida pela Segurança Social.

Por seu lado, cumpre referir que o processo de Recrutamento e Seleção da Zurich Vida é também conduzido pela Unidade de Pessoas & Cultura de forma assegurar que os processos de recrutamento, bem como a formalização dos mesmos se encontra alinhado com a Política de Remuneração da Zurich Vida.

Por fim, em relação à Política de Remuneração, cumpre ainda referir que:

- a) Não existe a possibilidade de o pagamento da componente variável da remuneração ter lugar, no todo ou em parte, após o apuramento das contas de exercício correspondentes a todo o mandato;
- b) Não ocorreu o pagamento de indemnizações ex-colaboradores relativamente à cessação das suas funções durante o exercício;
- c) Não se verificou o pagamento a qualquer título por outras sociedades em relação de domínio ou de grupo, tal como definido na legislação societária aplicável; e
- d) Para além dos seguros atribuídos pela Companhia aos seus Colaboradores, designadamente o seguro de saúde, não existem benefícios não pecuniários relevantes considerados como remuneração.
- e) Não aplicável por inexistência de planos de opções.

Relativamente a regimes complementares de pensões cumpre informar que nos termos do Acordo Coletivo de Trabalho celebrado e entre a Zurich Insurance Plc – Sucursal em Portugal

(atualmente Zurich Insurance Europe AG, Sucursal em Portugal), a Zurich – Companhia de Seguros Vida, S.A., e o Sindicato Nacional dos Profissionais de Seguros e Afins (SINAPSA) e outro, todos os trabalhadores em efetividade de funções, bem como aqueles cujos contratos de trabalho estejam suspensos por motivo de doença ou de acidente de trabalho, beneficiam de um plano individual de reforma no momento da passagem à reforma por velhice ou por invalidez concedida pela Segurança Social.

7.2. Montante Anual das Remunerações Auferidas pelos Membros do Órgão de Administração e Fiscalização

Conselho de Administração

- **Vogal e Presidente do Conselho de Administração e Administrador:** Francisco Javier Lorenzo Muradas - Não remunerado pelas funções exercidas na qualidade de Administrador da Zurich Vida.
- **Administradora Executiva:** Maj Helene Lennartsson Westerlind – Não remunerada pelas funções exercidas na qualidade de Administradora Executiva da Zurich Vida.
- **Administradora Executiva:** Ana Paula Paulo – Remuneração global de Euros 183.166,57 distribuída da seguinte forma:
 - a) Euros 120.022,98 a título de remuneração fixa;
 - b) Euros 63.143,59 a título de remuneração variável distribuída da seguinte forma:
 - (i) Euros 17.357,80 correspondente a remuneração variável atribuída a título de incentivos a curto prazo
 - (ii) Euros 45.785,79 correspondente a remuneração variável diferida no período de 3 (três) anos. No ano de 2025 foi paga a remuneração diferida relativa aos anos de 2022, 2023 e 2024.
- **Administrador Executivo:** Miguel Vinha Benoliel – Não remunerado pelas funções exercidas na qualidade de Administrador Executivo da Zurich Vida.

Conselho Fiscal

- **Presidente:** Rui Manuel da Costa Vargas Pires – Euros 6.358,31.
- **Vogal:** Joana Lobato Pereira Heitor – Euros 4.025,00.
- **Vogal:** Paulo Jorge Branco Bracons – Euros 6.358,31.

Exerceram ainda funções enquanto membros dos órgãos sociais até ao início de maio de 2025 os seguintes membros dos órgãos sociais, tendo recebido durante o período do ano de 2025 em que estiveram em funções as seguintes remunerações:

Conselho de Administração

- **Presidente do Conselho de Administração e Administrador:** Gerhard Matschnig - Euros 3.322,33.

Conselho Fiscal

- **Presidente:** José Manuel D'Ascensão - Euros 4.283,75.
- **Vogal:** António José Marques Centúrio Monzelo – Euros 3.914,15.

Adicionalmente, durante o ano de 2025 (i) a Sra. Dra. Marta Guardalino da Silva Penetra exerceu funções enquanto vogal do Concelho Fiscal até ao final do mês de janeiro, tendo auferido a remuneração de Euros 733,00; e (ii) o Sr. Dr. Nuno Manuel Rodrigues de Oliveira Matos exerceu funções enquanto vogal do Conselho Fiscal no período compreendido entre fevereiro e final de março de 2025, tendo auferido a remuneração de Euros 1.666,66.

8. Perspetivas para 2026

A estratégia definida pela Zurich Vida para o triénio 2025-2027 foi desenhada para oferecer um crescimento sustentável e rentável num ambiente de negócios em mudança e cada vez mais competitivo.

Apesar das alterações económicas previstas, a nossa focalização nos Clientes continuará a ser o centro da nossa atividade.

A implementação do plano de ação de 2026 e os objetivos para o ciclo 2025-2027, visam o cumprimento do compromisso do Grupo Zurich em matéria de sustentabilidade através de mudanças significativas na gestão operativa dos serviços da Companhia, na transformação dos processos de trabalho, nas áreas de investimento e desenvolvimento de produtos.

Continuamos a dedicar a nossa atenção aos novos desafios regulamentares em curso.

E, também, no reforço da informação aos consumidores e na análise das respetivas necessidades através das ferramentas tecnológicas adequadas.

Estes fatores estratégicos são fundamentais para continuarmos a responder eficazmente aos nossos Clientes.

A execução da estratégia caracteriza-se por:

- Desenvolvimento e reforço das nossas capacidades técnicas e de gestão do negócio;
- Fortalecimento dos relacionamentos que criem confiança nos nossos Colaboradores e na nossa marca;
- Oferecer propostas e capacidades que sejam valorizadas pelos nossos Clientes.

A execução do nosso Plano Estratégico tem sempre como objetivo os nossos Clientes e entender verdadeiramente as suas necessidades de proteção financeira e os seus interesses, investindo nos nossos Colaboradores, marca e competências das nossas pessoas e agindo com responsabilidade em tudo o que fazemos, cujos vetores principais a seguir se destacam:

- Crescimento e Rentabilidade sustentados;
- Desenvolvimento de soluções que respondam às reais necessidades dos Clientes;
- Desenvolvimento tecnológico;
- Reforço da relação com os vários canais de distribuição, Agentes, Corretores e Bancos;
- Reforço das competências dos nossos canais de distribuição;
- Consolidação da posição da Companhia no Mercado e da nossa marca;
- Promover o desenvolvimento da nossa atividade tendo sempre como objetivo contribuir de forma significativa para a sustentabilidade do nosso planeta.

9. Proposta de aplicação dos resultados

O Resultado Líquido do Exercício foi de Euros 10.041.322,58

Nos termos da alínea b) do Art.º 376 do Código das Sociedades Comerciais e ainda dos Estatutos da Zurich Companhia de Seguros Vida, S.A., propomos a seguinte distribuição:

Para afetação à Reserva Legal	Euros	1.004.132,26
Para distribuição de Dividendos	Euros	9.037.190,32

Adicionalmente será ainda proposto a distribuição de dividendos no valor de Euros 3.762.809,68 por contrapartida de reservas livres, Euros 3.142.712,41€, e resultados transitados, Euros 620.097,27.

Com esta proposta, o valor total de distribuição de dividendos será de **Euros 12.800.000,00**. Esta proposta de distribuição de dividendos justifica-se pelo conforto na margem de solvência existente como se pode constatar no ponto 3. deste relatório.

10. Considerações Finais

Em 2025 Zurich Vida apresentou um bom resultado e um balanço robusto com uma margem de solvência muito acima do legalmente exigido.

O nosso Plano Estratégico mostrou-se robusto face aos desafios do mercado o que nos permitiu atingir os nossos objetivos e preparar positivamente os próximos anos deste novo Ciclo Estratégico.

A contribuição de todos aqueles que nos acompanharam ao longo de mais este ano foi fundamental para os bons resultados apresentados.

Para os novos desafios que o mercado nos coloca, continuaremos a contar com o empenho das nossas Unidades de Suporte, da nossa Equipa de Comerciais Zurich espalhados por todo o país, bem como dos nossos Parceiros de Negócio, em especial, os nossos Agentes Principais, Corretores e Parceiros Bancários, no sentido da implementação da nossa Direção Estratégica, visando sobretudo a satisfação das expectativas dos nossos Grupos de Interesse Prioritários, ou seja, os nossos Clientes, Colaboradores, Acionistas e Mediadores que nos têm apoiado dedicadamente ao longo da vida da Companhia.

Não pode o Conselho de Administração deixar de realçar, em especial, a total dedicação, esforço e entusiasmo de todos os Colaboradores da Companhia, cujo contributo, através do seu trabalho diário, foi decisivo para alcançar os resultados do exercício.

Queremos também agradecer aos nossos estimados Agentes, Corretores, Bancos e seus Colaboradores bem como aos restantes Parceiros de Negócio, a valiosa e indispensável colaboração que nos concederam ao longo deste exercício.

À Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, à Associação Portuguesa de Seguradores, Congéneres e demais entidades ligadas ao Setor Segurador, expressamos os nossos agradecimentos pela colaboração, apoio e atenção que nos foram dispensados.

Ao Conselho Fiscal e ao Revisor Oficial de Contas, apresentamos os nossos agradecimentos pelo acompanhamento e apoio prestado à Administração durante o exercício.

Para concluir, uma especial referência a todos os nossos Clientes, agradecendo a preferência com que nos distinguem e a confiança que em nós depositam.

Lisboa, 24 de fevereiro de 2026.

O Conselho de Administração

Francisco Javier Lorenzo Muradas, Presidente do Conselho de Administração e Administrador Não-Executivo

Maj Helene Lennartsson Westerlind, Administradora Executiva

Ana Paula Fernandes Paulo, Administradora Executiva

Miguel Vinha Benoliel, Administrador Executivo

Demonstração dos Resultados

ZURICH - COMPANHIA DE SEGUROS VIDA, SA
31 de dezembro de 2025

Montantes expressos em euros

Notas do Anexo	Demonstração dos Resultados (1)	Exercício			Exercício anterior
		Técnica Vida	Não Técnica	Total	
4	Réditos de contratos de seguro	33 203 166		33 203 166	30 162 099
	Não mensurados pela abordagem da alocação de prémio	33 203 166		33 203 166	30 162 099
	Libertação do valor esperado dos sinistros ocorridos e gastos atribuíveis a contratos de seguros	19 109 600		19 109 600	18 352 565
	Variações no ajustamento de risco (risco não financeiro) pelo risco expirado	539 858		539 858	552 876
	Libertação da margem de serviços contratuais pelos serviços transferidos	9 623 021		9 623 021	8 130 239
4	Alocação dos custos de aquisição atribuíveis a contratos de seguros	3 930 687		3 930 687	3 126 419
	Gastos de contratos de seguros	(22 690 340)		(22 690 340)	(20 025 747)
	Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis a contratos de seguros	(13 086 703)		(13 086 703)	(12 536 495)
	Custos de aquisição atribuíveis a contratos de seguros	(5 457 611)		(5 457 611)	(4 906 945)
	Alterações relativas a serviços passados	(215 339)		(215 339)	544 112
4	Alterações relativas a serviços futuros	(3 930 687)		(3 930 687)	(3 126 419)
	Réditos de contratos de resseguro	1 252 176		1 252 176	1 868 027
	Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis a contratos de seguros - parte dos resseguradores	1 135 812		1 135 812	1 699 146
	Alterações relativas a serviços passados - Parte dos resseguradores	119 538		119 538	207 558
	Alterações relativas a serviços futuros - Parte dos resseguradores	(3 173)		(3 173)	(38 677)
4	Gastos de contratos de resseguro	(4 929 881)		(4 929 881)	(2 486 633)
	Mensurados pela abordagem da alocação de prémio - parte dos resseguradores	(80 000)		(80 000)	(92 650)
	Não mensurados pela abordagem da alocação de prémio - parte dos resseguradores	(4 849 881)		(4 849 881)	(2 393 983)
	Libertação do valor esperado dos sinistros ocorridos e gastos atribuíveis a contratos de seguros - parte dos resseguradores	(3 647 988)		(3 647 988)	(4 270 154)
	Variações no ajustamento de risco (risco não financeiro) pelo risco expirado - parte dos resseguradores	(36 754)		(36 754)	(42 437)
4	Libertação da margem de serviços contratuais pelos serviços transferidos - parte dos resseguradores	(1 165 138)		(1 165 138)	1 918 608
	RESULTADO DE CONTRATOS DE SEGURO	6 835 121		6 835 121	9 517 747
	Rendimentos da componente financeira dos contratos de seguro	4 848 636		4 848 636	5 414 965
	Rendimentos da componente financeira dos contratos de resseguro	45 311		45 311	10
	Perdas da componente financeira dos contratos de seguro	(19 559 727)		(19 559 727)	(19 931 772)
4	Perdas da componente financeira dos contratos de resseguro	0		0	(44 479)
	RESULTADO DA COMPONENTE FINANCEIRA DOS CONTRATOS DE SEGURO	(14 665 779)		(14 665 779)	(14 561 277)
	Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	6 011 201		6 011 201	6 310 671
	Rendimentos	28 186 624	2 032 884	30 219 508	29 534 571
	De juros de ativos financeiros não mensurados ao justo valor por via de ganhos e perdas	14 242 972	704 288	14 947 260	13 602 485
6	De outros	13 943 652	1 328 596	15 272 248	15 932 086
	Gastos de investimentos	(137 807)	78	(137 729)	(129 736)
	De juros de ativos financeiros não mensurados ao justo valor por via de ganhos e perdas	(147 033)	78	(146 954)	(148 179)
	De outros	9 226	0	9 226	18 443

Nota: As perdas do exercício são apresentadas com sinal negativo (-), enquanto que os ganhos são apresentados com valor positivo.

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

Demonstração dos Resultados

ZURICH - COMPANHIA DE SEGUROS VIDA, SA
31 de dezembro de 2025

Montantes expressos em euros

Notas do Anexo	Demonstração dos Resultados (2)	Exercício			Exercício anterior
		Técnica Vida	Não Técnica	Total	
10	Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não mensurados ao justo valor através ganhos e perdas	(137 749)	5 568	(132 181)	(643 539)
	De ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas	(131 200)	5 568	(125 631)	(642 503)
	De ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	(6 549)	0	(6 549)	(1 036)
11	Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros mensurados ao justo valor através de ganhos e perdas	603 235	(19 972)	583 264	(9 578 262)
12	Diferenças de câmbio	(9 035 154)	0	(9 035 154)	2 190 000
20	Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	(546 639)	3 993 043	3 446 403	(1 527 335)
13	Perdas de imparidade (liquidas de reversão)	105 857	(7 878)	97 979	46 700
	De ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas	102 694	(8 314)	94 380	45 853
	De ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	3 163	452	3 615	849
	De outros		(16)	(16)	(2)
8	Gastos não atribuíveis	(8 451 409)	(1 251 190)	(9 702 599)	(9 257 678)
14	Outros rendimentos / gastos técnicos, líquidos de resseguro	55 916	0	55 916	54 558
15	Outros rendimentos / gastos		207 528	207 528	469 900
	RESULTADO LIQUIDO ANTES DE IMPOSTOS	8 823 417	4 960 061	13 783 478	12 426 320
25	Imposto sobre o rendimento do período - Impostos correntes	(797 298)	(448 199)	(1 245 497)	(2 757 600)
25	Imposto sobre o rendimento do período - Impostos diferidos	(1 598 222)	(898 437)	(2 496 659)	(386 534)
	RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO	6 427 897	3 613 426	10 041 323	9 282 186

Nota: As perdas do exercício são apresentadas com sinal negativo (-), enquanto que os ganhos são apresentados com valor positivo.

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

Valores em euros

Notas do Anexo	Demonstração do rendimento integral	Exercício			Exercício anterior
		Técnica Vida	Não Técnica	Total	
32	Resultado líquido do período	6 427 897	3 613 426	10 041 323	9 282 186
	Itens que poderão ser reclassificados posteriormente para ganhos e perdas	(810 374)	(26 587)	(836 961)	3 865 697
	Outro rendimento integral do período	(997 311)	(32 720)	(1 030 031)	5 299 283
18	Instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através de reservas	(997 311)	(32 720)	(1 030 031)	5 299 283
	Ganhos e perdas líquidos	(1 025 817)	(35 465)	(1 061 282)	4 702 687
	Reclassificação	28 506	2 745	31 252	596 596
10	Por alienação	131 200	(5 568)	125 631	642 503
13	Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através de reservas	(102 694)	8 314	(94 380)	(45 908)
25 e 32	Impostos relacionados com itens que poderão ser reclassificados posteriormente para ganhos e perdas	186 937	6 133	193 070	(1 433 585)
	Itens que não reclassificam por resultados	1 169 611	0	1 169 611	(7 533 496)
4	Ajustamentos da componente financeira dos contratos de seguro	1 120 243		1 120 243	(10 394 461)
4	Ajustamentos da componente financeira dos contratos de resseguro	25 440		25 440	(47 965)
9	Benefícios pós-emprego	(976)		(976)	(2 759)
25 e 32	Impostos relacionados com itens que não serão reclassificados posteriormente para ganhos e perdas	24 905	0	24 905	2 911 689
	Total do rendimento integral líquido de impostos	6 787 134	3 586 839	10 373 973	5 614 387

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA
ZURICH - COMPANHIA DE SEGUROS VIDA, SA
31 de dezembro de 2025

Montantes expressos em euros

Notas do Anexo	Demonstração da posição financeira	Exercício			
		Valor bruto	Imparidade, depreciações / amortizações ou ajustamentos	Valor Líquido	Exercício anterior
ATIVO					
16	Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	26 020 125		26 020 125	16 838 384
17	Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de ganhos e perdas	526 838 695		526 838 695	558 534 368
18	Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas	577 313 529		577 313 529	602 491 549
19	Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	80 888 649	10 382	80 878 268	93 930 846
20	Terrenos e edifícios	113 558 320	0	113 558 320	138 009 449
	Terrenos e edifícios de rendimento	113 558 320		113 558 320	138 009 449
21	Outros ativos tangíveis	32 514	32 512	2	78
22	Ativos sob direito de uso	1 198 108	474 105	724 003	273 851
23	Outros ativos intangíveis	4 578 754	2 878 545	1 700 210	1 556 565
4	Ativos de contratos de resseguro do Ramo Vida	3 640 461	0	3 640 461	1 625 606
	De serviços futuros	2 050 495		2 050 495	208 871
	De serviços passados	1 589 966		1 589 966	1 416 735
9	Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	371 282		371 282	419 794
24	Outros devedores por operações de seguros e outras operações	2 850 804	276 793	2 574 011	6 272 551
	Contas a receber por outras operações	2 850 804	276 793	2 574 011	6 272 551
25	Ativos por impostos	2 984 957		2 984 957	6 738 172
	Ativos por impostos correntes	5 652		5 652	1 017 014
	Ativos por impostos diferidos	2 979 305		2 979 305	5 721 158
26	Acréscimos e diferimentos	538 636		538 636	552 807
	TOTAL ATIVO	1 340 814 836	3 672 337	1 337 142 499	1 427 244 020

Nota: As perdas do exercício são apresentadas com sinal negativo (-), enquanto que os ganhos são apresentados com valor positivo.

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA
ZURICH - COMPANHIA DE SEGUROS VIDA, SA
31 de dezembro de 2025
Montantes expressos em euros

Notas do Anexo	Demonstração da posição financeira	Exercício	Exercício anterior
	PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		
	PASSIVO		
4	Passivos de contratos de seguro do ramo Vida	732 119 857	787 030 783
	De serviços futuros	701 484 451	738 944 424
	De serviços passados	30 635 406	48 086 359
4	Passivos de contratos de resseguro do ramo Vida	2 442 650	0
28	Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados p	517 187 210	549 245 192
29	Outros passivos financeiros	736 953	281 958
	Passivos de locações	736 953	281 958
30	Outros credores por operações de seguros e outras operações	5 123 771	7 317 322
	Contas a pagar por operações de seguro direto	2 255 318	1 413 548
	Contas a pagar por outras operações	2 868 453	5 903 775
25	Passivos por impostos	7 253 771	8 455 294
	Passivos por impostos correntes	1 119 879	994 233
	Passivos por impostos diferidos	6 133 891	7 461 060
26	Acréscimos e diferimentos	2 319 147	2 762 803
31	Outras provisões	73 287	84 610
	TOTAL PASSIVO	1 267 256 646	1 355 177 963
	CAPITAL PRÓPRIO		
32 e 36	Capital	20 660 260	20 660 260
32	Reservas de reavaliação	(4 160 601)	(3 130 570)
	Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através de reservas	(4 287 143)	(3 351 492)
	Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através de reservas	126 542	220 922
32	Reserva da componente financeira dos contratos de seguro	20 641 030	19 520 787
32	Reserva da componente financeira dos contratos de resseguro	94 484	69 044
25	Reserva por impostos	(3 895 319)	(4 113 293)
32	Outras reservas	37 427 522	40 700 490
32	Resultados transitados	(10 922 846)	(10 922 846)
	Resultado do exercício	10 041 323	9 282 186
	TOTAL CAPITAL PRÓPRIO	69 885 853	72 066 058
	TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	1 337 142 499	1 427 244 020

Nota: As perdas do exercício são apresentadas com sinal negativo (-), enquanto que os ganhos são apresentados com valor positivo.

Contabilista Certificado
Conselho de Administração



Notas do Anexo	Demonstração de variações do capital próprio 2025	Capital social	Reservas de reavaliação		Reserva da componente financeira dos contratos de seguro	Reserva da componente financeira dos contratos de resseguro	Reserva por impostos	Outras reservas			Resultados transitados	Resultado do período	TOTAL
			Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através de reservas	Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através de reservas				Reserva legal	Prémios de emissão	Outras reservas			
	Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro de 2024	20 660 260	(3 351 492)	220 922	19 520 787	69 044	(4 113 293)	15 887 837	4 105 272	20 707 381	(10 922 846)	9 282 186	72 066 058
	Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através de reservas		(935 651)	(94 380)			193 070						(836 961)
4	Ajustamentos da componente financeira dos contratos de seguro				1 120 243		29 555						1 149 798
4	Ajustamentos da componente financeira dos contratos de resseguro					25 440	(4 943)						20 497
32	Aumentos de reservas por aplicação de resultados							928 219		5 303 968		(6 232 186)	(0)
	Distribuição de reservas									(9 504 178)			(9 504 178)
31	Distribuição de lucros/prejuízos											(3 050 000)	(3 050 000)
9	Reconhecimento de ganhos e perdas atuariais-IAS 19						293			(976)			(683)
	Total das variações do capital próprio	0	(935 651)	(94 380)	1 120 243	25 440	217 975	928 219	0	(4 201 186)	0	(9 282 186)	(12 221 527)
	Resultado líquido do período											10 041 323	10 041 323
	Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro 2025	20 660 260	(4 287 143)	126 542	20 641 030	94 484	(3 895 319)	16 816 055	4 105 272	16 506 195	(10 922 846)	10 041 323	69 885 853

Contabilista Certificado

Conselho de Administração



Notas do Anexo	Demonstração de variações do capital próprio 2024	Capital social	Reservas de reavaliação		Reserva da componente financeira dos contratos de seguro	Reserva da componente financeira dos contratos de resseguro	Reserva por impostos	Outras reservas			Resultados transitados	Resultado do período	TOTAL
			Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através de reservas	Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através de reservas				Reserva legal	Prémios de emissão	Outras reservas			
	Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro de 2023	20 660 260	(8 696 682)	266 829	29 915 248	117 009	(5 591 397)	15 053 445	4 105 272	13 200 615	(10 922 846)	8 343 917	66 451 670
	Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através de reservas		5 345 190	(45 908)			(1 433 585)						3 865 698
4	Ajustamentos da componente financeira dos contratos de seguro				(10 394 461)		2 897 768						(7 496 694)
4	Ajustamentos da componente financeira dos contratos de resseguro					(47 965)	13 161						(34 804)
32	Aumentos de reservas por aplicação de resultados							834 392		7 509 525		(8 343 917)	(0)
9	Reconhecimento de ganhos e perdas atuariais- IAS 19						759			(2 759)			(1 999)
	Total das variações do capital próprio	0	5 345 190	(45 908)	(10 394 461)	(47 965)	1 478 103	834 392	0	7 506 767	0	(8 343 917)	(3 667 799)
	Resultado líquido do período											9 282 186	9 282 186
	Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro 2024	20 660 260	(3 351 492)	220 922	19 520 787	69 044	(4 113 293)	15 887 837	4 105 272	20 707 381	(10 922 846)	9 282 186	72 066 058

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

Demonstração de fluxos de caixa

Notas	Demonstração de fluxos de caixa	Exercício	Exercício anterior
	FLUXOS DE ATIVIDADE OPERACIONAL		
4	Prémios de seguro direto recebidos	100 890 713	188 435 816
4	Prémios de resseguro cedido pagos	(4 234 971)	(4 177 893)
	Participação nos resultados paga	(189 554)	(243 673)
4	Sinistros de seguro direto pagos	(142 517 742)	(159 755 803)
4	Sinistros de resseguro cedido recebidos	1 135 812	1 699 146
28	Recebimentos de contratos de investimento	25 577 457	35 759 818
28	Pagamentos de contratos de investimento	(76 170 122)	(72 908 600)
5	Comissões por intermediação de seguros	(12 213 058)	(7 279 412)
8	Pagamentos ao pessoal	(4 466 496)	(4 319 283)
24.30	Pagamentos a fornecedores	(8 338 126)	(8 088 171)
	Outros fluxos de caixa operacionais	(1 792 600)	(1 495 214)
6	Dividendos recebidos	512 907	426 230
6	Juros recebidos	24 859 344	24 932 842
	Rendas de imóveis	5 989 663	6 496 336
	Alienações (ganhos/perdas) realizadas de investimentos	494 822 073	480 975 454
	Aquisição de investimentos:	0	0
	Títulos de rendimento variável	(166 614 483)	(265 504 896)
	Títulos de rendimento fixo	(256 730 043)	(220 328 939)
	Juros pagos	(24 854)	(8 300)
25	Impostos sobre os rendimentos pagos (reembolso)	689 306	(609 270)
	Outros Impostos	(101 735)	(269 318)
	Fluxos de atividade operacional (1)	(18 916 510)	(6 263 130)
	FLUXOS DE ATIVIDADE DE INVESTIMENTO		
	Aquisição de imobilizado/Imóveis de rendimento	(617 841)	(874 010)
	Alienação de imóvel	35 620 833	7 233 333
	Empréstimos concedidos líquidos de recebimentos	5 594 709	(6 604 799)
	Fluxos de atividade de investimento (2)	40 597 702	(245 476)
	FLUXOS DE ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO		
31	Pagamentos de contratos de locação*	54 727	12 515
	Dividendos pagos a acionistas	(12 554 178)	0
	Fluxos de atividade de financiamento (3)	(12 499 451)	12 515
	VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E DEPÓSITOS À ORDEM		
	(4) = (1) + (2) + (3)	9 181 741	(6 496 091)
16	Caixa e seus equivalentes e depósitos no início do período	16 838 384	23 334 475
16	Caixa e seus equivalentes e depósitos no fim do período	26 020 125	16 838 384
	Variação no período	9 181 741	(6 496 091)

Contabilista Certificado
Conselho de Administração

Zurich Vida

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

(Montantes expressos em euros, exceto quando indicado)

2025



Contents

1. Informação Geral	5
2. Bases de preparação das demonstrações financeiras e principais políticas contabilísticas adotadas	6
2.1. Bases de preparação	6
2.2. Políticas contabilísticas materiais	8
3. Principais estimativas contabilísticas e julgamentos relevantes utilizados na elaboração das demonstrações financeiras	38
4. Contratos de Seguro e Resseguro	44
5. Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	61
6. Rendimentos	62
7. Gastos financeiros	63
8. Custos por natureza imputados	63
9. Benefícios concedidos a empregados	67
10. Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de resultados	74
11. Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de resultados	75
12. Diferenças de câmbio	75
13. Perdas de imparidade e provisão para perdas de crédito esperadas, líquidas de reversão	76
14. Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	77
15. Outros rendimentos/gastos	78
16. Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	78
17. Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de ganhos e perdas	78
18. Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas	79
19. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	81
20. Terrenos e edifícios	81
21. Outros ativos tangíveis	82
22. Ativos sob direito de uso	82
23. Outros ativos intangíveis	83
24. Outros devedores por operações de seguros e por outras operações	84
25. Ativos e Passivos por impostos	84
26. Acréscimos e diferimentos	90
27. Afetação dos investimentos e de outros ativos	90
28. Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	91
29. Passivos de locação	92
30. Outros credores por operações de seguros e outras operações	93
31. Outras provisões	94
32. Capital, Outros instrumentos de capital, Reservas de reavaliação, Outras reservas e Resultados Transitados	94

33. Transações com partes relacionadas	97
34. Gestão dos riscos de atividade	100
35. Solvência	117
36. Compromissos	118
37. Elementos extrapatrimoniais	119
38. Mensuração pelo justo valor	119
39. Eventos subsequentes	121

Abreviatura ¹	Inglês	Português
12mECL	12 month expected credit loss	Perda de crédito esperada a 12 meses
BEL	Best Estimate Liability	Melhor estimativa de responsabilidade
BBA	Building Block Approach	Modelo Geral de mensuração
CSM	Contractual service margin	Margem de serviço contratual
DPF	Discretionary Participation Features	Participação nos resultados discricionária
EAD	Exposure at default	Exposição em caso de incumprimento
ECL	Expected credit loss	Perda de crédito esperada
EIR	Effective interest rate	Taxa de juro efetiva
FVOCI	Fair value through other comprehensive income	Justo valor através de reservas
FVPL	Fair value through profit or loss	Justo valor através de lucros ou perdas
GAAP	Generally Accepted Accounting Principles/Practice	Princípios/Práticas contabilísticas geralmente aceites
IASB	International Accounting Standards Board	Conselho das Normas Internacionais de Contabilidade
IFRS	International Financial Reporting Standards	Normas Contabilísticas Internacionais de Relato
L&R	Loans and receivables	Empréstimos e contas a receber
LGD	Loss given default	Perda por incumprimento
Lifetime ECL	Lifetime expected credit loss	Perda de crédito esperada durante toda a vida do ativo
LIC	Liability for incurred claims	Passivos de contratos de seguro de serviços passados
LRC	Liability for remaining coverage	Passivos de contratos de seguro de serviços futuros
LTECL	Lifetime expected credit loss	Perda de crédito esperada ao longo da vida
OCI	Other comprehensive income	Outro rendimento integral
PD	Probability of default	Probabilidade de incumprimento
SPPI	Solely payments of principal and interest	Fluxos de caixa que são apenas reembolsos de capital e pagamentos de juros sobre o capital em dívida
VFA	Variable fee approach	Abordagem de comissão variável

1. Informação Geral

A Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A. (adiante designada por Zurich Vida ou Companhia) é uma Empresa do Grupo Segurador Multinacional Zurich Financial Services, tendo resultado da redenominação da Companhia de Seguros Eagle Star Vida, S.A., a qual se fundiu legalmente com a DB Vida-Companhia de Seguros de Vida, S.A., por referência a 1 de janeiro de 2003.

Paralelamente à fusão foi também concentrada a atividade desenvolvida pela Sucursal do Grupo Zurich Financial Services, denominada Zurich Life Insurance Company LTD Agência Geral em Portugal. Esta operação foi efetuada através de aumento de capital efetuado pela Companhia de Seguros Eagle Star Vida, S.A., por entrada de ativos e passivos realizada pela Zurich Life Insurance Company, mediante a transferência da totalidade do património afeto à Sucursal, por referência a 1 de junho de 2003.

A Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A. resulta assim de um processo de integração do Grupo Zurich Financial Services, no qual se unificaram as estruturas societárias existentes em Portugal, com o objetivo de obter sinergias e de dotar de maior eficácia a penetração no mercado segurador. A Companhia encontra-se registada em Portugal, tendo a sua sede na Rua Barata Salgueiro, N.º. 41 – 1269-058 Lisboa. A Companhia dedica-se ao exercício da atividade de seguros para o ramo Vida para o qual obteve a devida autorização da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF).

Paralelamente à fusão foi também concentrada a atividade desenvolvida pela Sucursal do Grupo Zurich Financial Services, denominada Zurich Life Insurance Company LTD Agência Geral em Portugal. Esta operação foi efetuada através de aumento de capital efetuado pela Companhia de Seguros Eagle Star Vida, S.A., por entrada de ativos e passivos realizada pela Zurich Life Insurance Company, mediante a transferência da totalidade do património afeto à Sucursal, por referência a 1 de junho de 2003.

A Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A. resulta assim de um processo de integração do Grupo Zurich Financial Services, no qual se unificaram as estruturas societárias existentes em Portugal, com o objetivo de obter sinergias e de dotar de maior eficácia a penetração no mercado segurador.

A Companhia encontra-se registada em Portugal, tendo a sua sede na Rua Barata Salgueiro, N.º. 41 – 1269-058 Lisboa.

A Companhia dedica-se ao exercício da atividade de seguros para o ramo Vida para o qual obteve a devida autorização da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF).

2. Bases de preparação das demonstrações financeiras e principais políticas contabilísticas adotadas

2.1. Bases de preparação

As demonstrações financeiras apresentadas reportam-se ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e foram preparadas de acordo com o Plano de Contas para as Companhias de Seguros, emitido pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) e aprovado pela Norma Regulamentar n.º 9/2022-R, de 2 de novembro, e ainda de acordo com as normas, relativas à contabilização das operações das Companhias de seguros, estabelecidas pela ASF.

Este Plano de Contas, atualmente em vigor, utiliza as *International Financial Accounting Standards* (IFRS) em vigor tal como adotados na União Europeia. As IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* (IFRIC), e pelos respetivos órgãos antecessores.

As demonstrações financeiras são preparadas numa ótica de continuidade.

Tal como descrito adiante, sob o título Normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas, a Companhia adotou na preparação destas demonstrações financeiras, as normas contabilísticas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as interpretações do *International Financial Reporting Interpretation Committee* (IFRIC) de aplicação obrigatória desde 1 de janeiro de 2025. Esta adoção teve impacto em termos de apresentação das demonstrações financeiras e das divulgações, originando alterações de políticas contabilísticas, e afetando a posição financeira da Companhia.

As demonstrações financeiras estão expressas em euros e estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos e passivos registados ao justo valor, nomeadamente, os ativos financeiros, os imóveis de rendimento e os passivos financeiros associados a contratos de investimento em que o risco é suportado pelo tomador de seguro. Os restantes ativos e passivos são registados ao custo amortizado ou ao custo histórico.

A preparação de demonstrações financeiras requer que a Companhia efetue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de rendimentos, gastos, ativos e passivos. Alterações em tais pressupostos ou diferenças destes face à realidade poderão ter impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativos na preparação das demonstrações financeiras encontram-se analisadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 24 de fevereiro de 2026.

a) Normas contabilísticas e interpretações emitidas que se tornaram efetivas a 1 de janeiro de 2025

O quadro 1 mostra as normas contabilísticas relevantes para a Zurich Vida, implementadas para o exercício financeiro que começou em 1 de janeiro de 2025. Os efeitos da aplicação das novas normas são explanados a seguir. As alterações resultantes das normas anteriormente publicadas não tiveram um impacto relevante nas demonstrações financeiras da Companhia.

Quadro 1:

Normas alteradas	Data efetiva
IAS 21 Efeitos das alterações das taxas de câmbio: Falta de permutabilidade	1 de janeiro de 2025
b) Alterações às normas e novas normas, efetivas em ou após 1 de janeiro de 2026	

O quadro 2 mostra alterações às normas já publicadas que se tornarão efetivas após 1 de janeiro 2026, mas ainda não foram adotadas pela Companhia. Não são esperados impactos decorrentes da aplicação destas alterações.

Quadro 2:

Alterações a normas já publicadas	Data efetiva
IFRS 9 / Contratos negociados com referência a eletricidade gerada a partir de IFRS 7 fontes renováveis	1 de janeiro de 2026
c) Alterações às normas e novas normas, efetivas em ou após 1 de janeiro de 2027	

O quadro 3 mostra alterações às normas já publicadas que se tornarão efetivas após 1 de janeiro 2027. A IFRS 18 terá impacto quer a nível da apresentação quer a nível das divulgações. À data de elaboração destas notas a Companhia ainda não tem a quantificação das alterações.

Quadro 3:

Novas normas publicadas	Data efetiva
IFRS 18 Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras	1 de janeiro de 2027
d) Alterações às normas e novas normas, efetivas em ou após 1 de janeiro de 2027 ainda não endossadas pela UE	

O quadro 4 mostra alterações às normas já publicadas que se tornarão efetivas após 1 de janeiro 2027, mas ainda não foram endossadas pela UE. Não são esperados impactos materiais decorrentes da aplicação destas alterações.

Quadro 4:

Novas normas publicadas

Data efetiva

IFRS 19	Subsidiárias não sujeitas à prestação pública de informação financeira: Divulgações	1 de janeiro de 2027
---------	---	----------------------

2.2. Políticas contábilísticas materiais

As principais políticas contábilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras são as descritas abaixo e foram aplicadas de forma consistente para os períodos apresentados nas demonstrações financeiras:

a) Tratamento contábilístico dos contratos de seguro e de resseguro

Classificação de contratos de Seguro

A Companhia emite contratos de seguro no decurso normal da sua atividade, ao abrigo dos quais aceita um risco de seguro significativo dos seus tomadores de seguros. Como orientação geral, a Companhia determina como contrato seguro, um contrato segundo o qual uma parte (a Companhia) aceita um risco de seguro significativo de outra parte (o tomador do seguro), aceitando compensar o tomador de seguro no caso de um acontecimento futuro incerto especificado (o acontecimento coberto pelo seguro) afetar adversamente o tomador do seguro.

A Companhia tem na sua carteira contratos de seguro, contratos de investimento com participação discricionária e contratos de investimento ligados (unit-linked).

Separação de componentes de contratos de seguro e de resseguro

A Companhia avalia os seus contratos de seguro e resseguro de vida para determinar se contêm componentes que devem ser contabilizados segundo outra IFRS que não a IFRS 17, componentes “distintos” não relacionados com seguros. Após a separação dos componentes distintos, a Companhia deve aplicar a IFRS 17 a todos os restantes componentes do contrato de seguro. Atualmente, os contratos de seguros da Companhia, são compostos por componentes de seguros e componentes de investimentos não distintos.

Nível de agregação

A IFRS 17 exige que uma entidade determine o nível de agregação para aplicar os seus requisitos.

A Companhia identificou as carteiras de seguros pelos grupos de contratos com riscos semelhantes e geridos em conjunto. As carteiras são divididas, com base na rendibilidade esperada no início, em três categorias: contratos onerosos, contratos sem risco significativo de se tornarem onerosos e os restantes.

Aos contratos de resseguro cedido aplica-se o mesmo nível de agregação dos contratos de seguro associados.

Se a Companhia tiver informações razoáveis e sustentáveis para concluir que um conjunto de contratos está no mesmo grupo, poderá mensurar o conjunto de contratos para determinar se são onerosos e avaliar o conjunto de contratos para determinar se não têm possibilidade significativa de se tornarem onerosos subsequentemente. Se a Companhia não tiver informações razoáveis e sustentáveis para concluir que um conjunto de contratos estarão todos no mesmo grupo, ela determinará o grupo ao qual os contratos pertencem considerando os contratos individuais.

A Companhia definiu carteiras de contratos de seguro com base nas suas características técnicas, exposição a risco semelhante e gestão conjunta. A Companhia estabeleceu as seguintes carteiras:

- carteira de contratos de proteção, onde se inclui seguros de vida em caso de morte e rendas; e
- carteira de investimentos, onde se inclui os contratos de investimento com participação nos resultados discricionária.

A rentabilidade esperada destas carteiras à data do seu início é determinada com base nos modelos de avaliação atuarial, que têm em consideração os negócios existentes e os novos negócios. Na determinação dos grupos de contratos, a Companhia optou por incluir no mesmo grupo os contratos com características técnicas e de gestão idênticas.

Os grupos de contratos para os quais foi adotada a abordagem do justo valor na transição para a IFRS 17 incluem contratos emitidos com mais de um ano de intervalo.

Reconhecimento

A Companhia reconhece os grupos de contratos de seguro que emite a partir do mais antigo dos seguintes:

- O início do período de cobertura do grupo de contratos;
- A data em que é devido o primeiro pagamento de um tomador de seguros do grupo, ou quando é recebido o primeiro pagamento, se não existir uma data de vencimento; e
- Para um grupo de contratos onerosos, logo que os factos e as circunstâncias indiquem que o grupo é oneroso.

A Companhia reconhece um grupo de contratos de resseguro cedido que tenha celebrado a partir do primeiro dos seguintes:

- O início do período de cobertura do grupo de contratos de resseguro cedido; e
- Para um grupo oneroso de contratos de seguro subjacente, logo que os factos e as circunstâncias indiquem que o grupo é oneroso.

Grupos de contratos onerosos

A Companhia emite contratos antes do início do período de cobertura e do vencimento do primeiro prémio. Por conseguinte, a Companhia determinou se quaisquer contratos emitidos formam um grupo de contratos onerosos antes do início do período de cobertura e da data em que o primeiro pagamento de um tomador de seguro do grupo é devido. A Companhia analisa factos e circunstâncias para identificar se um grupo de contratos é oneroso com base em:

- Informações sobre preços;
- Resultados de contratos semelhantes que reconheceu; e
- Fatores biométricos, por exemplo, uma alteração na experiência de mercado ou na regulamentação.

Limite do contrato

A Companhia inclui na mensuração de um grupo de contratos de seguro todos os fluxos de caixa futuros dentro do limite de cada contrato do grupo. Os fluxos de caixa estão dentro do limite de um contrato de seguro se resultarem de direitos e obrigações substantivos que existam durante o período de relato em que a Companhia possa compelir o segurado a pagar os prémios, ou em que a Companhia tenha uma obrigação substantiva de prestar ao segurado serviço do contrato de seguro. Uma obrigação substantiva de prestar serviços de contratos de seguro termina quando:

- A Companhia tem a capacidade prática de reavaliar os riscos de um determinado tomador de seguro e, conseqüentemente, pode fixar um preço ou um nível de prestações que reflita plenamente esses riscos;

Ou

- São satisfeitos os dois critérios seguintes:
 - A Companhia tem a capacidade prática de reavaliar os riscos da carteira de contratos de seguro que contém o contrato e, como resultado, pode estabelecer um preço ou nível de benefícios que reflita plenamente o risco dessa carteira; e
 - A fixação do preço dos prémios até à data de reavaliação dos riscos não tem em conta os riscos relativos a períodos posteriores à data de reavaliação.

Um passivo ou ativo relacionado com prémios ou sinistros esperados fora da fronteira do contrato de seguro não são reconhecidos. Tais quantias relacionam-se com contratos de seguro futuros.

Para os contratos de vida com períodos de renovação, a Companhia avalia se os prémios e os respetivos fluxos de caixa decorrentes do contrato renovado estão dentro dos limites do contrato. Os preços das renovações são estabelecidos pela Companhia tendo em conta todos os riscos cobertos para o tomador do seguro pela Companhia, que a Companhia consideraria ao subscrever contratos equivalentes nas datas de renovação para o serviço remanescente. A Companhia reavalia os limites dos contratos de cada grupo no final de cada período de reporte.

Mensuração

Modelo Geral (BBA)

Contratos de seguro – mensuração inicial

O modelo geral mede um grupo de contratos de seguro como o total de:

- Fluxos de caixa de cumprimento; e
- Margem de Serviços Contratual (CSM) que representa o lucro não realizado que a Companhia reconhecerá à medida que presta serviços de contratos de seguro ao abrigo dos contratos de seguro no grupo.

Os fluxos de caixa de cumprimento compreendem estimativas não enviesadas e ponderadas pela probabilidade de fluxos de caixa futuros, descontados ao valor presente para refletir o valor temporal do dinheiro e os riscos financeiros, mais um ajustamento de risco para o risco não financeiro (“Ajustamento de risco”). O objetivo da Companhia ao estimar os fluxos de caixa futuros é determinar o valor esperado, ou a probabilidade média ponderada, de toda a gama de resultados possíveis, tendo em conta todas as informações razoáveis e sustentáveis disponíveis à data de relato sem custos ou esforços indevidos. A Companhia estima os fluxos de caixa futuros considerando uma série de cenários que têm substância comercial e dão uma boa representação dos resultados possíveis. Os fluxos de caixa de cada cenário são ponderados em termos de probabilidade e descontados com base em pressupostos atuais.

Ao estimar os fluxos de caixa futuros, a Companhia inclui todos os fluxos de caixa que estão dentro do limite do contrato, incluindo:

- Prémios e respetivos fluxos de caixa;
- Pagamentos aos tomadores de seguros resultantes de opções de valor de resgate incorporado:
 - Uma imputação dos fluxos de caixa de aquisição de seguros atribuíveis à carteira a que o contrato pertence; Fluxos de caixa de cumprimento; e
 - A Companhia assume a liquidação dos sinistros ocorre no prazo menor que um ano, não fazendo projeção de fluxos de sinistros ocorridos;
- Custos de gestão dos sinistros;
- Custos de administração e manutenção das apólices, incluindo as comissões recorrentes que se prevê venham a ser pagas aos intermediários;
- Uma afetação das despesas gerais fixas e variáveis diretamente imputáveis à execução dos contratos de seguro.

A Companhia não presta serviços de retorno de investimento relativamente aos contratos que emite, nem exerce atividades de investimento em benefício dos tomadores de seguros.

A Companhia incorpora, de forma imparcial, todas as informações razoáveis e sustentáveis disponíveis sem custos ou esforços indevidos, o momento e a incerteza desses fluxos de caixa futuros.

A Companhia estima as probabilidades e quantias de pagamentos futuros ao abrigo de contratos existentes com base em informações obtidas, incluindo:

- Informações sobre sinistros já comunicados pelos tomadores de seguros;
- Outras informações sobre as características conhecidas ou estimadas dos contratos de seguro;
- Dados históricos sobre a própria experiência da Companhia, complementados, quando necessário, com dados de outras fontes. Os dados históricos são ajustados para refletir as condições atuais;
- Informações atuais sobre preços, quando disponíveis.

A mensuração dos fluxos de caixa de cumprimento inclui fluxos de caixa de aquisição de seguros que são imputados como uma parte do prêmio nos lucros ou perdas (através do rédito do seguro) durante o período do contrato de forma sistemática e racional com base na passagem do tempo. A Companhia não opta por acrescentar juros sobre fluxos de caixa de aquisição a serem imputados aos lucros ou prejuízos.

Modelo Específico (VFA)

O Variable Fee Approach (VFA) é a metodologia específica para contratos de seguro com características de participação direta.

O VFA aplica-se a contratos de seguro onde o segurado participa diretamente dos retornos de um conjunto claramente identificado de itens subjacentes. A abordagem permite que as mudanças no valor justo dos itens subjacentes sejam refletidas diretamente no passivo do contrato de seguro. Isso ajuda a alinhar melhor os ativos e passivos, reduzindo a volatilidade no balanço patrimonial da entidade.

A mensuração da metodologia Variable Fee Approach (VFA) caracteriza-se por:

- Fluxos de Caixa de Cumprimento (FCF): Os FCF incluem a melhor estimativa de passivo (BEL) e um ajuste de risco para risco não financeiro (RA). Eles são ajustados para refletir as mudanças nas variáveis financeiras.
- Margem de Serviço Contratual (CSM): A CSM é ajustada para absorver as mudanças nos FCF relacionadas aos serviços futuros. A amortização da CSM segue o padrão da libertação dos fluxos de caixa que estão na sua origem. O valor amortizado é proporcional ao valor dos serviços fornecidos (coverage units)". A amortização da CSM é reconhecida como receita ao longo do tempo.
- Alterações nas Variáveis de Mercado: As mudanças no valor justo dos itens subjacentes são refletidas diretamente no passivo do contrato de seguro, ajudando a alinhar melhor os ativos e passivos.

Contratos de resseguro – mensuração inicial

A mensuração dos contratos de resseguro cedidos segue os mesmos princípios que os dos contratos de seguro emitidos.

Quando a Companhia reconhece uma perda no reconhecimento inicial de um grupo oneroso de contratos de seguro subjacentes ou quando outros contratos de seguro subjacentes onerosos são adicionados a um grupo, estabelece uma componente de recuperação de perdas do ativo para a cobertura remanescente de um grupo de contratos de resseguro detidos, representando a recuperação de perdas. A componente de recuperação de perdas ajusta a quantia escriturada do ativo para a cobertura remanescente. Quando a Companhia celebra contratos de resseguro detidos que proporcionam cobertura relativa a acontecimentos ocorridos antes da compra do resseguro, esse custo do resseguro é reconhecido nos resultados no reconhecimento inicial.

Contratos de seguro – mensuração subsequente

A CSM no final do período de referência representa o lucro do grupo de contratos de seguro que ainda não foi reconhecido nos resultados, porque se refere a um serviço futuro a ser prestado.

Para um grupo de contratos de seguro, a quantia escriturada da CSM do grupo no final do período de relato é igual à quantia escriturada no início do período de relato ajustada, como se segue:

- O efeito de eventuais novos contratos acrescentados ao grupo;
- Juros acrescidos à quantia escriturada da CSM durante o período de referência, medidos às taxas de desconto no reconhecimento inicial;
- As alterações nos fluxos de caixa de cumprimento relacionados com o serviço futuro, exceto até ao ponto em que:
 - Esses aumentos nos fluxos de caixa de cumprimento excedem a quantia escriturada da CSM, dando origem a uma perda;

Ou

- Tais diminuições nos fluxos de caixa de cumprimento são afetadas à componente de perda da responsabilidade pela cobertura remanescente;
- O efeito de quaisquer diferenças cambiais na CSM;
- O montante reconhecido como rédito de seguros devido à transferência de serviços de contratos de seguro no período, determinado pela afetação do CSM remanescente no final do período de relato (antes de qualquer atribuição) durante o período de cobertura atual e restante.

As alterações nos fluxos de caixa de cumprimento relativos ao serviço futuro que ajustam a CSM compreendem:

- Os ajustamentos de experiência que resultam da diferença entre as receitas de prémios (e quaisquer fluxos de caixa conexos, tais como os fluxos de caixa de aquisição de seguros e os impostos sobre os prémios de seguro) e a estimativa, no momento de início do período, das quantias esperadas. As diferenças relacionadas com os prémios recebidos (ou devidos) relativos a serviços correntes ou passados são reconhecidas imediatamente nos resultados, enquanto as diferenças relacionadas com os prémios recebidos (ou devidos) relativos a serviços futuros são ajustadas por contrapartida da CSM;

- Alterações nas estimativas do valor presente dos fluxos de caixa futuros na responsabilidade pela cobertura remanescente, exceto as relacionadas com o valor temporal do dinheiro e alterações no risco financeiro (reconhecidas na demonstração de resultados ou outro rendimento integral em vez de ajustar a CSM);
- Diferenças entre qualquer componente de investimento que se espera que se torne pagável no período e o componente de investimento real que se torna pagável no período. Essas diferenças são determinadas pela comparação de (i) o componente de investimento efetivo que se torna pagável no período com (ii) o pagamento no período que era esperado no início do período mais quaisquer rendimentos ou gastos financeiros de seguros relacionados com esse pagamento esperado antes de se tornar pagável. O mesmo se aplica a um empréstimo do tomador de seguro que se torna reembolsável;
- Alterações no ajustamento do risco para o risco não financeiro que se relacionam com o serviço futuro.

Com exceção das variações do ajustamento pelo risco, os ajustamentos da CSM acima referidos são calculados com base em taxas de desconto que refletem as características dos fluxos de caixa do grupo de contratos de seguro no momento do reconhecimento inicial.

Quando, durante o período de cobertura, um grupo de contratos de seguro se torna oneroso, a Companhia reconhece uma perda nos resultados pelo fluxo líquido, resultando na quantia escriturada da responsabilidade para o grupo ser igual aos fluxos de caixa de cumprimento. Uma componente de perda é estabelecida pela Companhia para a responsabilidade pela cobertura remanescente para esse grupo oneroso, representando as perdas reconhecidas.

A Companhia mensura a quantia escriturada de um grupo de contratos de seguro no final de cada período de relato como a soma de: (i) a responsabilidade pela cobertura remanescente que compreende os fluxos de caixa de cumprimento relacionados com o serviço futuro imputado ao grupo nessa data e a CSM do grupo nessa data; e (ii) a responsabilidade por sinistros incorridos para a Companhia que compreende os fluxos de caixa de cumprimento relacionados com o serviço passado imputado ao grupo nessa data.

Contratos de Resseguro – mensuração subsequente

A mensuração dos contratos de resseguro detidos segue os mesmos princípios que os dos contratos de seguro emitidos, com exceção do seguinte:

- As alterações nos fluxos de caixa de cumprimento são reconhecidas nos lucros ou prejuízos se as alterações relacionadas decorrentes dos contratos cedidos subjacentes tiverem sido reconhecidas nos lucros ou prejuízos. Alternativamente, as alterações nos fluxos de caixa de cumprimento fluxos ajustam a CSM;
- Qualquer alteração nos fluxos de caixa de cumprimento de um contrato de resseguro retroativo detido devido às alterações da responsabilidade por sinistros incorridos dos contratos subjacentes é levada aos resultados e não à margem de serviço contratual do contrato de resseguro detido.

Quando uma componente de perda tiver sido estabelecida após o reconhecimento inicial de um grupo de contratos de seguro subjacentes, a parte do rendimento que tenha sido reconhecida de contratos de resseguro relacionados detidos é divulgada como uma componente de recuperação de perdas.

Quando a Companhia estabeleceu uma componente de recuperação de perdas, a Companhia ajusta a componente de recuperação de perdas para refletir as alterações na componente de perdas de um grupo oneroso de contratos de seguro subjacentes.

A Companhia desreconhece os contratos de seguro quando:

- Os direitos e obrigações relacionados com o contrato são extintos (ou seja, libertados, cancelados ou expirados);

Ou

- O contrato é modificado de tal forma que a modificação resulta numa alteração no modelo de mensuração, ou na norma aplicável para mensurar um componente do contrato. Nesses casos, a Companhia desreconhece o contrato inicial e reconhece o contrato modificado como um novo contrato.

Fluxos de caixa de aquisição de seguros

Os fluxos de caixa de aquisição de seguros resultam dos custos de venda, subscrição e arranque de um grupo de contratos de seguro (emitidos ou que se espera que sejam emitidos) que são diretamente atribuíveis à carteira de contratos de seguro a que o grupo pertence.

Quando os fluxos de caixa de aquisição de seguros tiverem sido pagos ou incorridos antes de o grupo relacionado de contratos de seguro ser reconhecido na demonstração da posição financeira, é reconhecido um ativo separado para fluxos de caixa de aquisição de seguros para cada grupo relacionado.

O ativo relativo aos fluxos de caixa de aquisição de seguros é desreconhecido da demonstração da posição financeira quando os fluxos de caixa de aquisição de seguros são incluídos na mensuração inicial da CSM do grupo de contratos de seguro relacionado. A Companhia espera desreconhecer todos os ativos relativos a fluxos de caixa de aquisição de seguros no período de 1 ano.

Apresentação

A Companhia apresentou separadamente na demonstração da posição financeira o valor contabilístico das carteiras de contratos de seguro emitidos que são ativos, carteiras de contratos de seguro emitidos que são passivos, carteiras de contratos de resseguro detidos que são ativos e carteiras de contratos de resseguro detidos que são responsabilidades.

Quaisquer ativos por fluxos de caixa de aquisição de seguros reconhecidos antes de os contratos de seguro correspondentes serem reconhecidos são incluídos na quantia escriturada das carteiras relacionadas com os contratos de seguro emitidos.

A Companhia desagrega as quantias reconhecidas na demonstração de resultados e de outro rendimento integral os rendimentos num resultado do serviço de seguros, que inclui as receitas de seguros e as despesas do serviço de seguros, e receitas ou despesas da componente financeira dos contratos de seguros.

A Companhia não desagrega a variação do ajustamento do risco para o risco não financeiro entre uma parte financeira e não financeira e inclui a totalidade da variação como parte do resultado do serviço de seguros.

A Companhia apresenta separadamente as receitas ou despesas dos contratos de resseguro detidos das despesas ou receitas dos contratos de seguro emitidos.

Receitas de seguros

O rédito de seguros da Companhia representa a prestação de serviços decorrentes de um grupo de contratos de seguro por uma quantia que reflete a retribuição a que a Companhia espera ter direito em troca desses serviços. O rédito de seguros de um grupo de contratos de seguro é, portanto, a parte relevante para o período da contrapartida total dos contratos (ou seja, o montante dos prémios pagos à Companhia, ajustado para efeito de financiamento (o valor temporal do dinheiro) e excluindo quaisquer componentes de investimento). A contrapartida total para um grupo de contratos abrange montantes relacionados com a prestação de serviços e é composto por:

- Despesas com serviços de seguros, excluindo quaisquer montantes relativos ao ajustamento do risco para o risco não financeiro e quaisquer montantes afetados à componente de perda da responsabilidade pela cobertura remanescente;
- Montantes relativos ao imposto sobre o rendimento que são especificamente imputáveis ao tomador do seguro;
- O ajustamento do risco para o risco não financeiro, excluindo quaisquer montantes afetados à componente de perda da responsabilidade pela cobertura restante;
- A parte libertada da CSM;
- Quantias relacionadas com os fluxos de caixa de aquisição de seguros.

Componentes de perda

A Companhia não reconheceu contratos onerosos no reconhecimento inicial, ainda que possam tornar-se onerosos posteriormente, se os pressupostos e a experiência se alterarem.

A Companhia estabelece uma componente de perda da responsabilidade pela cobertura remanescente para qualquer grupo oneroso, representando as perdas futuras reconhecidas.

Uma componente de perda representa um registo nocional das perdas atribuíveis a cada grupo de contratos de seguro onerosos (ou contratos rentáveis no início que se tornaram onerosos). A componente de perda é libertada com base numa alocação sistemática das alterações subsequentes relacionadas com o serviço futuro nos fluxos de caixa de cumprimento para: (i) a componente de perda; e (ii) a responsabilidade pela cobertura remanescente excluindo a componente de perda. A componente de perda também é atualizada para alterações subsequentes relacionadas com o serviço futuro nas estimativas dos fluxos de caixa de cumprimento e o ajustamento do risco para o risco não financeiro. A afetação sistemática de alterações subsequentes à componente de perda resulta em que os montantes totais afetos à componente de perda sejam iguais a zero no final do período de cobertura de um grupo de contratos (uma vez que a componente de perda terá sido materializada sob a forma de sinistros ocorridos). A Companhia usa a proporção no reconhecimento inicial para determinar a alocação sistemática de alterações subsequentes nos fluxos de caixa futuros entre o componente de perda e o passivo para a cobertura restante excluindo o componente de perda.

Componentes da recuperação de perdas

Tal como descrito acima, quando a Companhia reconhece uma perda no reconhecimento inicial de um grupo oneroso de contratos de seguro subjacentes ou quando outros contratos de seguro subjacentes onerosos são adicionados a um grupo, a Companhia estabelece uma componente de recuperação de perdas do ativo para a cobertura remanescente de um grupo de contratos de resseguro detidos, representando a recuperação de perdas.

Quando uma componente de perda tiver sido estabelecida após o reconhecimento inicial de um grupo de contratos de seguro subjacentes, a parte do rendimento que tenha sido reconhecida de contratos de resseguro relacionados detidos é divulgada como uma componente de recuperação de perdas.

Quando uma componente de recuperação de perdas foi estabelecida no reconhecimento inicial ou subsequentemente, a Companhia ajusta a componente de recuperação de perdas para refletir as alterações na componente de perdas de um grupo oneroso de contratos de seguro subjacentes.

A quantia contabilizada da componente de recuperação de perdas não deve exceder a parte da quantia contabilizada da componente de perdas do grupo oneroso de contratos de seguro subjacentes que a Companhia espera recuperar do grupo de contratos de resseguro detidos. Nesta base, a componente de recuperação de perdas reconhecida no reconhecimento inicial é reduzida para zero em linha com as reduções no grupo oneroso de contratos de seguro subjacentes e é nula quando a componente de perda do grupo oneroso de contratos de seguro subjacentes é nula.

Receitas ou despesas da componente financeira de contratos de seguro

Os rendimentos ou gastos financeiros de contratos de seguro compreendem a alteração na quantia escriturada do grupo de contratos de seguro resultante de:

- O efeito do valor temporal do dinheiro e as variações no valor temporal do dinheiro;
- O efeito do risco financeiro e as alterações no risco financeiro.

A Companhia desagrega as receitas ou despesas financeiras de seguros dos contratos de seguro emitidos entre os resultados e OCI. O impacto das alterações das taxas de juro de mercado no valor dos ativos e passivos de seguros de vida e de resseguros associados é refletido no OCI, a fim de minimizar os desfasamentos contabilísticos entre a contabilização dos ativos financeiros e dos ativos e passivos de seguros. Os ativos financeiros da Companhia que suportam as carteiras de seguros emitidas são predominantemente mensurados ao Custo Amortizado ou ao FVOCI. A Companhia imputa sistematicamente o total esperado de receitas ou despesas financeiras de seguros durante a duração do grupo de contratos aos resultados utilizando taxas de desconto determinadas no reconhecimento inicial do grupo de contratos para as taxas de desconto atuais.

Em caso de transferência de um grupo de contratos de seguro ou de desreconhecimento de um contrato de seguro, a Companhia reclassifica as receitas ou despesas financeiras de seguros para os lucros ou prejuízos como um ajustamento de reclassificação para quaisquer quantias remanescentes para o grupo (ou contrato) que tenham sido previamente reconhecidas em outro rendimento integral.

Rendimento ou gasto líquido de contratos de resseguro

A Companhia apresenta separadamente na demonstração dos resultados e de outro rendimento integral os montantes que se espera recuperar dos resseguradores e uma imputação dos prémios de resseguro pagos. A Companhia trata os fluxos de caixa de resseguro que são contingentes em relação a sinistros nos contratos subjacentes como parte dos sinistros que se espera que sejam reembolsados no âmbito do contrato de resseguro cedido, e exclui os componentes de investimento de uma afetação de prémios de resseguro apresentada na demonstração de resultados e de outro rendimento integral. As quantias relativas à recuperação de perdas relacionadas com o resseguro de contratos diretos onerosos são incluídas como quantias a recuperar da resseguradora.

b) Transações em moeda estrangeira

As conversões para euros das transações em moeda estrangeira são efetuadas ao câmbio em vigor na data em que ocorrem.

Os valores dos ativos expressos em moeda de países não participantes na União Económica Monetária (UEM) foram convertidos para euros utilizando o último câmbio de referência indicado pelo Banco de Portugal.

As diferenças de câmbio entre as taxas em vigor na data da contratação e as vigentes na data de balanço são contabilizadas na conta de ganhos e perdas do exercício.

Os ativos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio à data da transação. Ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado. As diferenças cambiais resultantes são reconhecidas em resultados, exceto no que diz respeito às diferenças relacionadas com instrumentos de dívida classificados ao justo valor através de reservas, as quais são registadas em reservas.

c) Ativos fixos tangíveis

Estes bens estão contabilizados ao respetivo custo histórico de aquisição sujeito a depreciação e testes de imparidade. As suas depreciações foram calculadas através da aplicação do método das quotas constantes, com base nas seguintes taxas anuais, as quais refletem, de forma razoável, a vida útil estimada dos bens:

	Taxa de amortização
Equipamento administrativo	12,5%
Máquinas e ferramentas	12,5%
Equipamento informático	33,33%
Outras imobilizações corpóreas	12,5%
Ativos de direito de uso - Locações operacionais:	
Viaturas	25,00%
Edifícios	20% e 33,33%

No reconhecimento inicial dos valores dos outros ativos tangíveis, a Companhia capitaliza o valor de aquisição adicionado de quaisquer encargos necessários para o funcionamento correto de um dado ativo, de acordo com o disposto na IAS 16. Ao nível da mensuração subsequente, a Companhia opta pelo estabelecimento de uma vida útil que seja capaz de espelhar o tempo estimado de obtenção de benefícios económicos, depreciando o bem por esse período. A vida útil de cada bem é revista a cada data de relato financeiro.

Os custos subsequentes com os ativos tangíveis são capitalizados no ativo apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Companhia. Todas as despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gasto, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Quando existe indicação de que um ativo possa estar em imparidade o seu valor recuperável é estimado, devendo ser reconhecida uma perda de imparidade sempre que o valor líquido de um ativo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados para os ativos registados ao custo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

d) Imóveis

(i) Terrenos e edifícios de investimentos

A Companhia classifica como imóveis de rendimento os imóveis cuja recuperabilidade seja por via da obtenção de rendas ao invés do seu uso continuado, utilizando os critérios de mensuração da IAS 40.

As propriedades de investimento são reconhecidas inicialmente ao custo de aquisição, incluindo os custos de transação diretamente relacionados, e subsequentemente ao seu justo valor. Variações de justo valor determinadas a cada data de balanço são reconhecidas em resultados. As propriedades de investimento não são depreciadas.

Dispêndios subsequentes relacionados são capitalizados quando for provável que a Companhia venha a obter benefícios económicos futuros em excesso do nível de desempenho inicialmente estimado.

O justo valor dos terrenos e edifícios de rendimento baseia-se numa valorização efetuada por um avaliador independente.

Os avaliadores independentes possuem um conhecimento profundo do mercado imobiliário onde a propriedade se insere e os seus colaboradores têm as capacidades técnicas adequadas para executar a presente avaliação de forma competente e rigorosa, relevante para a emissão dos relatórios de avaliação, em cumprimento da Normas Regulamentares da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) N.º 16/1999, N.º 7/2007-R, e N.º 9/2007-R.

A reavaliação dos terrenos e edifícios foi realizada no exercício de 2025, tendo como base de valor o Valor de Mercado, definido pelas Regulamento RICS para Avaliações: “Estimativa do montante mais provável pelo qual, à data da avaliação, um ativo ou um passivo, após um período adequado de comercialização, poderá ser transacionado entre um vendedor e um comprador decididos, em que ambas as partes atuaram de forma esclarecida e prudente, e sem coação.”

A metodologia utilizada foi o Método do Rendimento que consiste no apuramento do valor do edifício mediante o quociente entre a renda anual efetiva ou previsivelmente libertada, líquida de encargos de conservação e manutenção, e uma taxa de remuneração adequada às suas características e ao nível do investimento, face às condições gerais do mercado imobiliário no momento da avaliação. Consideraram-se os fluxos de caixa gerados até ao termo dos contratos de arrendamento e o valor potencial do imóvel com base na renda potencial, após um período de comercialização adequado.

O avaliador independente realizou a avaliação do imóvel através do Método do Rendimento, por considerar ser o mais adequado para determinar o Valor de Mercado do mesmo. Este método aplica-se a propriedades arrendadas e/ou suscetíveis de gerarem rendimento. Realizou também a avaliação do imóvel através do Método Comparativo.

O Método Comparativo tem por base a determinação do valor efetuada através da comparação dos valores de transação de imóveis semelhantes e comparáveis, obtidos através do conhecimento do mercado local ou

da prospeção efetuada. Este método fundamenta-se no conhecimento do mercado local e do valor pelo qual se transacionam as propriedades análogas à que se pretende avaliar e pressupõe a existência de um mercado imobiliário ativo, uma correta obtenção de informação e a existência de transações semelhantes.

A valorização dos imóveis faz-se mediante a consideração da ponderação ajustada a cada caso dos valores resultantes da aplicação dos seguintes dois métodos:

a) Método Comparativo;

b) Método do Rendimento.

De acordo com a Norma Regulamentar da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) N.º. 16/1999, de 29 de dezembro, a Zurich Vida pede a realização de duas avaliações, para os terrenos e edifícios com valor superior a sete milhões e meio de euros, por peritos distintos, sendo prevalecente a de menor valor.

Em cumprimento da Norma Regulamentar da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) N.º. 19/2010-R, de 16 de dezembro, a Zurich Vida mantém um registo informático com os dados históricos e atualizados dos terrenos e edifícios, disponível caso a ASF o solicite juntamente com os relatórios dos avaliadores e as escrituras ou os contratos-promessa de compra e venda se as escrituras ainda não tiverem sido efetuadas. Ver adicionalmente a Nota 20.

e) Ativos intangíveis

Os custos incorridos com a aquisição de aplicações informáticas são capitalizados como ativos intangíveis, assim como as despesas adicionais necessárias à sua implementação.

Os custos diretamente relacionados com o desenvolvimento de aplicações informáticas, sobre os quais seja expectável que estes venham a gerar benefícios económicos futuros para além de um exercício, são reconhecidos e registados como ativos intangíveis.

Os ativos intangíveis estão contabilizados ao respetivo custo histórico de aquisição sujeito a amortização e testes de imparidade. As suas amortizações são calculadas através da aplicação do método das quotas constantes, com base nas seguintes taxas anuais, as quais refletem, de forma razoável, a vida útil estimada dos intangíveis:

	Ativos intangíveis gerados internamente	Vida útil finita?	Taxa de amortização
Despesas com aplicações informáticas	N	S	20% e 33,33%

Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como custos quando incorridos.

Quando existe indicação de que um ativo possa estar em imparidade o seu valor recuperável é estimado, devendo ser reconhecida uma perda de imparidade sempre que o valor líquido de um ativo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados para os ativos registados ao custo histórico.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

f) Ativos financeiros

a) Reconhecimento inicial

A classificação dos instrumentos financeiros no reconhecimento inicial depende dos seus termos contratuais e do modelo de negócio para a gestão dos instrumentos.

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos na data da transação ao seu justo valor, adicionado dos custos de transação, exceto nos casos de ativos financeiros ao justo valor através de resultados, caso em que estes custos de transação são diretamente registados em resultados.

b) Classificação

A Companhia classifica os seus ativos financeiros no momento da sua aquisição com base no modelo de negócio para a gestão dos ativos e os termos contratuais do ativo. As categorias incluem o seguinte:

- Custo amortizado (AC)
- Justo valor através de reservas (FVOCI)
- Justo valor através de ganhos ou perdas (FVPL)

Avaliação do modelo de negócio

A Companhia determina o seu modelo de negócio ao nível que melhor reflete a forma como gere grupos de ativos financeiros para atingir o seu objetivo de negócio.

A Companhia detém ativos financeiros para gerar rendimentos e proporcionar uma base de capital para a regularização de sinistros à medida que estes surgem. A Companhia considera o momento, o montante e a volatilidade dos requisitos de fluxo de caixa para suportar as carteiras de responsabilidades de seguros na determinação do modelo de negócio, bem como o potencial para maximizar o retorno para os acionistas e o desenvolvimento futuro do negócio.

O modelo de negócio da Companhia não é avaliado instrumento a instrumento, mas a um nível mais elevado de carteiras agregadas que se baseia em fatores observáveis, tais como:

- A forma como o desempenho do modelo de negócio e os ativos financeiros detidos no âmbito desse modelo de negócio, são avaliados e comunicados ao pessoal-chave da gestão da Companhia;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócio (e os ativos financeiros detidos no âmbito desse modelo de negócio) e, em particular, a forma como esses riscos são geridos.

A frequência, o valor e o momento previstos para a venda de ativos são também aspetos importantes da estratégia da Companhia.

A avaliação do modelo de negócio é baseada em cenários razoavelmente esperados, sem ter em conta cenários de "stress". Se os fluxos de caixa, após o reconhecimento inicial, se realizarem de forma diferente das expectativas iniciais da Companhia, esta não altera a classificação dos restantes ativos financeiros detidos nesse modelo de negócio, mas incorpora essa informação na avaliação futura de ativos financeiros recentemente adquiridos.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

Os ativos financeiros são mensurados ao custo amortizado se ambas as condições seguintes forem satisfeitas:

- O ativo financeiro é detido no âmbito de um modelo de negócio cujo objetivo consiste em deter ativos financeiros a fim de recolher fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas definidas, a fluxos de caixa que são apenas reembolsos de capital e pagamentos de juros sobre o capital em dívida.

Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas (FVOCI)

A Companhia aplica a nova categoria ao abrigo da IFRS 9 para instrumentos de dívida mensurados ao FVOCI quando ambas as condições seguintes são cumpridas:

- O ativo é detido no âmbito de um modelo de negócio, cujo objetivo é tanto a recolha de fluxos de caixa contratuais como a venda de ativos financeiros; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro satisfazem o teste SPPI.

Estes ativos incluem maioritariamente instrumentos de dívida que tinham sido anteriormente classificados como disponíveis para venda ao abrigo da IAS 39. Os instrumentos de dívida nesta categoria são aqueles que se destinam a ser detidos para receber fluxos de caixa contratuais e que podem ser vendidos em resposta a necessidades de liquidez ou em resposta a alterações nas condições de mercado.

Ativos financeiros mensurados ao justo valor através dos ganhos ou perdas (FVPL)

Os ativos financeiros desta categoria são aqueles que são geridos num modelo de negócio de justo valor, ou que foram designados pela gestão aquando do reconhecimento inicial, ou que são obrigatoriamente mensurados pelo justo valor ao abrigo da IFRS 9.

Esta categoria inclui os instrumentos de dívida cujas características de fluxos de caixa não cumprem o critério SPPI ou que não são detidos no âmbito de um modelo de negócio cujo objetivo consiste em receber fluxos de caixa contratuais, ou em receber fluxos de caixa contratuais e vender.

c) Mensuração Subsequente

Ativos financeiros ao custo amortizado

Após a mensuração inicial, os instrumentos de dívida são mensurados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva (EIR), menos a provisão para imparidade. O custo amortizado é calculado tendo em conta qualquer desconto ou prémio na aquisição e taxas ou custos que sejam parte integrante da taxa de juro efetiva. As perdas de crédito esperadas são reconhecidas na demonstração de resultados quando os investimentos estão em imparidade.

Ativos financeiros ao justo valor através de reservas

Os instrumentos de dívida FVOCI são subsequentemente mensurados ao justo valor com os ganhos e perdas, resultantes de alterações no justo valor, reconhecidos em reservas. Os rendimentos de juros e os ganhos e perdas cambiais são reconhecidos nos resultados da mesma forma que os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. Aquando do desreconhecimento, os ganhos ou perdas acumuladas, anteriormente reconhecidos em reservas, são reclassificados para os ganhos ou perdas.

Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos ou perdas

Os ativos financeiros a FVPL são registados na demonstração da posição financeira pelo seu justo valor. As variações do justo valor são registadas em resultados. Os juros obtidos de ativos obrigatoriamente mensurados ao FVPL são registados utilizando a taxa de juro contratual. Os rendimentos de dividendos de instrumentos de capital próprio mensurados ao FVPL são registados nos resultados como outros juros e proveitos equiparados quando o direito ao pagamento tiver sido estabelecido.

d) Reclassificação

A Companhia não procede à reclassificação dos seus ativos financeiros após o seu reconhecimento inicial, exceto em circunstâncias excecionais em que a Companhia adquira, aliena ou encerra uma linha de negócio.

e) Desreconhecimento

Desreconhecimento que não seja por modificação substancial

Um ativo financeiro ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes, é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- A Companhia transferiu o seu direito de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar os fluxos de caixa recebidos na totalidade sem atrasos materiais a uma ou mais entidades; e/ou: (i) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo; ou (ii) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controlo do ativo.

A Companhia considera que o controlo é transferido se, e apenas se, aquele que recebe a transferência tiver a capacidade prática de vender o ativo na sua totalidade a um terceiro não relacionado e for capaz de exercer essa capacidade unilateralmente e sem impor restrições adicionais à transferência.

Quando a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios e reteve o controlo do ativo, o ativo continua a ser reconhecido apenas na medida do envolvimento continuado da Companhia, caso em que a Companhia reconhece também um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados numa base que reflete os direitos e obrigações que a Companhia reteve.

O envolvimento continuado que toma a forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre a quantia escriturada original do ativo e a quantia máxima de retribuição que a Companhia poderia ser obrigada a pagar.

Desreconhecimento devido a modificação substancial dos termos e condições

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os termos e condições foram renegociados ao ponto de, substancialmente, se tornar um novo instrumento, sendo a diferença reconhecida como um ganho ou perda. No caso de instrumentos de dívida ao custo amortizado, os novos empréstimos reconhecidos são classificados como Fase 1 para efeitos de mensuração de perdas de crédito esperadas.

Ao avaliar se um instrumento deve ou não ser desreconhecido, a Companhia considera, entre outros, os seguintes fatores:

- Alteração da moeda do ativo financeiro
- Introdução de um elemento de capital próprio
- Modificação da entidade
- Se a modificação for de tal ordem que o ativo deixe de cumprir o critério SPPI

Se a modificação não resultar em fluxos de caixa que sejam substancialmente diferentes, a modificação não resulta em desconhecimento. Com base na alteração dos fluxos de caixa descontados à taxa de juro efetiva original, a Companhia regista um ganho ou uma perda com a modificação.

f) Imparidade de ativos financeiros

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os ativos financeiros não detidos pelo justo valor através dos ganhos ou perdas. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos nos termos do contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados à taxa de juro efetiva adequada.

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em duas fases. Relativamente às posições em risco de crédito para as quais não se registou um aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas são fornecidas para perdas de crédito resultantes de eventos de incumprimento que são possíveis nos próximos 12 meses (12m ECL). Para as posições em risco de crédito relativamente às quais se registou um aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é exigida uma provisão para perdas para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da posição em risco, independentemente do momento do incumprimento (Lifetime ECL).

Os instrumentos de dívida da Companhia são compostos, maioritariamente, por obrigações cotadas que são classificadas na categoria de investimento superior e, por conseguinte, são considerados investimentos de baixo risco de crédito.

Um ativo financeiro é considerado como tendo um baixo risco de crédito se:

- Tem um baixo risco de incumprimento, ou seja, uma classificação externa ou interna equivalente a grau de investimento AAA a BBB-;
- A curto prazo, o mutuário é considerado como tendo uma forte capacidade para satisfazer as suas obrigações;
- A longo prazo a Companhia não espera que mudanças adversas na economia e condições comerciais reduzam a capacidade do mutuário para cumprir as suas obrigações

A política da Companhia consiste em medir as perdas de crédito esperadas sobre esses instrumentos numa base de 12 meses.

A Companhia considera que um ativo financeiro está em situação de incumprimento (imparidade de crédito) quando os pagamentos contratuais estão vencidos há mais de 90 dias. No entanto, em certos casos, a Companhia pode também considerar que um ativo financeiro está em situação de incumprimento quando informações internas ou externas indicam que é pouco provável que a Companhia receba os montantes contratuais em dívida. Um ativo financeiro é desconhecido quando não existe uma expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

O cálculo das perdas de crédito esperadas

As exigências de imparidade previstas na IFRS 9 introduzem um modelo de perda de crédito esperadas (ECL) em vez de um modelo de perda incorrida prevista na IAS 39.

Deve ser reconhecida uma provisão para perdas de crédito esperadas (ECL) para todos os instrumentos de dívida que são classificados ao custo amortizado, pelo montante de perdas de crédito esperadas de 12 meses (12m ECL) ou por perdas de crédito esperadas durante toda a vida do ativo (Lifetime ECL).

A cada data de relato financeiro é reavaliada esta categorização:

Fase 1 - 12-meses ECL – Representam as perdas de crédito esperadas resultantes de eventos de incumprimento num instrumento financeiro que são possíveis no prazo de 12 meses após a data de referência. A Companhia calcula a provisão para 12m ECL com base na expectativa de ocorrência de um incumprimento nos 12 meses seguintes à data de referência.

Fase 2 - Lifetime ECL – A perda esperada que resultaria de um evento de incumprimento ao longo da vida do ativo financeiro. Quando um instrumento apresenta um aumento significativo do risco de crédito desde a sua origem, a Companhia regista uma ECL.

Fase 3 – Imparidade crédito – A diferença entre os juros e capital em dívida e o valor que a entidade espera vir a receber, descontados à taxa efetiva original.

A Companhia calcula a ECL com base em cenários para medir os défices de caixa esperados, descontados a uma taxa efetiva apropriada. Um défice de caixa é a diferença entre os fluxos de caixa que são devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a entidade espera receber.

A mensuração das perdas de crédito esperadas em títulos de dívida, hipotecas e outras posições em risco (objeto de notação), deve ser efetuada de acordo com a metodologia desenvolvida pelo Grupo Zurich Financial Services. As perdas de crédito esperadas são calculadas utilizando a seguinte fórmula:

$$ECL = PD * [Amortized\ cost_{Accrual\ Excl.} - (1 - LGD) * Notional],$$

PD	- Probabilidade de incumprimento
LGD	- % da perda financeira do montante que entrou em incumprimento

A probabilidade de incumprimento (PD) reflete 12 meses (fase 1) ou o tempo de vida do instrumento, incluindo o efeito do valor temporal do dinheiro (fase 2), e é aplicada por referência à notação de risco externa ou interna atribuída à posição em risco,

O custo amortizado do instrumento é determinado para efeitos de mensuração das perdas de crédito esperadas, os juros vencidos são excluídos do custo amortizado.

A percentagem da perda financeira do montante que entrou em incumprimento (LGD) reflete o tipo de instrumento e a antiguidade da posição em risco e é aplicada por referência ao montante nocional.

Ativos financeiros mensurados pelo justo valor através de reservas

As provisões para perdas de crédito esperadas, para instrumentos de dívida mensurados pelo FVOCI, não reduzem a quantia escriturada destes ativos financeiros na demonstração da posição financeira, que permanece pelo justo valor. Em vez disso, uma quantia igual à dedução que surgiria se os ativos fossem mensurados pelo custo amortizado é reconhecida em reservas com um débito correspondente nos ganhos e perdas. O ganho acumulado reconhecido em reservas é reciclado para ganhos e perdas aquando do desreconhecimento dos ativos.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, deve ser registada uma provisão para perdas por perdas de crédito esperadas, ou imparidades de crédito individuais, através de ganhos e perdas com o efeito reconhecido na quantia escriturada bruta do ativo financeiro.

Para os instrumentos denominados em moeda estrangeira, qualquer impacto atribuível a alterações nas taxas de câmbio, sobre o montante do custo amortizado, deve ser registado em ganhos e perdas.

Quando não existem informações sobre notações individuais disponíveis para uma posição em risco (por exemplo, contas a receber), a provisão para perdas esperadas é determinada utilizando uma matriz de provisões que atribui taxas de perda esperadas dependendo da antiguidade da dívida vencida.

A matriz de provisão foi desenvolvida pela Companhia, utilizando taxas de incumprimento historicamente observadas (ajustadas para estimativas prospetivas), a fim de calcular a ECL.

A partir da matriz da ECL, o cálculo é determinado multiplicando a quantia escriturada bruta da posição em risco pela taxa de perdas esperadas:

	Taxa perdas esperadas
Correntes	0.50%
Até 30 dias	1%
De 31 a 90 dias	3%
De 91 a 120 dias	10%
De 121 a 180 dias	15%

De 181 a 365 dias	25%
De 12 meses e 18 meses	50%
De 18 meses e 24 meses	75%
+ 24 meses	100%

As taxas de incumprimento historicamente observadas são atualizadas e as alterações nas estimativas prospetivas são analisadas regularmente.

Informações prospetivas

Nos seus modelos de ECL, a Companhia baseia-se numa vasta gama de informações prospetivas como dados macroeconómicos, tais como:

- Crescimento do PIB
- Taxas de base do Banco Central
- Grau/notação de investimento

No âmbito da abordagem baseada na notação, é aplicada uma abordagem baseada em três cenários (cenário descendente / cenário base / cenário ascendente) que são modelados pelo Grupo Zurich Financial Services, considerando o desenvolvimento potencial de variáveis macroeconómicas relevantes (crescimento do PIB, taxas de juro e spreads de crédito a 10 anos) nos EUA e na Zona Euro ao longo de 1 ano. É atribuída uma ponderação a cada cenário, refletindo a probabilidade de que o respetivo conjunto de condições macroeconómicas irá materializar-se.

A utilização de múltiplos cenários numa base de média ponderada permite derivar probabilidades de incumprimento que incorporam informações prospetivas.

A metodologia final e os parâmetros, para o cálculo das perdas de crédito esperadas, incluindo a calibração prospetiva dos cenários, são definidos pelo Grupo Zurich Financial Services.

Anulação (write-off)

Os ativos financeiros só são anulados, parcial ou totalmente, quando a Companhia tiver deixado de tentar a sua recuperação, ou seja, a Companhia concluiu que não existe qualquer expectativa razoável de recuperação. Se o montante a anular for superior à provisão para perdas acumuladas, a diferença é primeiramente tratada como um acréscimo à provisão, que é depois aplicada contra o montante contabilístico bruto. Quaisquer

recuperações subsequentes são reconhecidas em resultados como perdas de crédito. Não se registaram anulações durante os períodos relatados nestas demonstrações financeiras.

g) Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros incluem passivos de contrato de investimento e são registados (i) inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transação incorridos e (ii) subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva, com exceção dos passivos por contratos de investimento em que o risco é suportado pelo tomador de seguro, os quais são registados ao justo valor, por contrapartida de ganhos e perdas.

h) Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de aquisição prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

i) Capital social

As ações são classificadas como capital próprio quando não há obrigação de transferir dinheiro ou outros ativos. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital são apresentados no capital próprio como uma dedução dos proventos, líquida de imposto.

j) Contratos de seguro e contratos de investimento - Classificação

Os Contratos de seguro são contratos segundo o qual a seguradora aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensar este no caso de um acontecimento futuro incerto especificado o afetar de forma adversa. Este tipo de contrato cai no âmbito da IFRS 17 (seguros de vida puros).

Os Contratos de investimento são contratos que envolvem exclusivamente risco financeiro. Estes contratos podem ainda ser diferenciados entre contratos puramente financeiros e aqueles que possuem uma característica de participação discricionária. Se os contratos de investimento forem puros cairão no âmbito da IFRS 9 (é o caso dos produtos unit-linked comercializados pela Companhia), enquanto os contratos com a

característica de participação discricionária se inserem na IFRS 17 (Produtos de capitalização com taxa garantida e com participação nos resultados).

k) Imposto sobre o rendimento

Os impostos sobre lucros compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre lucros são reconhecidos em resultados, exceto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos diretamente nos capitais próprios, caso em que são registados por contrapartida dos capitais próprios. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de investimentos financeiros disponíveis para venda são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

Os impostos correntes são os que se esperam que sejam pagos com base no resultado tributável apurado de acordo com as regras fiscais em vigor, utilizando a taxa de imposto aprovada ou substancialmente aprovada em cada jurisdição e expurgados do efeito relativo à variação da reserva relativa à aplicação do justo valor aos ativos que estejam a representar provisões técnicas do seguro de vida com participação nos resultados.

Os impostos diferidos são calculados sobre os ajustamentos fiscais entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substancialmente aprovadas à data de balanço em cada jurisdição e que se espera virem a ser aplicadas quando os ajustamentos fiscais se reverterem.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, com exceção das diferenças resultantes do reconhecimento inicial de ativos e passivos que não afetem quer o lucro contabilístico quer o fiscal.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas na medida em que seja expectável que existam lucros tributáveis no futuro, capazes de absorver as referidas diferenças.

l) Benefícios concedidos aos empregados

Benefícios pós-emprego (Benefícios de longo prazo)

Em conformidade com o Acordo Coletivo de Trabalho (“ACT”), celebrado entre as Companhias Zurich Insurance Europe AG – Sucursal em Portugal e Zurich – Companhia de Seguros Vida, S. A. e os sindicatos nacionais dos profissionais de seguros, cujo texto foi publicado no Boletim do Trabalho e Emprego, N.º 17/2019, existe um plano de contribuição definida, aplicável a todos os trabalhadores no ativo.

De acordo com o n.º 1 da cláusula 49.ª do ACT Zurich, “todos os trabalhadores em efetividade de funções, bem como aqueles cujos contratos de trabalho estejam suspensos por motivo de doença ou de acidentes de trabalho, beneficiam de um Plano Individual de Reforma no momento de passagem à reforma por velhice ou

por invalidez concedida pela Segurança Social. O mesmo se aplica em relação aos trabalhadores pré-reformados, sem prejuízo do n.º 4 da cláusula 50.ª.

De acordo com o disposto no ponto 2 desta mesma cláusula, as Companhias efetuam anualmente contribuições para o Plano Individual de Reforma (PIR) de valor correspondente à percentagem indicada no Anexo VI, ou seja 3,5% aplicada sobre o ordenado base anual do Trabalhador.

Caso o contrato de trabalho cesse antes de decorridos 3 anos de vigência, por iniciativa do trabalhador ou por despedimento com justa causa, o trabalhador perderá a totalidade do valor capitalizado das entregas efetuadas pela entidade empregador, que reverterá para esta.

A 31 de dezembro de 2025, as responsabilidades dos planos indicados estão totalmente financiadas pelo Fundo de Pensões.

O Plano de Pensões confere garantia de capital à data de liquidação do benefício.

Apoio Escolar (Benefícios de curto prazo)

Ao abrigo do ACT Zurich, a cláusula 48.ª contempla a obrigação de as Companhias atribuírem aos Colaboradores mediante o cumprimento de determinados requisitos definidos na mesma cláusula, a atribuição de um valor, monetário ou vale social, como segue:

- a) Creche e Pré-Escolar: €60,00;
- b) 1.º Ciclo do ensino básico (1.º a 4 anos): €60,00
- c) 2.º Ciclo do ensino básico (5.º e 6.º anos): €85,00;
- d) 3.º Ciclo do ensino básico e ensino secundário (7.º a 12.º anos): €125,00;
- e) Ensino Superior politécnico ou universitário (até aos 24 anos, inclusive): €125,00.

Prémio de Carreira e Reconhecimento

Ao abrigo do ACT Zurich, a carreira na Companhia é reconhecida considerando o número de anos de vínculo à Companhia, nos termos previstos e apresentados abaixo:

Quando o Colaborador completar um ou mais múltiplos de três anos de efetivo exercício de funções nesta, terá direito a um prémio pecuniário de valor equivalente a 35% da sua retribuição efetiva mensal, que lhe deverá ser paga com a retribuição efetiva do mês em que o facto ocorrer. O Colaborador poderá optar pela sua substituição quanto à tipologia, nomeadamente:

- a) Contribuição adicional em valor equivalente para o apoio infantil e escolar, previsto na Cláusula 48ª deste mesmo ACT;
- b) Contribuição adicional em valor equivalente para o PIR, previsto na Cláusula 49ª deste ACT;

c) Dias de licença com retribuição em cada ano, de acordo com o esquema seguinte:

- 3 dias de licença, até perfazer os 49 anos, inclusive;
- 4 dias de licença, até perfazer os 52 anos, inclusive;
- 6 dias de licença, até perfazer os 55 anos, inclusive;
- 8 dias de licença, a partir dos 56 anos, inclusive.

A atribuição deste prémio está condicionada à verificação cumulativa, no respetivo período de referência, de inexistência de faltas injustificadas e de processos disciplinares com medidas de suspensão do trabalho que implique perda de retribuição e de antiguidade, ou não seja reincidente.

A contagem dos múltiplos de 3 anos de efetivo exercício de funções do Colaborador na Companhia é feita com referência à data de início do contrato de trabalho que estiver em vigor, na data em que vence o referido prémio e determinando esta o ano de atribuição do referido prémio.

Responsabilidades por férias e subsídios de férias (Benefícios de curto prazo)

Este passivo corresponde a cerca de dois meses de remunerações e respetivos encargos, baseados nos valores do exercício e destinam-se a reconhecer as responsabilidades legais existentes no final de cada período perante os empregados, pelos serviços prestados até aquela data, a pagar posteriormente.

Benefícios de saúde (Benefícios de curto prazo)

Ao abrigo do ACT Zurich, a cláusula 43^a contempla a obrigação da Companhia contratar um seguro de saúde que garanta, em cada anuidade, aos Colaboradores em efetividade de funções, bem como aqueles cujos contratos estejam suspensos por motivos de doença, acidente de trabalho, ou de pré-reforma, a cobertura dos riscos de internamento ambulatorio.

Adicionalmente a Companhia concedeu um benefício de assistência médica aos colaboradores no ativo e aos pré-reformados até à idade da reforma. Estes benefícios são reconhecidos quando incorridos, independentemente do seu pagamento.

Ao abrigo do ACT Zurich, a cláusula 44^a contempla a obrigação da Companhia contratar um seguro de vida que garanta, aos Colaboradores em efetividade de funções, bem como aqueles cujos contratos estejam suspensos por motivos de doença, acidente de trabalho, ou de pré-reforma, o pagamento de um capital em caso de morte ou de reforma por invalidez nos termos das alíneas constantes da respetiva cláusula do ACT.

Complemento do subsídio por doença (Benefícios de curto prazo)

Ao abrigo do ACT Zurich, a cláusula 42ª contempla a obrigação da Companhia atribuir aos Colaboradores, quando doente ou por assistência a menores de 12 anos ou filhos com deficiência ou doença crónica, com incapacidade temporária para o trabalho certificada pelos serviços médicos da segurança social, um complemento de subsídio por doença de montante igual à diferença de valor entre o ordenado efetivo correspondente aos dias subsidiados pela segurança social e o subsídio de doença que esta entidade lhe concede. O empregador pagará diretamente ao Colaborador o valor que resultará da aplicabilidade desta cláusula, competindo-lhe depois receber o subsídio de doença que for atribuído a este pela Segurança Social.

Bónus de desempenho (Benefícios de curto prazo)

Os prémios de desempenho são calculados de acordo com uma avaliação de desempenho, baseando-se nas regras definidas pelo Grupo Zurich, existindo dois modelos: o Short Term Incentive Plan (STIP) e o Incentivo de Vendas (SIP).

O objetivo dos prémios de desempenho é alinhar a estrutura de remunerações com o atingimento dos objetivos financeiros chave do Grupo e com a execução da estratégia comercial, estrutura de gestão de risco e planos operacionais.

O Grupo Zurich faz corresponder os prémios de remuneração variável a fatores-chave de desempenho, que incluem o desempenho do Grupo, segmentos de negócio e funções, bem como, aos êxitos individuais.

O desempenho global do negócio é avaliado em função do plano de negócios. O plano de negócios para cada ano é definido e aprovado pelo Grupo Zurich antes do início desse ano. No final do ano, o Grupo verifica e avalia o desempenho comercial e financeiro numa base quantitativa e qualitativa.

Os prémios STIP são calculados no final do ano, através da alocação de uma pool e sub-pool a cada colaborador. Estas pools/sub-pools são definidas em função de uma arquitetura, tendo em conta a função exercida pelo colaborador. Existem diferentes critérios financeiros utilizados na determinação dos prémios: o Lucro operacional comercial (Business Operating Profit – BOP) e o TNPS (Transactional Net Promoter Score). Dependendo do desempenho da *pool/sub-pool* de STIP e do colaborador, a atribuição do STIP pode variar entre 0% e 200% do bónus potencial.

Relativamente aos Incentivos de Vendas, é considerada a contribuição do colaborador para atingir os objetivos da Companhia (em termos de resultados). Os critérios utilizados são: organizacionais, individuais e competências. Se neste processo o avaliado obtiver uma classificação inferior a 75% não recebe prémio de desempenho, caso contrário, recebe um prémio proporcional à classificação obtida, com um máximo de pagamento de 185% do bónus potencial.

Estes benefícios são reconhecidos quando incorridos, independentemente do seu pagamento.

Benefícios de cessação de emprego (Benefícios de longo prazo)

Os benefícios de cessação de emprego são reconhecidos quando a Companhia cessa o emprego antes da data normal de reforma, ou quando o empregado aceita a cessação de emprego em troca destes benefícios.

A Zurich Vida reconhece a responsabilidade com benefício de cessação de emprego na mais antiga das seguintes datas: na qual a Zurich Vida deixa de poder retirar a oferta dos benefícios, ou na qual a Companhia reconhece os gastos de uma reestruturação no âmbito do registo das provisões. Os benefícios devidos a mais de 12 meses, após o final do período de reporte, são descontados para o seu valor presente.

PIR – Plano Individual de Reforma (Benefícios de longo prazo)

Ao abrigo do ACT Zurich, a cláusula 49ª contempla a obrigação de a Companhia atribuir a todos os Colaboradores em efetividade de funções, bem como aqueles cujos contratos de trabalho estejam suspensos por motivo de doença ou de acidente de trabalho, com contratos de trabalho sem termo, beneficiam de um Plano Individual de Reforma em caso de reforma por velhice ou por invalidez concedida pela Segurança Social, o qual integrará e substituirá quaisquer outros sistemas de atribuição de pensões de reforma previstos em anteriores instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho aplicáveis à Companhia.

Apólice 1% (Benefícios de longo prazo)

Adicionalmente a Companhia concedeu um benefício de um Plano de Contribuição definida aplicado a todos os Colaboradores da Zurich Vida, de um Plano de Contribuição definida correspondente a 1% do salário anual bruto. Estes benefícios são aplicáveis de acordo com as condições específicas da apólice.

PAC – Programa de Apoio ao Colaborador (Benefícios de curto prazo)

A Companhia concedeu um benefício de um Programa que disponibiliza a cada Colaborador e respetivo agregado familiar, um conjunto de serviços de apoio, nomeadamente, aconselhamento pessoal, legal e financeiro, prestado por especialistas altamente qualificados, garantindo confidencialidade no tratamento de todas as questões de cada situação.

m) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

São reconhecidas provisões quando (i) a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Companhia é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável, mas não certa, a existência de um influxo económico futuro de recursos.

n) Reconhecimento de juros e dividendos

Ao abrigo da IFRS 9, o rendimento de juros é registado utilizando o método da taxa de juro efetiva para todos os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

Os resultados referentes a juros de instrumentos financeiros classificados como justo valor através de reservas ou ao custo amortizado, são reconhecidos nas rubricas de juros e proveitos similares utilizando o método da taxa efetiva.

A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados, durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, um período mais curto, para o valor líquido atual de balanço do ativo ou passivo financeiro.

Para o cálculo da taxa de juro efetiva são estimados os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, não considerando, no entanto, eventuais perdas de crédito futuras. O cálculo inclui as comissões que sejam parte integrante da taxa de juro efetiva, custos de transação e todos os prémios e descontos diretamente relacionados com a transação.

No caso de ativos financeiros ou grupos de ativos financeiros semelhantes para os quais foram reconhecidas perdas por imparidade, os juros registados em resultados são determinados com base na taxa de juro utilizada na mensuração da perda por imparidade.

No que se refere aos instrumentos financeiros derivados, a componente de juro inerente à variação de justo valor não é separada e é classificada na rubrica de resultados de ativos e passivos ao justo valor através de resultados.

Relativamente aos rendimentos de instrumentos de capital (dividendos) são reconhecidos quando estabelecido o direito ao seu reconhecimento.

o) Locações

A Zurich Vida atua como locatário em locações de imóveis, viaturas e equipamento informático. Além disso, a Companhia atua como locador em locações de propriedades para investimento.

Ao atuar como locatário, de acordo com a IFRS 16, a Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de locação, na data de início da locação, quando o ativo locado está disponível para uso.

O passivo de locação é mensurado pelo valor presente dos pagamentos futuros descontados usando a taxa incremental de financiamento do locatário divulgada trimestralmente pelo Grupo Zurich.

Quaisquer opções para estender ou rescindir uma locação, que a Companhia tem razoavelmente certeza de exercer, são incluídas no prazo de locação.

O ativo de direito de uso é inicialmente reconhecido por um valor igual ao passivo de locação ajustado pelos pré-pagamentos efetuados ou incentivos recebidos, custos diretos iniciais e quaisquer custos estimados para dismantelar ou restaurar o ativo subjacente.

O ativo de direito de uso é depreciado pelo menor tempo de vida útil do ativo locado ou pelo prazo de locação pelo método linear. O ativo de direito de uso é divulgado separadamente na Nota 22.

O valor contabilístico do passivo de locação é aumentado para refletir a taxa de desconto, de modo a produzir uma taxa de juros periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo para cada período e é reduzida pelos pagamentos efetuados durante o período. Os pagamentos de locação incluem pagamentos fixos e pagamentos variáveis que dependem de um índice não alavancado ou de uma taxa.

A Companhia regista as locações de curto prazo e as locações de ativos de reduzido valor como gasto de forma linear durante o prazo de locação. As locações de curto prazo são locações com prazo inferior a 12 meses. Os ativos de reduzido valor são compostos por equipamento informático cujo valor unitário não ultrapasse os 5.000 USD.

Estes gastos de locação estão incluídos na rubrica "Fornecimentos e serviços externos" ver adicionalmente a Nota 22.

Ao atuar como locador de propriedades para investimento num contrato de locação operacional, a Companhia segue a política contabilística descrita na alínea d).

A Zurich Vida reconhece os pagamentos das locações operacionais como rendimento numa base linear na rubrica de rendimentos na Conta de Ganhos e Perdas, durante o período de locação. No âmbito dos contratos de locação operacional, a Zurich Vida recebe cauções de locatários que são reconhecidas na rubrica de outros credores por operações de seguros e outras operações.

3. Principais estimativas contabilísticas e julgamentos relevantes utilizados na elaboração das demonstrações financeiras

As IAS/IFRS estabelecem uma série de tratamentos contabilísticos e requerem que o Conselho de Administração utilize o julgamento e faça as estimativas necessárias de forma a decidir qual o tratamento contabilístico mais adequado. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Companhia são divulgadas abaixo, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados da Companhia. Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Companhia é apresentada na Nota 2.2.

Dever-se-á ter em conta que, em algumas situações, poderão existir alternativas ao tratamento das políticas contabilísticas adotadas pela Companhia, que levariam a resultados diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. No entanto, a Companhia entende que os julgamentos e as estimativas aplicadas são apropriados pelo que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Companhia e das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

a) Justo valor de ativos/passivos financeiros

O justo valor dos ativos financeiros é baseado em preços de cotação em mercado, quando disponíveis, e quando na ausência de cotação é determinado com base na utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado similares ou com base em metodologias de avaliação, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o efeito do tempo, a curva de rentabilidade e fatores de volatilidade. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor.

Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, poderia originar resultados financeiros diferentes daqueles reportados.

O justo valor dos empréstimos concedidos é baseado em modelos de fluxo de caixa descontado usando taxas de juro que refletem o retorno que seria expectável receber em instrumentos com prazos e vencimentos semelhantes, modelos de fluxo de caixa, risco de crédito e garantias.

As divulgações adicionais no âmbito da IFRS 13 – Mensuração pelo Justo Valor encontram-se detalhadas na Nota 38.

b) Justo valor de propriedades de investimento

As propriedades de investimento são reconhecidas inicialmente ao custo de aquisição, incluindo os custos de transação diretamente relacionados, e subsequentemente ao seu justo valor.

A valorização das propriedades de investimento faz-se mediante a consideração da ponderação ajustada a cada caso dos valores resultantes da aplicação dos seguintes dois métodos:

- Método comparativo;
- Método do rendimento.

Alterações aos pressupostos considerados em cada um dos métodos de avaliação podem ter um impacto significativo nos valores determinados.

Ver adicionalmente a Nota 20.

c) Pensões e outros benefícios a empregados

A determinação das responsabilidades por pensões de reforma em pagamento requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projeções atuariais, rentabilidade estimada dos investimentos e outros fatores que podem ter impacto nos custos e nas responsabilidades do plano de pensões. Alterações a estes pressupostos poderiam ter um impacto significativo nos valores determinados.

Ver adicionalmente a Nota 9.

d) Impostos sobre lucros

A determinação dos impostos sobre lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridades Fiscais têm a possibilidade de rever o cálculo da matéria coletável efetuado pela Companhia durante um período de quatro anos.

Desta forma, é possível que haja correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção do Conselho de Administração da Companhia de que não haverá correções significativas aos impostos sobre lucros registados nas demonstrações financeiras.

e) Contratos de seguro e resseguro

Os pressupostos demográficos e financeiros relativos aos serviços futuros que, à data de relato, têm um risco significativo de causar um ajustamento material das quantias escrituradas de ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são apresentados abaixo. A Companhia baseou os pressupostos e estimativas em parâmetros disponíveis aquando da preparação das demonstrações financeiras. As circunstâncias existentes e os pressupostos sobre desenvolvimentos futuros podem, no entanto, alterar-se devido a mudanças no mercado ou a circunstâncias que estejam fora do controlo da Companhia. Tais alterações são refletidas nos pressupostos quando ocorrem. A Companhia desagrega a informação para divulgar separadamente os contratos de seguro de vida emitidos e os contratos de resseguro detidos.

Métodos utilizados para mensuração dos contratos de seguro

A Companhia utiliza projeções determinísticas para estimar o valor atual dos fluxos de caixa futuros.

Os pressupostos, a seguir identificados, foram utilizados na estimativa dos fluxos de caixa futuros:

- Taxas de mortalidade e de morbilidade (seguros e resseguros de vida)

Os pressupostos baseiam-se em tabelas padrão do setor e nacionais, de acordo com o tipo de contrato celebrado. Refletem a experiência histórica recente e são ajustados, quando necessário, para refletir a experiência da Companhia. É feita uma provisão adequada, mas não excessiva, para melhorias futuras esperadas. Os pressupostos são diferenciados por tipo de contrato.

Um aumento das taxas de mortalidade e morbilidade esperadas aumentará o custo esperado dos sinistros, o que reduzirá os lucros futuros esperados da Companhia.

- Longevidade (seguros de rendas)

Os pressupostos baseiam-se em tabelas padrão da indústria, ajustadas quando necessário para refletir a experiência de risco da Companhia. É feita uma provisão adequada, mas não excessiva, para melhorias futuras esperadas. Os pressupostos são diferenciados por uma série de fatores, incluindo (mas não se limitando a) sexo do segurado, classe de subscrição e tipo de contrato.

Um aumento nas taxas de longevidade esperadas levará a um aumento no custo esperado dos pagamentos de anuidades imediatas, o que reduzirá os lucros futuros esperados da Companhia.

- Despesas

Os pressupostos das despesas operacionais refletem os custos projetados de manutenção e serviço das apólices em vigor e as despesas gerais associadas. O nível atual das despesas é considerado como uma base de despesas adequada, ajustada para a inflação prevista das despesas, se for caso disso.

Um aumento no nível esperado de despesas reduzirá os lucros futuros esperados da Companhia.

Os fluxos de caixa dentro da fronteira de um contrato incluem uma imputação de gastos gerais fixos e variáveis diretamente atribuíveis ao cumprimento de contratos de seguro. Tais gastos gerais são imputados a grupos de contratos usando métodos que são sistemáticos e racionais, e são consistentemente aplicados a todos os custos que têm características semelhantes.

- Taxas de anulação e de resgate

As anulações referem-se à cessação das apólices antecipadamente ao seu termo. Os resgates dizem respeito à rescisão voluntária das apólices pelos tomadores de seguros. Os pressupostos de rescisão de apólices são determinados através de medidas estatísticas baseadas na experiência da Companhia e variam consoante o tipo de produto, a duração da apólice e as tendências de venda.

Um aumento das taxas de anulação no início da vida da apólice tende a reduzir os lucros da Companhia, mas os aumentos posteriores têm um efeito globalmente neutro.

Os pressupostos que têm o maior efeito nos fluxos de caixa esperados estão listados abaixo. A tabela abaixo estabelece a percentagem assumida a aplicar às tabelas de mortalidade e morbidade do setor na estimativa dos fluxos de caixa de cumprimento:

Pressupostos da carteira por tipo de negócio com impacto no passivo líquido	2025	
	Taxas de mortalidade e morbidade	Taxa de caducidade e de resgate
Contratos de Seguros Vida Emitidos		
Homens	GKM80	7,5%
Mulheres	GKM80	7,5%
Contratos de Resseguro Vida emitidos		
Homens	GKM80	8,3%
Mulheres	GKM80	8,3%
Pressupostos da carteira por tipo de negócio com impacto no passivo líquido	2024	
	Taxas de mortalidade e morbidade	Taxa de caducidade e de resgate
Contratos de Seguros Vida Emitidos		
Homens	GKM80	7,0%
Mulheres	GKM80	7,0%
Contratos de Resseguro Vida emitidos		
Homens	GKM80	8,3%
Mulheres	GKM80	8,3%

Taxas de desconto

As responsabilidades decorrentes de contratos de seguro de vida são calculadas descontando os fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa sem risco, acrescida de um prémio de falta de liquidez. As taxas livres de risco são determinadas por referência aos rendimentos de títulos soberanos altamente líquidos com notação AAA na moeda dos passivos do contrato de seguro de vida. O prémio de falta de liquidez é determinado por referência a taxas de mercado observáveis, incluindo dívida soberana, dívida de Companhias e taxas de *swap* de mercado.

As taxas de desconto aplicadas para descontar os fluxos de caixa futuros são as seguintes:

	2025				
	Duração da Carteira				
	1 ano	2 anos	5 anos	10 anos	20 anos
Contratos de Seguros Vida Direto emitidos	2,02%	2,22%	2,53%	2,93%	3,33%
Contratos de Resseguro Vida emitidos	2,02%	2,22%	2,53%	2,93%	3,33%

	2024				
	Duração da Carteira				
	1 ano	2 anos	5 anos	10 anos	20 anos
Contratos de Seguros Vida Direto emitidos	3,37%	3,48%	3,32%	3,28%	2,95%
Contratos de Resseguro Vida emitidos	3,37%	3,48%	3,32%	3,28%	2,95%

Ajustamento pelo risco não financeiro

O ajustamento do risco para o risco não financeiro representa a compensação que a Companhia exige para suportar a incerteza sobre a quantia e o momento dos fluxos de caixa de grupos de contratos de seguro e cobre o risco de seguro, o risco de descontinuidade e o risco de despesas. O ajustamento de risco reflete uma quantia que uma seguradora pagaria racionalmente para remover a incerteza de que os fluxos de caixa futuros excederão a quantia da melhor estimativa.

A Companhia estimou o ajustamento pelo risco utilizando uma técnica de custo de capital. A técnica do custo de capital exige que a Companhia estime a distribuição de probabilidade dos fluxos de caixa de realização e o capital adicional de que necessita em cada data futura na projeção dos fluxos de caixa para cumprir os requisitos de capital económico interno da Companhia.

É aplicada uma taxa de custo de capital ao requisito de capital adicional em períodos de relato futuros. O custo de capital representa o retorno exigido pela Companhia para compensar a exposição ao risco não financeiro. O custo de capital da Companhia é fixado em 6% ao ano. O ajustamento de risco calculado em durações futuras é descontado para a data de relato à taxa sem risco, para ser mantido como parte do passivo total do contrato de seguro de vida.

O ajustamento do risco para os contratos de seguro de vida e de resseguro corresponde a níveis de confiança de 90%.

Amortização da margem de serviço contratual

A Margem de Serviço Contratual, adiante descrita como CSM, é uma componente do ativo ou passivo que representa o lucro no grupo de contratos de seguro que ainda não foi reconhecido em lucro ou prejuízo porque está relacionado com serviço futuro a ser prestado de acordo com os contratos no grupo.

No final do período de cada período de reporte, procede-se à atualização da CSM por forma a refletir as mudanças nos fluxos de caixa de cumprimento relacionados ao serviço futuro, o efeito dos juros e o lucro obtido à medida que os serviços de seguros são prestados no período.

A CSM na data de apresentação é igual ao valor reportado na data do relatório anterior, acrescida

- (+) Efeitos dos novos contratos adicionados ao grupo;
- (+) Juros acumulados na CSM durante o período;
- (+/-) Mudanças nos fluxos de caixa de cumprimento relacionadas com o serviço;
- (+/-) Efeitos nas diferenças cambiais na CSM;
- (-) valor da CSM reconhecida no resultado em função da transferência de serviços no período;

Para os contratos de resseguro detidos, a amortização da CSM é semelhante à dos contratos de resseguro emitidos e reflete o padrão esperado de subscrição dos contratos subjacentes, porque o nível de serviço prestado depende do número de contratos subjacentes em vigor.

Ativos para os fluxos de caixa de aquisição de seguros

A Companhia aplica julgamento na determinação dos pressupostos usados na metodologia para alocar de forma sistemática e racional os fluxos de caixa de aquisição de seguros a grupos de contratos de seguro. Isto inclui juízos sobre se se espera que os contratos de seguro resultem de renovações de contratos de seguro existentes e, quando aplicável, a quantia a ser atribuída a grupos de contratos, incluindo, renovações futuras e o volume de renovações esperadas de novos contratos emitidos no período.

No exercício atual e em exercícios anteriores, a Companhia não atribuiu quaisquer fluxos de caixa de aquisição de seguros a grupos futuros de contratos de seguro, uma vez que não considera que surjam quaisquer contratos de renovação de novos contratos emitidos no período.

No exercício corrente e no exercício anterior, a Companhia não identificou quaisquer factos e circunstâncias que indiquem que os ativos possam estar em imparidade.

4. Contratos de Seguro e Resseguro

Os contratos de seguro e resseguro apresentados nesta nota incluem contratos de seguro emitidos, incluindo contratos de investimento com características de participação discricionária e contratos de resseguro contabilizados no âmbito das respetivas políticas contabilísticas descritas na Nota 2.2.

As carteiras de contratos de seguro emitidas são apresentadas separadamente das carteiras de contratos de resseguro detidas.

As carteiras de contratos de resseguro detidas são apresentadas nos ativos dos contratos de resseguro, a menos que essas carteiras apresentem sinal contrário à sua natureza, caso em que são reclassificados e apresentados como passivos de contrato de resseguro.

A menos que especificamente indicado, as divulgações contidas nesta nota são apresentadas separadamente para os grupos de contratos de seguro emitidos e os contratos de resseguro detidos.

Os contratos de resseguro existentes são mensurados pelo modelo geral (BBA), exceto o tratado de Catástrofe vida que, por ser renovável a um ano, foi mensurado pelo modelo simplificado (PAA). O prémio referente a este tratado ascende a 80.000 euros e não se registaram recuperações de sinistros.

As tabelas seguintes mostram a decomposição por modelo de mensuração de ativos / passivos de contratos de seguro e resseguro e margem de serviço contratual:

Tabela 4.1 Ativos e passivos de contratos de seguros e de contratos de resseguros

Contratos de seguros emitidos e contratos de resseguro detidos

Modelo de Mensuração	2025			2024		
	BBA	VFA	Total	BBA	VFA	Total
Ativos de contratos de seguro	0	0	0	0	0	0
Passivos de contratos de seguro	5 651 267	726 468 590	732 119 857	17 292 745	769 738 038	787 030 783
Total (Ativos) / Passivos de contratos de seguros	5 651 267	726 468 590	732 119 857	17 292 745	769 738 038	787 030 783
Ativos de contratos de resseguro	(3 640 461)	0	(3 640 461)	(1 625 606)	0	(1 625 606)
Passivos de contratos de resseguro	2 442 650	0	2 442 650	0	0	0
Total (Ativos) / Passivos de contratos de resseguros	(1 197 811)	0	(1 197 811)	(1 625 606)	0	(1 625 606)

Tabela 4.2 – Decomposição da Margem de Serviço Contratual

Margem de serviço contratual (CSM)

Modelo de Mensuração	2025			2024		
	BBA	VFA	Total	BBA	VFA	Total
CSM incluída nos Ativos de contratos de seguro	0	0	0	0	0	0
CSM incluída nos Passivos de contratos de seguro	7 754 790	16 841 824	24 596 614	6 516 042	18 742 089	25 258 131
Total CSM incluída nos (Ativos) / Passivos de contratos de seguros	7 754 790	16 841 824	24 596 614	6 516 042	18 742 089	25 258 131
CSM incluída nos Ativos de contratos de resseguro	(2 050 495)	0	(2 050 495)	(1 541 718)	0	(1 541 718)
CSM incluída nos Passivos de contratos de resseguro	0	0	0	0	0	0
Total CSM incluída nos (Ativos) / Passivos de contratos de resseguros	(2 050 495)	0	(2 050 495)	(1 541 718)	0	(1 541 718)

4.3 a) - Reconciliação de passivos de contratos de seguros do exercício - BBA

	2025			Total
	Passivos de contratos de seguro de serviços futuros, excl. a componente de perda	Componente de perda	Passivos de contratos de seguro serviços passados	
Passivos de contratos de seguro, a 1 de janeiro (a)	3 086 852	405 147	13 800 747	17 292 745
Réditos de contratos de seguro	(24 386 802)	0	0	(24 386 802)
Contratos reconhecidos na transição pela abordagem de justo valor	(1 009 518)	0	0	(1 009 518)
Outros contratos	(23 377 284)	0	0	(23 377 284)
Gastos de contratos de seguro	3 764 856	(53 290)	11 161 256	14 872 822
Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis a contratos de seguro	0	0	10 451 548	10 451 548
Amortização de fluxos de caixa de aquisição de seguros	3 764 856	0	0	3 764 856
Alterações relativas a serviços passados	0	0	709 708	709 708
Perdas e reversão de perdas de contratos onerosos	0	(53 290)	0	(53 290)
Componente de perda	0	(107 379)	0	(107 379)
Alterações da componente de perda	0	54 090	0	54 090
Resultado de contratos de seguro (excl. resseguro) (b)	(20 621 946)	(53 290)	11 161 256	(9 513 980)
Fluxos de caixa				
Prêmios recebidos	22 994 906	0	0	22 994 906
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	(3 846 565)	0	0	(3 846 565)
Sinistros pagos e outros gastos de contratos de seguro pagos, incluindo componente financeira	0	0	(10 652 408)	(10 652 408)
Fluxos de caixa líquidos (c)	19 148 341	0	(10 652 408)	8 495 933
Componentes de investimento	(19 309)	0	19 309	
Receitas e despesas financeiras reconhecidas em resultados	151 607	9 462	0	161 069
Receitas e despesas financeiras reconhecidas em reservas	(587 168)	0	0	(587 168)
Outras alterações (*)	0	0	(10 197 332)	(10 197 332)
Total alterações não relacionadas com serviços de seguro (d)	(454 870)	9 462	(10 178 023)	(10 623 431)
Passivos de contratos de seguros, a 31 de dezembro (a)+(b)+(c)+(d)	1 158 378	361 319	4 131 571	5 651 267

(*) Durante o ano de 2025 foi revista parte da classificação de produtos que têm componentes de investimento não distintas (NDIC), resultando dessa revisão uma troca de modelo de mensuração na componente de serviços passados; essa alteração não teve impacto nos resultados da Companhia.

4.3 b) - Reconciliação de passivos de contratos de seguros do exercício anterior – BBA

	2024			Total
	Passivos de contratos de seguro de serviços futuros, excl. a componente de perda	Componente de perda	Passivos de contratos de seguro serviços passados	
Passivos de contratos de seguro, a 1 de janeiro (a)	1 007 799	441 325	14 173 857	15 622 981
Réditos de contratos de seguro	(21 758 501)	0	0	(21 758 501)
Contratos reconhecidos na transição pela abordagem de justo valor	(1 019 244)	0	0	(1 019 244)
Outros contratos	(20 739 257)	0	0	(20 739 257)
Gastos de contratos de seguro	3 011 995	(50 447)	8 584 162	11 545 710
Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis a contratos de seguro	0	0	1 804 835	1 804 835
Amortização de fluxos de caixa de aquisição de seguros	3 011 995	0	0	3 011 995
Alterações relativas a serviços passados	0	0	6 779 327	6 779 327
Perdas e reversão de perdas de contratos onerosos	0	(50 447)	0	(50 447)
Componente de perda	0	(94 454)	0	(94 454)
Alterações da componente de perda	0	44 007	0	44 007
Resultado de contratos de seguro (excl. resseguro) (b)	(18 746 506)	(50 447)	8 584 162	(10 212 791)
Fluxos de caixa				
Prémios recebidos	23 063 515	0	0	23 063 515
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	(2 972 593)	0	0	(2 972 593)
Sinistros pagos e outros gastos de contratos de seguro pagos, incluindo componente financeira	0	0	(9 185 437)	(9 185 437)
Fluxos de caixa líquidos (c)	20 090 922	0	(9 185 437)	10 905 485
Componentes de investimento	(19 282)	0	19 282	
Receitas e despesas financeiras reconhecidas em resultados	223 032	14 269	0	237 301
Receitas e despesas financeiras reconhecidas em reservas	530 887	0	0	530 887
Outras alterações	0		208 883	208 883
Total alterações não relacionadas com serviços de seguro (d)	734 637	14 269	228 165	977 071
Passivos de contratos de seguros, a 31 de dezembro (a)+(b)+(c)+(d)	3 086 852	405 147	13 800 747	17 292 745

4.4 a) - Reconciliação dos componentes de passivos de contratos de seguros do exercício - BBA

	2025			Total
	Fluxos de caixa de cumprimento de contratos	Ajustamento de Risco	Margem de Serviço Contratual	
Passivos de contratos de seguros a 1 de janeiro (a)	10 672 002	104 702	6 516 042	17 292 745
<i>Alterações relativas a serviços futuros:</i>				
Alterações nas estimativas que ajustam a CSM	3 613 363	36 691	(3 650 054)	0
Alterações em contratos onerosos (perdas/reversão de perdas)	71 145	(17 055)	0	54 090
Contratos no reconhecimento inicial	(11 560 740)	210 582	11 350 157	0
<i>Alterações relacionadas com o serviço atual:</i>				
CSM reconhecida em resultados que refletem a transferência de serviços	0	0	(6 707 635)	(6 707 635)
Alterações no ajustamento de risco para o risco não financeiro	0	(203 608)	0	(203 608)
Ajustamentos de experiência	(3 366 535)	0	0	(3 366 535)
<i>Alterações relativas a serviços passados</i>				
Alterações no cumprimento dos fluxos de caixa relacionados com sinistros incorridos	709 708	0	0	709 708
Alterações relacionadas com a prestação de serviços de seguros (b)	(10 533 059)	26 610	992 468	(9 513 980)
<i>Fluxos de caixa do período</i>				
Prêmios recebidos	22 994 906	0	0	22 994 906
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	(3 846 565)	0	0	(3 846 565)
Sinistros pagos e outros gastos de contratos de seguro pagos, incluindo componente financeira	(10 652 408)	0	0	(10 652 408)
Fluxos de caixa líquidos (c)	8 495 933	0	0	8 495 933
Outros rendimentos e despesas de seguros	(664 022)	(8 357)	246 280	(426 098)
Outras alterações (*)	(10 197 332)	0	0	(10 197 332)
Total alterações não relacionadas com serviços de seguro (d)	(10 861 354)	(8 357)	246 280	(10 623 431)
Passivos / (Ativos) de contratos de seguros a 31 de dezembro (a)+(b)+(c)+(d)	(2 226 478)	122 956	7 754 790	5 651 267

(*) Durante o ano de 2025 foi revista parte da classificação de produtos que têm componentes de investimento não distintas (NDIC), resultando dessa revisão uma troca de modelo de mensuração na componente de serviços passados; essa alteração não teve impacto nos resultados da Companhia.

4.4 b) - Reconciliação dos componentes de passivos de contratos de seguros do exercício anterior - BBA

	2024			Total
	Fluxos de caixa de cumprimento de contratos	Ajustamento de Risco	Margem de Serviço Contratual	
Passivos de contratos de seguros a 1 de janeiro (a)	9 884 809	66 162	5 672 010	15 622 981
<i>Alterações relativas a serviços futuros:</i>				
Alterações nas estimativas que ajustam a CSM	2 038 375	24 634	(2 063 009)	0
Alterações em contratos onerosos (perdas/reversão de perdas)	34 743	9 264	0	44 007
Contratos no reconhecimento inicial	(8 167 412)	127 241	8 040 170	0
<i>Alterações relacionadas com o serviço atual:</i>				
CSM reconhecida em resultados que refletem a transferência de serviços	0	0	(5 400 758)	(5 400 758)
Alterações no ajustamento de risco para o risco não financeiro	0	(121 835)	0	(121 835)
Ajustamentos de experiência	(11 304 650)	0	0	(11 304 650)
<i>Alterações relativas a serviços passados</i>				
Alterações no cumprimento dos fluxos de caixa relacionados com sinistros incorridos	6 779 327	0	0	6 779 327
Alterações relacionadas com a prestação de serviços de seguros (b)	(10 619 616)	39 304	576 404	(10 003 908)
<i>Fluxos de caixa do período</i>				
Prêmios recebidos	23 063 515	0	0	23 063 515
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	(2 972 593)	0	0	(2 972 593)
Sinistros pagos e outros gastos de contratos de seguro pagos, incluindo componente financeira	(9 185 437)	0	0	(9 185 437)
Fluxos de caixa líquidos (c)	10 905 485	0	0	10 905 485
Outros rendimentos e despesas de seguros	501 324	(765)	267 628	768 188
Total alterações não relacionadas com serviços de seguro (d)	501 324	(765)	267 628	768 188
Passivos de contratos de seguros a 31 de dezembro (a)+(b)+(c)+(d)	10 672 002	104 702	6 516 042	17 292 745

4.5 a) - Reconciliação de passivos de contratos de seguros do exercício – VFA

	2025			Total
	Passivos de contratos de seguro de serviços futuros, excl. a componente de perda	Componente de perda	Passivos de contratos de seguro serviços passados	
Passivos de contratos de seguros a 1 de janeiro (a)	735 452 425		34 285 613	769 738 038
<i>Réditos de contratos de seguro</i>	<i>(8 816 364)</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>(8 816 364)</i>
Contratos reconhecidos na transição pela abordagem de justo valor	(1 269 830)	0	0	(1 269 830)
Outros contratos	(7 546 534)	0	0	(7 546 534)
<i>Gastos de contratos de seguro</i>	<i>165 831</i>	<i>0</i>	<i>7 651 687</i>	<i>7 817 518</i>
Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis a contratos de seguro	0	0	32 663 566	32 663 566
Amortização de fluxos de caixa de aquisição de seguros	165 831	0	0	165 831
Alterações relativas a serviços passados	0	0	(25 011 879)	(25 011 879)
Resultado de contratos de seguro (excl. resseguro) (b)	(8 650 532)	0	7 651 687	(998 846)
<i>Fluxos de caixa</i>				
Prêmios recebidos	76 288 307	0	0	76 288 307
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	(378 464)	0	0	(378 464)
Sinistros pagos e outros gastos de contratos de seguro pagos, incluindo componente financeira	0	0	(141 507 229)	(141 507 229)
Fluxos de caixa líquidos (c)	75 909 843	0	(141 507 229)	(65 597 386)
<i>Componentes de investimento</i>	<i>(116 763 928)</i>	<i>0</i>	<i>116 763 928</i>	
Receitas e despesas financeiras reconhecidas em resultados	14 550 021	0	0	14 550 021
Receitas e despesas financeiras reconhecidas em reservas	(533 075)	0	0	(533 075)
Outras alterações (*)	0		9 309 837	9 309 837
Total alterações não relacionadas com serviços de seguro (d)	(102 746 982)	0	126 073 765	23 326 783
Passivos de contratos de seguros a 31 de dezembro (a)+(b)+(c)+(d)	699 964 754	0	26 503 836	726 468 590

(*) Durante o ano de 2025 foi revista parte da classificação de produtos que têm componentes de investimento não distintas (NDIC), resultando dessa revisão uma troca de modelo de mensuração na componente de serviços passados; essa alteração não teve impacto nos resultados da Companhia.

4.5 b) - Reconciliação de passivos de contratos de seguros do exercício anterior – VFA

	2024			Total
	Passivos de contratos de seguro de serviços futuros, excl. a componente de perda	Componente de perda	Passivos de contratos de seguro serviços passados	
Passivos de contratos de seguros a 1 de janeiro (a)	719 736 361		19 838 942	739 575 303
<i>Réditos de contratos de seguro</i>	<i>(8 403 598)</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>(8 403 598)</i>
Contratos reconhecidos na transição pela abordagem de justo valor	1 330 785	0	0	1 330 785
Outros contratos	7 072 813	0	0	7 072 813
<i>Gastos de contratos de seguro</i>	<i>114 424</i>	<i>0</i>	<i>8 365 613</i>	<i>8 480 037</i>
Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis a contratos de seguro	0	0	8 244 500	8 244 500
Amortização de fluxos de caixa de aquisição de seguros	114 424	0	0	114 424
Alterações relativas a serviços passados	0	0	121 112	121 112
Resultado de contratos de seguro (excl. resseguro) (b)	(8 289 174)	0	8 365 613	76 438
Fluxos de caixa				
Prêmios recebidos	167 114 163	0	0	167 114 163
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	(337 496)	0	0	(337 496)
Sinistros pagos e outros gastos de contratos de seguro pagos, incluindo componente financeira	0	0	(159 298 003)	(159 298 003)
Fluxos de caixa líquidos (c)	166 776 668	0	(159 298 003)	7 478 665
Componentes de investimento	(166 914 510)	0	166 914 510	
Receitas e despesas financeiras reconhecidas em resultados	14 279 506	0	0	14 279 506
Receitas e despesas financeiras reconhecidas em reservas	9 863 575	0	0	9 863 575
Outras alterações	0		(1 535 449)	0
Total alterações não relacionadas com serviços de seguro (d)	(142 771 429)	0	165 379 061	22 607 632
Passivos de contratos de seguros a 31 de dezembro (a)+(b)+(c)+(d)	735 452 425	0	34 285 613	769 738 038

4.6 a) - Reconciliação dos componentes de passivos de contratos de seguros do exercício – VFA

	2025			Total
	Fluxos de caixa de cumprimento de contratos	Ajustamento de Risco	Margem de Serviço Contratual	
Passivos de contratos de seguros a 1 de janeiro (a)	749 309 470	1 686 479	18 742 089	769 738 038
<i>Alterações relativas a serviços futuros:</i>				
Alterações nas estimativas que ajustam a CSM	1 453 991	246 401	(1 700 392)	0
Contratos no reconhecimento inicial	(2 851 396)	135 883	2 715 513	0
<i>Alterações relacionadas com o serviço atual:</i>				
CSM reconhecida em resultados que refletem a transferência de serviços	0	0	(2 915 386)	(2 915 386)
Alterações no ajustamento de risco para o risco não financeiro	0	(337 655)	0	(337 655)
Ajustamentos de experiência	27 266 075	0	0	27 266 075
<i>Alterações relativas a serviços passados</i>				
Alterações no cumprimento dos fluxos de caixa relacionados com sinistros incorridos	(25 011 879)	0	0	(25 011 879)
Alterações relacionadas com a prestação de serviços de seguros (b)	856 790	44 629	(1 900 265)	(998 846)
<i>Fluxos de caixa do período</i>				
Prémios recebidos	76 288 307	0	0	76 288 307
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	(378 464)	0	0	(378 464)
Sinistros pagos e outros gastos de contratos de seguro pagos, incluindo componente financeira	(141 507 229)	0	0	(141 507 229)
Fluxos de caixa líquidos (c)	(65 597 386)	0	0	(65 597 386)
<i>Componentes de investimento</i>				
<i>Receitas e despesas financeiras reconhecidas</i>				
Alterações de justo valor de investimentos subjacentes com participação direta	13 977 925	0	0	13 977 925
Outros rendimentos e despesas de seguros	0	39 021	0	39 021
Outras alterações	9 309 837	0	0	9 309 837
Total alterações não relacionadas com serviços de seguro (d)	23 287 763	39 021	0	23 326 783
Passivos de contratos de seguros a 31 de dezembro (a)+(b)+(c)+(d)	707 856 637	1 770 128	16 841 824	726 468 590

(*) Durante o ano de 2025 foi revista parte da classificação de produtos que têm componentes de investimento não distintas (NDIC), resultando dessa revisão uma troca de modelo de mensuração na componente de serviços passados; essa alteração não teve impacto nos resultados da Companhia.

4.6 b) - Reconciliação dos componentes de passivos de contratos de seguros do exercício anterior – VFA

	2024			Total
	Fluxos de caixa de cumprimento de contratos	Ajustamento de Risco	Margem de Serviço Contratual	
Passivos de contratos de seguros a de janeiro (a)	725 387 798	1 696 807	12 490 699	739 575 303
<i>Alterações relativas a serviços futuros:</i>				
Alterações nas estimativas que ajustam a CSM	813 243	(204 493)	(608 750)	0
Contratos no reconhecimento inicial	(10 154 584)	564 962	9 589 622	0
<i>Alterações relacionadas com o serviço atual:</i>				
CSM reconhecida em resultados que refletem a transferência de serviços	0	0	(2 729 481)	(2 729 481)
Alterações no ajustamento de risco para o risco não financeiro	0	(431 491)	0	(431 491)
Ajustamentos de experiência	1 580 850	0	0	1 580 850
<i>Alterações relativas a serviços passados</i>				
Alterações no cumprimento dos fluxos de caixa relacionados com sinistros incorridos	121 112	0	0	121 112
Alterações relacionadas com a prestação de serviços de seguros (b)	(7 639 379)	(71 022)	6 251 391	(1 459 010)
<i>Fluxos de caixa do período</i>				
Prêmios recebidos	167 114 163	0	0	167 114 163
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	(337 496)	0	0	(337 496)
Sinistros pagos e outros gastos de contratos de seguro pagos, incluindo componente financeira	(159 298 003)	0	0	(159 298 003)
Fluxos de caixa líquidos (c)	7 478 665	0	0	7 478 665
<i>Componentes de investimento</i>				
Receitas e despesas financeiras reconhecidas				
Alterações de justo valor de investimentos subjacentes com participação direta	24 082 387	0	0	24 082 387
Outros rendimentos e despesas de seguros	0	60 694	0	60 694
Outras alterações	0	0	0	0
Total alterações não relacionadas com serviços de seguro (d)	24 082 387	60 694	0	24 143 081
Passivos de contratos de seguros a 31 de dezembro (a)+(b)+(c)+(d)	749 309 470	1 686 479	18 742 089	769 738 038

4.7 - Justo valor dos itens subjacentes para contratos com participação nos resultados (VFA)

	2025	2024
Terrenos e edificios de rendimento	(113 558 320)	(124 215 849)
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de ganhos e perdas	(8 527 465)	(8 385 415)
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas	(519 578 658)	(575 973 649)
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	(68 088 923)	(75 223 837)
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	(9 434 536)	(9 786 378)
Total	(719 187 902)	(793 585 129)

Os valores apresentados, relativos ao exercício de 2024, não são diretamente comparáveis com os divulgados no período anterior devido a uma alteração nos critérios de divulgação. Em exercícios anteriores, a Companhia divulgava o justo valor dos ativos subjacentes dos contratos com participação nos resultados, considerando apenas a componente associada às responsabilidades futuras (LRC), não incluindo a parcela correspondente às responsabilidades passadas (LIC). No exercício de 2025, a Companhia ajustou o critério de apresentação, passando a divulgar a totalidade dos ativos subjacentes afetos às responsabilidades com contratos com participação nos resultados, integrando simultaneamente as componentes relativas às responsabilidades futuras e às responsabilidades passadas.

4.8 a) - Reconciliação de Ativos de contratos de resseguro detidos do exercício- BBA

Os contratos de resseguro cedido do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 evidenciaram um resultado negativo de, aproximadamente, 3,7 milhões euros, o qual, comparativamente com o respetivo resultado negativo do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, no montante de, aproximadamente, 0,6 milhões euros, evidencia uma deterioração significativa. Esta variação é justificada pelo seguinte.

As estimativas dos fluxos de caixa líquidos ("best estimate") do resseguro cedido em 31 de dezembro de 2023, efetuadas com base na melhor informação disponível na altura, resultaram, para alguns grupos de contratos, numa CSM negativa (lucro). A consequente libertação desta CSM ocorrida em 2024 resultou num resultado do resseguro cedido mais favorável à Companhia. No decurso dos exercícios de 2024 e 2025 estas estimativas foram sendo revistas (igualmente com base na melhor informação disponível) e novos contratos foram sendo reconhecidos, tendo estes efeitos resultado em projeções de fluxos de caixa líquidos substancialmente menos favoráveis e, conseqüentemente, numa CSM dos contratos de resseguro cedido positiva (prejuízo). Desta forma, a libertação da CSM em 2025 originou um resultado do resseguro cedido mais desfavorável à Companhia. Atendendo à natureza intrínseca do resseguro cedido, às condições dos tratados de resseguro em causa e às estimativas de sinistralidade associadas, entende-se que o padrão de libertação da CSM e o resultado do resseguro cedido observados no ano de 2025 devem manter-se no futuro previsível.

	2025			Total
	Ativos de serviços futuros, excl. recup. Componente de perda	Recuperação componente de perda	Ativos de serviços passados	
Ativos/(Passivos) de contratos de resseguro a 1 de janeiro (a)	205 697	3 173	1 416 735	1 625 606
Prémios de resseguro	(4 849 881)	0	0	(4 849 881)
Parte dos resseguradores em:				
Sinistros ocorridos e outras despesas de serviços de seguro incorridas (cedido)	0	0	1 189 822	1 189 822
Alterações de serviços passados (cedido)	0	0	65 527	65 527
Alterações relacionadas com contratos onerosos subjacentes	0	(3 173)	0	(3 173)
Total de contratos de resseguro (b)	(4 849 881)	(3 173)	1 255 349	(3 597 705)
Prémios de resseguro pagos	4 985 072	0	0	4 985 072
Quantias recuperadas de contratos de resseguros detidos, inc. componentes de investimentos	1 220	0	(1 841 267)	(1 840 047)
Fluxos de caixa líquidos (c)	4 986 293	0	(1 841 267)	3 145 026
Efeitos da alteração do risco de incumprimento do ressegurador	4	0	0	4
Rendimentos ou gastos financeiros de resseguro reconhecidos nos resultados	44 087	0	0	44 087
Rendimentos ou gastos financeiros de resseguro reconhecidos em reservas	25 440	0	0	25 440
Outras alterações	(44 646)	0	0	(44 646)
Total de alterações não relacionadas com serviços de contratos de resseguro (d)	24 885	0	0	24 885
Ativos/(Passivos) de contratos de resseguro a 31 de dezembro (a)+(b)+(c)+(d)	366 994	0	830 818	1 197 811

4.8 b) - Reconciliação de ativos de contratos de resseguro detidos do exercício anterior_- BBA

	2024			Total
	Ativos de serviços futuros, excl. recup. Componente de perda	Recuperação componente de perda	Ativos de serviços passados	
Ativos/(Passivos) de contratos de resseguro a 1 de janeiro (a)	(1 543 236)	42 055	1 266 431	(234 751)
Prêmios de resseguro	(2 393 983)	0	0	(2 393 983)
Parte dos resseguradores em:				
Sinistros ocorridos e outras despesas de serviços de seguro incorridas (cedido)	0	0	147 697	147 697
Alterações de serviços passados (cedido)	0	0	1 759 007	1 759 007
Alterações relacionadas com contratos onerosos subjacentes	0	(38 677)	0	(38 677)
Total de contratos de resseguro (b)	(2 393 983)	(38 677)	1 906 704	(525 956)
Prêmios de resseguro pagos	4 090 254	0	0	4 090 254
Quantias recuperadas de contratos de resseguros detidos, inc. componentes de investimentos	900	0	(1 598 707)	(1 597 807)
Fluxos de caixa líquidos (c)	4 091 155	0	(1 598 707)	2 492 448
Efeitos da alteração do risco de incumprimento do ressegurador	10	0	0	10
Rendimentos ou gastos financeiros de resseguro reconhecidos nos resultados	1 362	(204)	0	1 158
Rendimentos ou gastos financeiros de resseguro reconhecidos em reservas	(94 503)	0	0	(94 503)
Outras alterações	144 891	0	(157 692)	(12 801)
Total de alterações não relacionadas com serviços de contratos de resseguro (d)	51 761	(204)	(157 692)	(106 135)
Ativos/(Passivos) de contratos de resseguro a 31 de dezembro (a)+(b)+(c)+(d)	205 697	3 173	1 416 735	1 625 606

4.9 a) - Reconciliação dos componentes de ativos de contratos de resseguro detidos do exercício- BBA

	2025			
	Estimativa de fluxos de caixa de cumprimento de contratos	Ajustamento de risco	CSM	Total
Ativos/(Passivos) de contratos de resseguro a 1 de janeiro	82 427	1 460	1 541 718	1 625 606
<i>Alterações relacionadas com serviços futuros:</i>				
Alterações nas estimativas que ajustam a CSM	676 400	(11 580)	(664 820)	0
Alterações em contratos onerosos (perdas/reversão de perdas)	0	0	0	0
Contratos reconhecidos no período	(2 319 291)	41 934	2 277 358	0
<i>Alterações relacionadas com o serviço atual:</i>				
CSM reconhecida em resultados que refletem a transferência de serviços	0	0	(1 165 138)	(1 165 138)
alterações no ajustamento de risco para o risco não financeiro	0	(36 753)	0	(36 753)
Ajustamentos de experiência	(2 461 340)	0	0	(2 461 340)
<i>Alterações relativas a serviços passados</i>				
Alterações no cumprimento dos fluxos de caixa relacionados com sinistros incorridos	65 527	0	0	65 527
Alterações relacionadas com serviços de resseguro recebidos (b)	(4 038 704)	(6 400)	447 399	(3 597 705)
<i>Fluxos de caixa do período</i>				
Prémios de resseguro pagos	4 985 072	0	0	4 985 072
Quantias reembolsadas de resseguro, incl. componente de investimento	(1 840 047)	0	0	(1 840 047)
Fluxos de caixa líquidos (c)	3 145 026	0	0	3 145 026
Efeitos da alteração do risco de incumprimento do ressegurador	4	0	0	4
Rendimentos ou gastos financeiros de resseguro	7 236	913	61 378	69 527
Outras alterações	(44 646)	0	0	(44 646)
Total de alterações não relacionadas com contratos de resseguro (d)	(37 406)	913	61 378	24 885
Ativos/(Passivos) de contratos de resseguro a 31 de dezembro (a)+(b)+(c)+(d)	(848 657)	(4 026)	2 050 495	1 197 811

4.9 b) - Reconciliação dos componentes de passivos de contratos de resseguro detidos do exercício anterior-
BBA

	2024			
	Estimativa de fluxos de caixa de cumprimento de contratos	Ajustamento de risco	CSM	Total
Ativos/(Passivos) de contratos de resseguro a 1 de janeiro	(10 812)	22 887	(246 826)	(234 751)
<i>Alterações relacionadas com serviços futuros:</i>				
Alterações nas estimativas que ajustam a CSM	1 787 015	(14 439)	(1 772 577)	0
Alterações em contratos onerosos (perdas/reversão de perdas)	3 228	14	0	3 242
Contratos reconhecidos no período	(1 657 199)	33 069	1 624 130	0
<i>Alterações relacionadas com o serviço atual:</i>				
CSM reconhecida em resultados que refletem a transferência de seriços	0	0	1 918 608	1 918 608
alterações no ajustamento de risco para o risco não financeiro	0	(43 196)	0	(43 196)
Ajustamentos de experiência	(4 163 617)	0	0	(4 163 617)
<i>Alterações relativas a serviços passados</i>				
Alterações no cumprimento dos fluxos de caixa relacionados com sinistros incorridos	1 759 007	0	0	1 759 007
Alterações relacionadas com serviços de resseguro recebidos (b)	(2 271 565)	(24 551)	1 770 161	(525 956)
<i>Fluxos de caixa do período</i>				
Prémios de resseguro pagos	4 090 254	0	0	4 090 254
Quantias reembolsadas de resseguro, incl. componente de investimento	(1 597 807)	0	0	(1 597 807)
Fluxos de caixa líquidos (c)	2 492 448	0	0	2 492 448
Efeitos da alteração do risco de incumprimento do ressegurador	10	(0)	0	10
Rendimentos ou gastos financeiros de resseguro	(114 853)	3 125	18 383	(93 345)
Outras alterações	(12 801)	0	0	(12 801)
Total de alterações não relacionadas com contratos de resseguro (d)	(127 643)	3 125	18 383	(106 135)
Ativos/(Passivos) de contratos de resseguro a 31 de dezembro (a)+(b)+(c)+(d)	82 427	1 460	1 541 718	1 625 606

4.10 - Impacto dos contratos emitidos no ano

Os montantes dos quadros abaixo estão incluídos nos valores dos quadros das reconciliações de contratos de seguro e resseguro.

	2025				2024			
	Contratos de seguros emitidos	Contratos onerosos	Total contratos emitidos	Contratos de resseguro	Contratos de seguros emitidos	Contratos onerosos	Total contratos emitidos	Contratos de resseguro
Estimativa do valor atual dos exfluxos de caixa futuros	60 221 533		60 221 533	6 370 749	159 135 307	0	159 135 307	4 887 820
Estimativa dos fluxos de aquisição de seguros	4 314 378	0	4 314 378		4 475 817	0	4 475 817	
Estimativa do valor atual dos influxos de caixa futuros	(78 948 047)	0	(78 948 047)	(4 051 458)	(181 933 120)	0	(181 933 120)	(3 230 621)
Ajustamento de risco para risco não financeiro	346 466	0	346 466	(41 934)	692 204	0	692 204	(33 069)
Margem de serviço contratual	14 065 670		14 065 670	(2 277 358)	17 629 792		17 629 792	(1 624 130)
Perdas reconhecidas no reconhecimento inicial		0	0	0		0	0	0

4.11 - Desenvolvimento de sinistros do ano

O quadro seguinte demonstra o movimento por tipo de sinistro durante o exercício. O saldo final de passivo de serviços passados exclui estornos a pagar aos tomadores de seguros no valor de 40.827 euros (2024: 45.574 euros).

Passivo de serviços passados exercício anterior	De exercícios anteriores			Sinistros do Exercício		Passivo de serviços passados exercício	
	Pagamentos	Variação de passivos	Passivo de fecho	Ocorridos	Regularizados		
Vencimentos	42 433 027	(19 454 223)	(7 810 650)	15 168 154	65 393 610	(55 900 681)	24 661 083
Morte	4 541 343	(1 101 677)	(1 029 877)	2 409 790	15 364 704	(12 944 123)	4 830 370
Rendas	1 756	(903 408)	917 517	15 865	30 811	(30 811)	15 865
Resgates	85 658	(7 901)	(40 217)	37 540	51 417 685	(51 186 039)	269 186
Outros	979 001	(218 714)	51 787	812 074	27 121	(27 121)	812 074
IBNR	0	0	0	0	0	0	0
Total	48 040 785	(21 685 924)	(7 911 438)	18 443 423	132 233 931	(120 088 775)	30 588 579

4.12 - Padrão de reconhecimento esperado da CSM em resultados

A tabela seguinte resume o perfil de maturidade da CSM, isto é, o padrão de reconhecimento esperado da CSM em resultados. O resultado é apresentado por modelo de mensuração: BBA e VFA.

CSM: Padrão de reconhecimento esperado em resultados	2025			2024		
	BBA	VFA	Total	BBA	VFA	Total
< 1 ano	4 895 484	2 552 797	7 448 281	4 054 296	2 804 390	6 858 687
1 a 2 anos	166 618	2 625 602	2 792 220	142 469	2 558 601	2 701 070
2 a 3 anos	159 490	2 361 957	2 521 447	136 986	2 208 447	2 345 433
3 a 4 anos	152 348	1 727 954	1 880 302	131 542	1 969 095	2 100 637
4 a 5 anos	144 896	1 435 918	1 580 814	125 630	1 450 319	1 575 949
5 a 10 anos	642 344	3 974 567	4 616 910	554 875	4 389 792	4 944 667
>10 anos	1 593 609	2 163 031	3 756 640	1 370 243	3 361 445	4 731 688
Total CSM por amortizar, no final do exercício	7 754 790	16 841 824	24 596 614	6 516 042	18 742 089	25 258 131

4.13 - Reconciliação de valores acumulados em outro rendimento integral para ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas

Na transição para a IFRS 17 a Companhia aplicou as modificações de transição, incluindo aquelas que afetam o valor do Outro Rendimento integral reconhecido para grupos de contratos de seguros sob a abordagem de justo-valor. A tabela abaixo apresenta uma reconciliação dos valores acumulados incluídos em Outro Rendimento Integral para ativos financeiros mensurados ao justo valor através de Outro Rendimento Integral (FVOCI) relacionados com estes grupos de contratos de seguros em 31 de dezembro de 2025 e 2024, respectivamente.

	2025	2024
Ganhos / (Perdas) acumuladas em OCI, no início do exercício (relacionados com a abordagem de justo valor, na transição)	(842 580)	(2 974 338)
Ganhos/(Perdas) reconhecidas em OCI no período	(200 130)	1 037 718
Ganhos/(Perdas) reclassificados para resultados	24 146	141 222
Outras variações	105 995	952 818
Ganhos / (Perdas) acumuladas em OCI, no final do exercício (relacionados com a abordagem de justo valor, na transição)	(912 568)	(842 580)

4.14 - Efeito da abordagem de transição adotada na margem de serviço contratual de contratos de seguro

	2025			2024		
	Justo Valor	Outros contratos de seguros	Total	Justo Valor	Outros contratos de seguros	Total
Margem de serviço contratual em 1 de janeiro	4 875 183	20 382 948	25 258 131	5 516 235	12 646 473	18 162 708
Alterações relacionadas com serviços futuros, das quais:						
- alterações nas estimativas que ajustam a CSM	(215 765)	(5 134 681)	(5 350 446)	(150 226)	(2 521 533)	(2 671 759)
- efeito dos novos contratos no período	0	14 065 670	14 065 670	0	17 629 792	17 629 792
Alterações relacionadas com serviços do período, das quais:						
- montante da CSM reconhecida nos resultados	(417 992)	(9 205 028)	(9 623 021)	(493 030)	(7 637 209)	(8 130 239)
Total de alterações relacionadas com o serviço de seguros	(633 758)	(274 039)	(907 797)	(643 255)	7 471 050	6 827 795
Resultados da componente financeira de contratos de seguro	4 309	241 971	246 280	2 203	265 426	267 628
Total alterações não relacionadas com serviço de seguros	4 309	241 971	246 280	2 203	265 426	267 628
Margem de serviço contratual em 31 de dezembro	4 245 734	20 350 880	24 596 614	4 875 183	20 382 948	25 258 131

4.15 - Efeito da abordagem de transição adotada na margem de serviço contratual de contratos de resseguro

	2025			2024		
	Justo Valor	Outros contratos de seguros	Total	Justo Valor	Outros contratos de seguros	Total
Margem de serviço contratual em 1 de janeiro	4 553	113 108	117 661	14 806	(476 530)	(461 723)
Alterações relacionadas com serviços futuros, das quais:						
- alterações nas estimativas que ajustam a CSM	14 176	(6 023)	8 153	3 188	(802 044)	(798 857)
- efeito dos novos contratos no período	0	104 919	104 919	0	110 661	110 661
Alterações relacionadas com serviços atuais, das quais:						
- montante da CSM reconhecida nos resultados	(4 312)	(114 522)	(118 834)	(13 444)	1 294 263	1 280 819
Total de alterações relacionadas com o serviço de resseguro	9 864	(15 626)	(5 762)	(10 256)	602 880	592 623
Resultados da componente financeira de contratos de resseguro	8	3 934	3 941	3	(13 242)	(13 239)
Total alterações não relacionadas com serviço de resseguro	8	3 934	3 941	3	(13 242)	(13 239)
Margem de serviço contratual em 31 de dezembro	14 424	101 416	115 840	4 553	113 108	117 661

4.16 - Réditos de contratos de seguros

Modelo de mensuração	2025			2024		
	BBA	VFA	Total	BBA	VFA	Total
Libertação da margem de serviços contratuais pelos serviços transferidos	6 707 635	2 915 386	9 623 021	5 400 758	2 729 481	8 130 239
Variações no ajustamento de risco (risco não financeiro) pelo risco expirado	202 203	337 655	539 858	121 385	431 491	552 876
Libertação do valor esperado dos sinistros ocorridos e gastos atribuíveis a contratos de seguros	13 712 108	5 397 492	19 109 600	13 224 364	5 128 201	18 352 565
Alocação de fluxos de aquisição de prémios	3 764 856	165 831	3 930 687	3 011 995	114 424	3 126 419
Total réditos de contratos de seguro	24 386 802	8 816 364	33 203 166	21 758 501	8 403 598	30 162 099

4.17 - Reconciliação da Componente Financeira dos Passivos de Contratos de Seguro e resseguro

O resultado da componente financeira compreende a variação do valor contabilístico do grupo de contratos de seguros decorrente de:

- i) efeito temporal do dinheiro e respetivas alterações;
- ii) efeitos do risco financeiro e mudanças no risco financeiro; e
- iii) a alteração no justo valor dos ativos subjacentes que deve ser considerada com base no retorno total, para os contratos mensurados pela abordagem de comissão variável (VFA).

	2025	2024
Contratos de Seguro		
Alteração JV itens subjacentes-Rendimentos e Ganhos/Perdas	(19 359 637)	(19 633 777)
Alteração JV itens subjacentes-Componente Risco	43 515	83 579
Alterações JV itens subjacentes- Despesas atribuíveis e não atribuíveis	4 805 122	5 331 386
Efeito variação do desconto	46 190	(30 367)
Acréscimo juros CSM	(246 280)	(267 628)
Total Comp. Financeira contratos de seguro (1)	(14 711 091)	(14 516 807)
Contratos de Resseguro		
Alterações Risco incumprimento	(4)	(10)
Efeito variação do desconto	16 070	62 863
Comissões part. resultados	0	0
Acréscimo juros CSM	(61 378)	(18 383)
Total Comp. Financeira contratos de resseguro (2)	(45 311)	44 469
Total Componente Financeira (1) - (2)	(14 665 779)	(14 561 277)

4.18 - Perfil de maturidade esperado (LRC)

Perfil de maturidade esperado de passivos de fluxos de caixa futuros	2025			2024		
	BBA	VFA	Total	BBA	VFA	Total
< 1 ano	(15 677 984)	131 577 970	115 899 986	(3 441 373)	139 346 718	135 905 345
1 a 2 anos	683 845	81 240 027	81 923 871	662 815	91 951 445	92 614 260
2 a 3 anos	648 639	82 384 478	83 033 117	639 789	77 554 535	78 194 323
3 a 4 anos	623 235	146 282 673	146 905 908	621 024	76 285 764	76 906 788
4 a 5 anos	599 918	41 549 068	42 148 986	610 773	133 783 945	134 394 718
5 a 10 anos	2 697 730	133 126 633	135 824 362	2 845 738	128 412 737	131 258 475
>10 anos	8 198 140	91 695 788	99 893 928	8 733 236	101 974 326	110 707 562
Total no final do exercício	(2 226 478)	707 856 637	705 630 159	10 672 002	749 309 470	759 981 472

O período de maturidade inferior a 1 ano, inclui valores a receber de tomadores de seguro.

4.19 - Sensibilidades

A análise de sensibilidade mostra o impacto (bruto e líquido do resseguro detido) na margem de serviço contratual, no resultado antes de impostos e no capital próprio para movimentos razoavelmente possíveis nos principais pressupostos, mantendo todos os outros pressupostos constantes. A correlação dos pressupostos terá um efeito significativo na determinação dos impactos finais, mas para demonstrar o impacto devido a alterações em cada pressuposto, os pressupostos foram alterados individualmente. É importante notar que os movimentos nestes pressupostos não são lineares. A informação de sensibilidade também variará de acordo

com os pressupostos económicos atuais, principalmente devido ao impacto das alterações no custo intrínseco e no valor temporal das opções. Quando existem opções, estas são a principal razão para a assimetria das sensibilidades. O método utilizado para obter informações sobre a sensibilidade e os pressupostos significativos adotados não sofreu alterações em relação ao período anterior.

	2025						
	Mudança nos pressupostos	Impacto no lucro antes de impostos bruto de resseguro	Impacto no lucro antes de impostos líquido de resseguro	Impacto no património líquido bruto de resseguro	Impacto no património líquido de resseguro	Impacto no CSM antes de impostos bruto de resseguro	Impacto no CSM antes de impostos líquido de resseguro
Taxas de mortalidade e morbilidade	+10%	-1 676 598	-1 217 588	-1 257 449	-913 191	-618 999	-467 214
Despesas	+10%	-562 314	-542 112	-421 735	-406 584	-429 591	-422 910
Taxas de caducidade e de resgate	+10%	-332 814	-327 276	-249 610	-245 457	-264 913	-263 082
Taxas de mortalidade e morbilidade	-10%	256 507	196 324	192 381	147 243	111 369	91 467
Despesas	-10%	562 314	542 112	421 735	406 584	429 591	422 910
Taxas de caducidade e de resgate	-10%	405 048	399 559	303 786	299 669	324 485	322 670

Contratos Vida de Seguro Direto

	2024						
	Mudança nos pressupostos	Impacto no lucro antes de impostos bruto de resseguro	Impacto no lucro antes de impostos líquido de resseguro	Impacto no património líquido bruto de resseguro	Impacto no património líquido de resseguro	Impacto no CSM antes de impostos bruto de resseguro	Impacto no CSM antes de impostos líquido de resseguro
Taxas de mortalidade e morbilidade	+10%	-1 217 117	-889 636	-900 666	-658 330	-433 958	-389 706
Despesas	+10%	-564 407	-545 091	-417 662	-403 367	-1 400 700	-1 398 090
Taxas de caducidade e de resgate	+10%	-276 357	-271 774	-204 504	-201 113	-729 955	-729 335
Taxas de mortalidade e morbilidade	-10%	1 187 869	870 084	879 023	643 862	440 054	397 113
Despesas	-10%	564 407	545 091	417 662	403 367	1 400 700	1 398 090
Taxas de caducidade e de resgate	-10%	28 231	27 775	20 891	20 554	74 677	74 615

5. Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços

As comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços são analisadas como segue:

	2025	2024
Comissões de gestão	5 949 801	6 249 388
Comissões de emissão	60 750	38 637
Penalização por resgate	650	22 647
Total	6 011 201	6 310 671

As comissões de emissão são cobradas pela Companhia aquando da subscrição de produtos em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro. As comissões de gestão respeitam ao valor cobrado referente à gestão da carteira de ativos financeiros pela Companhia.

A redução na variação resulta da diminuição da carteira “unit-linked”.

6. Rendimentos

Os rendimentos por categoria de ativos financeiros são analisados como se segue:

Rendimentos	2025	2024
<i>De juros de ativos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados</i>	8 807 488	9 320 017
Afetos	8 614 582	9 052 731
Juros	8 100 719	8 628 443
Dividendos	513 863	424 288
Não afetos	192 906	267 286
Juros	192 906	242 774
Dividendos	0	24 512
<i>De juros de ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas</i>	12 935 375	11 305 103
Afetos	12 380 792	11 177 742
Juros	12 380 792	11 177 742
Não afetos	554 583	127 361
Juros	554 583	127 361
<i>De juros de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado</i>	1 534 372	1 372 920
Afetos	1 533 818	1 371 897
Juros	1 533 818	1 371 897
Não afetos	554	1 024
Juros	554	1 024
<i>Outros rendimentos</i>	6 942 274	7 536 531
Afetos	5 657 432	6 754 407
Juros Depósitos em instituições de crédito	358 828	679 793
Rendimentos de terrenos e edifícios	5 298 605	6 074 614
Não afetos	1 284 842	782 124
Juros Depósitos em instituições de crédito	149 152	289 124
Rendimentos de terrenos e edifícios	1 135 690	493 000
<i>Total</i>	30 219 508	29 534 571

7. Gastos financeiros

Os gastos financeiros são analisados como se segue:

Gastos Financeiros	2025	2024
De juros de ativos financeiros não mensurados ao justo valor por via de ganhos e perdas		
Afetos	146 954	148 179
Empréstimos hipotecários	147 033	148 048
Não afetos	(78)	131
Empréstimos hipotecários	(78)	131
Outros Gastos	(9 226)	(18 443)
Afetos	(9 226)	(18 443)
Ações	(9 226)	(18 443)
Não afetos	0	0
Total	137 728	129 736

8. Custos por natureza imputados

Os custos por natureza são imputados por função como se segue:

	2025						TOTAL
	Função de sinistros	Função de aquisição	Função administrativa	Função gestão de investimentos	Função gestão de fundos de pensões	Outros gastos não relacionados com a atividade	
Gastos de contratos de seguro - Outros gastos atribuíveis	0	9 682 640	3 852 450	1 031 030	0	0	14 566 119
Gastos não atribuíveis - Gastos não atribuíveis a contratos de seguro	0	1 129 318	3 299 381	1 250 812	0	0	5 679 511
Gastos não atribuíveis - Gastos de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	0	0	0	4 022 710	0	0	4 022 710
Gastos não atribuíveis - Gastos de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de prestação de serviços	0	0	0	0	0	0	0
Gastos não atribuíveis - Gastos de fundos de pensões	0	0	0	0	379	0	379
Outros gastos não associados a contratos comercializados	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	10 811 957	7 151 831	6 304 551	379	0	24 268 718

	2024						TOTAL
	Função de sinistros	Função de aquisição	Função administrativa	Função gestão de investimentos	Função gestão de fundos de pensões	Outros gastos não relacionados com a atividade	
Gastos de contratos de seguro - Outros gastos atribuíveis	0	8 217 033	3 617 061	1 525 330	0	0	13 359 424
Gastos não atribuíveis - Gastos não atribuíveis a contratos de seguro	0	947 223	3 043 785	1 165 168	0	0	5 156 176
Gastos não atribuíveis - Gastos de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	0	0	0	4 101 153	0	0	4 101 153
Gastos não atribuíveis - Gastos de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de prestação de serviços	0	0	0	0	0	0	0
Gastos não atribuíveis - Gastos de fundos de pensões	0	0	0	0	348	0	348
Outros gastos não associados a contratos comercializados	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	9 164 256	6 660 847	6 791 651	348	0	22 617 102

A desagregação dos custos por natureza é a seguinte:

	2025	2024
Custos com o pessoal	4 588 677	4 331 474
Fornecimentos e serviços externos:		
Prestações de Serviços pelo Grupo Zurich - (Nota 33)	3 594 461	3 440 803
Trabalhos especializados	1 310 949	1 194 896
Conservação e reparação	834 747	869 752
Publicidade e propaganda	1 143 396	782 909
Comunicações	381 081	381 652
Rendas e alugueres	358 039	269 926
Seguros	76 792	93 533
Outros fornecimentos e serviços	578 172	1 285 564
	8 277 636	8 319 033
Impostos e taxas	175 615	273 743
Amortizações/depreciações do exercício:		
Outros Ativos tangíveis (Nota 21)	65	132
Ativos sob direito de uso (Nota 22)	318 689	282 409
Outros Ativos intangíveis (Nota 23)	474 191	325 428
	792 945	607 970
Provisões	25 000	14 000
Juros suportados	24 728	7 437
Comissões		
Comissões de Serviços	208 651	193 333
Comissões de Renumeração a Mediadores	10 175 467	8 870 111
	10 384 117	9 063 444
Total dos Custos por natureza	24 268 718	22 617 102

Os valores mais significativos são:

- Prestações de serviços pelo Grupo relacionados com a utilização da marca Zurich, suportes de informática e comunicação, management e gestão de investimentos financeiros (ver adicionalmente a Nota 33);
- No que diz respeito à rubrica de Publicidade e propaganda, houve um acréscimo quase na totalidade com a continuação da promoção e divulgação da marca Zurich na comunicação social, em eventos solidários (Corrida Sempre Mulher) e merchandising;
- O acréscimo no montante das amortizações/depreciações do exercício em ativos intangíveis, devido à passagem em definitivo do Projeto “More Life”. (ver adicionalmente a Nota 23);
- Em 2025, verifica-se um acréscimo da rubrica de provisões, devido ao aumento dos processos em contencioso e litígios que a 31 de dezembro totalizavam 25.000 euros (ver adicionalmente a Nota 31);
- A rubrica de comissões registou um acréscimo relativamente ao exercício de 2024 devido ao maior valor em termos de remunerações de mediação.

Durante o exercício de 2025 a Companhia teve, em média, 68 trabalhadores ao seu serviço (2024: 67 trabalhadores), distribuídos pelas categorias profissionais constantes no quadro.

Adicionalmente, apresenta-se o número de trabalhadores por categoria profissional no final dos exercícios de 2025 e 2024:

	Número médio de trabalhadores por estrutura das funções (anexo II do ACT Zurich)		Número de trabalhadores por estrutura das funções (anexo II do ACT Zurich)	
	2025	2024	2025	2024
Quadros superiores	9	10	9	10
Quadros médios e Profissionais altamente qualificados	15	22	15	22
Técnicos	25	27	25	28
Profissionais qualificados	19	7	19	7
Profissionais semi-qualificados	1	1	1	1
Total	68	67	69	68

Os custos com pessoal decompõem-se como segue:

Custos com pessoal	2025	2024
Remunerações		
- do pessoal	2 827 378	2 614 458
- dos órgãos sociais	214 759	220 210
Outros benefícios a longo prazo dos empregados	31 553	33 680
Outros gastos com órgãos sociais	183 206	186 530
Encargos sobre remunerações	784 834	712 936
Estimativa de bónus	327 989	242 208
Outros gastos com pessoal	165 452	280 765
Seguros obrigatórios	148 240	137 373
Benefícios pós-emprego		
- Planos de contribuição definida	62 022	56 887
- Planos de benefícios definidos (ver Nota 9)	(81)	(120)
Benefícios de cessação de emprego	0	32 391
Gastos de ação social	58 083	34 365
Total	4 588 677	4 331 474

A remuneração das pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planeamento, direção e controlo da Companhia, encontra-se detalhada no quadro abaixo:

	2025	2024
Conselho de Administração		
Presidente		
Remuneração	3 322	9 967
Administrador Executivo		
Remuneração	120 023	118 892
Benefícios pós emprego	1 487	1 455
Pagamento baseado em ações	45 786	36 827
Outros benefícios curto prazo	17 358	34 657
Sub-total	187 976	201 798
Presidente da mesa da Assembleia Geral		
Remuneração	793	3 171
Sub-total	793	3 171
Conselho Fiscal		
Presidente		
Remuneração	10 642	10 281
Vogais		
Remuneração	16 697	18 954
Sub-total	27 339	29 235
Diretores		
Remuneração	461 169	439 086
Benefícios pós emprego	9 969	9 500
Outros benefícios curto prazo	81 372	80 315
Sub-total	552 509	528 901
Total	768 617	763 105

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não existiam créditos concedidos pelo Grupo aos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal.

Os honorários (incluindo IVA) da *Ernst & Young, SROC, S.A., Revisor Oficial de Contas*, e empresas da sua rede, registados na rubrica de trabalhos especializados, ascenderam a:

	2025	2024
Revisão legal das contas da Companhia	112 839	110 240
Revisão legal das contas dos Fundos de Pensões da Companhia	9 525	9 306
Outros trabalhos de garantia de fiabilidade	29 129	31 532
Relatório Certificação Atuarial	29 397	27 675
Total	180 890	178 753

Os outros trabalhos de garantia de fiabilidade incluem: (i) parecer quanto aos procedimentos específicos sobre a política de remuneração; (ii) parecer quanto aos procedimentos específicos para política prevenção, deteção e reporte de situações de fraude de seguros; (iii) parecer quanto aos procedimentos e controlos em matéria de prevenção do branqueamento de capitais e combate ao financiamento do terrorismo; (iv) certificação do relatório anual sobre a solvência e a situação financeira e (v) revisão dos relatórios e mapas de reporte prudencial submetidos à ASF.

9. Benefícios concedidos a empregados

Plano de Contribuição definida

Conforme referido na Nota 2, nos termos do estabelecido no Acordo Coletivo de Trabalho em 2019 - ACT Zurich, a Companhia assume a responsabilidade do financiamento do custo anual do Plano Individual de Reforma (PIR) de valor igual a 3,50% (2024: 3,50%) aplicada sobre a retribuição base anual do trabalhador.

Para efeito de aplicação da IAS 19 – Benefícios aos empregados, o custo associado a planos de contribuição definida é a obrigação anual da Companhia que é determinada pelas quantias a serem contribuídas relativas ao ano.

Métodos, pressupostos e hipóteses usados na avaliação atuarial – pensões em pagamento

Na avaliação de um plano de contribuição definida, não são necessários pressupostos atuariais para mensurar a obrigação ou o gasto e não há possibilidade de qualquer ganho ou perda atuarial.

O custo anual é calculado com base na percentagem definida no Acordo Coletivo de Trabalho conforme indicado na Nota 2.

Como o plano de contribuição definida tem uma garantia de capital à data de liquidação do benefício, no final de cada exercício e após o apuramento do valor do subfundo CD (quota-parte do fundo de pensões que financia o plano de contribuição definida) se este for inferior ao valor das contribuições efetuadas no âmbito deste plano, cria-se um passivo nas contas da Companhia (associada) - provisão pela diferença.

Grupo de pessoas abrangidas

O presente plano abrange todos os trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado.

Participantes	Características da População			
	Ativos		ExAtivos	
	2025	2024	2025	2024
Total de participantes	69	68	26	24
Idade média	49,3	48,9	51,9	53,5
Taxa média de crescimento salarial	5,05%	6,63%	0,00%	0,00%

No exercício de 2025, registou-se a saída de dois colaboradores por quebra vínculo laboral e a entrada de três colaboradores, que inclui um colaborador passar a contrato por tempo indeterminado, no número de participantes ativos abrangidos pelo plano de contribuição definida tal como determinado pelo ACT Zurich (2024: saída de 5 colaboradores e entrada de 4 colaboradores).

A contribuição do ano de 2025 para o plano de contribuição definida foi de 62.022 euros (2024: 56.887 euros). A contribuição corresponde aos 3,50% da base anual de retribuição, percentagem acordada no ACT Zurich.

Plano de Benefício definido

Plano associado à quota-parte de financiamento das responsabilidades das pensões por velhice em pagamento a 31 de dezembro de 2011 e respetivas atualizações.

Métodos, pressupostos e hipóteses usados na avaliação atuarial – pensões em pagamento

Os principais pressupostos considerados nos estudos atuariais, para 31 de dezembro de 2025 e de 2024, são como segue:

Pressupostos atuariais	2025	2024
Tabua Mortalidade	GRF80	GRF80
Tabua Invalidez	na	na
Taxa de rendimento do fundo		
1º Ano	2,40%	2,00%
Anos seguintes	2,40%	2,00%
Taxa desconto	2,40%	2,00%
Taxa crescimento salarial	na	na
Taxa crescimento das pensões	0,00%	0,00%
Taxa técnica das rendas	2,40%	2,00%
Percentagem esperada de pré-reforma	na	na

Foram utilizados os pressupostos bem como as hipóteses de cálculo de acordo com o estipulado pela IAS 19 na categoria benefícios pós-emprego e de acordo com o art.º 3 da Norma 05/2007-R na determinação do valor atual das pensões em pagamento, não sendo o seu valor inferior ao valor atual das pensões em pagamento determinado pelo cenário mínimo de solvência que se encontra estabelecido na Norma 08/2021 de 16 de novembro e Norma Regulamentar n.º 12/2023-R, de 12 de dezembro.

Os pressupostos demográficos compreendem as características dos beneficiários. A tábua de mortalidade utilizada é a GRF 80, cuja esperança média de vida aos 65 anos é de 20,5 anos. A dimensão da população (1 beneficiário) não é suficiente para poder efetuar análises sobre a mortalidade.

A taxa de desconto, a taxa usada para descontar as obrigações de benefícios pós-emprego, deve ser determinada com referência aos rendimentos de mercado em obrigações de alta qualidade de sociedade.

Na presente avaliação atuarial a taxa da curva cupão zero da zona Euro utilizada na avaliação do passivo, foi de 2,40% (considerando como tempo serviço futuro de pagamento de pensões, 6 anos).

Apesar do plano de benefício definido estar associado apenas ao financiamento das pensões em pagamento, a mensuração da obrigação existe, por esse motivo foi feita a reposição dos pressupostos da taxa de desconto,

de rendimento do fundo e taxa técnica das rendas. O seu valor é atualizado aplicando uma taxa de 2,40% (2024: 2,00%) e que corresponde à taxa da curva de cupão zero da zona euro para 6 anos (tempo de serviço futuro de pagamento de pensões).

Beneficiários	Reforma Velhice	
	2025	2024
Total de beneficiários	1	1
Idade média	82,0	81,0

Reconciliação da obrigação do plano de pensões e do justo valor dos ativos do plano

	2025	2024
Responsabilidades em 31 dezembro	825 945	766 731
Plano CD	797 022	735 000
Ativos	627 913	564 317
Ex-ativos c/ direitos adquiridos	169 110	170 683
Plano BD	28 923	31 731
Ativos - RSP Velhice	0	0
Ativos - RSP Invalidez	0	0
Ex-ativos anterior CCT - RSP Velhice	0	0
Ex-ativos anterior CCT - RSP Invalidez	0	0
Beneficiários	28 923	31 731
Saldo do Fundo em 31 dezembro	1 478 353	1 195 267
Plano CD	1 078 148	981 315
Plano BD	31 391	35 094
Outros ativos	368 814	178 858
Rácio de financiamento do plano de pensões	134%	133%

As responsabilidades do fundo de pensões para com o plano de contribuição definida, no que respeita a ativos e ex ativos com direitos adquiridos, correspondem ao montante do capital mínimo garantido conforme definido ACT Zurich. As responsabilidades do fundo de pensões para com planos de benefício definido correspondem ao valor atual das pensões em pagamento.

O valor do fundo de pensões encontra-se afeto às respetivas responsabilidades, apresentando um rácio de financiamento superior a 100%. Com o ACT-Z 2019 e conforme indicado na sua cláusula 62º “Cessação de efeitos da regulamentação coletiva anterior” cessa os planos de pensões previstos em anteriores regulamentações coletivas de trabalho, nomeadamente, o plano de benefício definido previsto no Contrato Coletivo de Trabalho para a Atividade Seguradora, cujo texto consolidado foi publicado no BTE nº 32, de 29 de agosto de 2008 e o plano de contribuição definida previsto no Contrato Coletivo de Trabalho para a Atividade Seguradora, cujo texto foi publicado no Boletim do Trabalho e Emprego (BTE) nº 4, de 26 de janeiro 2016.

Decorrente desta alteração, a provisão contingente foi desconstituída passando o valor afeto para a Conta Reserva existente no Fundo de Pensões da Zurich Vida, a qual é utilizada de acordo com a definição desta Conta no Anexo II do Contrato Constitutivo do Fundo de pensões da Zurich Vida. A Conta Reserva no final do exercício totaliza o valor de 368.814 euros (2024: 416.431 euros), que abrange além do valor indicado, o montante respeitante à extinção das responsabilidades com reformas por invalidez a 31 de dezembro de 2011, do plano de pensões de benefício definido do anterior CCT.

Este valor será utilizado como contrapartida de contribuições futuras e pagamento de encargos associados ao Plano de Pensões.

Reconciliação dos saldos de abertura e de fecho da obrigação do Plano de Pensões

	2025	2024
Responsabilidades em 1 de janeiro	766 731	737 353
Plano CD		
Responsabilidades em 1 de janeiro	735 000	704 207
Contribuições	62 022	56 887
Reembolsos	0	(26 094)
Responsabilidades a 31 de dezembro	797 022	735 000
Plano BD		
Responsabilidades em 1 de janeiro	31 731	33 146
Custo dos juros	762	663
(Ganhos) e Perdas atuariais nas responsabilidades	1 295	2 787
Benefícios pagos pela companhia	(4 864)	(4 864)
Responsabilidades a 31 de dezembro	28 923	31 731
Responsabilidades em 31 de dezembro	825 945	766 731
Responsabilidades em 31 de dezembro reconhecidas no Balanço da	28 923	31 731

A obrigação do plano de pensões, que, em 31 de dezembro de 2025, aumenta para 825.945 euros (2024: 766.731 euros), encontra-se financiada por um Fundo de Pensões de valor superior, o que representa um nível de financiamento acima de 100%. A Companhia não tem planos por financiar.

De referir que a Companhia apenas reconhece no seu balanço as responsabilidades com o plano de benefícios definidos, no montante de 28.923 euros (2024: 31.731 euros).

Reconciliação dos saldos de abertura e de fecho do justo valor dos ativos do plano

	2025	2024
Valor do Fundo em 1 de janeiro	1 432 840	1 431 874
Plano CD		
Saldo do Fundo em 1 de janeiro	981 315	930 058
Retorno real dos ativos	34 811	20 464
Contribuição do ano	62 022	56 887
Reembolsos do ano	0	(26 094)
Saldo do Fundo em 31 de dezembro	1 078 148	981 315
Plano BD		
Saldo do Fundo em 1 de janeiro	35 094	39 148
Retorno esperado dos ativos	843	783
Ganhos e (Perdas) atuariais	319	28
Contribuições do empregador	0	0
Contribuições de participantes no plano	0	0
Benefícios pagos pelo Fundo	(4 864)	(4 864)
Cortes e liquidações	0	0
Saldo do Fundo em 31 de dezembro	31 391	35 094
Outros Ativos		
Saldo do Fundo em 1 de janeiro	416 431	462 668
Retorno real dos ativos	(47 618)	(46 237)
Saldo do Fundo em 31 de dezembro	368 814	416 431
Valor do Fundo em 31 de dezembro	1 478 353	1 432 840
Valor do Fundo em 31 de dezembro reconhecido no Balanço de	31 391	35 094

A contribuição do ano de 2025 foi de 62.022 euros (2024: 56.887 euros). A variação entre contribuições deve-se a alterações salariais e movimentos populacionais. De referir que a Companhia reconhece no seu balanço o ativo com planos de benefícios definidos, no montante de 31.391 euros (2024: 35.094 euros), e o montante das unidades de participação detidas pela Zurich Vida no sub-fundo de contribuição definida, atribuídas à Companhia no processo de liquidação e cessação dos planos de benefícios anteriores, no montante de 368.814 euros (2024: 416.431 euros).

O valor do Fundo Pensões Zurich Vida é composto da seguinte forma (por classe de ativos)

	2025		2024	
	Valor	%	Valor	%
Títulos rendimento variável	187 012	13%	139 019	10%
Títulos rendimento fixo	1 215 172	82%	1 230 637	86%
Depósitos à ordem	53 887	4%	40 899	3%
Juros a receber	22 282	1%	22 285	1%
Valor do Fundo	1 478 353	100%	1 432 840	100%

O Fundo não detém títulos emitidos por entidades do Grupo.

A política de investimentos do Fundo que se encontra definida cumpre com os limites previstos na Norma Regulamentar N.º. 9/2007-R.

Evolução dos ganhos/perdas atuariais reconhecidos no Outro Rendimento Integral

A rubrica de ganhos/perdas atuariais diz respeito ao Plano de Benefício Definido:

	2025	2024
(Ganhos)/perdas atuariais reconhecidos no SORIE em 1 de janeiro	(4 256)	(7 014)
Anulação de (Ganhos)/perdas atuariais por alteração do plano pensões	0	0
(Ganhos)/perdas atuariais no ano	976	2 759
nas responsabilidades	1 295	2 787
nos ativos do plano	(319)	(28)
(Ganhos)/perdas atuariais reconhecidos no SORIE em 31 de dezembro	(3 280)	(4 256)

Justificação dos ganhos atuariais conforme informação requerida pela IAS 19:

	2025	2024
Ajustamento da experiência demográfica	(1 295)	(2 787)
Rentabilidade do fundo	319	28
Total de Ganhos e Perdas atuariais	(976)	(2 759)

Na avaliação para o exercício de 2025, foi apurado o valor de (976) euros (2024: 2.759 euros), que se encontra registado na rubrica de Reservas por ganhos e perdas atuariais de planos de benefícios definidos e resulta do seguinte:

- Ganhos e perdas atuariais no valor atual das pensões em pagamento: foi apurada uma perda atuarial de (1.295) euros (2024: perda atuarial de 2.787 euros), devido a alteração da taxa desconto das obrigações futuras para 2,40% (2,00%);
- Ganhos e perdas atuariais no valor do Fundo: foi apurado um ganho atuarial de 319 euros (2024: ganho atuarial de 28 euros). A taxa real de rentabilidade dos ativos financeiros 3,52% foi superior à taxa pressuposta 2,40%.

Evolução do saldo líquido de balanço

	2025	2024
(Ativos)/Passivos a receber ou entregar em 1 de janeiro	115 434	65 022
Plano CD		
Contribuições efetuadas no ano		
Liquidação da contribuição por contrapartida do ativo afeto à Zurich Vida	62 022	56 887
Anulação de responsabilidades por alteração do plano (ver nota 2)		
Retorno real das unidades de participação afetas à Zurich Vida	(14 405)	(10 651)
(Ativos)/Passivos a receber ou entregar em 31 de dezembro - Plano CD	47 618	46 237
Plano BD		
(Ganhos) e perdas atuariais nas responsabilidades	976	2 759
(Ganhos) e perdas atuariais no fundo	(319)	(28)
Encargos do ano:		
Custo dos serviços correntes	0	0
Custo dos juros	762	663
Retorno esperado dos ativos do plano	843	783
Contribuições efetuadas no ano e pensões pagas pela Companhia		
(Ativos)/Passivos a receber ou entregar em 31 de dezembro - Plano BD	2 262	4 176
(Ativos)/Passivos a receber ou entregar em 31 de dezembro	165 314	115 434

Indicação do gasto total reconhecido na Conta de Ganhos e Perdas do exercício corrente

	2025	2024
Plano CD		
Contribuições efetuadas no ano	62 022	56 887
Plano BD		
Custo de serviços correntes	0	0
Custo de juros	762	663
Retorno esperado dos ativos do plano e de eventuais direitos de reembolso	843	783
Outros	0	0
Total de impactos no Ganhos e Perdas	63 627	58 332

A evolução das responsabilidades dos saldos do Fundo e dos Ganhos e Perdas de experiência, nos últimos 5 anos, é como segue:

	2025	2024	2023	2022	2021
Valor presente da obrigação de benefícios definidos	28 923	31 731	33 146	34 994	50 713
Justo valor dos ativos do plano	31 391	35 094	39 148	40 175	50 857
Défice / (excedente) do plano	(2 468)	(3 363)	(6 002)	(5 181)	(144)
Ajustamentos de experiência resultantes dos passivos do plano - (Gar	(976)	(2 759)	(2 195)	(12 050)	892
Ajustamentos de experiência resultantes dos ativos do plano - Ganho	319	28	2 894	6 979	24

Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo

Os valores evidenciados nesta rubrica, a 31 de dezembro de 2025 e 2024, são os seguintes:

Benefícios com planos de pensões	2025	2024
Planos de contribuição definida	368 814	416 431
Planos de benefícios definidos	2 468	3 363
Total	371 282	419 794

A variação verificada nos planos de contribuição definida é devida à extinção das responsabilidades da Zurich Vida no Fundo de Pensões Fechado ZV pela totalidade do acordo do “CCT 2008”, na sequência da adesão ao acordo coletivo de trabalho de 2019 (ACT 2019), pelo que as responsabilidades reconhecidas decorrentes do “CCT 2008” foram anuladas, tendo originado um saldo a favor da Zurich Vida que será utilizado para pagamento das contribuições para o PIR a realizar anualmente.

Outros benefícios de longo prazo

A 31 de dezembro de 2025, as responsabilidades decorrentes do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) que entrou em vigor em maio de 2019, com os prémios de carreira e reconhecimento e respetivos encargos patronais, encontram-se devidamente reconhecidas, no montante de 105.970 euros (2024: 95.065 euros).

10. Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de resultados

Os ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através resultado são decompostos como segue:

	2025		
	Ganhos	Perdas	Total
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas			
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	146 957	(272 589)	(125 631)
De emissores públicos	54 186	(66 595)	(12 409)
De outros emissores	92 771	(205 993)	(113 222)
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado			
Empréstimos Hipotecários	0	(6 546)	(6 546)
Empréstimos Infraestruturas	0	(3)	(3)
Outros Empréstimos	0	0	0
Total	146 957	(279 138)	(132 181)

	2024		
	Ganhos	Perdas	Total
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas			
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	6 147	(648 650)	(642 503)
De emissores públicos	0	0	0
De outros emissores	6 147	(648 650)	(642 503)
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado			
Empréstimos Hipotecários	0	(1 036)	(1 036)
Empréstimos Infraestruturas	0	(1)	(1)
Outros Empréstimos	0	0	0
Total	6 147	(649 687)	(643 539)

11. Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de resultados

Os ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de resultados são decompostos como segue, descritos com e sem reavaliação cambial:

Ganhos líquidos sem reavaliação cambial	2025			2024		
	Ganhos	Perdas	Total	Ganhos	Perdas	Total
Ativos financeiros ao justo valor por via de resultados						
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						
De outros emissores	1 949 837	(1 899 112)	50 725	2 683 388	(883 433)	1 799 955
Ações	0	(0)	(0)	1 296 866	(317 590)	979 276
Outros títulos de rendimento variável	33 460 179	(8 452 197)	25 007 983	30 128 100	(3 355 022)	26 773 078
	35 410 016	(10 351 309)	25 058 707	34 108 354	(4 556 044)	29 552 309
Passivos financeiros ao justo valor por via de resultados	22 584 427	(47 059 870)	(24 475 444)	6 701 104	(45 831 675)	(39 130 571)
Total	57 994 443	(57 411 180)	583 264	40 809 457	(50 387 719)	(9 578 262)

Ganhos líquidos com reavaliação cambial	2025			2024		
	Ganhos	Perdas	Total	Ganhos	Perdas	Total
Ativos financeiros ao justo valor por via de resultados						
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						
De outros emissores	1 949 837	(1 899 112)	50 725	2 683 388	(883 433)	1 799 955
Ações	0	(0)	(0)	1 296 866	(317 590)	979 276
Outros títulos de rendimento variável	33 464 002	(17 491 174)	15 972 828	32 946 351	(3 983 273)	28 963 078
	35 413 839	(19 390 286)	16 023 553	36 926 605	(5 184 295)	31 742 310
Passivos financeiros ao justo valor por via de resultados	22 584 427	(47 059 870)	(24 475 444)	6 701 104	(45 831 675)	(39 130 571)
Total	57 998 266	(66 450 157)	(8 451 891)	43 627 708	(51 015 970)	(7 388 262)

O valor registado na rubrica de Passivos financeiros classificados ao justo valor por via de resultados corresponde aos ganhos líquidos dos passivos financeiros de contratos de investimentos em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro (ver Nota 28).

12. Diferenças de câmbio

Esta rubrica inclui os resultados decorrentes da reavaliação cambial de ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira de acordo com a política contabilística descrita na Nota 2 e é analisada como segue:

	2025	2024
Ganhos (Perdas) por diferenças cambiais		
Investimentos relativos a contratos de investimento "Unit-linked"	(9 035 154)	2 190 000
Investimentos relativos aos restantes produtos	0	0
Total	(9 035 154)	2 190 000

13. Perdas de imparidade e provisão para perdas de crédito esperadas, líquidas de reversão

Na data da transição para a IFRS 9 a Companhia reconheceu as perdas de crédito esperadas, de acordo com descrito na Nota 2.

As perdas de imparidade, incluindo as provisões para perdas de crédito esperadas, líquidas de reversões, reconhecidas nos anos de 2025 e 2024 desagregam-se como segue:

Imparidade reconhecida no ano	2025	2024
Ativos afetos às provisões técnicas do ramo Vida	(105 857)	(48 003)
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas		
Provisão para perda de crédito esperada		
Títulos de dívida	(102 694)	(47 633)
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado		
Provisão para perda de crédito esperada		
Empréstimos e contas a receber	(3 163)	(371)
Ativos não afetos	7 878	1 304
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas		
Provisão para perda de crédito esperada		
Títulos de dívida	8 314	1 780
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado		
Provisão para perda de crédito esperada		
Empréstimos e contas a receber	(452)	(478)
Ativos tangíveis e intangíveis	16	2
Total	(97 979)	(46 700)

Ver adicionalmente a Nota 19 relativa aos empréstimos e contas a receber.

A tabela abaixo apresenta o valor contábilístico e as provisões para perdas de crédito esperadas, dos instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através de reservas, pelo risco de crédito, com base no sistema interno de classificação de crédito da Companhia. Pode ser analisada a evolução entre 2025 e 2024. Os detalhes da classificação são explicados na Nota 34.

Rating	2025			2024		
	Valor contábilístico	12 meses ECL	Lifetime ECL	Valor contábilístico	12 meses ECL	Lifetime ECL
AAA	28 136 960	1 441		22 797 483	1 026	
AA+	34 234 307	5 144		2 503 200	139	
AA	2 753 125	421		1 845 220	309	
AA-	50 885 489	5 876		68 879 182	6 953	
A+	64 971 271	5 042		13 364 306	2 552	
A	24 839 055	4 183		12 206 317	3 741	
A-	297 257 941	70 616		387 077 988	123 068	
BBB+	31 479 687	13 371		33 791 310	21 940	
BBB	22 104 801	12 089	2 330	34 886 650	30 333	
BBB-	12 026 915	6 029		11 467 763	18 943	
BB+	0			5 782 958	1 612	10 305
Total	568 689 551	124 212	2 330	594 602 376	210 617	10 305

O quadro seguinte apresenta o valor contábilístico dos ativos mensurados ao custo amortizado, pelo risco de crédito, com base no sistema interno de classificação de crédito da Companhia.

Rating	2025			2024		
	Valor contabilístico	12 meses ECL	Lifetime ECL	Valor contabilístico	12 meses ECL	Lifetime ECL
AA	-	-	-	5 300 000	-	-
AA-	60 384 519	(5 412)	-	60 562 702	(6 029)	-
A-	7 094 117	-	-	14 499 701	-	-
BBB	7 416 566	(1 915)	-	7 572 484	(3 044)	-
BBB-	5 793 082	(2 449)	(603)	5 808 271	(3 727)	(744)
Sem rating	499	-	(1 183)	499	-	(1 360)
Total	80 688 782	(9 776)	(1 786)	93 743 658	(12 799)	(2 103)

A análise das alterações nas provisões para perdas de crédito esperadas (ECL), durante o ano 2025 e 2024, pode ser analisada nos quadros seguintes:

Desenvolvimento ECL	31/12/2024	Desreconhecimento	Adições	Outras alterações	31/12/2025
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas	(220 922)	96 965	(77 408)	74 822	(126 542)
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo					
12 Meses ECL	(210 617)	96 965	(77 408)	66 847	(124 212)
Lifetime ECL	(10 305)	0	0	7 975	(2 330)
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	(14 902)	200	(35)	3 175	(11 562)
Empréstimos e contas a receber					
12 Meses ECL	(12 799)	200	(35)	2 857	(9 776)
Lifetime ECL	(2 103)	0	0	317	(1 786)
Total	(235 824)	97 166	(77 443)	77 997	(138 104)

Desenvolvimento ECL	31/12/2023	Desreconhecimento	Adições	Outras alterações	31/12/2024
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas	(266 829)	50 694	(84 419)	79 633	(220 922)
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo					
12 Meses ECL	(258 442)	47 229	(84 419)	85 015	(210 617)
Lifetime ECL	(8 388)	3 465	0	(5 382)	(10 305)
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	(16 026)	52	(3)	1 074	(14 902)
Empréstimos e contas a receber					
12 Meses ECL	(13 240)	52	(3)	391	(12 799)
Lifetime ECL	(2 786)	0	0	683	(2 103)
Total	(282 855)	50 746	(84 421)	80 706	(235 824)

14. Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro

Os rendimentos obtidos em 2025 e 2024 são como se segue:

	2025	2024
Gestão dos fundos de pensões	55 916	54 558
Total	55 916	54 558

15. Outros rendimentos/gastos

A rubrica de Outros rendimentos/gastos tem a seguinte decomposição:

	2025	2024
Gastos		
Despesas confidenciais	0	0
Outros gastos	(8 477)	(5 842)
Total gastos	(8 477)	(5 842)
Rendimentos		
Ganhos relativos ao Plano de Contribuição Definida (ver Nota 9)	14 405	10 651
Gestão de imóveis de rendimento	182 715	417 658
Outros rendimentos	18 885	47 433
Total rendimentos	216 005	475 742
Outros rendimentos/gastos	207 528	469 900

16. Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é analisado como segue:

	2025	2024
Caixa	300	3 012
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	26 019 825	16 835 372
Total	26 020 125	16 838 384

No final do exercício os recebimentos de “unit-linked” totalizam um valor de 5.273.985 euros (2024: 2.407.445 euros). Estes montantes não incluem os saldos pendentes a liquidar e a receber de instituições bancárias relativos a aquisição e/ou venda de investimentos financeiros, sendo que no final do exercício de 2025 o montante é de 294.707 euros (2024: 1.662.839 euros). O acréscimo nos depósitos bancários no final de 2025 decorre principalmente dos movimentos de liquidez gerados pelas operações com ativos financeiros.

17. Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de ganhos e perdas

Os movimentos ocorridos no exercício de 2025 e 2024, nos ativos financeiros classificados ao justo valor através de resultados, encontram-se detalhados nos seguintes quadros:

Carteiras Não UL							
Tipo de ativo	Saldo inicial	Compras	Vendas	Valias potenciais	Valias realizadas	Juros decorridos	Valor de balanço
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	9 448 494	19 285 412	(12 083 043)	(12 602)	29 446	95 333	16 690 414
De outros emissores	9 448 494	19 285 412	(12 083 043)	(12 602)	29 446	95 333	16 690 414
Ações	1	0	0	0	0	0	1
Outros títulos de rendimento variável	2 390 232	0	(800 000)	11 002	8 664	0	1 609 898
Unid. de participação de fundos de invest. mobiliário	9 574	0	0	266	0	0	9 840
Outros	2 380 658	0	(800 000)	10 736	8 664	0	1 600 058
Total 2025	11 838 727	19 285 412	(12 883 043)	(1 599)	38 110	95 333	18 300 312
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	5 681 285	19 466 702	(15 915 192)	55 553	(102 716)	98 124	9 448 494
De outros emissores	5 681 285	19 466 702	(15 915 192)	55 553	(102 716)	98 124	9 448 494
Ações	9 349 749	7 074 131	(17 403 156)	42 264	937 012	0	1
Outros títulos de rendimento variável	7 281 635	0	(5 503 711)	78 161	534 147	0	2 390 232
Unid. de participação de fundos de invest. mobiliário	4 979 389	0	(5 503 711)	(251)	534 147	(0)	9 574
Outros	2 302 246	0	0	78 412	0	(0)	2 380 658
Total 2024	22 312 668	26 540 833	(38 822 059)	175 978	1 368 444	98 124	11 838 727

Carteiras UL							
Tipo de ativo	Saldo inicial	Compras	Vendas	Valias potenciais	Valias realizadas	Juros decorridos	Valor de balanço
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	233 795 970	258 011	(17 760 990)	(58 761)	92 641	(464 034)	215 862 838
De outros emissores	233 795 970	258 011	(17 760 990)	(58 761)	92 641	(464 034)	215 862 838
Outros títulos de rendimento variável	312 899 671	166 603 812	(202 781 101)	18 710 407	(2 757 245)	0	292 675 545
Unid. de participação de fundos de invest. mobiliário	310 902 445	166 603 812	(202 781 101)	18 680 894	(2 757 245)	0	290 648 805
Unid. de participação de fundos de invest. imobiliário	1 997 226	0	0	29 514	0	0	2 026 740
Total 2025	546 695 641	166 861 823	(220 542 091)	18 651 647	(2 664 604)	(464 034)	508 538 382
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	232 391 324	15 343 125	(15 469 882)	1 742 138	104 980	(315 715)	233 795 970
De outros emissores	232 391 324	15 343 125	(15 469 882)	1 742 138	104 980	(315 715)	233 795 970
Outros títulos de rendimento variável	318 665 918	257 530 876	(291 647 893)	21 332 565	7 018 204	0	312 899 671
Unid. de participação de fundos de invest. mobiliário	316 583 998	256 154 064	(290 272 298)	21 385 612	7 051 070	(0)	310 902 445
Unid. de participação de fundos de invest. imobiliário	2 081 920	1 376 812	(1 375 594)	(53 046)	(32 865)	(0)	1 997 226
Total 2024	551 057 243	272 874 001	(307 117 775)	23 074 703	7 123 185	(315 715)	546 695 641

18. Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas

Os instrumentos financeiros classificados ao justo valor através de reservas apresentam a seguinte decomposição:

Tipo de ativo	Custo amortizado	Reserva de justo valor		Imparidades	Justo valor	Juro decorrido	Valor de Balanço
		Positiva	Negativa				
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	573 923 964	8 513 009	(13 747 341)	(82)	568 689 551	8 623 979	577 313 529
De emissores públicos	475 886 709	7 999 517	(12 751 772)	0	471 134 453	7 311 786	478 446 239
De outros emissores	98 037 255	513 492	(995 568)	(82)	97 555 097	1 312 193	98 867 290
Total 2025	573 923 964	8 513 009	(13 747 341)	(82)	568 689 551	8 623 979	577 313 529
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	598 901 253	10 873 368	(15 172 049)	(196)	594 602 376	7 889 173	602 491 549
De emissores públicos	471 066 320	10 294 831	(13 534 096)	0	467 827 056	6 566 343	474 393 398
De outros emissores	127 834 933	578 537	(1 637 954)	(196)	126 775 320	1 322 830	128 098 150
Total 2024	598 901 253	10 873 368	(15 172 049)	(196)	594 602 376	7 889 173	602 491 549

Os movimentos ocorridos nas perdas por imparidade nos ativos financeiros ao justo valor através de reservas encontram-se detalhados na Nota 13.

A valorização dos ativos financeiros ao justo valor através de reservas é determinada tendo por base o preço de compra corrente "bid-price". Na ausência de cotação em mercado ativo, a Companhia estima o justo valor utilizando (i) metodologias de avaliação, tais como, a utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado, técnicas de fluxos de caixa descontados e modelos de avaliação de opções parametrizados de modo a refletir as particularidades e circunstâncias do instrumento e (ii) pressupostos de avaliação baseados em informações de mercado.

Dependendo da observabilidade dos preços e das técnicas de avaliação, a Companhia classifica os instrumentos mensurados ao valor justo dentro dos três níveis (hierarquia do valor justo). Ver adicionalmente a Nota 38.

Os movimentos ocorridos no ano 2025 e 2024, nos ativos financeiros classificados ao justo valor através de reservas, encontram-se detalhados no seguinte quadro:

Tipo de ativo	Saldo Inicial	Compras	Vendas	Reembolsos	Transferências/ Reclassificação	Amort. Prêmios	ECL	Valias potenciais	Valias realizadas	Juros decorridos	Valor de balanço
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo											
De emissores públicos	474 393 398	195 754 323	(68 418 886)	(119 900 000)	0	(2 602 639)	(54 372)	(1 458 619)	(12 409)	745 443	478 446 239
De outros emissores	128 098 150	41 405 698	(29 597 855)	(42 090 000)	0	597 816	(20 450)	597 790	(113 222)	(10 637)	98 867 290
Total 2025	602 491 549	237 160 021	(98 016 741)	(161 990 000)	0	(2 004 823)	(74 822)	(860 829)	(125 631)	734 806	577 313 529
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo											
De emissores públicos	474 853 396	97 846 403	(3 571)	(97 800 000)	0	(3 078 750)	(76 650)	2 779 903	0	(127 333)	474 393 398
De outros emissores	75 762 667	87 415 271	(10 570 444)	(27 538 000)	(186 509)	589 582	(2 928)	2 643 858	(642 503)	627 156	128 098 150
Total 2024	550 616 064	185 261 674	(10 574 015)	(125 338 000)	(186 509)	(2 489 169)	(79 578)	5 423 761	(642 503)	499 823	602 491 549

A reserva de reavaliação por ajustamento no justo valor de ativos financeiros ao justo valor através de reservas é decomposta como segue:

Reserva de reavaliação por ajustamentos no justo valor	2025	2024
Mais valias	8 513 009	10 873 368
Menos valias	(13 747 341)	(15 172 049)
Reservas dos ativos transferidos entre carteiras classificados ao justo valor através de reservas	947 189	947 189
Total	(4 287 143)	(3 351 492)

As principais contribuições para a reserva de justo valor com referência a 31 de dezembro de 2025 podem ser analisadas através dos 10 títulos com maior impacto na reserva como segue:

Título	Custo amortizado	Reserva de justo valor Positiva	Negativa	Imparidade e ECL	Valor de mercado
OBRIGACOES DO TESOIRO 4.1 04/15/2037	31 390 997	5 939 880		(5 128)	37 325 749
OBRIGACOES DO TESOIRO 3.875 02/15/2030	33 312 746	1 277 320		(7 528)	34 582 539
OBRIGACOES DO TESOIRO 4.125 04/14/2027	22 534 153	346 634		(5 001)	22 875 786
BANK GOSPODARSTWA KRAJOW 3.25 03/18/2030	4 492 234	60 308		(117)	4 552 425
CORP ANDINA DE FOMENTO 3.625 02/13/2030	8 041 274	61 439		(1 421)	8 101 292
OBRIGACOES DO TESOIRO 2.875 07/21/2026	44 472 996		(374 676)	9 900	44 108 220
BLACK SEA TRADE AND DEVE 1.5 10/27/2035	1 498 509		(418 704)	885	1 080 690
OBRIGACOES DO TESOIRO 2.125 10/17/2028	27 931 383		(905 193)	6 497	27 032 688
OBRIGACOES DO TESOIRO 4.1 02/15/2045	18 980 482		(924 202)	4 987	18 061 268
OBRIGACOES DO TESOIRO 2.25 04/18/2034	61 387 270		(8 000 936)	15 771	53 402 105

Sendo em 31 de dezembro de 2024 como segue:

Título	Custo amortizado	Reserva de justo valor Positiva	Negativa	Imparidade e ECL	Valor de mercado
OBRIGACOES DO TESOIRO 4.1 04/15/2037	31 187 159	7 338 293		(7 064)	38 518 388
OBRIGACOES DO TESOIRO 3.875 02/15/2030	33 449 691	1 689 706		10 815	35 150 211
OBRIGACOES DO TESOIRO 4.125 04/14/2027	22 715 369	591 335		7 277	23 313 981
OBRIGACOES DO TESOIRO 4.1 02/15/2045	19 044 544	162 058		7 138	19 213 740
EXPORT DEVELOPMNT CANAD 2.625 01/18/2029	11 485 193	56 617		280	11 542 090
METROPOLITANO DE LISBOA 4.799 12/07/2027	11 214 158		(516 583)	1 658	10 699 233
OBRIGACOES DO TESOIRO 2.875 10/15/2025	75 179 534		(609 006)	23 657	74 594 184
OBRIGACOES DO TESOIRO 2.125 10/17/2028	28 241 820		(1 259 779)	9 531	26 991 572
OBRIGACOES DO TESOIRO 2.875 07/21/2026	81 461 556		(1 295 168)	26 470	80 192 858
OBRIGACOES DO TESOIRO 2.25 04/18/2034	55 286 936		(7 851 926)	21 135	47 456 145

19. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

Os movimentos ocorridos no ano 2025 e 2024, nos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, encontram-se detalhados no seguinte quadro:

Tipo de ativo	Saldo inicial	Compras	Vendas	Reembolsos	Amort. Prémios /descontos	ECL	Vallas realizadas	Juros decorridos	Valor de balanço
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado									
Empréstimos Hipotecários	60 862 532	368 285	(492 240)	0	(47 738)	757	(6 546)	(805)	60 684 245
Empréstimos Infraestruturas - Garantia sénior	9 710 740	0	(168 736)	0	(202)	1 778	(3)	(61)	9 543 517
Empréstimos Infraestruturas	3 557 376	0	(2 018)	0	(93)	628	(1)	(0)	3 555 892
Outros empréstimos ao Grupo Zurich	5 300 000	0	0	(5 300 000)	0	0	0	0	0
Outros empréstimos a empregados	496	0	0	0	0	0	0	0	496
Outras contas a receber	14 499 701	0	0	(7 233 333)	(172 251)	0	0	0	7 094 117
Total 2025	93 930 846	368 285	(662 994)	(12 533 333)	(220 283)	3 163	(6 549)	(866)	80 878 268
Empréstimos e contas a receber									
Empréstimos Hipotecários	60 990 805	0	(75 180)	0	(52 164)	5	(1 036)	102	60 862 532
Empréstimos Infraestruturas - Garantia sénior	9 927 042	1 384	(105 676)	0	(238)	281	(1)	(112 052)	9 710 740
Empréstimos Infraestruturas	3 610 999	0	0	0	43	85	0	(53 751)	3 557 376
Outros empréstimos ao Grupo Zurich	0	5 300 000	0	0	0	0	0	0	5 300 000
Outros empréstimos a empregados	22 860	(9 976)	0	(12 500)	0	112	0	0	496
Outras contas a receber	(0)	14 466 667	0	0	33 034	0	0	0	14 499 701
Total 2024	74 551 706	19 758 075	(180 856)	(12 500)	(19 324)	483	(1 036)	(165 701)	93 930 846

As variações nas rubricas de empréstimos hipotecários e empréstimos em infraestruturas, que não se encontram refletidas na Demonstração de fluxos de caixa, estão relacionadas com o reconhecimento da provisão para perdas de crédito previstas e a amortização de prémio/desconto.

O valor reconhecido como outros empréstimos ao Grupo Zurich evidencia o saldo bancário transferido para as contas bancárias do Grupo, através de um sistema bancário de *Cashpooling* diário, em 31 de dezembro de 2024 e 2025, sendo regularizado no dia seguinte. Este montante está considerado na Demonstração de Fluxos de Caixa.

20. Terrenos e edifícios

Os movimentos ocorridos, em 2025 e 2024, em terrenos e edifícios de rendimento pode ser analisado como segue:

	Saldo inicial		Movimentos ano			Saldo final	
	Valor de aquisição	Valor de balanço	Beneficiações	Alienações	Variação do justo valor	Valor de aquisição	Valor de balanço
Terrenos	35 382 300	34 398 400	0	(6 181 750)	165 675	29 254 871	28 382 325
Edifícios	117 320 103	103 611 049	564 673	(18 573 113)	(426 614)	98 567 160	85 175 995
Total 2025	152 702 403	138 009 449	564 673	(24 754 863)	(260 939)	127 822 031	113 558 320
Terrenos	40 880 034	38 254 969	0	(5 425 000)	1 568 431	35 382 300	34 398 400
Edifícios	132 678 101	120 972 753	1 419 520	(16 275 000)	(2 506 223)	117 320 103	103 611 049
Total 2024	173 558 134	159 227 722	1 419 520	(21 700 000)	(937 793)	152 702 403	138 009 449

As propriedades de investimento são avaliadas anualmente por peritos independentes. Em 2025, o resultado das avaliações foi negativo no montante de 260.939 euros, em 2024 foi registada uma perda 937.793 euros, tendo sido reconhecido nos resultados do exercício na rubrica ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidas para venda e unidades operacionais

descontinuadas. Adicionalmente, no exercício de 2025, foram registadas mais-valias realizadas de 3.707.343 euros, resultantes da venda de dois imóveis.

Os Rendimentos e gastos associados a Terrenos e edifícios de rendimento são analisados como segue:

	2025	2024
Rendimentos		
Rendas e alugueres	6 434 295	6 567 614
Gastos		
Reparações, manutenções e outras despesas		
Terrenos e edifícios de rendimento que geraram rendimentos	636 046	1 272 305
Terrenos e edifícios de rendimento que não geraram rendimentos	123 461	14 891
	759 507	1 287 195
Total	5 674 787	5 280 418

21. Outros ativos tangíveis

Os movimentos ocorridos durante o ano de 2025 são analisados como segue:

	Saldo inicial			Transferências e abates	Depreciações		Saldo final		
	Valor Bruto	Depreciações	Valor Líquido		Reforço	Regularizações	Valor Bruto	Depreciações	Valor Líquido
Máquinas e ferramentas	9 068	9 066	2	(9 068)	0	9 066	0	0	0
Equipamento informático	32 514	32 512	2	0	0	0	32 514	32 512	2
Outro equipamento	3 643	3 569	74	(3 643)	65	3 634	0	0	0
Total 2025	45 225	45 147	78	(12 711)	65	12 700	32 514	32 513	2
Máquinas e ferramentas	9 068	9 066	2	0	0	0	9 068	9 066	2
Equipamento informático	40 706	40 702	4	(8 192)	0	(8 190)	32 514	32 512	2
Outro equipamento	3 643	3 437	206	0	132	0	3 643	3 569	74
Total 2024	53 417	53 205	212	(8 192)	132	(8 190)	45 225	45 147	78

Considera-se que o valor contabilístico relevado, não difere significativamente do valor de realização dos ativos tangíveis detidos. Durante o exercício de 2025 não foram registadas perdas por imparidade, assim como no ano anterior.

22. Ativos sob direito de uso

O ativo de direito de uso é mensurado pelo custo, deduzido de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução no valor recuperável e ajustado por qualquer nova mensuração do passivo de locação. O ativo de direito de uso é depreciado pelo menor tempo de vida útil do ativo locado ou pelo prazo de locação pelo método linear.

Os movimentos do ano 2025 dos ativos de direito de uso podem ser analisados no quadro seguinte:

Movimentos Ano	2024	Entradas/ (saídas)	2025
Ativos de direito de uso - Locações	1 083 347	114 762	1 198 108
Imóveis	864 239	120 011	984 249
Viaturas	219 108	(5 249)	213 859

No quadro seguinte poderá analisar-se as despesas incorridas com locações por classe de ativo no ano de 2025 e 2024:

Despesas com locações	Imóveis	Viaturas	Equipamento Informático	Total 2025
Depreciações do ativo de direito de uso	267 023	51 666	0	318 689
Juros relativos ao passivo de locação	4 547	18 976	0	23 522
Locações de curto prazo	0	1 017	0	1 017
Locações de reduzido valor	0	0	339 126	339 126
Outros gastos não incluídos no passivo locação	0	17 896	0	17 896
Total	271 570	89 554	339 126	700 251

Despesas com locações	Imóveis	Viaturas	Equipamento Informático	Total 2024
Depreciações do ativo de direito de uso	235 838	46 571	0	282 409
Juros relativos ao passivo de locação	2 776	3 761	0	6 537
Locações de curto prazo	0	9 721	0	9 721
Locações de reduzido valor	0	0	241 202	241 202
Outros gastos não incluídos no passivo locação	0	19 003	0	19 003
Total	238 614	79 056	241 202	558 872

23. Outros ativos intangíveis

Os movimentos ocorridos durante o ano 2025 e 2024 são os seguintes:

	Saldo inicial			Aquisições	Transferências e abates	Depreciações		Saldo final		
	Valor Bruto	Depreciações	Valor líquido			Reforço	Regularizações	Valor Bruto	Depreciações	Valor líquido
Despesas com aplicações informáticas	4 096 217	3 684 375	411 842	1 022 381	(1 280 026)	474 191	1 280 021	3 838 572	2 878 545	960 027
Total 2025	4 096 217	3 684 375	411 842	1 022 381	(1 280 026)	474 191	1 280 021	3 838 572	2 878 545	960 027
Despesas com aplicações informáticas	3 889 850	3 358 947	530 903	206 367	0	325 428	0	4 096 217	3 684 375	411 842
Total 2024	3 889 850	3 358 947	530 903	206 367	0	325 428	0	4 096 217	3 684 375	411 842

Não foram consideradas amortizações para as aquisições ocorridas no exercício de 2025, no montante de 509.815 euros (2024: 667.643 euros), dado tratar-se de projetos em curso, nomeadamente, o Printing Revisto, Zurich4You, Opera Decomission e Life ME.

Durante os exercícios de 2025 e 2024 não foram registadas quaisquer perdas por imparidade nos ativos intangíveis.

24. Outros devedores por operações de seguros e por outras operações

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é analisado como segue:

	2025	2024
Contas a receber por outras operações		
Dividendos	19 149	39 403
Pessoal	3 155	4 872
Fundos de pensões	6 550	11 686
Comissões United-linked	1 131 146	1 264 697
Imóveis	90 761	2 643 260
Outros	1 600 044	2 585 878
	2 850 804	6 549 796
Ajustamentos	(276 793)	(277 245)
Total	2 574 011	6 272 551

Para 2025 e 2024, o valor dos dividendos a receber estão considerados na rubrica Contas a receber por outras operações - Dividendos.

25. Ativos e Passivos por impostos

A Companhia está sujeita ao regime fiscal estabelecido pelo Código do IRC – Imposto sobre o rendimento das Pessoas Coletivas. Adicionalmente, o conceito de impostos diferidos, resultantes das diferenças temporárias entre os resultados contabilísticos e os resultados fiscalmente aceites para efeitos de tributação do IRC, é aplicável sempre que haja uma probabilidade razoável de que tais impostos venham a ser pagos ou recuperados no futuro.

O cálculo do imposto corrente do exercício de 2025 foi apurado com base na taxa nominal de imposto de 20% (2024: 21%), aplicável à matéria coletável da Companhia. A derrama municipal aplicável ao lucro tributável ascende a 1,5% (2024: 1,5%). Adicionalmente, aplica-se a derrama estadual, ao lucro tributável compreendido entre 1,5 milhões de euros e 7,5 milhões de euros, à taxa de 3% (2024: 3%). Complementarmente, ao quantitativo da parte do lucro tributável compreendido entre 7,5 milhões de euros e 35 milhões de euros é aplicada a taxa de 5% (2023: 5%). Ao quantitativo da parte do lucro tributável que exceda 35 milhões de euros é aplicada a taxa de 9% (2024: 9 %). A derrama estadual foi criada pela Lei N.º 12-A/2010 – Programa de Estabilidade e Crescimento (PEC) – Dívida Pública, atualmente em vigor no artigo 87.º A do Código do IRC, tendo sofrido algumas alterações (Lei n.º 64-B/2011, de 30 de dezembro; Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro; Lei n.º 2/2014, de 16 de janeiro; e Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro) no que concerne ao valor das taxas e aos respetivos montantes de incidência das mesmas.

Em 8 de novembro de 2024, a Diretiva (UE) 2022/2523 foi transposta para o ordenamento jurídico português através da Lei n.º 41/2024, que introduziu o Regime do Imposto Mínimo Global (RIMG). A Companhia, por integrar o Grupo Zurich, cujo volume de negócios consolidado supera 750 milhões de euros, fica abrangida pelas regras definidas pela OCDE para assegurar um nível mínimo de tributação de 15% aplicável a grandes grupos multinacionais.

No decurso do exercício, foi realizada uma avaliação quantitativa dos potenciais efeitos associados à implementação do Pilar 2, incluindo os ajustamentos previstos na legislação, o apuramento da taxa efetiva de imposto e a comparação desta com o nível mínimo de tributação exigido. Foram igualmente consideradas as disposições transitórias previstas no regime, destinadas a simplificar a aplicação das novas regras nos primeiros anos.

A Companhia tem sido objeto de inspeções periódicas pela Autoridade Tributária, tendo sido a última alusiva ao exercício de 2015, sendo o âmbito desta parcial, uma vez que foi circunscrita ao Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

Os ativos por impostos correntes totalizam 5.562 euros, não assumindo especial relevância (contrariamente ao ano transato, em que se cifravam em 1.017.014 euros) essencialmente porque as entregas por conta de IRC, efetuadas durante o decurso do ano, foram inferiores à importância apurada de IRC a pagar.

Ativos por impostos correntes	2025	2024
Apuramento de IRC (*)		
Apuramento IRC a pagar	0	-1 453 301
Entregas por conta	0	560 004
Retenção de imposto na fonte	0	1 904 067
Outros impostos e taxas a recuperar	5 652	6 244
Total	5 652	1 017 014

(*) Em 2025 esta rubrica está considerada no Passivo por impostos correntes

Os passivos por impostos correntes totalizam 1.119.879 euros (2024: 999.233 euros), os quais respeitam a retenções de imposto na fonte efetuadas pela Companhia, a Imposto sobre o Valor Acrescentado, Outros impostos e taxas relativos a Imposto do Selo, taxa para o INEM e taxa para a ASF, às Contribuições para a Segurança Social e Tributos às autarquias locais. Adicionalmente, está também contemplada nos passivos o valor de IRC a pagar, o qual, depois de deduzido das entregas por conta efetuadas e dos valores retidos por terceiros, resulta em um valor líquido a entregar ao estado de 52.358 euros.

Passivo por impostos correntes	2025	2024
Retenção de imposto na fonte	538 857	442 427
IVA a pagar	177 772	212 839
Contribuições para a Segurança Social	73 271	66 750
Tributos às autarquias locais	94 911	116 981
INEM	148 565	86 705
Taxa para a ASF	33 953	68 347
Apuramento de IRC (*)		
Apuramento IRC a pagar	2 109 497	0
Entregas por conta	(317 265)	0
Retenção de imposto na fonte	(1 739 874)	0
Outros impostos e taxas	193	183
Total	1 119 879	994 233

(*) Em 2024, esta rubrica está considerada no Ativo por impostos correntes

A taxa de imposto utilizada para o apuramento dos impostos diferidos é baseada na projeção dos lucros futuros da Companhia, estimando-se que, no final do exercício de 2025, e relativamente aos períodos seguintes, as diferenças temporárias sejam revertidas à taxa de 23,5% (2024: 25%).

Não obstante a utilização da taxa de imposto de 23,5% na constituição dos impostos diferidos, no que concerne ao ativo relativo aos prejuízos fiscais dedutíveis a taxa utilizada foi de 19% (para os valores que se estava reverter no próximo ano) e 18% (para os valores que se estima reverter no exercício de 2027), uma vez que os prejuízos fiscais não são passíveis de serem deduzidos no apuramento das taxas de derrama (municipal e estadual) dos exercícios posteriores.

Pese embora o referido, para a amortização dos ajustes de transição, decorrentes da adaptação contabilística do Plano de Contas para as Companhias de Seguros às Normas Internacionais de Relato Financeiro IFRS 9 e IFRS 17, será utilizada a taxa projetada para cada um dos exercícios em que ocorrerá a respetiva reversão, em detrimento da utilização da taxa ponderada de 23,5% (esta taxa prevê-se que seja 24,5% no próximo ano, 23,5% em 2027 e 22,5% nos exercícios subsequentes).

Os ativos e passivos por impostos diferidos reconhecidos no balanço nos exercícios de 2025 e 2024 são analisados como segue:

Impostos diferidos reconhecidos no balanço	2025	2024
Ativos		
Investimentos	175 349	450 199
Diferimento de custos / Outras Provisões	312 793	129 795
Ajuste de terrenos e edifícios	0	321 726
Fundo Complemento Reforma	0	0
Prejuízos fiscais dedutíveis	2 491 164	4 819 438
Total	2 979 305	5 721 158
Passivos		
Investimentos	0	0
Componente financeira dos contratos de seguro/res	(161 136)	(18 269)
Ajuste de terrenos e edifícios	0	0
Fundo Complemento Reforma	(762)	(1 054)
Ajustamentos de transição(IFRS17 & IFRS 9)	(5 971 994)	(7 441 737)
Total	(6 133 891)	(7 461 060)

No exercício de 2022, a variação na valorização do justo valor dos títulos que estão a representar as provisões técnicas de seguro com participação nos resultados (decrécimo) impulsionou o resultado tributável para um prejuízo fiscal, para o qual foi igualmente, constituído um ativo. Esse ativo, pese embora tenha sido parcialmente utilizado nos exercícios subsequentes, ainda possui um valor passível de ser compensado com o lucro tributável em 2025. No exercício corrente, foi possível efetuar a utilização de 2.174.068 euros desse ativo, através da dedução dos prejuízos fiscais ao lucro tributável, cifrando-se o ativo por prejuízos fiscais dedutíveis, no final do exercício, e após a sua mensuração com as taxas de imposto aplicáveis aos anos em que se estima a reversão, em 2.491.164 euros.

A Companhia efetuou uma análise da recuperabilidade do imposto diferido ativo registado, tendo resultado, do exame efetuado, a convicção de que o valor será suscetível de ser recuperado dentro de um período razoável. Ainda que não exista limite temporal para a recuperação do mesmo, é expetável que a mesma ocorra nos próximos dois exercícios.

Prejuízos fiscais - recuperabilidade estimada	31/12/2025	31/12/2026	31/12/2027	31/12/2028
Lucro tributável esperado antes de impostos (com inclusão dos principais ajustamentos)	16 723 605	18 329 202	16 974 047	17 806 456
Prejuízos fiscais deduzidos	-10 870 343	-11 913 981	-11 033 131	-11 574 196
Prejuízos fiscais a reportar em períodos futuros	-13 226 846	-1 312 865	0	0
Ativo por imposto diferido relativo a prejuízos fiscais	2 491 164	236 316	0	0

Nos passivos por Impostos diferidos, assume especial preponderância o valor relativo ao ajustamento contabilístico efetuado devido à adaptação do Plano de Contas para as Companhias de Seguros às Normas Internacionais de Relato Financeiro IFRS 9 e IFRS 17.

O ajustamento referido, foi reconhecido no exercício de 2022, consubstanciando-se na assunção de um passivo por imposto diferido no montante de 9.674.258 euros.

O passivo reconhecido relativamente ao ajustamento contabilístico, de acordo com o artigo 4º da Lei nº 82-A/2023 de 29 de dezembro, terá o seu valor de base subjacente imputado, em partes iguais, ao cálculo do lucro tributável do exercício de 2023 e em cada um dos nove períodos de tributação subsequentes, sendo o seu impacto, nos passivos por impostos diferidos, em 2025, sido traduzido por uma diminuição no montante de 1.469.743 euros.

O movimento do imposto diferido de balanço em 2025 e 2024 explica-se como segue:

Movimento do imposto diferido de balanço	2025		2024	
	Reconhecido em resultados	Reconhecido em reservas	Reconhecido em resultados	Reconhecido em reservas
Ajustamento no diferimento de custos / outras provisões	202 964	0	1 031	0
Investimentos	(255 954)	7 194	2 895 375	(59 239)
Componente financeira dos contratos de seguro/resseguro	(7 996)	(153 152)	(2 564 529)	138 987
Pejuizos fiscais	(2 174 069)	0	(1 568 249)	0
Ajustamentos de transição(IFRS17 & IFRS 9) (*)	(55 737)	930 217	967 426	0
Ajuste de terrenos e edifícios	(321 726)	0	25 542	0
Fundo complemento reforma	0	244	0	717
Alteração da taxa de imposto nominal	115 859	297 471	(143 130)	93 339
Total	(2 496 659)	1 081 975	(386 534)	173 804

O movimento do imposto corrente de balanço em 2025 e 2024 explica-se como segue:

Movimento do imposto corrente de balanço	2025		2024	
	Reconhecido em resultados	Reconhecido em reservas	Reconhecido em resultados	Reconhecido em reservas
Lucro tributável - imposto exetável	(3 445 870)		(3 230 843)	
Ajustamentos				
Ajustamento no diferimento de custos	(126 028)		(17 191)	
Investimentos	191 159	248 320	(47 109)	(1 342 938)
Componente financeira dos contratos de seguro/ressegi	0	(133 269)	0	2 576 044
Pejuizos fiscais	2 174 069		1 568 249	
Ajustamentos de transição(IFRS17 & IFRS 9) (*)	0	(930 217)	(967 426)	
Ajuste de terrenos e edifícios	0		0	
Fundo complemento reforma	0		0	
Ajustamento de taxa	(6 944)	(48 834)	(48 476)	71 193
Depreciações	20 802		23 301	
Provisões	2 512		16 160	
Benefícios fiscais	4 701		5 403	
Outros	(13 011)		(2 541)	
Tributação Autónoma	(46 886)		(57 127)	
Total	(1 245 497)	(864 000)	(2 757 600)	1 304 299

(*) o movimento indicado como reconhecido em reservas, em 2024, foi considerado como reconhecido em resultados (sem o seu impacto nulo no computo dos resultados correntes e diferidos)

O imposto sobre o rendimento reportado nos resultados de 2025 e 2024 explica-se como segue:

Imposto sobre o rendimento reportado nos resultados	2025	2024
Imposto corrente	(1 245 497)	(2 757 600)
Imposto diferido		
Origem e reversão de diferenças temporárias	(322 590)	4 673 876
Prejuízos reportáveis	(2 174 069)	(5 060 410)
	(2 496 659)	(386 534)
Total do imposto registado em resultados	(3 742 156)	(3 144 134)

O imposto reportado em reservas nos anos de 2025 e 2024 explica-se como segue:

Imposto sobre o rendimento reportado em reservas	2025	2024
Imposto corrente	(1 139 815)	(988 915)
Imposto diferido		
Reserva de justo valor	161 526	203 696
Terrenos e edifícios	0	0
Componente financeira dos contratos de seguro/resseguro	4 872 846	4 897 458
Ganhos e perdas atuariais	762	1 054
Total do imposto registado em reservas	3 895 319	4 113 293

A reconciliação da taxa de imposto nominal e efetiva pode ser analisada como segue:

Reconciliação entre taxa de imposto nominal e efetiva	2025	2024
Resultado antes de impostos	13 783 478	12 426 320
Gasto de imposto nominal 25,0% (2024: 26,0%)	3 445 870	3 230 843
Gasto de imposto efetivo 25,3% (2024: 25,3%)	3 742 156	3 144 134
Diferença	296 286	(86 709)
Dupla tributação económica dos lucros recebidos	0	0
Reintegrações e amortizações não dedutíveis	1 231	2 547
Ajustamento em investimentos financeiros	304 741	(100 336)
Imóveis	96 687	(163 598)
Correção de prejuízos fiscais de anos anteriores	0	0
Tributação autónoma	46 887	57 127
Ajustamento taxa nominal (derrama municipal e derrama estadual)	55 778	(22 717)
Ajustamento da taxa de imposto	(115 859)	143 130
Outros custos não dedutíveis	(93 178)	(2 862)
Diferença	296 286	(86 709)

26. Acréscimos e diferimentos

A rubrica Acréscimos e diferimentos, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, é analisada como segue:

	2025	2024
Ativo		
Gastos diferidos	538 636	551 783
Acréscimos de rendimentos	0	1 024
Total acréscimos e diferimentos ativos	538 636	552 807
Passivo		
Rendimentos diferidos	(346 375)	(726 703)
Acréscimos de gastos	(1 972 772)	(2 036 100)
Total acréscimos e diferimentos passivos	(2 319 147)	(2 762 803)
Total	(1 780 511)	(2 211 019)

Na rubrica Gastos diferidos estão contabilizados os gastos diferidos com seguros, rendas e alugueres, entre outros.

Na rubrica Rendimentos diferidos não estão contabilizadas a 31 de dezembro de 2025 rendas e alugueres. (2024: 444.632 euros), sendo tudo outros rendimentos diferidos no valor de 346.375 euros .

Em Acréscimo de gastos estão contabilizados remunerações e respetivos encargos a liquidar no valor global de 1.048.983 euros (2024: 976.823 euros) onde se inclui a especialização do bónus de desempenho no valor de 473.589 euros (2024 436.111 euros).

Adicionalmente, nesta rubrica estão também registados outros acréscimos de gastos no valor de 923.788 euros (2024: 1.059.276 euros) respeitantes, essencialmente, à especialização de faturas de prestadores de serviços.

27. Afetação dos investimentos e de outros ativos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a afetação dos investimentos e de outros ativos é analisada como segue:

	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e operações classificadas como contratos de investimento	Não afetos	Total 2025
Caixa e equivalentes	9 434 536	6 975 722	5 273 985	4 335 881	26 020 125
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	0	0	0	0	0
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de ganhos e perdas	8 527 465	540 031	508 538 382	9 232 817	526 838 695
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas	519 559 510	19 765 389	0	37 988 631	577 313 529
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	80 877 771	0	0	496	80 878 268
Derivados de cobertura	0	0	0	0	0
Terrenos e edifícios	113 558 320	0	0	0	113 558 320
Outros ativos tangíveis	0	0	0	2	2
Ativos sob direito de uso	0	0	0	724 003	724 003
Outros ativos intangíveis	0	0	0	1 700 210	1 700 210
Outros ativos	1 794 843	1 417 209	10 671	6 725 489	9 948 212
Total	733 752 444	28 698 351	513 823 039	60 707 529	1 336 981 364

	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e operações classificadas como contratos de investimento	Não afetos	Total 2024
Caixa e equivalentes	9 786 378	1 156 988	2 407 445	3 487 573	16 838 384
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	0	0	0	0	0
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de ganhos e	8 385 415	544 715	546 695 641	2 908 597	558 534 368
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas	575 934 246	19 099 769	0	7 457 534	602 491 549
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	88 630 350	0	0	5 300 496	93 930 846
Derivados de cobertura	0	0	0	0	0
Terrenos e edifícios	124 215 849	0	0	13 793 600	138 009 449
Outros ativos tangíveis	0	0	0	78	78
Ativos sob direito de uso	0	0	0	273 851	273 851
Outros ativos intangíveis	0	0	0	1 556 565	1 556 565
Outros ativos	2 607 441	1 018 840	1 399 742	10 582 908	15 608 931
Total	809 559 679	21 820 312	550 502 828	45 361 201	1 427 244 020

28. Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento são analisados como segue:

	2025	2024
Contratos de investimento em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro	517 187 210	549 245 192

De acordo com a IFRS 17, os contratos emitidos pela Companhia em que apenas existe transferência de risco financeiro, sem participação nos resultados discricionária, são classificados como contratos de investimento.

A maturidade está referida na Nota 34.

A movimentação no passivo relativo aos contratos de investimento nos quais o risco financeiro é suportado pelo tomador de seguro é analisado como segue:

Saldo a 1 de janeiro de 2024	553 551 428
Depósitos recebidos	35 721 181
Comissões de gestão	(6 249 388)
Benefícios pagos:	
Vencimento	(1 242 117)
Resgate	(66 902 905)
Morte	(4 763 577)
Revalorização do exercício	39 130 571
Saldo a 31 de dezembro de 2024	549 245 192
Depósitos recebidos	25 586 548
Comissões de gestão	(5 949 801)
Benefícios pagos:	
Vencimento	(21 355 523)
Resgate	(52 135 003)
Morte	(2 679 591)
Revalorização do exercício	24 475 388
Saldo a 31 de dezembro de 2025	517 187 210

Os depósitos recebidos estão líquidos de comissões de emissão que a 31 de dezembro de 2025 totalizam 60.750 (2024: 38.637 euros). Ver adicionalmente a Nota 16.

Os benefícios são pagos líquidos das penalizações por resgate que totalizam 645 euros (2024: 22.646 euros).

29. Passivos de locação

A Zurich Vida tem contratos de locação operacional, os quais abrangem computadores, impressoras multifunções, viaturas e imóveis.

Até 31 de dezembro de 2018, de acordo com a IAS 17, todas as locações operacionais não eram reconhecidas no balanço da Companhia e as despesas de locação foram reconhecidas linearmente em gastos, pelo prazo da locação.

Com a entrada em vigor da IFRS 16 em 1 de janeiro de 2019 as obrigações futuras de locações operacionais passaram a ser reconhecidas no balanço da Companhia, na rubrica "Passivos de locações".

As maturidades dos contratos de locação estão discriminadas na Nota 36 – Compromissos.

30. Outros credores por operações de seguros e outras operações

O detalhe desta rubrica em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é analisado como segue:

	2025	2024
Por operações de seguro direto		
Tomadores de seguros	2 255 318	1 413 548
	2 255 318	1 413 548
Por outras operações - Outros credores		
Operações com o Grupo Zurich	73	97
Outras operações pendentes de regularização	610	595
Operações com pessoal	6 211	1 230
Operações com segurados	44 130	26 379
Depósitos recebidos pendentes de identificação	53 762	361 879
Inquilinos- Cauções	381 754	745 010
Fornecedores	465 992	864 310
Operações pendentes de investimentos financeiros	1 915 922	3 904 273
	2 868 453	5 903 775
Total	5 123 771	7 317 322

Os valores mais significativos encontram-se registados nas seguintes rubricas:

- Tomadores de seguros, cujo montante é relativo às cobranças bancárias de recibos emitidos no dia 1 de janeiro de 2026;
- Operações pendentes a liquidar a instituições bancárias relativos a aquisição de investimentos financeiros no final do exercício;
- Inquilinos, devido às cauções das rendas das propriedades de investimento;
- Fornecedores, cujo montante a 31 de dezembro de 2025 corresponde às faturas a liquidar no início de 2026.
- Depósitos recebidos pendentes de identificação no final do exercício de 2025;

31. Outras provisões

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é analisado como segue:

	Saldo Inicial	Dotação	Anulação	Utilização	Saldo Final
2025					
Processos judiciais em curso	39 068	25 000	(9 175)	(17 278)	37 615
Reestruturação (Projeto Moore)	45 542	0	0	(9 870)	35 672
Total	84 610	25 000	(9 175)	(27 148)	73 287
2024					
Processos judiciais em curso	48 116	14 000	(7 572)	(15 476)	39 068
Reestruturação (Projeto Moore)	104 092	0	0	(58 550)	45 542
Total	152 208	14 000	(7 572)	(74 026)	84 610

A rubrica de Outras provisões destina-se a registar as responsabilidades para as quais se estima um exfluxo financeiro futuro, no montante de 73.287 euros no final de 2025 (2024: 84.610 euros). A dotação no exercício é relativa a processos judiciais interpostos contra a Zurich Vida e às indemnizações referentes à reestruturação do Projeto Moore, sendo a mesma registada em custos por natureza (ver Nota 8).

O montante de anulação no exercício, 9.175 euros (2024: 7.572 euros) foi registado na rubrica de Outros rendimentos (ver Nota 15) no seguimento do encerramento de processos judiciais e respetiva libertação de provisões.

O montante de utilização corresponde às liquidações ocorridas com responsabilidades provisionadas no montante de 27.148 euros (2024: 74.026 euros).

32. Capital, Outros instrumentos de capital, Reservas de reavaliação, Outras reservas e Resultados Transitados

Capital

O capital social da Companhia era, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, 20.660.260 euros, representado por 4.132.052 ações nominativas com o valor nominal de 5 euros cada, as quais se encontravam subscritas e realizadas na totalidade por cinco acionistas, conforme detalhado no quadro abaixo:

	Ações detidas	
	2025	2024
Zurich Insurance Company, Ltd	4 132 048	4 132 048
Zurich Life Insurance Company, Ltd	1	1
Zurich Investments Life, Spa	1	1
Zurich Vida , Companhia de Seguros e Reaseguros, S.A.	1	1
Zurich Finance Company, Ltd	1	1
Total	4 132 052	4 132 052

Reservas de reavaliação

As reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros representam as mais e menos valias potenciais relativas à carteira de investimentos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas, acrescido da provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através de reservas. O saldo destas reservas, em 31 de dezembro de 2025, ascende a (4.160.601) euros e em 2024 (3.130.570) euros. Esta variação reflete as flutuações de mercado dos instrumentos financeiros detidos, bem como os ajustamentos anuais de perdas de crédito.

Ver adicionalmente a Nota 25.

As reservas de reavaliação de diferenças de câmbio representam os ganhos e perdas por diferenças em taxas de câmbio. O valor dos ganhos a 31 de dezembro de 2025 é nulo (2024: nulo).

Reservas da componente financeira de contratos de seguros / resseguros

Esta rubrica regista a diferença entre os rendimentos ou gastos financeiros de seguros mensurados de acordo com os parágrafos 88(b) e 89(b) da IFRS17, e o total dos rendimentos ou gastos financeiros de seguros do período.

Reserva da componente financeira de contratos	Seguro	Resseguro
Saldo em 1 de janeiro de 2024	29 915 442	117 009
Alterações de taxa de desconto	(530 887)	(47 965)
Alterações de justo valor	(9 863 575)	0
Saldo em 31 de dezembro de 2024	19 520 787	69 044
Alterações de taxa de desconto	587 168	25 440
Alterações de justo valor	533 075	(0)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	20 641 030	94 484

Reservas por impostos diferidos

Os impostos diferidos, calculados sobre os ajustamentos fiscais entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a sua base fiscal, são reconhecidos em resultados, exceto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos diretamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios, nesta rubrica. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios

decorrentes da reavaliação de investimentos financeiros disponíveis para venda são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem. O valor das reservas por impostos diferidos a 31 de dezembro de 2025 é 3.895.319 euros (2024: 4.113.293 euros).

Adicionalmente, esta rubrica engloba ainda os impostos correntes resultantes do reconhecimento do imposto calculado sobre as valias não realizadas das carteiras afetadas com participação nos resultados.

Outras Reservas

Nesta rubrica, a Companhia tem registado a Reserva Legal que só pode ser utilizada para cobrir prejuízos acumulados ou para aumentar o capital social. De acordo com a legislação portuguesa, a reserva legal deve ser anualmente creditada com pelo menos 10% do lucro líquido anual, até à concorrência do capital emitido. Em 31 de dezembro de 2025 a reserva legal ascendia 16.816.055 euros (2024: 15.887.836 euros).

Encontram-se nesta rubrica os Prémios de Emissão que regista a diferença entre os valores de subscrição (ou preço da emissão) das ações emitidas e o seu valor nominal. De acordo com a legislação portuguesa, o preço da emissão não pode ser inferior ao valor nominal do capital e, tal como a reserva legal, os prémios de emissão só podem ser aplicados na cobertura de prejuízos ou em incorporação no capital social. Em 31 de dezembro de 2025 a rubrica de prémios de emissão ascendia 4.105.272 euros (2024: 4.105.272 euros).

Inclui, adicionalmente, as Reservas Livres, as quais resultam de resultados positivos, não necessários para dotar a reserva legal nem para cobrir prejuízos transitados e não distribuídos aos acionistas. Em 31 de dezembro de 2025 as reservas livres são de 16.502.954 euros (2024: 20.703.164 euros).

O resultado líquido do exercício de 2025, no montante de 10.041.323 euros (2024: 9.282.186 euros) foi distribuído pela afetação à Reserva Legal no montante de 1.004.132 euros e à distribuição de dividendos no montante de 9.037.190 euros. Adicionalmente, foram distribuídos dividendos no valor de 3.762.810 por contrapartida de reservas livres no valor de 3.142.712 euros, e resultados transitados 620.097 euros. Assim, os dividendos distribuídos perfazem um total de 12.800.000 euros.

Inclui, ainda, a Reserva SORIE onde estão contabilizados os ganhos e perdas atuariais relativos ao Plano de Pensões da Companhia, em conformidade com a IAS 19. A 31 de dezembro de 2025 o valor da reserva é 3.241 euros (2024: 4.217 euros). Ver adicionalmente a Nota 9.

As reservas de reavaliação explicam-se, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, como segue:

	2025	2024
Custo amortizado dos ativos financeiros ao justo valor através de reservas	573 923 964	598 901 253
Imparidade acumulada reconhecida	(82)	(196)
Provisão para perdas crédito esperadas acumulada	(126 542)	(220 922)
Custo amortizado dos ativos financeiros ao justo valor através de reservas, líquido de imparidade (1)	573 797 341	598 680 135
Justo valor dos ativos financeiros ao justo valor através de reservas	568 689 551	594 602 376
Reservas dos ativos transferidos entre carteiras classificados na categoria de justo valor através de reservas	947 189	947 189
Sub-Total (2)	569 636 740	595 549 565
Ganhos potenciais na carteira de ativos financeiros ao justo valor através de reservas (3) = (2) - (1)	(4 160 601)	(3 130 570)
Ganhos potenciais na reavaliação de imóveis (4)	0	0
Ganhos potenciais na carteira de ativos financeiros ao justo valor através de reservas e de imóveis (5) = (4) + (3)	(4 160 601)	(3 130 570)

33. Transações com partes relacionadas

A empresa-mãe da Companhia é a Zurich Insurance Company, com sede em Mythenquai, 2, em Zurich na Suíça.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o montante dos ativos, passivos, rendimentos e gastos relativos a operações realizadas com partes relacionadas, resume-se como segue:

	2025				2024			
	Activo	Passivo	Gastos	Rendimentos	Activo	Passivo	Gastos	Rendimentos
Zurich Insurance plc - Sucursal em Portugal								
Prestação de Serviços - Arrendamento	0	0	242 256	0	0	0	211 200	0
Fundo de Pensões Aberto Zurich Vida Empresas								
Gestão do fundo	6 550	0	0	(55 916)	11 686	0	0	(54 558)
Fundo de Pensões Zurich Vida								
Gestão do fundo	0	0	0	0	0	0	0	0
Zurich LiveWell Services and Solutions Ltd								
Prestações de serviços	0	0	3 215	0	0	0	18 057	0
Zurich Insurance Europe AG, Ireland Branch								
Prestações de serviços	0	0	16 498	0	0	(14 800)	14 800	0
Zurich Insurance Company Ltd Ireland Branch								
Prestações de serviços	0	(3 394)	53 411	0	0	(21 357)	65 432	0
Zurich Global Investment Management								
Prestações de serviços	0	0	684 162	0	0	0	643 499	0
Zurich Customer Active Management, LLC								
Prestações de serviços	0	0	50 880	0	0	(2 880)	50 880	0
Servizurich S.A. - Sociedad Unipersonal								
Prestações de serviços	0	0	513 123	0	0	0	551 790	0
Zurich Insurance Company								
Resseguro	53 916	(1 185 220)	4 972 119	(1 085 383)	0	(413 333)	4 044 092	(1 748 328)
Royalties	0	(65 652)	198 159	0	0	(157 382)	396 381	0
Prestações de serviços	0	(81 388)	896 104	0	0	(264 823)	819 910	0
Total	60 466	(1 335 654)	7 629 927	(1 141 299)	11 686	(874 575)	6 816 041	(1 802 885)

Nota: os montantes indicados no quadro não incluem IVA

A Zurich Vida efetua várias operações com entidades pertencentes ao Grupo Zurich, abrangendo as seguintes naturezas:

- Royalties
- Prestações de serviços

- Serviços de Informática e Comunicação
- Serviços de Management
- Gestão de Investimentos

- Resseguro
- Arrendamento
- Gestão de Fundo de Pensões

Royalties

O Grupo Zurich adotou um projeto de imagem de marca e identidade empresarial com o objetivo de melhorar a presença empresarial do grupo no mercado mundial e para que a solidez, os valores que o movem e a excelência dos seus serviços sejam instintivamente associados às entidades que o constituem.

Desta forma, o Grupo Zurich assumiu a propriedade da marca Zurich, registando a mesma em seu nome nos registos de marcas comerciais nacionais e internacionais. Concomitantemente com a propriedade da marca, o Grupo Zurich assume também a responsabilidade pelo seu desenvolvimento.

Tendo em consideração que as subsidiárias do Grupo Zurich, nas quais se inclui a Zurich Vida, pretendem utilizar a marca Zurich, de forma a beneficiar do impacto positivo que a marca tem no mercado, foi celebrado um acordo de licenciamento entre as diversas partes.

Através do referido acordo, o Grupo Zurich disponibiliza a manutenção e administração da marca Zurich aos beneficiários, fornecendo ainda importantes ferramentas e serviços de apoio, que permitem o desenvolvimento da marca por todo o mundo.

O acordo de utilização da marca prevê uma contraprestação por parte da Zurich Vida, enquanto beneficiária do direito de utilização da mesma, que deverá corresponder a 0,05% dos depósitos de contractos de seguros e 0,20% dos prémios processados líquidos globais anuais (prémios brutos processados menos prémios a resseguradores. O conceito “prémio processado”, devido à implementação da Norma Internacional de Relato Financeiro IFRS17, é calculado de acordo com os princípios contabilísticos adotados pelo Grupo Zurich

Prestações de Serviços

- Serviços de Informática e Comunicação

A política de centralização dos serviços de Tecnologias de Informação assumida nos últimos anos pelo Grupo Zurich tem trazido às entidades que o integram importantes benefícios, quer a nível financeiro, na medida em que permite reduzir encargos, quer do ponto de vista operacional, tornando a atividade da Zurich Vida mais eficiente.

Estes serviços abrangem as mais diversas funções que vão desde o desenvolvimento inicial de aplicações e plataformas, às questões relacionadas com segurança e *compliance*, passando pela manutenção e fornecimento das infraestruturas relevantes para o funcionamento de toda a rede de Tecnologias de Informação das entidades do Grupo.

Os encargos relacionados com estes serviços são, num primeiro momento, suportados pelo Grupo, passando depois a serem imputados aos efetivos beneficiários dos serviços, para que cada entidade suporte os custos incorridos em seu benefício.

Esta estratégia tem grande valor acrescentado para as entidades que dela beneficiam, uma vez que, tratando-se de um grupo multinacional, a coerência do funcionamento de todas elas permite transpor barreiras funcionais, tornando o desenvolvimento das suas atividades mais eficiente, além de que permite uma diminuição dos encargos.

- Serviços de Management

O Grupo Zurich coordena determinadas operações que, no seu entender, se revelam essenciais para a prossecução do seu negócio. Estas operações são fundamentais na análise de oportunidades de negócio e gestão dos riscos inerentes à atividade seguradora. Algumas destas atividades, que são exercidas centralmente, estão diretamente relacionadas com as filiais, sendo-lhes concedidos, através das mesmas, vários benefícios.

- Gestão de Investimentos

O Grupo Zurich adotou, para os serviços de Gestão de Investimentos, uma estratégia de centralização dos mesmos, permitindo que todas as entidades que fazem parte do Grupo beneficiem de uma visão global e de um profundo conhecimento do mercado em geral, e do setor segurador em especial.

As entidades beneficiárias destes serviços, nas quais se inclui a Zurich Vida, têm assim suporte por parte do Grupo Zurich, na definição de eficientes estratégias de investimento e na sua execução. Estas estratégias visam em primeira linha maximizar os resultados financeiros de cada uma das unidades locais e minimizar os riscos em que estas incorrem pois analisam e avaliam a rentabilidade e os riscos associados a determinado investimento, de maneira a potenciar o seu desempenho das suas carteiras de investimento.

Adicionalmente, são ainda facultados serviços relacionados com a gestão operacional e o registo contabilístico dos investimentos geridos.

As entidades adquirentes do serviço beneficiam assim do conhecimento e aconselhamento de uma equipa de especialistas, com uma visão alargada do mercado global, que lhes permite tirar dos seus investimentos maiores proveitos.

Os encargos com estes serviços são suportados pelo Grupo Zurich, que posteriormente imputa e cobra os mesmos a cada uma das entidades que efetivamente beneficiam dos mesmos.

- Resseguro

No decurso da sua atividade, com o objetivo de transferir parte dos riscos assumidos através da venda de seguros, a Zurich Vida recorreu ao Grupo Zurich, com o propósito de realizar operações de resseguro.

Desta forma, e com o objetivo de gerir os riscos a que está exposta, a Zurich Vida celebra vários contratos de resseguro com o Grupo Zurich, com termos distintos conforme a natureza do risco e a racionalidade subjacente à sua celebração, transferindo assim uma parcela dos riscos que assume perante os tomadores.

Adicionalmente, a Zurich Vida repercutiu, igualmente, para o Grupo Zurich, o encargo de algumas despesas incorridas, nomeadamente a realocação de recursos humanos.

Remuneração dos órgãos sociais

Ver Nota 8.

É convicção da Administração que todas as operações realizadas com Companhias relacionadas foram efetuadas a preços de mercado, idênticos aos preços praticados em transações semelhantes com outras entidades.

34. Gestão dos riscos de atividade

A efetiva gestão dos riscos revela-se essencial para a capacidade operacional da Zurich Vida e, para ajudar os Clientes na gestão dos seus próprios riscos. Apesar de ser, desde há muito, uma das principais tarefas da Zurich Vida, a gestão dos riscos tornou-se ainda mais importante para a Companhia e para os seus Clientes, à medida que o cenário dos riscos evolui e se torna mais complexo.

Objetivos da Gestão de Riscos

A aceitação e a gestão do risco são parte intrínseca do negócio segurador. A Zurich Vida assume e gere riscos de maneira informada e disciplinada, sempre no respeito de um apetite e tolerância a riscos pré-determinados localmente e pelo Grupo Zurich.

Os objetivos principais da Gestão de Riscos são:

- Apoiar a concretização da estratégia e objetivos de negócio, proteger o capital, a liquidez, os resultados e a reputação, através da identificação, avaliação, gestão, monitorização e reporte dos riscos, em linha com o apetite e tolerância face ao risco;
- Potenciar a criação de valor, através da incorporação na Companhia de uma cultura de aceitação de risco disciplinada e contribuir para um perfil ideal de risco-benefício, no qual as relações entre risco e benefício são transparentes, por todos compreendidas e adequadamente recompensadas;
- Promover a diversificação eficaz e eficiente do risco e evitar ou mitigar riscos sem benefício;
- Promover a transparência no processo de tomada de decisão, através da disponibilização de informação coerente, fiável e tempestiva em matérias do risco;
- Proteger a reputação e a marca Zurich através da promoção de um ambiente robusto de sensibilização aos riscos e de aceitação de riscos de uma forma consciente e informada.

Framework de Gestão de Riscos

Com o objetivo de cumprir com a sua missão e os seus objetivos, o Grupo Zurich possui uma Framework de Gestão de Riscos, na qual confia, sendo a mesma utilizada transversalmente por todas as entidades legais, nomeadamente a Zurich Vida. A Framework é composta por seis componentes: Governação do Risco e Cultura do Risco; Apetite e Tolerância ao Risco; Identificação e Avaliação do Risco; Resposta ao Risco; Monitorização do Risco e Reporte do Risco.

Um dos principais componentes da Framework é a governação de riscos, que se refere às estruturas organizacionais e à respetiva documentação implementadas para gerir adequadamente os riscos. Tanto o Grupo como a Zurich Vida utilizam o modelo das três linhas de defesa (LoD) na sua abordagem de gestão de risco. Este modelo permeia toda a estrutura de governação, no qual estão claramente definidas as responsabilidades pela aceitação, gestão, monitorização e reporte dos riscos.

A Zurich Risk Policy (ZRP) é o principal documento de governação dos riscos do Grupo Zurich. A ZRP articula a abordagem ao risco, ao nível do Grupo Zurich, estabelecendo padrões para uma gestão eficaz do risco, os quais se aplicam transversalmente a todo o Grupo Zurich. A ZRP identifica as principais tipologias de riscos e define o apetite pelo risco ao nível do Grupo Zurich. As diretrizes e procedimentos para a implementação dos princípios da ZRP encontram-se igualmente elencados em manuais de risco.

A Zurich Vida possui uma Política de Gestão de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, que se encontra sustentada na Zurich Risk Policy. Para cada tipologia de risco, a política descreve os requisitos, funções e responsabilidades e os procedimentos de monitorização e reporte.

Com o objetivo de fomentar a transparência das matérias relacionadas com a gestão de riscos estão implementados processos de transmissão de informação em tempo útil sobre a temática ao Conselho de Administração e *Senior Leadership Team*. Assim, regularmente, estes órgãos recebem atualizações do perfil

de risco, das atividades desenvolvidas pela Função de Gestão de Riscos, incluindo quaisquer preocupações decorrentes dessas mesmas atividades e possíveis riscos identificados, entres outros temas relevantes.

A gestão de riscos não está apenas incorporada no negócio, mas está, também, alinhada com o processo de planeamento estratégico e operacional. A Zurich Vida identifica, avalia, monitoriza e reporta os riscos (nos quais se incluem os riscos emergentes e os riscos de sustentabilidade) que possam ter impacto no cumprimento dos seus objetivos através do processo patenteado pelo Grupo Zurich, denominado Total Risk Profiling™ e através de Operational Risk Assessments. Estes processos permitem à Zurich identificar e avaliar a probabilidade e severidade de ocorrência de cenários de risco, bem como definir, implementar e acompanhar as ações de mitigação.

Adicionalmente a esta abordagem qualitativa, a Zurich Vida quantifica regularmente o requisito de capital para cada um dos riscos através da fórmula-padrão de Solvência II. Sendo este um dos elementos basilares da Autoavaliação do Risco e da Solvência, bem como da Declaração de Apetite ao Risco.

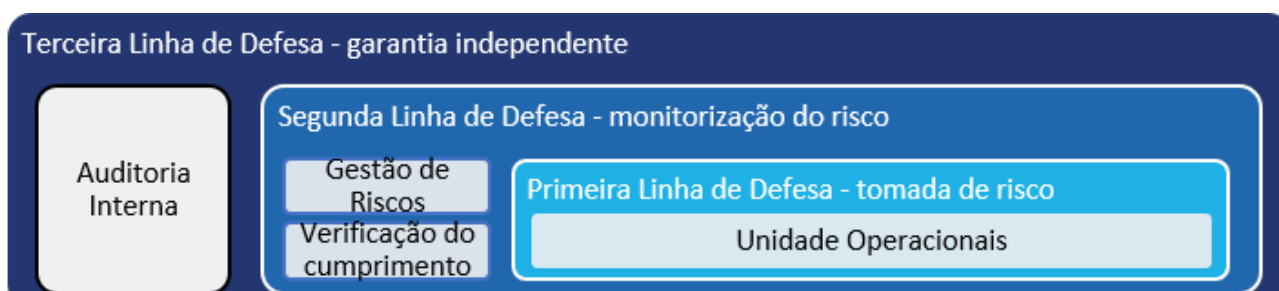
A Declaração de Apetite ao Risco define a disposição e capacidade da Zurich Vida na aceitação de riscos, sem colocar em causa o cumprimento da estratégia da Companhia. Ao monitorizar o cumprimento com os níveis de apetite e tolerância face ao risco, a Zurich Vida está a proteger o seu capital, liquidez e reputação.

A Zurich Vida adota uma política de remuneração consistente com uma adequada, idónea e eficaz gestão e controlo de riscos, por forma a evitar uma excessiva exposição ao risco e potenciais conflitos de interesses. A política é coerente com os objetivos, valores e interesses a longo prazo, designadamente com as perspetivas de crescimento e rentabilidade sustentáveis e a proteção dos interesses dos Clientes.

Governança do risco e organização da gestão do risco

O modelo de governo da Zurich Vida assegura uma efetiva segregação de funções entre as funções de gestão e de supervisão. O Conselho de Administração da Zurich Vida tem a responsabilidade última pela supervisão de todas as áreas da Companhia, incluindo a gestão dos riscos.

As responsabilidades dos procedimentos de gestão de riscos estão distribuídas pela estrutura organizacional da Zurich Vida, conforme definido pelo modelo de três linhas de defesa.



A abordagem de “três linhas de defesa” está incorporada em toda a estrutura de governação do risco da Zurich, para permitir que os riscos sejam claramente identificados, avaliados, alocados, geridos e monitorizados:

- Primeira linha de defesa – Todas as Unidades, com exceção das funções de Gestão de Riscos, Verificação do Cumprimento e Auditoria Interna, assumem os riscos e são responsáveis pela gestão dos riscos no dia-a-dia, isto é, os riscos são identificados e monitorizados, as ações de mitigação são implementadas e os controlos internos estão implementados e são eficazes;
- Segunda linha de defesa – As Funções de Gestão de Riscos e Verificação do Cumprimento providenciam as estruturas para gerir os riscos, o desafio independente, a monitorização e o aconselhamento para apoiar a primeira linha na gestão dos mesmos. Estas Funções dão suporte à concretização dos objetivos e estratégias de negócio, à identificação e avaliação dos riscos, à implementação da resposta ao risco e à monitorização e reporte do risco;
- Terceira linha de defesa – A Função de Auditoria Interna providencia a avaliação independente e objetiva em relação à adequação e eficácia dos sistemas de gestão do risco, de controlo interno e de governação.

Por outro lado, as Funções-chave (Atuarial, Gestão de Riscos, Verificação do Cumprimento, Auditoria Interna e a Função de Cumprimento Normativo em matéria de Prevenção de Branqueamento de Capitais e Financiamento ao Terrorismo) desempenham um papel primordial no sistema de governação do risco, uma vez que fornecem o grau de independência relativamente à gestão diária da Companhia, colaborando entre si.

Procedimentos de prestação de informação

Um dos aspetos fundamentais da Framework de Gestão de Riscos é a promoção da transparência do risco através da implementação de normas de reporte sobre o risco. Assim, são emitidos relatórios regulares sobre o perfil de risco, nomeadamente sobre a monitorização do cumprimento com a Declaração de Apetite ao Risco, monitorização do perfil de risco operacional, incluindo os riscos para as tecnologias da informação e comunicação, revisão dos riscos identificados no processo Total Risk ProfilingTM e sobre a eficácia do sistema de controlo interno.

Todos os resultados dos processos de monitorização, avaliação e revisão do perfil de risco são partilhados no Comité de Gestão de Riscos e Controlo Interno. Além deste conjunto de procedimentos de prestação de informação, o CRO informa o Conselho de Administração sobre as atividades desenvolvidas pela Função de Gestão de Riscos, incluindo quaisquer preocupações decorrentes dessas mesmas atividades.

Autoavaliação do Risco e da Solvência

O Conselho de Administração da Zurich Vida é o responsável por garantir que as responsabilidades, regras e procedimentos de tomada de decisão estão bem definidos, são transparentes e estão adequadamente implementados.

A Framework de Gestão de Riscos está incorporada no sistema de governação da Zurich Vida. Está desenhada para dar o devido suporte aos procedimentos de tomada de decisão, através da disponibilização de informação consistente, fiável e tempestiva sobre o risco e, desta forma protegendo o capital da Zurich Vida de riscos que excedem os limites de tolerância estabelecidos.

Abordagem

A Zurich Vida define a Autoavaliação do Risco e da Solvência (ORSA) como a totalidade dos processos e procedimentos empregues na identificação, avaliação, monitorização, gestão e reporte dos riscos de curto e longo prazo que a Zurich Vida enfrenta. Neste contexto, a Autoavaliação do Risco e da Solvência inclui, também, os riscos no âmbito das atividades de gestão dos fundos de pensões. Estes processos e procedimentos estão integrados na Zurich Risk Policy e na Política de Autoavaliação do Risco e da Solvência.

A Zurich Risk Policy e a Política de Autoavaliação do Risco e da Solvência da Zurich Vida incluem:

- Funções e responsabilidades no processo de Autoavaliação do Risco e da Solvência;
- Processos e procedimentos para realização da Autoavaliação do Risco e da Solvência;
- Interligações com as Frameworks de Gestão de Riscos e de Capital;
- Frequência e calendário de produção do processo de autoavaliação do risco e da solvência.

Deste modo, o processo de Autoavaliação do Risco e da Solvência promove uma gestão de risco sã e prudente através de uma maior e melhor transparência e compreensão da gestão global do risco, no contexto presente e numa perspetiva prospetiva.

Componentes essenciais

A pedra angular do processo de Autoavaliação do Risco e da Solvência é a avaliação do perfil de risco e do requisito de capital regulamentar, numa perspetiva atual e prospetiva, incluindo:

- Descrição do contexto e objetivos de negócio;
- Descrição do apetite ao risco;
- Consideração sobre a natureza, dimensão e complexidade dos riscos atuais e futuros inerentes ao negócio;
- Autoavaliação prospetiva dos fundos próprios e do requisito de capital de solvência, ao longo do horizonte temporal de planeamento;
- Análise da posição de solvência, ao longo do horizonte temporal de planeamento, em condições normais e de stress;
- Identificação de cenários críticos através da realização de testes de esforço inversos;
- Identificação de riscos emergentes e de sustentabilidade que possam afetar o perfil de risco a médio e longo prazo;

- Análise da posição de liquidez;
- Requisitos estabelecidos no artigo 119.º da Lei n.º 27/2020 e do artigo 40.º da Norma Regulamentar n.º 6/2024-R, no que se refere aos fundos de pensões geridos pela Zurich Vida.

Controlo Interno

O Sistema de Controlo Interno na Zurich Vida está implementado com base nas diretrizes instituídas pelo Grupo Zurich e em cumprimento com os requisitos legais e regulamentares emanados pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões que, a cada momento, se encontrarem em vigor. A Zurich Vida, de acordo com as diretrizes do Grupo Zurich, tem adotado uma abordagem coordenada na Gestão de Riscos e Controlo Interno. As diretrizes do Sistema de Controlo Interno são estabelecidas a nível do Grupo e com implementação transversal a todas as entidades legais do Grupo.

O Sistema de Controlo Interno, em alinhamento com o Sistema de Gestão de Riscos, é um elemento essencial do processo de governação da Zurich Vida, na medida em que engloba o plano de organização, políticas, métodos e procedimentos de controlo que permitem assegurar um ambiente de controlo eficaz e uma gestão sã e prudente das suas atividades.

O Sistema de Controlo Interno da Zurich Vida é um processo levado a cabo transversalmente por toda a estrutura organizacional, desde o Conselho de Administração aos Colaboradores, com o objetivo de proporcionar um grau de confiança razoável na concretização dos seguintes objetivos:

- Eficiência e a eficácia das operações;
- Existência e prestação de informação, financeira e não financeira, fiável e completa;
- Eficiência do sistema de gestão de riscos;
- Correta e adequada avaliação dos ativos e responsabilidades;
- Desempenho prudentemente da atividade;
- Prevenção e deteção de fraudes e erros;
- Cumprimento da legislação e regulamentação, assim como das políticas e procedimentos internos;
- Monitorização de outros elementos do sistema de governação definidos pelo órgão de administração.

Governação do Sistema de Controlo Interno

As responsabilidades por garantir um Sistema de Controlo Interno adequado e eficaz encontram-se atribuídas transversalmente pela estrutura organizacional, de acordo com o modelo de três linhas de defesa (descrito anteriormente).

Componentes do Sistema de Controlo Interno

Atividades de controlo

As atividades de controlo são atividades dentro de um processo que ajudam na mitigação dos riscos que podem comprometer o cumprimento dos objetivos estratégicos da Zurich, no contexto das suas operações, reporte e cumprimento.

Documentação

Os processos são documentados através de narrativas ou fluxogramas. O nível de detalhe da documentação deve permitir que um terceiro obtenha uma compreensão geral do fluxo, das transações/operações e seja capaz de identificar os riscos e as atividades de controlo, incluindo como as transações/operações são iniciadas, autorizadas, registadas, processadas e reportadas. As descrições dos processos seguem o processo de negócio. Por exemplo, os controlos de Prevenção de Branqueamento de Capitais (“AML”) estão incluídos nos processos relevantes de sinistros e subscrição.

As atividades de controlo identificadas são documentadas pelas Unidades, de forma que terceiros possam entender a atividade, como mitiga o respetivo risco e em que medida é aplicável na organização/processo. As evidências dos controlos são armazenadas na aplicação informática de suporte ao controlo interno ou numa localização devidamente documentada nessa aplicação informática de suporte, e devem ser acessíveis aos *stakeholders* relevantes, incluindo à segunda e à terceira linha de defesa.

Certificação

Os Responsáveis pelos processos e controlos certificam os controlos internos na aplicação informática de suporte ao controlo interno, de acordo com a frequência definida nos mesmos. A certificação inclui:

- Avaliação da eficácia do desenho dos controlos por parte do Responsável pelo controlo (ou alguém nomeado por si), fundamentada por uma revisão do desenho face ao respetivo objetivo de controlo, sempre que tenham ocorrido alterações, ou para novos controlos;
- Avaliação da eficácia operacional por parte do Responsável pelo controlo (ou alguém nomeado por si), tendo por base as evidências que demonstrem a execução conforme o desenho do controlo. Isto é, que a atividade de controlo foi executada de acordo com o seu desenho e a evidência da sua realização está disponível e é mantida;
- Avaliação dos Processos por parte do Responsável pelo processo (ou alguém nomeado por si), através da confirmação de que todos os riscos e objetivos de controlo aplicáveis estão cobertos, fundamentado num *walkthrough* sempre que haja alterações no processo;

Testes

O teste aos controlos confirma a certificação do controlo interno realizada pelos responsáveis dos processos e controlos, através da avaliação independente do desenho e da eficácia operacional dos controlos.

Os processos são testados (através de um *walkthrough*) uma vez a cada três anos ou na sequência da resolução de uma deficiência materialmente relevante para o Grupo, ou de uma alteração significativa conforme avaliado pelo responsável do processo.

As atividades de controlo são testadas em linha com o *walkthrough* do processo, ao nível do seu desenho e eficácia operacional.

Avaliação Independente do Sistema de Controlo Interno

A Auditoria Interna providencia a garantia independente e objetiva sobre o ambiente de controlo ao Conselho de Administração e comités relevantes, como seja por exemplo o Comité de Gestão de Riscos e de Controlo Interno.

Tendo por base o processo de planeamento e as normas da Função de Auditoria Interna, os objetivos são:

- Examinar e avaliar a adequação, eficácia e eficiência do sistema de controlo interno;
- Recomendar ações de melhoria aos controlos e processos que não estejam de acordo com o esperado;
- Informar os resultados da auditoria e do estado de implementação das ações de melhoria identificadas às partes interessadas.

Com a sua atuação espera contribuir para uma cultura de “sem surpresas” e auxiliar o negócio na identificação antecipada e gestão dos riscos significativos.

Descrição do processo de aceitação, avaliação, monitorização e controlo dos riscos

A Zurich Vida, ao assumir os riscos dos seus Clientes, o que faz por via do processo de subscrição, análise e aceitação, obriga-se a fazer uma gestão adequada à defesa dos interesses que lhe foram confiados. Este processo inclui o estabelecimento de limites, autonomias e regras específicas para a aceitação e aprovação de determinados riscos, sempre que a sua dimensão ou complexidade o exija.

A estratégia de subscrição da Companhia vai no sentido de explorar e diversificar os riscos distribuindo-os pelas diferentes indústrias e regiões geográficas onde opera. A Zurich Vida procura otimizar o valor dos acionistas através do alcance dos seus objetivos de médio prazo em termos de return on equity. Para que isto seja conseguido, é necessária uma estratégia de subscrição prudente e estável que potencie vantagens competitivas e que evite a assunção de riscos com um nível de volatilidade suscetível de causar ruturas.

Na base do processo de subscrição encontra-se um sólido processo de governação. Este processo inclui a estratégia, o estabelecimento de objetivos, a delegação de autoridades, a monitorização financeira, as auditorias aos processos de subscrição e às ações corretivas com as quais se pretende levar a cabo os melhoramentos necessários.

Nos processos de subscrição a Companhia utiliza diversas metodologias em ordem a salvaguardar que aos riscos são aplicáveis os prémios adequados, tendo sempre por base fundamentados cálculos atuariais.

Como parte da sua estratégia geral de Risk Management, a Zurich mitiga e cede determinados riscos e responsabilidades através de tratados de resseguro proporcionais e não proporcionais.

Num sentido lato, todos os riscos a que a Companhia está exposta são financeiros, por se poderem traduzir em perdas económicas e numa deterioração nos níveis de solvência. No entanto, existe um conjunto de riscos diretamente relacionados com a gestão financeira da Companhia, abrangendo as funções investimento, financiamento e a gestão integrada dos ativos e passivos financeiros, e não diretamente relacionados com a gestão dos contratos de seguro ou dos sinistros, os quais incluem, entre outros, os riscos de mercado, de crédito e de liquidez.

A Companhia identifica como principais riscos, os seguintes:

- **Risco de Crédito:** risco de incumprimento (*default*) ou de alteração na qualidade creditícia (*rating*) dos emitentes de valores mobiliários aos quais a Companhia de seguros está exposta, bem como dos devedores, prestadores de serviços, mediadores, tomadores de seguro e resseguradoras que com ela se relacionam;
- **Risco de Mercado:** deriva do nível ou da volatilidade dos preços de mercado dos ativos e resulta da exposição a movimentos em variáveis financeiras como o preço das ações, taxas de juro, taxas de câmbio ou preços de *commodities* (ex.: petróleo). Inclui ainda a exposição de produtos derivados (opções e futuros) a variações no preço do ativo subjacente e está também fortemente relacionado com o risco de disparidade entre ativos e passivos;
- **Risco de Liquidez:** risco de exposição a perdas na eventualidade de existirem poucos ativos com liquidez para cumprir os pagamentos das responsabilidades para com os tomadores de seguros, credores e outras contrapartes, quando elas forem devidas;
- **Risco Operacional:** risco de perdas resultantes da inadequação ou falha nos procedimentos internos, pessoas, sistemas ou eventos externos. Está associado a eventos como fraudes, falhas de sistemas e ao não cumprimento de normas e regras estabelecidas. Inclui ainda, por exemplo, o risco resultante de falhas no governo da sociedade, nos sistemas, nos contratos de prestação de serviços em “outsourcing” e no plano de continuidade do negócio;
- **Risco de reputação:** Este risco pode ser definido como risco de a Companhia incorrer em perdas resultantes da deterioração ou posição no mercado devido a uma perceção negativa da sua imagem entre os clientes, contrapartes, acionista ou autoridades de supervisão, assim como do público em geral;
- **Risco estratégico:** O risco estratégico pode ser definido como o risco do impacto atual e futuro nos proveitos ou capital que resulta de decisões de negócio inadequadas, implementação imprópria de decisões ou falta de capacidade de resposta às alterações ocorridas no mercado;
- **Risco de seguro:** As Companhias de seguros assumem riscos através dos contratos de seguros, os quais classificam na categoria do Risco Específico de Seguros. Os riscos específicos de seguros são os riscos inerentes à comercialização de contratos de seguro, associados ao desenho de produtos e respetiva

tarifação, ao processo de subscrição e de provisionamento das responsabilidades e à gestão dos sinistros e do resseguro

Risco de crédito

A Zurich Vida está exposta ao risco de crédito, essencialmente através das obrigações emitidas pelas contrapartes, que compõem as suas carteiras de títulos.

No cumprimento do estipulado nas normas e diretivas internas onde estão especificadas as políticas e princípios de gestão dos riscos, não são permitidos investimentos em derivados, com exceção de ativos afetos a Contratos de Investimento.

Ainda de acordo com as normas e diretivas de gestão de risco, são identificadas e implementadas medidas corretivas apropriadas relativamente aos investimentos em que haja expectativas de sofrer um corte no rating para níveis abaixo de *investment grade*.

Estão igualmente implementadas rotinas para monitorar os limites de exposição ao risco de crédito por emitente individual e agregado, de forma a evitar o risco de concentração, pelo que, é avaliada a exposição a Companhias afiliadas ou subsidiárias dos diversos emitentes, para comparação com os limites definidos pela Zurich Vida.

Os quadros abaixo, ilustram a exposição da Companhia ao risco de crédito, em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

Rating	Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	Ativos financeiros ao justo valor por via de resultados	Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas	Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Total 2025
AAA			28 486 017		28 486 017
AA+		3 223 729	34 695 477		37 919 206
AA		7 346 951	2 766 647		10 113 598
AA-		73 406 597	51 501 543	60 569 671	185 477 812
A+	23 632 645	114 080 352	65 367 986		203 080 983
A		43 521 427	25 353 866		68 875 292
A-		199 442 894	302 804 283	7 094 117	509 341 294
BBB+	141 665	46 345 235	31 787 426		78 274 326
BBB	2 245 515	27 057 676	22 443 633	7 422 707	59 169 531
BBB-		134 923	12 106 652	5 791 274	18 032 849
B-		1 578 213			1 578 213
Sem rating	300	10 700 697		499	10 701 496
Total	26 020 125	526 838 695	577 313 529	80 878 268	1 211 050 617

Rating	Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	Ativos financeiros ao justo valor por via de resultados	Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas	Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Total 2024
AAA		57 301	23 085 801	5 300 000	28 443 101
AA+			2 587 899		2 587 899
AA		7 954 268	1 845 388		9 799 657
AA-		64 209 009	69 212 512	60 748 046	194 169 564
A+		134 297 678	13 529 424		147 827 102
A	16 249 439	92 169 622	12 297 183		120 716 244
A-		178 701 559	393 178 979	14 499 701	586 380 239
BBB+		45 445 206	34 060 940		79 506 147
BBB	69 201	12 161 042	35 239 159	7 577 507	55 046 910
BBB-	516 732	14 077 778	11 632 297	5 805 094	32 031 902
BB+			5 821 964		5 821 964
BB-		465 713			465 713
Sem rating	3 012	8 995 190		499	8 998 701
Total	16 838 384	558 534 368	602 491 548	93 930 846	1 271 795 145

A diversificação dos ativos financeiros por setores de atividade para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 encontra-se apresentada conforme segue:

Setor de atividade	Ativos financeiros ao justo valor por via de resultados	Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas	Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Total 2025
Instituições financeiras	524 213 608	63 340 086	80 877 769	668 431 464
Dívida Pública	9 840	450 923 152		450 932 992
Telecomunicações		13 331 215		13 331 215
Energia	1 600 058	16 901 127		18 501 185
Industria		5 126 186		5 126 186
Outros	1 015 188	27 691 764	499	28 707 451
Total	526 838 695	577 313 529	80 878 268	1 185 030 492

Setor de atividade	Ativos financeiros ao justo valor por via de resultados	Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas	Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Total 2024
Instituições financeiras	555 114 460	72 287 289	93 930 350	721 332 099
Dívida pública		474 393 399		474 393 399
Telecomunicações		8 365 746		8 365 746
Energia	2 420 061	15 766 947		18 187 008
Industria		1 339 731		1 339 731
Outros	999 848	30 338 438	499	31 338 784
Total	558 534 368	602 491 549	93 930 849	1 254 956 766

A exposição à dívida pública por país, excluindo os ativos afetos às carteiras de *Unit-Linked*, é apresentada e analisada como se segue :

País	Valor contabilístico 2025	Peso
Portugal	295 795 687	61,8%
França	45 211 534	9,4%
Venezuela	17 565 245	3,7%
Canadá	17 058 298	3,6%
Austria	13 812 078	2,9%
Polónia	13 647 516	2,9%
Luxemburgo	13 249 647	2,8%
Bélgica	11 670 837	2,4%
Japão	11 307 508	2,4%
Finlândia	8 209 671	1,7%
Holanda	7 938 255	1,7%
Alemanha	6 892 258	1,4%
Chile	6 095 752	1,3%
Outros	9 991 953	2,1%
Total	478 446 239	100 %

País	Valor contabilístico 2024	Peso
Portugal	385 954 736	81,4%
França	47 613 564	10,0%
Venezuela	11 966 193	2,5%
Canadá	11 829 119	2,5%
Luxemburgo	10 836 009	2,3%
Japão	3 848 814	0,8%
Suiça	1 345 903	0,3%
Alemanha	999 060	0,2%
Total	474 393 398	100 %

Risco de mercado

Quanto ao risco de mercado, tal como acontece com o risco de crédito, a Zurich avalia e efetua regularmente a gestão do seu risco de mercado, comparando os níveis de concentração por emitente ou grupo pertencente a este e por classe de ativos.

O objetivo é não só o *matching* entre os ativos e os passivos, ou seja, uma correta adequação ao risco ALM, como também a monitorização da Estratégia de Alocação de Ativos (*Strategic Asset Allocation*), que é definida nos ALMIC's – *Asset Liability Management and Investment Committees*, isto é, Comitês de ALM e Investimento que se realizam numa base trimestral, compostos por membros locais e do Group Investments, na Suíça.

Risco de taxa de juro

O Risco de taxa de Juro é o risco associado às perdas resultantes de alterações nas taxas de juro incluindo as alterações nas curvas de “*yield*”. A exposição a este tipo de riscos inclui os riscos emergentes dos produtos com taxas garantidas. É ainda afetada por este tipo de riscos a carteira obrigações que seja considerada como disponível para negociação uma vez que a sua valorização está intrinsecamente dependente do comportamento das taxas de juro.

Nos Contratos de Investimento este tipo de risco manifesta-se devido aos encargos de gestão que serão receita da Zurich Vida por estarem diretamente relacionados com a valorização dos ativos.

A análise e gestão do risco de taxa de juro é efetuada utilizando técnicas de ALM por intervalos de maturidade tentando otimizar a eficiência da alocação dos ativos ao nível atual de risco e da conformidade com os limites das posições agregadas, incluindo a análise da duração dos ativos e passivos

Ao longo do ano de 2025, a duração dos ativos foi sendo gerida tendo em vista a sua adequação à duração dos passivos, situando-se dentro dos limites no final do ano.

Risco de preço

No risco de preço, é de referir a exposição aos vários riscos resultantes das flutuações nos preços das ações, no valor dos imóveis e nos mercados de capitais de uma forma geral.

Estes riscos derivados dos mercados acionistas e do setor imobiliário poderão afetar a liquidez da Companhia, os rendimentos planeados, os ativos líquidos e a situação do Capital perante a entidade Reguladora, nomeadamente através da Margem de Solvência. Adicionalmente, poderá ter efeitos colaterais nas restantes classes de ativos, como fundos de imóveis, Companhias cotadas do setor, com eventuais repercussões ao nível da dívida emitida pelas mesmas.

Também ao nível dos contratos de investimento, estes podem estar expostos aos riscos de ações e imóveis e ainda que o risco seja suportado pelo tomador, a Zurich Vida através da exposição a estes movimentos do mercado sofrerá o impacto das comissões de gestão recebidas.

Tal como nos anteriores riscos referidos, os riscos decorrentes das variações de mercado quer nas ações quer nas propriedades de investimento, estão englobados no processo de gestão global do risco efetuada pela Companhia, pela aplicação de limites expressos nas respetivas diretivas e linhas de orientação internas.

Risco de concentração

O risco de concentração decorre da concentração excessiva dos ativos em determinados emitentes. A Zurich Vida observa regras estritas de concentração e em seu resultado, conforme explicitado nos quadros anteriores relativos ao risco de liquidez, decorre que a exposição a este risco é residual.

Risco cambial

O risco cambial é praticamente inexistente considerando exposição residual a moeda estrangeira.

Análises de Sensibilidade

No quadro seguinte apresentam-se as análises de sensibilidade relativas ao impacto líquido de imposto nas reservas e em Ganhos e Perdas das variações da taxa de juro sem risco e do valor de mercado dos imóveis:

Impacto no resultado líquido e reservas	2025		2024	
	Resultado líquido	Reserva Líquida de imposto	Resultado líquido	Reserva Líquida de imposto
Crescimento de 100bp na taxa de juro sem risco	0	(5 623 978)	0	(5 285 148)
Decréscimo de 100bp na taxa de juro sem risco	0	6 164 033	0	5 842 835
Desvalorização de 10% no valor de mercado dos Imóveis	(2 171 803)	0	(2 553 175)	0
Valorização de 10% no valor de mercado dos Imóveis	2 171 803	0	2 553 175	0

No quadro seguinte são mostrados, em separado, os impactos estimados na carteira de ativos do grupo de um incremento das curvas de “yield” em 1 ponto percentual e de uma quebra de 10% no valor dos imóveis de rendimento:

Impacto no valor dos ativos	2025	2024
Crescimento de 100bp na taxa de juro sem risco	(26 797 813)	(28 568 368)
Decréscimo de 100bp na taxa de juro sem risco	29 517 185	31 582 892
Desvalorização de 10% no valor de mercado dos Imóveis	(11 335 832)	(13 800 945)
valorização de 10% no valor de mercado dos Imóveis	11 335 832	13 800 945

Os valores apresentados foram calculados sem considerar o efeito de quaisquer medidas de mitigação que possam ser consideradas.

As análises consideradas não refletem qualquer expectativa relativamente a desenvolvimentos futuros dos mercados de capitais servindo apenas para avaliar a suscetibilidade das carteiras de ativos aos choques considerados.

	Passivos	Choques	%	Ativos	Choques	%	Choques liquido
Base	733 283 056			773 856 817	-		
IR_300bp_up	652 390 718	(80 892 338)	-11%	700 280 743	(73 576 074)	-10%	7 316 264
IR_100bp_up	703 713 800	(29 569 256)	-4%	747 059 004	(26 797 813)	-3%	2 771 444
IR_100bp_dn	766 021 932	32 738 876	4%	803 374 001	29 517 185	4%	(3 221 691)
IR_200bp_dn	802 479 362	69 196 306	9%	836 028 195	62 171 378	8%	(7 024 928)
RE_10pc_dn	724 508 953	(8 774 103)	-1%	763 002 825	(11 335 832)	-1%	(2 561 729)
RE_40pc_dn	709 925 359	(23 357 697)	-3%	730 440 851	(45 343 328)	-6%	(21 985 631)

As variações percentuais demonstradas no quadro supra mostram a sensibilidade da carteira em relação a cada tipo de choque. O comportamento dos ativos diante dos choques é semelhante ao dos passivos:

- Choques de subida das taxas de juro diminui o valor dos ativos, principalmente o cenário de +300bp.
- Redução das taxas aumenta o valor dos ativos.
- Choques negativos no mercado imobiliário têm efeito menor, porém o choque de 40% traz um impacto significativo (-6%).

No que diz respeito às taxas de juro, trata-se de um impacto maior do que o do mercado imobiliário. Tanto ativos quanto passivos são afetados de forma similar, sendo que a alta dos juros diminui os seus valores e a queda aumenta. Os resultados da análise de sensibilidade demonstram que o impacto líquido dos choques simulados sobre taxas de juro permanece controlado, evidenciado uma boa gestão de ALM (Asset-Liability Management) e a adequada proteção do balanço diante de cenários adversos.

Relativamente ao mercado imobiliário, o impacto é mais limitado, mas um choque severo (queda de 40%) pode causar perdas relevantes, principalmente nos ativos. Como o impacto negativo foi mais pronunciado nos ativos, a participação nos resultados futuros pode ser reduzida, refletindo uma menor margem a nível de ativos e evidenciando a importância de uma gestão prudente diante de cenários extremos do mercado imobiliário.

Risco de liquidez

Relativamente ao risco de liquidez, faz parte dos princípios de gestão dos riscos da Zurich Vida, que as suas carteiras de investimentos financeiros sejam compostas por ativos suficientemente líquidos, de forma a mitigar eventuais riscos de inesperadas necessidades de tesouraria para fazer face aos compromissos financeiros assumidos, que pudessem resultar em perdas consideráveis.

Para isso, estão estabelecidas regras, que emanam da política de investimentos definida nos respetivos Comités, com a forma como deve ser gerida e planeada a liquidez, tendo ainda em conta as maturidades das obrigações detidas.

Gestão do risco operacional

A Gestão do Risco Operacional na Zurich assenta numa framework para identificar, avaliar, quantificar, gerir, monitorizar e reportar o risco operacional. Neste contexto, os riscos de natureza operacional são geridos através do sistema de controlo interno, capital, programa de resseguro e planos de continuidade de negócio.

A framework de gestão de risco operacional:

- **Operational Event Management** – Documenta e avalia os eventos operacionais (isto é, a materialização de um risco operacional), que se pode ou não concretizar numa perda financeira). Caso se considere necessário, são implementadas ações de melhoria por forma a evitar a recorrência dos eventos de perda operacional.
- **Operational Risk Assessments** – Realiza avaliações de risco operacional (entre elas o Self-Assessment of Operational Risk) nas quais os riscos operacionais são identificados e avaliados qualitativamente para as principais áreas de negócio, projetos e prestadores de serviço. Os riscos identificados e avaliados acima de um determinado limite têm de ser mitigados. Os planos de melhorias são documentados e regularmente monitorizados. Estas avaliações utilizam fontes de informação, tais como o processo Total Risk Profiling™, avaliações de controlo interno e resultados de auditorias, bem como os dados dos eventos operacionais.

Adicionalmente, a Zurich Vida tem processos e sistemas específicos que se focalizam nas matérias de maior prioridade, tais como segurança da informação, segurança física, gestão da continuidade do negócio e combate à fraude.

Gestão do risco específico de Seguros

Este risco é aplicável a todos os ramos de atividade e pode subdividir-se em diferentes sub-riscos:

- **Risco de Desenho dos Produtos:** risco de a Companhia de seguros assumir exposições de risco decorrentes de características dos produtos não antecipadas na fase de desenho e de definição do preço do contrato.
- **Risco de Prémios:** relacionado com sinistros a ocorrer no futuro, em apólices atualmente em vigor, e cujos prémios já foram cobrados ou estão fixados. O risco é o de os prémios cobrados ou já fixados poderem vir a revelar-se insuficientes para a cobertura de todas as obrigações futuras resultantes desses contratos (subtarifação).
- **Risco de Subscrição:** risco de exposição a perdas financeiras relacionadas com a seleção e aprovação dos riscos a segurar.

Aquando da aceitação do risco, a Companhia rege-se por normas escritas baseadas em análise de indicadores estatísticos da carteira de forma a adequar o preço ao risco. As políticas de subscrição são definidas por segmento operacional.

- **Risco de Concentração:** risco de perdas financeiras relacionadas com a concentração do negócio em determinados produtos impedindo a adequada diversificação dos diferentes riscos associados a cada um

(risco de mortalidade, longevidade, descontinuidade ou outros emergentes das diferentes características dos produtos) aprovação dos riscos a segurar.

A Companhia conforme demonstrado no relatório de gestão possui um portfolio de produtos bem diversificado e que permite evitar este risco.

- **Risco de Provisionamento:** é o risco das provisões para sinistros constituídas se revelarem insuficientes para fazer face aos custos com sinistros já ocorridos.

A política de provisionamento da Companhia é prudente e utiliza métodos atuarialmente reconhecidos.

A Seguradora tem prosseguido uma política de aceitação de riscos adequada e não existem indícios materialmente relevantes que indiciem o contrário.

Através de uma política de investimentos consistente e prudente tem conseguido garantir a segurança, o rendimento e a liquidez dos investimentos dos ativos representativos das provisões técnicas nas operações financeiras e assegurar a adequação dos ativos ao perfil das responsabilidades assumidas pela Seguradora.

Considerando estes dois aspetos tem sido comprovada a adequação dos prémios e provisões matemáticas constituídas às responsabilidades assumidas pela Seguradora.

- **Risco de Sinistralidade:** é o risco de que possam ocorrer mais sinistros do que o esperado, ou de que alguns sinistros tenham custos muito superiores ao esperado, resultando em perdas inesperadas.

A Companhia considera que a incerteza acerca da quantia e tempestividade do pagamento de sinistros é, por norma, resolvida no prazo de um ano.

- **Risco de Retenção:** é o risco de uma maior retenção de riscos (menor proteção de resseguro) poder gerar perdas devido à ocorrência de eventos catastróficos ou a uma sinistralidade mais elevada.

- **Riscos de crédito de Resseguro:** A Companhia mantém contratos de resseguro com contrapartes que possuem elevada qualidade de crédito. Todos os contratos de resseguro ativos são regularmente monitorizados, garantindo que a exposição ao risco de crédito esteja dentro dos limites definidos nas políticas internas de gestão de risco. Os ratings de crédito dos nossos principais parceiros resseguradores encontram-se, na sua maioria, em níveis “A” ou superiores, o que demonstra a robustez financeira e a capacidade de cumprimentos das obrigações contratadas. Caso haja alterações significativas nos ratings de crédito, a Companhia procede à revisão das relações e contratos, assegurando o alinhamento com as melhores práticas e requisitos regulatórios.

Resumo dos Contratos de Resseguro Ativos		
Ressegurador	Tipo Exposição	Rating de Crédito (S&P)
Zurich Insurance Group AG	Internal Reinsurance	AA
Berkshire Hathaway Inc	External Reinsurance	AA+

A Companhia reforça o compromisso com a transparência e a responsabilidade, disponibilizando informações detalhadas sobre a qualidade de crédito dos contratos de resseguro ativos sempre que solicitado pelos stakeholders.

A exposição máxima ao risco por ocorrência após resseguro e franquias por linha operacional é resumida como segue:

Produtos	Tipo de Resseguro	Exposição máxima ao risco
Previdência	Excedente	80,000 por apólice com capital de morte/invalidez
Universal Life	Excedente	80,000 por apólice com capital de morte/invalidez
Outros	Excedente	80,000 por apólice com capital de morte/invalidez

35. Solvência

A Companhia está sujeita aos requisitos de Solvência II definidos pela Lei N.º. 147/2015, de 9 de setembro, produzindo efeitos a partir de 1 de janeiro de 2016, e que transpõe, para o Direito português, a Diretiva N.º. /2009/138/EU, de 25 de novembro, alterada pela Diretiva N.º. 2014/51/EU, de 16 de abril e, habitualmente designada como “Diretiva Solvência II”. A Lei N.º. 147/2015 veio introduzir uma profunda mudança no regime jurídico de acesso à atividade seguradora, procedendo igualmente a algumas alterações aos regimes do contrato de seguro e dos fundos de pensões.

No quadro abaixo encontra-se o resumo da margem de solvência exigida:

Margem de solvência	2025	2024
Capital	20 660 260	20 660 260
Reservas	59 611 294	53 046 457
Resultados transitados	(20 427 024)	(10 922 846)
Resultado do exercício	10 041 323	9 282 186
Valor de balanço	69 885 853	72 066 058
Dividendos	12 800 000	3 050 000
Margem de solvência disponível	52 185 693	51 519 669
Margem de solvência necessária	29 114 820	35 758 571
Cobertura	179,2%	144,1%

A adequação do capital é definida de forma a incorporar uma margem relativa ao mínimo requerido legalmente para absorver, até determinado limite, perdas resultantes das alterações nas taxas de juro e da desvalorização de instrumentos de capital e unidades de participação.

No quadro que se segue, pode observar-se os impactos dos riscos referidos na taxa de cobertura da margem de solvência e a taxa de cobertura resultante desses efeitos:

	2025	2024 (auditado)	2024	Variação 2025/2024
Margem de solvência disponível	52 185 693	50 362 284	51 519 669	3,6%
Taxa de cobertura	179,2%	140,8%	144,1%	27,3%
Requisito de capital de solvência (RCS)				
Risco de mercado	35 629 452	42 896 209	42 896 209	-16,9%
Risco de contraparte	2 326 894	2 696 069	2 696 069	-13,7%
Risco específico vida	29 179 635	23 665 548	23 665 548	23,3%
Risco específico acidente e doença	0	0	0	0,0%
RCS sem diversificação	67 135 981	69 257 827	69 257 827	-3,1%
Efeito diversificação	(14 967 480)	(14 442 496)	(14 442 496)	3,6%
Risco operacional	5 049 020	12 459 088	12 459 088	-59,5%
RCS antes da capacidade de absorção	57 217 522	67 274 418	67 274 418	-14,9%
Capacidade de absorção - provisões técnicas	(27 194 454)	(31 515 847)	(31 515 847)	-13,7%
Capacidade de absorção - impostos diferidos	(908 249)	0	0	100,0%
RCS	29 114 820	35 758 571	35 758 571	-18,6%

Os valores referentes ao final de 2025 não foram ainda auditados.

A Seguradora ao longo dos anos procedeu às alterações necessárias para a entrada em vigor do novo regime de Solvência II em 1 de janeiro de 2016. Estas alterações permitiram uma adequação ao novo regime e cumprimento do requisito de capital, sem a necessidade de pedido de aprovação de medidas transitórias.

36. Compromissos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o passivo de locações apresenta as seguintes maturidades:

Locação	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	Total
Viaturas	54 972	51 452	25 030	3 074	134 528
Imóveis	40 421	41 713	35 787	12 227	130 148
Total	95 394	93 165	60 817	15 301	264 676

No caso do equipamento informático (computadores e impressoras multifunções), foi adotada a isenção prevista na IFRS 16, considerando que os contratos de locação cujo ativo subjacente tem valor reduzido (inferior a 5.000 USD) podem não ser reconhecidos no balanço da Companhia.

Nesse sentido, no quadro seguinte, são divulgados os valores dos contratos e compromissos de locação futuros para os contratos de reduzido valor:

Locação	2025			2024		
	Valores dos contratos	Obrigações futuras até 1 ano	Obrigações futuras de 1 a 5 anos	Valores dos contratos	Obrigações futuras até 1 ano	Obrigações futuras de 1 a 5 anos
Equipamento informático	558 730	164 202	18 159	628 113	182 556	161 133
Total	558 730	164 202	18 159	628 113	182 556	161 133

37. Elementos extrapatrimoniais

Os fundos de pensões geridos pela Companhia têm um total de ativos de 7.741.561 euros em 2025 (2024: 7.362.638 euros). Estes fundos de pensões não garantem rendimento mínimo.

Fundos de Pensões geridos pela Companhia	Valor dos ativos	
	2025	2024
Fundo Pensões Aberto Zurich Vida Empresas	6 263 209	5 929 798
Fundo Pensões Zurich Vida	1 478 353	1 432 840
Total	7 741 561	7 362 638

38. Mensuração pelo justo valor

Todos os ativos financeiros da Companhia são inicialmente registados ao justo valor. Posteriormente, os ativos financeiros classificados como ao justo valor através de reservas, ao justo valor através de ganhos e perdas, são mensurados ao justo valor na data do balanço. Todos os outros instrumentos financeiros são contabilizados ao custo amortizado e as técnicas de avaliação utilizadas para determinar a sua mensuração ao justo valor são descritas abaixo.

O justo valor dos empréstimos concedidos é baseado em modelos de fluxo de caixa descontado usando taxas de juro que refletem o retorno que seria expectável receber em instrumentos com prazos e vencimentos semelhantes, modelos de fluxo de caixa, risco de crédito e garantias. Os empréstimos concedidos estão classificados no Nível 3 da hierarquia de justo valor.

O justo valor dos passivos financeiros decorrentes de carteiras de investimentos “unit-linked” é determinado com base no valor da unidade de participação dos respetivos fundos de investimento ligados.

O seguinte quadro compara o justo valor com o valor contabilístico dos ativos e passivos financeiros na data do balanço. Determinados instrumentos financeiros não são incluídos nesta tabela dado que o seu valor contabilístico é uma aproximação razoável do seu justo valor. Tais instrumentos incluem caixa, depósitos à ordem e juros decorridos dos títulos de dívida.

Ativos financeiros	Justo valor		Valor contabilístico	
	2025	2024	2025	2024
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de ganhos e perdas	523 806 047	555 133 020	523 806 047	555 133 020
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	229 520 603	239 843 116	229 520 603	239 843 116
Ações e outros Títulos Rendimento variável	294 285 443	315 289 904	294 285 443	315 289 904
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas	568 689 551	594 602 376	568 689 551	594 602 376
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	568 689 551	594 602 376	568 689 551	594 602 376
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	67 889 555	80 323 603	80 678 403	93 730 115
Empréstimos e contas a receber	67 889 555	80 323 603	80 678 403	93 730 115
Propriedades de investimento	113 558 320	138 009 449	113 558 320	138 009 449
Total ativos financeiros	1 273 943 473	1 368 068 447	1 286 732 321	1 381 474 960

Passivos financeiros	Justo valor		Valor contábilístico	
	2025	2024	2025	2024
Passivos financeiros ao justo valor por via de resultados	517 187 210	549 245 192	517 187 210	549 245 192
Passivos financeiros de contratos de "unit-linked"	517 187 210	549 245 192	517 187 210	549 245 192
Depósitos recebidos de resseguradores	93 457	48 811	93 457	48 811
Total passivos financeiros	517 280 667	549 294 003	517 280 667	549 294 003

Dependendo da observabilidade dos preços e das técnicas de avaliação, a Companhia classifica os instrumentos mensurados ao justo valor dentro dos 3 níveis seguintes (hierarquia do valor justo):

Nível 1 - Inclui os ativos e passivos financeiros para os quais o justo valor é determinado diretamente a partir de um preço cotado não ajustado. Não inclui os ativos/passivos para os quais o justo valor é determinado através de transações ordenadas em mercados ativos para ativos/passivos semelhantes. Neste nível são incluídas as ações, fundos de investimento que são negociados ativamente em bolsa e outros instrumentos financeiros altamente líquidos.

Nível 2 - Inclui ativos e passivos financeiros para os quais o justo valor é determinado usando dados significativos observáveis direta ou indiretamente, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1. Se o ativo ou passivo tem um determinado prazo contratual, deve ser observável um dado de Nível 2. Os dados observáveis de Nível 2 incluem (i) preços cotados de ativos/passivos similares em mercados ativos; (ii) preços cotados de ativos/passivos idênticos em mercados não ativos e (iii) dados corroborados pelo mercado. São incluídos neste nível as obrigações de dívida pública e de empresas, os investimentos em fundos de investimento e outros instrumentos financeiros tais como MBS e ABS com "rating" AAA.

Nível 3 - Inclui ativos e passivos financeiros para os quais o justo valor é determinado usando técnicas de avaliação, com pelo menos um dado significativo, não sendo baseado em dados de mercado observáveis. Esta abordagem é utilizada apenas em circunstâncias em que há pouca ou nenhuma atividade de mercado para um determinado instrumento e que são desenvolvidos dados utilizando a melhor informação disponível relativamente aos pressupostos que os participantes no mercado usariam ao avaliar o ativo/passivo. Estão incluídos neste nível os ativos financeiros em situação de incumprimento, as propriedades de investimento e os empréstimos concedidos.

Dependendo da observabilidade dos preços e das técnicas de avaliação, a Companhia classifica, com base nos critérios definidos pelo Grupo *Zurich Financial Services* e em conformidade com a IFRS 13, os instrumentos mensurados ao justo valor dentro dos 3 níveis seguintes (hierarquia do valor justo. Ver adicionalmente a Nota 34.

A divisão dos ativos mensurados ao justo valor por níveis (não inclui os juros decorridos) para 2025 e 2024 é como se segue:

2025	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de ganhos e perdas	290 648 805	233 157 241	1	523 806 047
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	0	229 520 603	0	229 520 603
Ações e outros Títulos Rendimento variável	290 648 805	3 636 638	1	294 285 443
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas	0	568 689 551	0	568 689 551
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	0	568 689 551	0	568 689 551
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	0	0	80 678 403	80 678 403
Empréstimos e contas a receber	0	0	80 678 403	80 678 403
Propriedades de investimento	0	0	113 558 320	113 558 320
Total ativos financeiros	290 648 805	801 846 792	194 236 724	1 286 732 321
Total passivos financeiros	0	517 280 667	0	517 280 667

2024	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de ganhos e perdas	310 902 445	244 230 574	1	555 133 020
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	0	239 843 116	0	239 843 116
Ações e outros Títulos Rendimento variável	310 902 445	4 387 458	1	315 289 904
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas	0	594 602 376	0	594 602 376
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	0	594 602 376	0	594 602 376
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	5 300 000	0	88 430 115	93 730 115
Empréstimos e contas a receber	5 300 000	0	88 430 115	93 730 115
Propriedades de investimento	0	0	138 009 449	138 009 449
Total ativos financeiros	316 202 445	838 832 949	226 439 565	1 381 474 960
Total passivos financeiros	0	549 294 003	0	549 294 003

A hierarquia do justo valor é revista no final de cada período de relato para determinar se ocorreram transferências significativas entre níveis. As transferências entre níveis resultam principalmente de alterações na atividade do mercado e da observabilidade dos dados relativos às técnicas de avaliação utilizadas para determinar o justo valor de certos instrumentos.

No ano de 2025 e 2024 não se registaram transferências entre o Nível 3 e os outros níveis.

39. Eventos subsequentes

Tendo em conta o disposto na IAS 10, até à data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras, não foram identificados eventos subsequentes que impliquem ajustamentos adicionais.



Shape the future
with confidence

Ernst & Young
Audit & Associados - SROC, S.A.
Avenida da Índia, 10 - Piso 1
1349-066 Lisboa
Portugal

Tel: +351 217 912 000
Fax: +351 217 957 586
www.ey.com

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A. (a Companhia), que compreendem a Demonstração da Posição Financeira em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 1.337.142.499 euros e um total de capital próprio de 69.885.853 euros, incluindo um resultado líquido de 10.041.323 euros), a Demonstração dos Resultados, a Demonstração do Rendimento Integral, a Demonstração de Variações do Capital Próprio e a Demonstração de Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras, incluindo informações materiais sobre a política contabilística.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A. em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Companhia nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Descrevemos de seguida as matérias relevantes de auditoria do ano corrente:

1. Mensuração dos Passivos de contratos de seguro relativos a serviços futuros, pelo modelo geral de mensuração e pela abordagem da comissão variável

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>As demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2025 incluem, no seu passivo, e mais detalhadamente divulgado nas notas 2 e 4 às demonstrações financeiras, passivos de contratos de seguro relativos a serviços futuros, mensurados pelo modelo geral de mensuração e pela abordagem da comissão variável, no montante de 701.484 milhares de euros, representando 55% do passivo. Este saldo decompõe-se em valor atual estimado dos fluxos de caixa, ajustamento de risco, margem de serviços contratuais e componente de perda.</p> <p>A consideração desta matéria como relevante para a auditoria tem por base a sua materialidade nas</p>	<p>A nossa abordagem ao risco de distorção material incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none">▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno da Companhia e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na mensuração dos Passivos de contratos de seguro relativos a serviços futuros, pelo modelo geral de mensuração e pela abordagem da comissão variável;▶ Testes de revisão analítica, recálculos e análise das metodologias de projeção dos valores atuais estimados

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>demonstrações financeiras e o facto de corresponder a uma estimativa contabilística com um grau de julgamento significativo, requerendo a utilização de metodologias de cálculo relativamente complexas que exigem a utilização de diversos pressupostos sobre cenários futuros para a mensuração das diferentes componentes destes passivos, nomeadamente do valor atual estimado dos fluxos de caixa, do ajustamento de risco e da margem de serviços contratuais. A utilização de metodologias de cálculo e/ou pressupostos diferentes na mensuração destas componentes, mas em igual conformidade com a IFRS 17, poderá resultar em valores diferentes dos Passivos de contratos de seguro relativos a serviços futuros, pelo modelo geral de mensuração e pela abordagem da comissão variável.</p>	<p>dos fluxos de caixa, de determinação do ajustamento de risco e do cálculo da margem de serviços contratuais, incluindo os pressupostos financeiros, demográficos e outros subjacentes ao cálculo;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Com o envolvimento dos nossos especialistas internos em atuariado procedemos à análise das metodologias e pressupostos utilizados pela Companhia para a mensuração destes Passivos, incluindo a análise da consistência com os utilizados no período anterior e tendo por referência as especificidades dos produtos, os requisitos regulamentares e as práticas no sector segurador; e ▶ Análise das divulgações nas notas às demonstrações financeiras relativas a esta matéria, tendo por base os requisitos das normas internacionais de relato financeiro e os registos contabilísticos.

2. Mensuração do Rédito de contratos de seguro, pelo modelo geral de mensuração e pela abordagem da comissão variável

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>As demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2025 incluem, na sua Demonstração dos Resultados, e mais detalhadamente divulgado nas notas 2 e 4 às demonstrações financeiras, rédito de contratos de seguros, mensurados pelo modelo geral de mensuração e pela abordagem da comissão variável, no montante de 33.203 milhares de euros. Este saldo inclui 9.623 milhares de euros relativos à libertação da margem de serviços contratuais pelos serviços transferidos, 19.110 milhares de euros relativos à libertação do valor esperado dos sinistros ocorridos e gastos atribuíveis, 3.930 milhares de euros relativos à alocação dos custos de aquisição atribuíveis a contratos de seguros a contratos de seguros e 540 milhares de euros relativos a variações no ajustamento de risco (risco não financeiro) pelo risco expirado.</p> <p>A consideração desta matéria como relevante para a auditoria tem por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras e o facto de corresponder a uma estimativa contabilística com um grau de julgamento significativo, requerendo a utilização de metodologias de cálculo relativamente complexas que exigem a utilização de diversos pressupostos sobre cenários futuros e na determinação das unidades de cobertura previstas no período, que impactam o montante da margem de serviços contratuais reconhecido nos resultados do período, dos gastos de serviços de seguros incorridos no período (expressos pelas quantias esperadas no início do período) e das alterações do ajustamento pelo risco para o risco não financeiro. A utilização de metodologias de cálculo e/ou pressupostos diferentes na mensuração destas</p>	<p>A nossa abordagem ao risco de distorção material incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno da Companhia e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na mensuração do Rédito de contratos de seguro, pelo modelo geral de mensuração e pela abordagem da comissão variável ▶ Testes de revisão analítica, recálculos e análise das metodologias de projeção dos valores atuais estimados dos fluxos de caixa, de determinação do ajustamento de risco e do cálculo da margem de serviços contratuais, incluindo os pressupostos financeiros, demográficos e outros assim como julgamentos sobre as unidades de cobertura, subjacentes ao cálculo; ▶ Com o envolvimento dos nossos especialistas internos em atuariado procedemos à análise das metodologias e pressupostos utilizados pela Companhia para a mensuração deste Rédito, incluindo a análise da consistência com os utilizados no período anterior e tendo por referência as especificidades dos produtos, os requisitos regulamentares e as práticas no sector segurador; e

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
componentes, mas em igual conformidade com a IFRS 17, poderá resultar em valores divergentes do Rédito de contratos de seguro, pelo modelo geral de mensuração e pela abordagem da comissão variável.	▶ Análise das divulgações nas notas às demonstrações financeiras relativas a esta matéria, tendo por base os requisitos das normas internacionais de relato financeiro e os registos contabilísticos.

3. Valorização dos investimentos em imóveis

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>As demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2025 incluem, no seu ativo e mais detalhadamente divulgado na nota 20 às demonstrações financeiras, imóveis mensurados ao justo valor, classificados como de rendimento, no montante de 113.558 milhares de euros, representando 8% do ativo da Companhia. As avaliações imobiliárias têm por base os métodos divulgados na nota 20, preferencialmente o método do rendimento.</p> <p>A consideração desta matéria como relevante para a auditoria tem por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras e o risco de julgamento inerente nos pressupostos utilizados nas avaliações realizadas por peritos externos.</p>	<p>A nossa abordagem ao risco de distorção material incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem de procedimentos substantivos, designadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Análise dos relatórios de avaliação elaborados pelos peritos avaliadores, aferindo a adequação dos métodos de avaliação utilizados e razoabilidade dos pressupostos assumidos; ▶ Análise comparativa de valor e pressupostos das avaliações no exercício com os relatórios de avaliação realizados em anos anteriores e comparação dos preços utilizados com informação de referência no mercado; e ▶ Análise das divulgações nas notas às demonstrações financeiras relativas a esta matéria, tendo por base os requisitos das normas internacionais de relato financeiro e os registos contabilísticos.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Companhia de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões;
- ▶ elaboração do Relatório de Gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade da Companhia de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Companhia.



Shape the future
with confidence

Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A.
Certificação Legal das Contas
31 de dezembro de 2025

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Companhia;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Companhia descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- ▶ das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- ▶ declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos-lhe todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, quais as medidas tomadas para eliminar as ameaças ou quais as salvaguardas aplicadas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Companhia, não identificámos incorreções materiais.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10 do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Dando cumprimento ao artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- ▶ Fomos nomeados auditores da Companhia pela primeira vez na assembleia geral de acionistas realizada em 26 de maio de 2021 para um mandato compreendido entre 2021 e 2024. Fomos nomeados na assembleia geral de acionistas realizada em 31 de maio de 2025 para um segundo mandato compreendido entre 2025 e 2028;
- ▶ O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude;
- ▶ Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Companhia nesta data; e
- ▶ Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 5.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014 e que mantivemos a nossa independência face à Companhia durante a realização da auditoria.

Lisboa, 26 de março de 2026

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Ricardo Nuno Lopes Pinto - ROC n.º 1579
Registado na CMVM com o n.º 20161189